UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1935

N. 4.719

...nistro das Finanças da Inglaterra assegurou não ter nenhuma razão para ...or que a missão brasileira se proponha a obter um emprestimo na City

...Grã Bretanha e o problema dos desoccupados

...organizada dos Estados Unidos não resolverá o pro...lema da miseria entre os sem trabalho

David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha)

(...Diarios Associados")

...o — O programma de reconstru... tenho procurado dar impulso na ...ido considerado em varias partes, ...", comparavel em alguns pontos no ...esidente Roosevelt está executando

...osi... de ambos têm muita coisa em ...m ... fim principal encontrar ..., porém, não apenas um ... um trabalho organi... reorganizada permanente... do paiz.

... propostos por mim e por ...

... devido as differenças naturaes ... os paizes têm que resolver e ... existentes na legislação ... Estados Unidos, é impossivel ... que possa ser indistincta... as nações.

...GLATERRA ALGUMAS MEDIDAS ...NOS ESTADOS UNIDOS

...a depressão industrial e a desoc... novo existe já ha bem mais ... treze annos até agora.

...te a grande crise começou ha ...ém, neste pequeno espaço de ...do muito mais aguda.

Em cada um destes dois paizes a crise foi ainda complicada por males relativamente alheios á causa. O presidente Roosevelt tomou as rédeas do governo justamente quando o paiz se achava ás portas da depressão; quando os empistolados, os contrabandistas e os cavalheiros de industria que nos Estados Unidos têm o nome de "racketeers", desafiavam abertamente a ordem civica; quando se quebravam centenas de bancos; quando os agricultores se encontravam arruinados; quando a sua moeda se desvalorizava rapidamente e quando o terrivel espectro da fome assomava ás portas de todas as cidades.

Algumas das medidas que se viu forçado a tomar, afim de enfrentar esta situação, taes como — a reorganização do systema bancario; a derrogação da lei contra o alcool e a peremptoria compensação dos agricultores, eram applicaveis ás condições excepcionaes da crise norte-americana.

A GRÃ-BRETANHA ANTECIPOU-SE AOS EE. UU.

No que diz respeito á legislação social, muitas das medidas que o presidente Franklin Roosevelt está pondo em pratica, foram previstas aqui, na Grã-Bretanha.

Os Estados Unidos despendiem mais que a Grã-Bretanha em seus esforços caritativos, para remediar a miseria. Seus methodos de captação de impostos eram muito mais efficazes que os nossos e, por conseguinte, tinham disponiveis maiores sommas para distribuir entre os necessitados.

O contraste entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos no que diz respeito á organização do trabalho de caridade chamou fortemente a minha attenção, quando da minha visita á America do Norte, em 1923. Havia certo elemento de coacção moral na fórma do recebimento dos fundos para soccorrer os desgraçados. Esta coacção de tributos parecia satisfazer a todos os requisitos normaes visiveis.

O systema tinha muitas vantagens politicas e augmentou enormemente o poder esgrimido pela riqueza.

Quando o numero de desoccupados passou de 10.000.000 e a desoccupação geral durou o periodo de tres invernos, este systema teve que ir por agua abaixo, e foi necessario entrar a ajuda do Estado.

NOVAS MEDIDAS TOMADAS PELA GRÃ-BRETANHA

Desde a primeira decada deste centuria que a Grã-Bretanha comprehendeu que a lei para os pobres, reforçada pela caridade, não podia nem pode jamais remediar satisfatoria e sufficientemente a pobreza immerecida — isto é, — a pobreza attribuida a causas sobre as quaes as victimas não tinham nenhuma culpa, taes como a velhice, as enfermidades e a desoccupação causada pela depressão. Por conseguinte, entre 1908 e 1911, o Parlamento Britannico estabeleceu disposições legaes para taes casos. As medidas que deram

(Continua na 3ª pag.)

...entes com a politica ...do presidente Roosevelt

...ARIOS MILLIONARIOS AMERICANOS ABANDONAM O MUNDO DOS NEGOCIOS

PARIS, ... — O correspondente em Washington do "Paris Midi" informa ... famoso banqueiro John Pierpont Morgan pensa de facto em ... discretamente os seus vastos thesouros artisticos e mesmo em retirar-se para a Europa.

O jornalista precisa que o sr. Morgan vendeu por 1.500.000 dollares seis telas da sua collecção de quadros e annunciou que estava á venda a sua magnifica propriedade de Long Island. Confirma que o magnata da Wall-Street venderá de facto em Londres, em maio e junho proximos, a sua collecção de miniaturas, que é considerada a mais preciosa do mundo.

O correspondente do "Paris-Midi" diz que, interrogado a respeito da sua attitude, o sr. Pierpont Morgan respondera que preferiria "ter nas suas mãos a sua fortuna", mas ajunta que o banqueiro pensa em retirar-se para a Inglaterra, depois de ter dividido a maior parte dos seus bens entre os seus herdeiros.

O "Paris-Midi" accrescenta que o banqueiro, que conta actualmente 68 annos de idade, não esconde as suas desillusões nem o seu despeito, particularmente amargo, pelos vexames a que foi sujeito pela administração do presidente Franklin Roosevelt.

O mesmo jornal conclue que outros billionarios, entre os quaes os srs. John D. Rockefeller e Andrew Mellon, pensam igualmente em retirar-se do mundo dos negocios.

"MEU FILHO E' INNOCENTE!"

A condemnação de Bruno Hauptmann, pelo Tribunal de Flemington, é o mais discutido aresto da Justiça, em todo o mundo, neste seculo de processos sensacionaes. Imprensa e juristas de todos os paizes fazem restricções ao veredictum que, segundo a opinião geral, manda á electrocução, não um homem achado culpado em face de actos criminosos provadamente por elle praticados, mas a instituição dos raptores de crianças, os "kidnapers" que aterrorisam os lares americanos.

Acima, porém, dessas vozes da consciencia juridica universal, clamando contra as irregularidades, pelo menos apparentes, de um processo-crime que conclue pela condemnação de um homem á pena ultima, brada mais alto o grito de angustia que escapa do coração da mãe do indigitado matador do Baby Lindbergh: — "O meu filho é innocente!"

Sim, todos os tribunaes do mundo poderão reconhecer a culpabilidade de Hauptmann. Para a sua velha mãe, entretanto, a justiça americana se reveste da feição execravel de sujeição aos sentimentos grosseiros da multidão, fazendo pararem pela electricidade, ao mesmo tempo, dois corações: o do filho e o della.

— "O meu filho é innocente!". Subjectivamente a mãe do supposto "kidnaper" julga o filho com justiça. Jamais será elle culpado para o seu angustiado coração materno.

A avalanche das tropas fascistas sobre o nordeste africano

O principe do Piemonte passa em revista os soldados do 10.° Regimento de Artilharia — Tornando mais rapidos os embarques de contingentes para a Africa

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA SOBRE O COMMUNICADO DO GOVERNO A PROPOSITO DO MOVIMENTO DE TROPAS

ROMA, 28 (Havas) — A's 11 horas e 45 minutos, oitocentos soldados e 26 officiaes, do 10° Regimento de Artilharia, partiram para Napoles, onde embarcarão para a Africa Oriental.

O principe do Piemonte, rodeado das autoridades da cidade onde esse regimento estava aquartelado, passou revista ás tropas na estação. Grande massa popular, os alumnos das escolas e as formações fascistas saudaram a partida dos artilheiros.

Em Florença, a divisão Gavinana, mobilizada ao mesmo tempo que a de Messina, prepara-se para seguir para Napoles. Destacamentos de tropas estão preparando os acampamentos para a divisão de Florença, que começará a chegar no inicio da semana proxima.

Os embarques para a Africa serão realizados num rythmo mais rapido ainda que o da divisão de Messina.

A IMPRENSA ITALIANA COMMENTA O COMMUNICADO DO GOVERNO DE ROMA

ROMA, 28 (Havas) — Toda a imprensa continua a commentar o communicado de hontem sobre o movimento de tropas com destino á Africa Oriental e sobre as medidas tomadas com o objectivo de permittir ás forças armadas italianas fazerem face a todas as eventualidades.

Diz a "Stampa":

"Cairam as apprehensões e os boatos catastrophicos murmurados por vezes com ansiedade temerosa ou velando uma finalidade alarmista."

O mesmo jornal accrescenta que a Italia de Mussolini saberá enfrentar com sangue frio qualquer obstaculo. Mais adeante, diz:

"O momento politico europeu não nos parece dos mais capazes de crear preoccupações. A despeito das reservas tacticas e das manobras allemãs, os accordos de Roma e de Londres continuam a operar com perspectivas de solução mais vastas, quer dizer com um consentimento amplo, leal e em pé de igualdade, factores que até o presente haviam permanecido ausentes. Esse é o programma mantido pela Italia, que será a primeira a se regosijar com essa collaboração definitiva das grandes potencias, que Roma preconiza ha annos como a unica solução. Mas nós repetimos: depois de treze annos de fascismo, podemos enfrentar com certa confiança toda eventualidade."

O "Regimen Fascista" escreve:

"Estamos dispostos a fazer face a toda eventualidade, mesmo de uma guerra européa, emquanto nos empenharmos, se necessario, durante annos e annos na Africa. Que ninguem se illuda sobre esse ponto: a industria trabalha cada vez mais para reforçar nosso potencial militar nos Alpes, em nosso mar e em nosso céo."

O "Lavoro Fascista" declara, finalmente:

"Passaram os tempos em que havia quem esperasse poder atacar a Italia com successo no momento em que esta se achasse empenhada na Africa ou attingida por alguma infelicidade nacional (allusão ao projecto que se attribuiu á Austria-Hungria por occasião do terremoto de Messina). Aquelle que pensasse hoje em aproveitar a opportunidade dos acontecimentos na Africa Oriental para nos atacar ou para nos obrigar a renunciar a nossa politica

(Continua na 10ª pag.).

De Lisbôa ao Rio de Janeiro em menos de 48 horas

Assentada a partida para a 1.ª quinzena deste mez

Os principaes objectivos do grande vôo dos pilotos Bleck e Macedo

LISBOA, 28 (Havas) — Os aviadores Carlos Bleck e Costa Macedo, que vão tentar em breves dias o vôo Lisboa-Rio, em menos de 48 horas, estiveram em avião, bem como determinar exactamente o consumo de gazolina e oleo, effectuado durante o vôo de Hartfield a Lisboa.

De regresso a esta capital, os aviadores declararam ao representante da Agencia Havas que estavam plenamente satisfeitos com o apparelho, cujas qualidades tinham sido postas á prova, durante a viagem da Inglaterra a Lisboa, tendo accrescentado textualmente: "Estamos confiados e contamos atting... o Rio de Janeiro em me... de 48 horas de viagem. Partiremos na primeira quinzena de março, uma vez que as condições meteorologicas sejam favoraveis. Em qualquer caso — accentuou o aviador Bleck — antes de 8 de março nada nos pergunte sobre a viagem".

A seguir, os dois aviadores declararam: "Os principaes fins do nosso vôo são os seguintes: 1.°) fazer uma intensa propaganda do nome portuguez e do Estado Novo no mundo inteiro; 2.°) levar as saudações de Portugal aos milhares de portuguezes que habitam a America do Sul; 3.°) saudar o Brasil, grande nação irmã. A viagem realiza-se sob o patrocinio official do governo portuguez, que para esse fim comprou especialmente o avião "Comet", que vamos utilizar".

Continuando as suas declarações, os dois aviadores disseram ainda: "Baptisamos o avião com o nome "Salazar", como uma homenagem sincera ao grande portuguez que salvou Portugal. Além disso, devemos-lhe um profundo reconhecimento pelo modo como acolheu o nosso projecto. Comprehendeu bem a alta significação do nosso vôo, assim como o nosso completo desinteresse material nesse emprehendimento".

Concluindo, Bleck e Macedo, possuidos de grande enthusiasmo, declararam:

"Estamos impacientes por chegar á capital brasileira, afim de nos pormos em contacto com a laboriosa colonia portugueza, cujo grande patriotismo conhecemos. Estamos igualmente impacientes por apertar a mão aos nossos camaradas aviadores brasileiros e levar-lhes, bem como a todos os brasileiros, as saudações dos portuguezes".

Caminham para sua phase decisiva as negociações anglo-brasileiras

...conversações de hontem no Board of Trade — Os delegados britannicos defendem tenazmente o descongelamento dos creditos commerciaes em periodo tão curto quanto possivel

I...RTANTE DECLARAÇÃO DO MINISTRO DAS FINANÇAS DA GRÃ-BRETANHA

... — O ministro..., sr. Souza ... membros ... Brasil, re... Board of ... que ... infor... ...ções ...

afim de reunir-se na séde do departamento do Commercio.

SUSPENSA A REUNIÃO NA SÉDE DO BOARD OF TRADE

LONDRES, 28 (Havas) — A reunião dos membros da missão financeira do Brasil na séde do Board of Trade, foi suspensa pouco depois das 12 horas e meia.

A missão não tornará a reunir-se antes de amanhã ás 11 horas.

Confirma-se, por outro lado, que a missão partirá no proximo domingo, ás 16 horas, pela estrada de ferro, afim de embarcar para Paris.

A ANSIEDADE EM TORNO DA VISITA DO MINISTRO BRASILEIRO AO BANCO ROTHSCHILD

LONDRES, 28 (Havas) — Os membros da missão brasileira e os delegados britannicos proseguem nos esforços para conciliar os pontos de vista respectivos.

Nos meios ligados á missão brasileira, continua-se confiante no resultado final, a despeito das difficuldades encontradas. Dá-se a entender ...e apesar do desejo de facilitar a ...nclusão de um accordo, os interesses britannicos defendem tenazmente sua these, que visa o descongelamento, em periodo tão curto ... possivel, dos creditos com...laes bloqueados no Brasil. Do ...do, os negociadores brasileiros ...forçam para obter as melhores ...ões possiveis, sem deixar de ...cer sua posição de devedores, ... que o Brasil vá até os ... admissiveis, tendo sempre ... sua situação economica e ...

... attitude firme das de... presença, espera-se que ... uma decisão hoje á noi... visita que o sr. Arthur ... Banco Rothschild e que, ... começado pouco antes das 13 horas, ainda não tinha terminado ás 17 horas.

Nos meios brasileiros, parece-se encarar a possibilidade de que a decisão eventual não seja conhecida antes das 19 horas mas admitte-se tambem que essa decisão não poderia ser adiada para mais tarde que amanhã de manhã.

Em consequencia ha motivo para crer que a reunião do Board of Trade, marcada para ás 11 horas de amanhã, sirva apenas para ratificar a decisão adoptada á noite ou pouco antes desta reunião. Convém todavia não prejulgar a decisão possivel porque circulam, na imprensa, certos rumores pouco optimistas e que contrastam um pouco com a attitude muito confiante de alguns negociadores.

O PROBLEMA DAS DIVIDAS COMMERCIAES ATRAZADAS

LONDRES, 28 (Havas) — As negociações anglo-brasileiras não es-

(Continua na 10ª pag.)

CONTRA A GUERRA E O FASCISMO

120.000 ESTUDANTES AMERICANOS FARÃO A GRÉVE DE UMA HORA

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O "comité" contra a guerra, da Universidade de Colombia, annunciou que, no proximo dia 12 de abril, os estudantes americanos que são contrarios á guerra e ao fascismo farão gréve por uma hora. Espera-se que participem desse movimento de protesto 120.000 estudantes das escolas secundarias e dos collegios. O movimento é dirigido pelos presidentes de alguns collegios.

Os novos impostos sanitarios da Argentina ameaçam a producção brasileira

MEDIDAS CONCILIATORIAS ENTABOLADAS PELA NOSSA EMBAIXADA EM BUENOS AIRES

O governo argentino sustará a lei até a assignatura do accordo commercial com o Brasil

BUENOS AIRES, 28 (H.) — A embaixada do Brasil nesta capital recebeu instrucções para agir amistosamente junto do governo argentino no sentido de promover a defesa dos productos brasileiros ameaçados pela creação, de conformidade com a recente medida do Ministerio da Agricultura argentino, dos novos impostos de caracter sanitario. Segundo estamos informados, o governo argentino está examinando com o maior interesse o assumpto e tudo leva a crer que a applicação das medidas susceptiveis de prejudicar os interesses brasileiros será sustada até ficar resolvido o accordo commercial com o Brasil.

Existem, com effeito, actualmente, negociações entre o Brasil e a Argentina para um tratado commercial em que se cogita de reduzir os impostos e taxas alfandegarias em favor dos dois paizes. Além de que, ha um compromisso prévio entre os governos brasileiro e argentino de não modificarem as respectivas taxações até a approvação ou não do referido tratado, que será provavelmente assignado em Buenos Aires por occasião da visita do presidente Getulio Vargas.

Tomou posse o novo interventor em Matto Grosso

A pacificação do Estado e o problema das communicações constituem os problemas basilares da actividade politico-administrativa do sr. Fenelon Muller

O sr. Fenelon Muller palestrando com o ministro Vicente Rão por occasião de sua posse

No gabinete do ministro Vicente Rão teve logar, hontem, ás 15 horas, a ceremonia da posse do sr. Fenelon Muller na interventoria mattogrossense.

O acto, que se revestiu de simplicidade, foi assistido por diversas pessoas, entre as quaes os srs. Felinto Muller, chefe de Policia no Districto Federal; Manoel Martiniano do Prado, novo interventor no Territorio do Acre; Mario Corrêa, presidente da Commissão Executiva do Partido Evolucionista; Santiago Bergallo, Lafayette Muller, Spinola Teixeira e outras.

A ORAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Após o acto da assignatura do termo de posse, usou da palavra o ministro Vicente Rão. Disse o titular da pasta da Justiça que a escolha

(Continua na 10ª pag.).

O barco de salvamento naufragou

ONZE VICTIMAS DA CATASTROPHE DO "MARECHAL LYAUTEY"

RABAT, 28 (Havas) — O barco de salvamento "Marechal Lyautey" naufragou. Ao que se suppõe pereceram no desastre, o piloto, 4 europeus e oito indigenas.

O BRASIL E' O PRIMEIRO EXPORTADOR DE CAFÉ PARA A FRANÇA

74.490 QUINTAES CONSUMIDOS NO MEZ DE JANEIRO PELOS MERCADOS FRANCEZES

PARIS, 28 (Havas) — Foi o seguinte, por procedencia e quantidade, o consumo de café na França no mez de janeiro ultimo: Brasil, 79.490 quintaes; Indias Inglezas, 2.571; Indias Neerlandezas, 19.787. Outros paizes na Africa Equatorial e Oriental, 3.013; Colombia, 2.978; Republica Dominicana, 1.985; Equador, 6.994; Haiti, 13.758; Nicaragua, 3.124; Salvador, 2.186; Venezuela, 9.854; Madagascar, 14.077; diversos, 11.274.

Falleceu o traductor das obras de Shakespeare para o japonez

TOKIO, 28 (Havas) — Falleceu o escriptor Shoyo Subuchi, que contava 77 annos de idade e fôra o traductor de todas as obras de Shakespeare para o japonez.

A CARICATURA

— Por favor, não se vá embora sem passar-me um po... "baton" nos labios. Sentir-me-ia desgraçada se me encontra... arranjada...

...FICAÇÃO ...TORES

O sr. Henrique Bayma defenderá hoje na Camara o substitutivo da lei de segurança

A sra. Bertha Lutz abandona a politica para cuidar do feminismo

Lançada, em manifesto, pelos Partidos Progressista e Evolucionista do Estado do Rio a candidatura do general Christovão Barcellos — Diplomados os eleitos pelo Estado do Rio

O deputado Henrique Bayma, autor do substitutivo do projecto de Segurança Nacional, já tem quasi prompto o discurso que deverá pronunciar no Parlamento, defendendo aquelle seu trabalho legislativo.

Desse modo, provavelmente hoje o representante bandeirante occupará a tribuna da Camara para ler a sua peça oratoria.

DIPLOMADOS OS DEPUTADOS ELEITOS NO ULTIMO PLEITO DO ESTADO DO RIO

Como transcorreram os trabalhos de hontem do Tribunal Regional Eleitoral Fluminense

Sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio realizou, hontem, depois da sessão ordinaria, a annunciada sessão extraordinaria, especialmente convocada para discutir e votar o relatorio geral das eleições realizadas para a renovação da representação fluminense na Camara Federal e para a Assembléa Constituinte. Compareceram os juizes Coelho Portas, Athayde Parreiras, Abel Magalhães, Freitas Junior, Oldemar Pacheco, Affonso Rozendo, Herotides de Oliveira e Macedo Soares. Deixou de comparecer, sem causa justificada, o desembargador Berardino de Almeida.

Lido o expediente, o dr. Oldemar Pacheco, pedindo a palavra, lavrou um protesto em nome [illegible]

[illegible]

DUAS PALAVRAS COM O DEPUTADO AMARAL PEIXOTO

Encontrámos, hontem, no Monroe, o deputado Amaral Peixoto, que ali estivera em conferencia com o sr. Vicente Ráo. [illegible]

[illegible]

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

[illegible]

ARACAJU' VIVE MOMENTOS DE APPREHENSÃO

ARACAJU', 28 (O JORNAL) — Está causando certa apprehensão nesta capital os rumores de que o capitão Maynard Gomes, interventor neste Estado, estaria preparando a Força Publica e a Guarda Civil, para intervir na Assembléa Constituinte, por occasião da futura eleição do governador e senadores. Essa attitude do interventor seria dictada pelo facto de ter sido derrotado pela opposição nas ultimas eleições e, por conseguinte, estar sacrificada a sua candidatura ao posto de governador.

[illegible]

UM TELEGRAMMA DO SR. SYLVESTRE PERICLES AO SR. MANOEL DE GOES MONTEIRO

MACEIÓ, 28 (O JORNAL) — O sr. Sylvestre Pericles, que é candidato ao posto de governador em Alagoas, em opposição ao actual interventor, [illegible]

[illegible]

OS OPPOSICIONISTAS PARAENSES COGITAM DA CANDIDATURA PRESIDENCIAL DO SEU ESTADO

BELÉM, 28 (O JORNAL) — [illegible]

HYPOTHECANDO APOIO AO INTERVENTOR SERGIPANO

ARACAJU', 28 (O JORNAL) — O interventor Maynard Gomes foi visitado, hoje, por uma commissão de membros da directoria do Syndicato dos Estivadores. [illegible]

A SRA. BERTHA LUTZ ESTÁ DESILLUDIDA DA POLITICA

A sra. Bertha Lutz esteve hontem no Monroe, á procura do sr. Vicente Ráo. Ao se retirar, conseguimos duas palavras com a leader feminista, que se mostrou francamente desilludida da politica, dizendo mesmo que é seu pensamento abandonal-a inteiramente.

— Agora — accrescentou a sra. Bertha Lutz — só cuidarei de feminismo. [illegible]

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem em conferencia com o sr. Vicente Ráo, os srs. general [illegible], commandante geral da Policia Militar; deputado Amaral Peixoto, sr. José Mulatinho [illegible]

(Continúa na 3ª pag.)

JURAMENTO A' BANDEIRA DE 4.900 RESERVISTAS PAULISTAS

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Revestiu-se de maxima imponencia e especial brilho a ceremonia de juramento á Bandeira de cerca de 4.900 reservistas do nosso [illegible]

O COMMANDANTE DA AVIAÇÃO MILITAR CHEGOU A' CAPITAL PAULISTA

O general Eurico Dutra viajou de avião

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — [illegible]

Identificação profissional

Suas origens, funccionamento e finalidades

Afonso Bandeira de MELLO

(Director geral do Depart. Nac. do Trabalho)

A carteira profissional, tal qual fôra originariamente instituida nos paizes europeus, suscitara forte opposição do operariado, secundada pelas organizações syndicaes. A primitiva carteira profissional continha os antecedentes civis do seu titular, reproduzindo, por assim dizer, a folha corrida do trabalhador, algumas vezes victima do rancor do máo patrão que, com espirito de vingança, fazia annotações desabonadoras, fechando-lhe o accesso aos novos estabelecimentos de trabalho. Uma nota má na carteira profissional viria a constituir uma reserva prejudicial, que acompanharia o trabalhador por toda a vida, tornando-se, portanto, um instrumento odioso, de que urgia desfazer-se. Convinha, pois, ao empregado, fazer desapparecer o documento que difficultava o seu reemprego e, portanto, o seu ganha-pão. E, desse modo, a carteira não poderia preencher a sua finalidade. Outrosim, a obtenção de nova carteira exigia uma série de formalidades que se tornavam difficeis e onerosas ao operario satisfazer plenamente, e, emquanto duravam essas "demarches", ficava o trabalhador inactivo e, por conseguinte, privado dos meios de subsistencia propria e de sua familia.

Afim de evitar esses inconvenientes, as legislações nacionaes, que regulam nos diversos paizes a emissão de carteiras, prohibem formalmente aos empregadores fazer quaesquer annotações naquelles titulos relativas á capacidade profissional, á moralidade, á conducta, e aos costumes do empregado. As annotações devem restringir-se apenas áquellas expressamente determinadas na lei.

Na legislação brasileira torna-se passivel das sancções penaes o empregador ou o empregado que, por sua conta e risco, fizer qualquer annotação na carteira profissional, a qual, tornando-se um documento de fé publica, sómente poderá conter os assentamentos determinados por lei e que interessarem á vida profissional do trabalhador, nas suas relações com o empregador.

Assim, a carteira profissional, ao envés de ser um instrumento de oppressão e de perseguição do seu titular, constitue um documento idoneo de salvaguarda de seus direitos e de garantia de sua identidade profissional.

Com effeito, as annotações regularmente feitas esclarecem a situação do empregado quanto á data de admissão, de retirada do estabelecimento, do salario percebido, da natureza do trabalho que presta, das obrigações a que condiciona a locação do serviço (percentagens), do gozo de férias, do estado civil, filiação para os effeitos de reparação dos damnos nos casos de accidentes do trabalho e molestias profissionaes, etc.

As leis de protecção ao trabalhador, creando direitos, suscitam necessariamente dissidios individuaes que precisam ser rapidamente dirimidos dentro da ethica juridica e das normas processuaes. A allegação desses direitos deve ser provada. Antes da instituição da carteira os trabalhadores não dispunham de elementos para fazer essa comprovação e os conflictos de trabalho se arrastavam e se ultimavam sem satisfação para o operario por carencia de provas.

A carteira profissional veiu supprir essa lacuna, offerecendo ás autoridades administrativas, aos tribunaes paritarios, aos juizes privativos de accidentes no trabalho, aos juizos singulares e ás côrtes superiores de justiça os esclarecimentos precisos, as provas irrefutaveis para que se faça sentir a acção reparadora da justiça. Tambem para a representação de classe, através das associações profissionaes, a instituição das carteiras foi de incontestavel utilidade.

Outrosim, a capacidade profissional não depende do attestado do empregador, mas do estabelecimento de ensino profissional, do syndicato da classe, ou de testemunhas idoneas de profissionaes previamente identificados no Departamento Nacional do Trabalho. A carteira, constituindo um titulo de identificação profissional, não reflecte os antecedentes resultantes da folha corrida do empregado.

O promptuario do empregado no Serviço de Identificação Profissional contem apenas a sua "identificação como trabalhador", isto é, com relação á profissão, salario, nacionalidade, estado civil, filiação, residencia, estabelecimento onde trabalha ou trabalhou, gráo de instrucção, caracteristicos especiaes e impressões digitaes, photographia e indicações anthropometricas.

O Serviço de Identificação Profissional nada tem a ver com os antecedentes civis do trabalhador, que se transviou na sua profissão, cuja ficha só poderá ser fornecida pelo Serviço de Identificação e Anthropometria da Policia Civil.

O Ministerio do Trabalho somente se occupa e se interessa pela actividade profissional dos homens de bem, de ordem e de trabalho, que com o seu nobre esforço concorrem para o desenvolvimento da producção nacional, da qual dependem o salario do trabalhador, o lucro do empregador e o tributo ao Fisco.

Como director geral do Departamento Nacional do Trabalho desvaneço-me da organização e da efficiencia do Serviço de Identificação Profissional que tão grandes vantagens tem trazido ao paiz, identificando as centenas de milhares de empregados e prevenindo numerosos dissidios de consequencias tão penosas para os trabalhadores.

O Ministerio do Trabalho é essencialmente dynamico, e ao Departamento Nacional do Trabalho, como orgão coordenador e disciplinador das actividades profissionaes, cabe a relevante missão de não somente solucionar, mas sobretudo "prevenir" os conflictos de trabalho, de modo a não perturbar o rythmo normal da producção, tendo sempre em vista o nivel social do trabalhador em face da crescente carestia dos preços das utilidades, em relação ao poder acquisitivo dos salarios.

"Ha hoje, na Russia, cerca de 25 milhões de homens, entre 15 e 25 annos de idade, que, desde a primeira infancia, não conhecem outro regimen que o sovietico e do mundo têm uma visão deformada. E' dessa geração que vão sair os dirigentes de amanhã. De seus destinos dirá o homem do campo, no qual parecia estar, pelos seus sonhos collectivistas, o melhor alimento bolchevista e, comtudo, penosamente se amolda."

E' o que expõe Helio Lobo, "No Liminar da Asia".

Companhia Editora Nacional.

Liquidataria de uma massa fallida

S. PAULO, 28 (Pelo telephone) — O novo discurso do sr. Cincinato Braga, respondendo ao "leader" Raul Fernandes e ao presidente do Instituto de Café de S. Paulo, sr. Cesario Coimbra, chegou hoje aqui em São Paulo. E' um trecho esbelto de economia romanceada. O que ha de sympathico no eminente parlamentar paulista é que elle não é um economista ou um financista encanzinado á procura da verdade. Como não costuma collocar-se dentro das estatisticas, das finanças ou da economia, o sr. Cincinato Braga permanece fiel, amorosamente fiel á literatura de ficção. Cada um dos seus discursos fixa-se á indole de imaginação dentro da literatura. Esta a razão por que seus discursos, nos quaes abundam o imprevisto, o pittoresco, o inverosimil, encantam os leitores da mais rica e fertil das prosas nacionaes e contemporaneas. Tem o escriptor illustre o poder de não fatigar. Elle nunca palmilha os mesmos itinerarios. Quem anda na sua companhia tem a certeza de jamais percorrer as mesmas estradas conhecidas. Hoje elle percorre Venus. Amanhã passeia através de Marte. Depois trepa no annel de Saturno. No dia seguinte é a constellação da Grande Ursa que nos fará visitar. O seu turismo literario é de um irresistivel poder de renovação. Graças sejam dadas aos deuses pelos toques que lhe applicaram Raul Fernandes e Cesario Coimbra. Elle espertou, produzindo novos sortimentos literarios.

* * *

Ha na oração de ante-hontem do sr. Cincinato Braga uma contradicção surprehendente com o seu proprio projecto de abertura dos açudes cafeeiros aqui represados, em virtude da politica de defesa. Advogando essa politica, no discurso de ante-hontem, o illustre parlamentar a justifica pela inexistencia do "espirito do mutualismo", que "não havia no passado, como não ha hoje em nosso paiz". Não havendo, portanto, mutualismo em nossa politica cafeeira, a politica de amparo do producto não poderia ser feita pelo lavrador. Desarmado de custeio agricola, de bancos ruraes, que poderia fazer este para se defender da ganancia mercantil das "colonias financeiras" precatorias habilitadas de recursos para comprar e armazenar o producto, manipulando-lhe depois com os "stocks" já em mãos, os preços nos mercados de consumo? Logo, a defesa do café, argumenta o sr. Cincinato Braga, "não surgiu como fantasia caprichosa dos paulistas", mas sim "como uma necessidade economica, denunciada pelo thermometro, que é a nossa balança mercantil".

Não vamos contrariar o sr. Cincinato Braga nas louvaminhas tecidas á valorização do café. Temos que tudo que elle disse está certo, mathematicamente certo, como a lei geometrica do quadrado da hypothenusa. Exaltemos os saldos favoraveis produzidos, em nossa balança mercantil pelo café valorizado. Formulemos, depois de tudo isto, apenas uma interrogação: — "Como é que o Brasil, continuando sem espirito mutualista, e com menos dinheiro do que tinha outrora, poderá resistir amanhã á politica de porta aberta para o café, preconizada pelo sr. Cincinato Braga, no projecto que apresentou á Camara?"

Porque, como ninguem ignora, ha um projecto do sr. Cincinato Braga mandando arrebentar todas as comportas erguidas á defesa do café. Não mais valorizações. Não mais retenções. Não mais D. N. C. Não mais intervenções officiaes no mercado. Café livre e de pé ligeiro. Longe as experiencias fracassadas de economia dirigida. A volta nos padrões da velha economia liberal... E as colonias financeiras poderosissimas, cheias de dinheiro, de Hamburgo, de Nova York, do Havre, de Antuerpia, podendo comprar as nossas disponibilidades de café, exportal-as, dictando aqui o preço arbitrario das suas conveniencias ao miserrimo e pobretão lavrador nacional? Para que se fizeram as valorizações? Não foi para impedir que aquellas "poderosissimas firmas estrangeiras de Nova York e do Havre", a que se refere o sr. Cincinato Braga, continuassem a "accumular fortunas sobre fortunas, á custa dos suores do lavrador de café barsileiro?" Essas firmas por acaso desappareceram? Ou o perigo da sua existencia foi porventura conjurado, entre nós, pela organização do "espirito mutualista"? Absolutamente. Nem as poderosissimas firmas estrangeiras açambarcadoras do nosso café abriram fallencia, nem foi mobilizado o "mutualismo" cafeeiro autochtone. Neste caso, como o sr. Cincinato Braga apparece com o seu projecto tatú, propondo-se a furar as barragens da defesa cafeeira, para entregar a lavoura como presa inerme do especulador americano, francez ou allemão?

* * *

Sustenta o sr. Cincinato Braga que o incremento da producção estrangeira não se deve aos preços altos por nós aqui manipulados. Mas basta ver a quanto subiram as safras dos mercados plantadores concurrentes, depois do nosso "rush" para as cotações lucrativas exaggeradas. Em 1923-24, para um consumo de 22 milhões de saccas, a nossa contribuição era de 15.3.0.000 saccas. Em 1928-29, para um consumo quasi igual, de .... 22.200.000 a contribuição brasileira baixava a 13.890.000 saccas. A nossa média de vendas caiu de 70% para 60%. Quem incentivou tamanha competição? Os nossos preços tentadores, os nossos maravilhosos, os nossos preços unicos.

E para arrematar, não é preciso mais do que essa transcripção do relatorio do sr. José Maria Whitaker, paulista e civil, e primeiro syndico da massa fallida do café em dezembro de 1930. O depoimento que vou citar não é de nenhum revolucionario, mas sim o de um ministro da Fazenda que os revolucionarios extremistas puzeram fóra do poder. De dois annos era o prazo de retenção do café, legado pelos governos de Washington Luis e Julio Prestes ao governo revolucionario. Esmagada por esta barragem, a lavoura via um governo em bancarrota, sem mais vintem para financiar a sua tragica aventura. Demos a palavra ao sr. Whitaker:

— "Formara-se, então, em São Paulo, um grande stock de café, que impedia, como uma muralha de barragem, a livre saida da producção deste Estado. Atrás dessa muralha debat'a-se a lavoura, na situação terrivel de não poder, nem vender o seu producto, que só chegaria a Santos depois de dois annos e meio de retenção, sem levantar sobre elle qualquer quantia, que os particulares lhe negavam e os institutos officiaes já lhe não podiam fornecer. Em consequencia desta situação cessaram de ser pagos regularmente os proprios colonos e, como, com isso, não recebessem os commerciantes do interior o que já lhes tinham adeantado, deixaram, por seu turno, de pagar aos atacadistas e importadores, reflectindo-se, naturalmente, taes difficuldades nas industrias que ficaram inteiramente paralysadas.

Resolvida, pelo governo, a demolição daquella barragem, iniciada, por outras palavras, a compra do stock, a producção póde escoar-se normalmente, restabelecendo-se, assim, o rythmo interrompido da vida economica."

E' fóra, pois, de duvida que o papel da revolução em face do café foi o de liquidataria de uma massa fallida. E que liquidação corajosa a que ella fez!

Assis CHATEAUBRIAND

Conservação de obras historicas e artisticas do Museu de Ouro Preto

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu, ao ministro da Educação, o processo relativo ao requerimento em que o Instituto Historico de Ouro Preto trata da applicação da verba sexta — Museu Historico — Material — destinada á conservação de obras artisticas e historicas daquella cidade.

A CAMINHO DA UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DA ESTATISTICA BRASILEIRA

Resultados praticos da iniciativa do Itamaraty

As medidas de grande alcance que têm sido tomadas nas reuniões dos chefes dos Serviços de Estatistica, presididas pelo titular das Relações Exteriores, já vão produzindo resultados praticos, no sentido de unificar as directrizes das diversas repartições especializadas no assumpto.

Assim, o Departamento de Estatistica do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, entregou ao ministro das Relações Exteriores os quadros da população brasileira, que serão publicados no "Diario Official" e distribuidos aos jornaes, como ainda enviados aos Governos Estaduaes, afim de que os divulgem através dos jornaes officiaes, e das imprensas locaes. Por igual, o Itamaraty delles dará conhecimento ás missões estrangeiras acreditadas junto ao nosso Governo e os enviará ás nossas missões diplomaticas e consulados.

Em breve e á proporção que forem sendo recebidos, outros dados serão publicados, sendo que ficaram assentados criterios geraes para os calculos a serem feitos, o que emprestará a mais perfeita unidade a todo o nosso trabalho estatistico.

O principe de Galles regressa á Londres

PARIS, 28 (Havas) — O principe de Galles deixou Paris com destino á Inglaterra.

"TARDE BRASILEIRA" ORGANIZADA EM PARIS PELO CASAL LOUIS HERMITE

O ministro das Relações Exteriores, em resposta ao telegramma de agradecimento, enviado ao sr. Louis Hermite e senhora, pela "Tarde Brasileira, que organizaram, em Paris, com a presença do Presidente da Republica Franceza e altas personalidades, recebeu o seguinte telegramma:

"Profundamente sensibilizados pela alta attenção de v. ex., agradecemos vivamente, felizes por communicar-lhe quanto foram calorosas as manifestações de admiração pelo Brasil da assistencia parisiense. — (a) Embaixador e senhora Hermite."

PERMUTA DE IMMOVEL ENTRE A FAZENDA E A LEOPOLDINA

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, approvando o termo de ajuste e de immissão de posse firmado em 15 de dezembro de 1910 entre a E. de Ferro Central do Brasil e a The Leopoldina Railway Company Limited, referente á permuta do immovel situado á rua Senador Furtado n. 36, pertencente á Fazenda Nacional, pelo immovel situado á rua 24 de Maio n. 95, antigo 41, e actualmente n. 139, de propriedade da mesma The Leopoldina Railway Company Limited, ambos no Districto Federal, ficando o Poder Executivo autorizado a assignar a respectiva escriptura publica de permuta, sem nenhum onus para o Thesouro Nacional, sanccionada assim a respectiva resolução legislativa.

A lei de Segurança Nacional e a acção da minor...

Justificou o sr. Vergueiro Cesar, na Camara, o seu ... formando a legislação federal sobre bolsa...

UM DEBATE AGITADO ENTRE REPRESENTANTES TRABAL...

Presidencia do sr. Antonio Carlos. Sobre a mesa, o sr. Negreiros Falcão rectificou uma nota publicada num matutino, attribuindo-lhe a declaração de que era uma farça o movimento extremista fracassado. Estranhou, em seguida, que o presidente da Republica, sobre os vencimentos dos militares, tivesse enviado á Camara as respectivas tabellas, sem propôr a medida, de conformidade com o texto constitucional.

O sr. Bergamini, tambem sobre a acta, leu um telegramma dos presidiarios desta capital, louvando seus esforços no sentido de abreviar a reforma do Codigo Penal.

CONTRA O QUADRO DE OFFICIAES DO RECRUTAMENTO

Em resposta ao pedido de informações da Camara, relativo á conveniencia para o Serviço Militar, da creação do quadro de officiaes do Serviço de Recrutamento, o ministro da Guerra transmittiu ao legislativo o parecer do chefe do Estado Maior do Exercito, com o qual se declara estar de pleno accordo.

No seu parecer, o chefe do Estado Maior manifesta-se contrario á creação daquelle quadro que importaria em consideravel augmento de despesas, com mais de mil officiaes, accrescentando que a situação financeira requer economias que o Exercito carece de material.

Diz, ainda, que ha excesso de capitães em todas as armas, o que permitte serem taes officiaes designados para encargos fóra da tropa, sem que dahi resulte prejuizo para as unidades.

E conclue dizendo que, com tal projecto, seriam sobrecarregados os quadros do Exercito com officiaes inuteis.

PEDINDO CREDITO

O presidente da Republica remetteu uma mensagem em que solicita a abertura do credito especial de 84:025$000, para indemnizar o governo de Pernambuco das despesas feitas com as obras executadas pelo Patronato Agricola "João Coimbra".

Tambem foi lido no expediente o officio do ministro da Fazenda, prestando informações a respeito da cobrança do imposto de renda cedular de immoveis.

A REFORMA DA LEGISLAÇÃO SOBRE BOLSAS

O primeiro orador do expediente foi o sr. Vergueiro Cezar. O deputado paulista apresentou um projecto de lei reformando a legislação federal sobre bolsas, e apresentando medidas que protejam, estimulem e favoreçam a circulação dos valores mobiliarios.

Justificou sua iniciativa, dizendo que o seu trabalho não era uma improvização, mas producto de experiencia e de estudo. Que a Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo, da qual elle foi presidente cerca de seis annos, para servir a economia nacional, iniciou, ha annos, a cruzada da reforma da legislação financeira do Brasil.

Nesse sentido, dirigiu-se aos poderes publicos, á imprensa, aos bancos, ás instituições commerciaes, aos institutos de advogados, de engenheiros e contadores para a reforma não só das leis sobre bolsas, como das leis sobre sociedades anonymas, debentures, cedulas hypothecarias, etc.

Para sua campanha, a Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo alliou-se logo á Bolsa do Rio de Janeiro e á de Santos. E o effeito util desse trabalho methodico, continuo e sincero não se fez esperar, porque vieram de encontro ás iniciativas das Bolsas, para as apoiar quasi todos aquelles aos quaes ellas haviam recorrido. E então, as Bolsas começaram a se conhecer, a se transformar, a se modernizar, saindo lentamente do isolamento e do desconhecimento em que vegetavam.

O Estado de São Paulo deu logo mão forte a esse movimento de reorganização dos mercados de valores mobiliarios.

O Estado do Rio Grande do Sul, em 1931, assignala o orador, distinguiu-o com a honra de o chamar para fundar a sua bolsa, que depois foi instituida pelo decreto de agosto de 1931.

O governo gaucho prestou, diz, um notavel serviço á economia nacional, criando no extremo sul do paiz mais uma força propulsora de nossa circulação de valores mobiliarios, usina de credito e de transformação de capitaes em emprehendimentos e realizações. Referiu-se a outras Bolsas do paiz, mencionando os estudos de numeros indices que a Bolsa de S. Paulo fez para sir Otto Niemeyer.

Citou a opinião de Carvalho de Mendonça e de outros commercialistas, para demonstrar o atrazo lamentavel da nossa legislação sobre Bolsas. Affirmou que os estudos sobre economia e finanças, e especialmente sobre Bolsas, são muito ligeiros e mal feitos, no Brasil. Reportando-se a palavras de André Siegfried, do livro "America Latina", declara que o Brasil, como toda a America ... suir ainda cap... ciaveis, achava... nial. Mas que, conforme estati... já contava cerc... lhões de contos... Bolsa, que exi... mais solidos, ... forças propulso... culação, para ... para as diversa... gociação, á vist... ainda, que o... acompanhar a ... ção e o desenv... clações, raciona... criptorios, que ... mados em orga...

A CAPACIDADE ...

Proseguindo, ... sar observa que ... papeis da Bols... lhões de contos ... feriu, não pode... na estreiteza ... Bolsas e dentro ... Estado. Que o... blicos e particu... negociação naci... nacional. Que ... valores precisa... tio acanhado de... optando melhor... mente póde de... sas existe um a... de aperfeiçoam... ctivas Camaras ... do encaminhar...

(Cont...

As conversações franco-b...

VIAJANDO DE AVIÃO CHEGOU HON... SIR JOHN SIMON

O embaixador da U. R. S. S. con... o sr. Pierre Laval

LONDRES, 28 (H.) — Sir John Simon partiu, ás 9,30 horas, de avião para Paris, onde vae fazer, sob os auspicios do jornal "Le Temps", uma conferencia sobre os methodos par... Bretanha.

O secretario ... cios Estrangei... tomará ... te parte na embaixada britannica num almoço ... que assistirá o ministro de Estrangeiros da França, sr. Laval.

A CHEGADA DE SIR JOHN SIMON A PARIS

PARIS, 28 (H.) — Sir John Simon chegou ás 11,55 horas no aerodromo de Le Burget, sendo recebido pelo embaixador da Inglaterra e representantes do ministro de Estrangeiros, sr. Laval, e do ministro do Ar, general Denain.

O EMBAIXADOR DOS SOVIETS EM PARIS CONFERENCIA COM O CHEFE DO QUAI D'ORSAY

PARIS, 28 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, deixou ás 13 horas o Quai d'Orsay e dirigiu-se á embaixada da Grã-Bretanha afim de tomar parte, juntamente com sir John Simon, no almoço offerecido pelo embaixador inglez, sir George Clark.

Pela manhã o sr. Laval recebera em audiencia o embaixador dos Soviets nesta capital, sr. Potemkine, e, como esta entrevista precedeu o almoço franco-britannico, é de crer que se tenha ell relacionado com os differentes pontos da declaração de Londres de 3 do corrente, sobretudo no tocante ao Pacto Oriental e ás questões de processo que a este se ligam. Os assumptos em questão deverão ser estudados pelos srs. Laval e John Simon.

A reunião da embaixada britannica deverá ser prolongada por uma troca de vistas, que, segundo tudo indica, durará parte da tarde de hoje.

Nos meios bem informados observa-se que, se bem que não se tr... de uma verdadeira confer... franco-britannica seria vão t... esconder a importancia de... actualmente se reveste a an... troca de vistas entre os titula... Foreign Office e do Quai d'...

NOVA CONVERSAÇÃO PO...

PARIS, 28 (H.) — A e... ta de sir John ... com o sr. ... re Laval, inici... durante o ... offerecido ao ... britannico ... séde da embaix... Grã-B... por sir George ... por cerca de d...

Está annuncia... zará nenhuma ... tica entre ... sir John ... noite, ... aspecto ... Grã-B... princi... secre... apro... ra, ... o ... co... co... d... el...

Accusado de alta traição

O JULGAMENTO DO EX-MINISTRO DA AUSTRIA EM ROMA

VIENNA, 28 (H.) — Será iniciado, no proximo sabbado, perante a côrte marcial, o processo a que responde o ex-ministro Anton Rintelen, implicado no levante nazista de julho de 1934 e accusado de alta traição.

Rintelen era então ministro da Austria em Roma e tinha antes feito parte do gabinete Dollfuss.

Uma organização technica para os serviços federaes algodoeiros do Brasil

VIII

Alpheu DOMINGUES

(Director da revista "Algodão")

(Para O JORNAL)

O presente artigo refere-se á Secção do Fomento da Cultura Algodoeira, que só poderá ter efficiencia e resultado pratico se for provida com recursos monetarios a tempo e a hora.

A legislação fazendaria que rege todos os ministerios, com as suas algemas impiedosas agrilhoando os menores movimentos das instituições technicas, é como se vê, grande inimiga dos serviços agricolas officiaes, mas de preferencia dos de fomento á producção.

Já escrevemos, de uma feita, em documento publico que a praga do coruquerê não visita os algodoaes por duodecimos.

Se o administrador, para não comprometter a sua honestidade de funccionario, tem de se cingir á applicação das verbas numa divisão curiosa pelo numero doze, já a lagarta da folha, a rosada e o inverno não se submettem a esse criterio.

Os serviços de fomento são, pois, aquelles que mais soffrem com o retardamento de numerario, com os prazos fataes das prestações de contas, com as formalidades burocraticas, emfim.

Nos serviços algodoeiros do Ministerio da Agricultura, com a modalidade vigente dos accordos, á semelhança do que havia antigamente com os serviços de saneamento rural hoje extinctos, esse prejuizo fica um pouco amortecido, porque logo no começo de cada exercicio as quotas estaduaes permittem o custeio das despesas do primeiro trimestre.

Mesmo assim se torna inadiavel modificar o regimen de pagamento para occorrer ás despesas com os serviços de fomento agricola.

Sem essa providencia nada de positivo poderemos conseguir.

No Serviço de Plantas Texteis ainda não existem inspectorias em todos os Estados algodoeiros. Ha quatro inspectores, tres sub-inspectores e quatro ajudantes.

Esse pessoal não attende absolutamente ás exigencias do momento, tornando-se necessario installar em cada Estado uma inspectoria, como funccionavam as antigas delegacias.

A séde dessas repartições não pode ser, como pensam alguns dos nossos collegas, no interior, em municipios longinquos, afastados da séde dos governos, das repartições fiscalizadoras e das demais congeneres.

Sempre nos batemos para que cada Estado tivesse a sua inspectoria, contrariando muitas vezes opiniões dos nossos superiores hierarchicos.

Doutra maneira será pleitear completo fracasso para o serviço publico, principalmente em regimen de contractos, nos quaes os governos estaduaes terão que intervir e fiscalizar a applicação dos dinheiros, com que cooperam para a execução dos trabalhos.

Além disso seria infantil exigir que um inspector de um Estado como a Bahia, por exemplo, pudesse attender a interesses de outro Estado, como o de Sergipe.

Factores geographicos e psychologicos invalidam, de antemão, qualquer experiencia, nesse criterio de annexação, que é erroneo e prejudicial.

O Instituto de Plantas Texteis permitte que se installem inspectorias perfeitamente apparelhadas no Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Minas Geraes, e Paraná, Matto Grosso e Goyaz.

Competeria a esses departamentos todos os assumptos attinentes aos campos de cooperação, campos de sementes, postos de expurgo, distribuição de semente, applicação dos methodos de combate ás pragas e molestias e os laboratorios de sementes.

Todos os esforços devem ser para retirar das inspectorias essa funcção meramente burocratica de que algumas se revestem.

Já não se pode duvidar do exito obtido pelos campos de cooperação da cultura algodoeira levados a effeito pelo Ministerio da Agricultura depois do movimento revolucionario de 1930.

Comparem-se as estatisticas, antes e depois deste periodo e ver-se-á o augmento crescente do numero desses nucleos de fomento agricola, disseminados em todo o territorio nacional, sobretudo em Minas Geraes e nos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba.

O Estado do Rio Grande do Norte bateu o record na fundação dessas escolas de ensino agricola.

Muitos dos nossos companheiros que olhavam com certa indifferença e desconfiança para essa iniciativa, já se tornaram os seus maiores adeptos pelos resultados compensadores que ella apresenta, tanto para o governo como para o agricultor.

O nosso projecto idealiza para cada inspectoria um certo numero de sub-divisões para o trato dos seguintes assumptos expediente, campos de sementes, campos de cooperação, laboratorios de sementes, distribuição de sementes, combate ás pragas e molestias, postos de expurgo e estatisticas e estimativas.

Na parte referente aos postos de expurgo, como já tivemos occasião de dizer, estamos bastante retardatarios.

As directorias de agricultura de alguns Estados do norte já levam vantagens sobre os serviços federaes, porque installaram postos e camaras de expurgo. Pernambuco e Parahyba estão nesse caso.

Não fazemos referencias a São Paulo, onde primeiro se cuidou do assumpto, e mesmo porque ali a parte de fomento á cultura algodoeira sempre esteve a cargo do governo estadual.

Quanto aos laboratorios de sementes, agora é que elles estão sendo objecto de cuidados por parte do Ministerio da Agricultura.

O que se inaugurou ha poucos dias na Parahyba é obra premeditada ha mais de um anno e só agora póde ser concluida, justamente pelos percalços da burocracia federal.

Certamente o exemplo frutificará e outros laboratorios virão para beneficiar o norte do paiz.

Acreditamos que das secções technicas projectadas para o Institut... de Plantas Texteis a do fomen... agricola seja uma das mais dispe... diosas para poder attingir á s... exacta finalidade.

O augmento do volume da pro... ducção depende da intensidade qu... der aos trabalhos de ampliação... areas culturaes.

E' verdade que a iniciativa ... ticular toma um papel muito ... te nesse accrescimo, mas ao ... no compete leaderar a camp... com as attribuições que empr... á secção do fomento não s... fazer trabalho sem os di... correspondentes á importan... serviços.

Aproveitamos a opportun... ra mostrar aos dirigente... que na hypothese de um ... concorrer com a sua c... monetaria para a execuç... cordos, como acontece co... Ministerio da Agricultur... se desinteressar do fomen... ducção algodoeira, proc... todas as formas, manter ... exclusivamente da União, ... o plano geral dos trabal... fra soluções de contin... do o territorio do p...

Recapitulando, d... as nossas inspect... dentro dos seguir...

a) — contacto ... federaes, estad... estabelecendo-... de ligação entr... tados; b) — ... todos os camp... cooperação; ... sementes pa... nar o valor ... distribuidas... go com o f... nização de ... cidas aos ... dos method... te ás praga...

Uma insp... Plantas Tex... tado, uma ... ge é que ...

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

A reunião de hoje no Club Militar

Conforme antecipámos, realizar-se-á hoje, ás 17 horas, no Club Militar, uma grande reunião convocada pela commissão presidida pelo general Guedes da Fontoura e encarregada de elaborar o reajustamento dos vencimentos dos militares.

Para essa reunião foram convidados todos os militares de terra e mar.

Essa reunião promette decorrer bastante animada, em consequencia de ter o ministro da Guerra proposto á apreciação do Governo uma tabella differente da organizada pela Commissão, que é a que reune a sympathia geral.

Outrosim, será agitada a situação em que ficarão os funccionarios civis da Guerra, alguns dos quaes exercendo funcções de grande responsabilidade, como os da Secretaria da Guerra, da Marinha e outras repartições, e não tiverem seus vencimentos augmentados, vão ficar com vencimentos menores que os aspirantes a official, sub-officiaes, sargentos enfermeiros e outras classes de inferiores e ainda ameaçados de um desconto para occorrer ao augmento pleiteado pelos militares.

Em torno da reunião de hoje, ha uma grande espectativa, não só nos meios militares, como entre os funccionarios civis da Guerra e da Marinha.

CHEGOU, HONTEM, A' CAMARA A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, REMETTENDO AS NOVAS TABELLAS, JA' DIVULGADAS

Finalmente, a Camara dos Deputados recebeu, hontem, do presidente da Republica, a mensagem encaminhando as novas tabellas de vencimentos das forças de terra e mar, precedida de uma exposição de motivos dos ministros da Guerra e da Marinha.

A mensagem, que foi lida no expediente e depois remettida ás commissões de Finanças e de Segurança Nacional, está assim redigida:

"Rio, 25 de fevereiro de 1935. — Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados — Compre-me encaminhar ao alto conhecimento da Camara dos Deputados o expediente relativo ao reajustamento dos vencimentos das forças armadas, apresentado pelos ministros da Guerra e da Marinha. Sendo da competencia dessa illustre Camara resolver sobre o assumpto, é de esperar que, com o seu elevado criterio e patriotismo, possa conciliar o justo fundamento da medida proposta com as possibilidades financeiras do paiz. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de subido apreço e distincta consideração. — (a) Getulio Vargas."

Em face das ultimas decisões da S.D.N.

RENUNCIOU O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA BOLIVIA

LA PAZ, 28 — (Associated Press) — Apresentou a sua renuncia o ministro das Relações Exteriores, sr. David Alvestegui, sob o fundamento de que não representa, no seio do gabinete de concentração, um partido politico genuinamente republicano. No seu pedido de demissão o sr. Alvestegui declara que, além do motivo exposto, considera terminada a sua missão, em consequencia das decisões adoptadas pela Sociedade das Nações.

O conflicto com os integralistas em São Sebastião do Cahy

"Houve uma verdadeira caçada humana, após o tiroteio" — declara o tenente Veleda

Palavras violentas no cemiterio, quando se sepultou o camisa-verde morto — Um comicio dissolvido em Caxias

A milicia integralista desfilando pelas ruas de S. Sebastião do Cahy, poucas horas antes do conflicto, e os "camisas-verdes" cantando o Hymno Nacional

Vêem-se, na gravura: o guarda urbano Keller, ferido no pulmão; Cesar Mondim, ferido no abdomen; Vicente Canalli, ferido no joelho; Benjamin de Olveira, ferido na cabeça; Arlindo Lehen, ferido na testa; Frederico Damian, baleado na perna; Belarmino Lucas, ferido na perna; Nelson Schennes, ferido no peito; Efrain Wagner, ferido na cabeça, e os soldados Waldemar Fernandes Reis e João Pedro Leite, mortos no conflicto

PORTO ALEGRE, 28 (Agencia Meridional) — Conhecem-se já os pormenores dos acontecimentos verificados em S. Sebastião, no Cahy, por occasião de uma concentração integralista alli promovida. De varios pontos do Estado, desta capital, Caxias, S. Leopoldo e Novo Hamburgo, partiram nucleos de "camisas verdes", afim de tomar parte na reunião.

Depois de terminada esta, segundo foi apurado, tendo desfilado pelas principaes ruas, os integralistas debandaram, passando a percorrer as ruas em attitude provocadora.

O INICIO DO TIROTEIO

A conducta irritante dos integralistas provocou a indignação dos populares, que protestaram.

No momento em que o sr. Pedro dos Santos discutia com um integralista, approximou-se o guarda municipal Mario dos Reis, que segurou aquelle, para evitar um pugilato. O "camisa verde" aproveitou a opportunidade e, dando quatro passos atrás, sacou do revólver, detonando um tiro contra o grupo. Mario, alcançado na hora, tombou agonizante, fazendo um derradeiro esforço para usar sua arma contra o criminoso, não tendo, porém, mais forças.

Vendo o companheiro cair, outros guardas accorreram, e dahi se generalizou o tiroteio, sendo disparados mais de 200 tiros.

Na praça João Pessoa, onde se deu o facto, os integralistas tomaram posição, tiroteando com a policia e populares. Do Hotel Adams, que hospedava os "camisas verdes", partiram nutridas descargas, sendo por uma dellas attingido o sr. Frederico Guilherme Damain.

Um integralista, José Luiz Schroeder, quando batia uma porta, afim de penetrar na casa, foi alcançado por um policial que, encostando-lhe o revólver no ouvido, matou-o.

CESSA O CONFLICTO

O tenente Waldomiro Veleda de Albuquerque, delegado da Junta de Alistamento, que assistia a um convescote, na Liga Sportiva, ouvindo os tiros, com o auxilio do sargento Jorge Ferreira de Souza, reuniu alguns elementos do Tiro de Guerra local e dirigiu-se á praça, intervindo para fazer cessar a batalha.

Conta o referido official que, cessadas as descargas, observou uma verdadeira caçada humana, pois os policiaes atiravam á queima-roupa contra os integralistas, alguns dos quaes receberam graves ferimentos.

FORÇAS DO EXERCITO

Chegando a São Leopoldo a noticia de que havia officiaes e praças do Exercito, o commandante do 8º B. C. fez seguir, em omnibus, um pelotão ás ordens do tenente, o qual, verificando o exaggero das informações, ao chegar um contingente da Brigada Militar, recolheu-se, com seus soldados á séde, por não ser mais necessaria sua presença no local.

OS FERIDOS E AS ARMAS

Registraram-se 11 feridos, dois dos quaes em estado gravissimo.

A policia apprehendeu poucos revólveres, visto que, antes da prisão, os combatentes jogaram fóra as respectivas armas.

O soldado Urbano Keler, que está ferido, declarou que os integralistas estavam, quasi todos, armados, e faziam fogo sem cessar, tendo sido attingido quando se dirigia para o Hotel Adams, perseguindo um grupo. Houve tres mortes: do integralista Schroeder e soldados Marinho e João Pedro Leite.

Os integralistas presos, depois de prestarem depoimento, foram postos em liberdade.

FUNERAES COM DISCURSOS VIOLENTOS

Os funeraes do integralista Schroereder realizaram-se em S. Leopoldo, onde era o mesmo bastante relacionado.

Falaram no cemiterio varios oradores, entre os quaes o chefe regional dos camisas-verdes dr. Dario Bittencourt, que fez um discurso pequeno, mas muito violento.

DISSOLVIDO UM COMICIO EM CAXIAS

Em Caxias, por occasião da chegada dos integralistas, elles pretenderam fazer um comicio. Quando falavam os srs. Humberto Passanelli e Luiz Campagoni, o delegado de Hermeto Silveira, deante da violencia de linguagem dos oradores, convidou-os a dissolver. Houve protestos e correrias.

A sra. Thereza Tarrago, da sacada de um predio, falou no momento aconselhando a dissolução do comicio, sendo attendida.

RESPONSABILIZANDO

O dr. Dario Bittencourt, chefe regional integralista, declarou que "o bacharel Attos Moraes Fortes, prefeito de S. S. do Cahy, é o responsavel por qualquer violencia que se pratique no municipio contra os integralistas, pois a elle está confiada a liberdade e a ordem que os camisas-verdes do municipio podem exigir em face da Constituição.

O sr. Henrique Bayma defenderá hoje na Camara o substitutivo da lei de segurança

(Conclusão da 2ª. pág.)

ler, deputado por Santa Catharina; e Abel Chermont, deputado pelo Pará.

O NOVO INTERVENTOR NO ACRE DESPEDE-SE DA IMPRENSA CARIOCA

Em companhia do seu secretario, sr. Rubem Bennaton Vieira, esteve na Associação Brasileira de Imprensa, em visita de despedida, o novo interventor federal no Territorio do Acre, sr. Martiniano do Prado, que amanhã segue para o Norte, afim de assumir seu cargo.

O interventor pediu á Associação Brasileira de Imprensa que transmittisse á imprensa carioca os seus agradecimentos pelas lisonjeiras referencias que lhe foram feitas.

DENUNCIANDO UM JUIZ POR INJURIAS CONTRA O INTERVENTOR CESAR MESQUITA SERVA

CUYABA', 28 (O JORNAL) — O procurador geral do Estado offereceu denuncia á Côrte de Appellação contra o juiz Eugenio Pinheiro, da comarca de Campo Grande allegando que o mesmo praticou crime de injurias ás pessoas do interventor interino e do chefe de policia. A questão se originou durante as ultimas eleições em Matto Grosso.

UM MANIFESTO AO POVO FLUMINENSE

Lançando officialmente a candidatura do sr. Christovão Barcellos á presidencia do Estado do Rio

Vinte e cinco deputados estaduaes, proclamados hontem pelo Tribunal Regional do Estado do Rio, lançaram o seguinte manifesto, apoiando a candidatura do general Christovão Barcellos á presidencia constitucional fluminense:

"A victoria que nos deram as urnas de 14 de outubro aponta-nos o dever de dirigirmo-nos aos fluminenses, para affirmar-lhes que, fieis aos principios que se copaignam em nossos programmas e que nos nortearam na campanha eleitoral, estamos unidos no pensamento de realizar o engrandecimento do Estado e a felicidade do seu povo.

Falhariamos a esse alevantado ideal se, vencedores, pretendessemos recusar a collaboração dos que, nossos adversarios na pugna eleitoral, desejem — homens de boa fé, despidos de preconceitos de estreito partidarismo — vir comnosco, como nós outros, dispostos a lutar dentro do rythmo largo e constructor da aspiração commum — o bem collectivo.

Essa aspiração nós a realizaremos, attentando nas justas reivindicações do trabalho, para encaminharmos as amplas e harmonicas soluções de conjunto: pesquisando nas cidades e nos campos as necessidades de suas populações, para aellas prover; indo ouvir nos municipios as reclamações e os anseios de nossa gente, para receber alli as suggestões e directrizes do governo.

Consideramos penhor e garantia da sinceridade dessas affirmações e democratica obediencia ás inequivocas manifestações da vontade dos fluminenses, a eleição para governador do Estado do Rio de Janeiro, no primeiro periodo constitucional, do general Christovão de Castro Barcellos, homem que se impoz ao respeito do nosso povo como expressão de suas energias civicas e guia seguro de seus grandiosos destinos.

E, assim, temos a certeza de que damos um largo passo para a pacificação da familia fluminense e de encetar uma nova éra de trabalho consciente e productivo."

Nictheroy, 28 de fevereiro de 1935. — (aa.) Bernardo Bello Pimentel Barbosa — Ernani do Couto — Godofredo Carneiro Leão — Nelson Kemp — Sosthenes Barbosa — Mario Alves — Oscar Przewodowski — José Luiz Erthal — Nelson Pinheiro de Andrade — Antonio José Romão Junior — Francisco de Paula Luperio dos Santos — Luiz Palmier — Arlindo Leite Pinto — Luiz C. G. Sobral — Olympio S. Pinto — Mario Barroso — Cesar Ferela — José de Moraes Souza — José Maximo Bilheiro — Adolpho Klotz — Clodomiro R. Vasconcellos, pela União Progressista Fluminense; Ismar Grey Tavares e Paulo de Britto Araujo, pelo Partido Evolucionista; Luinto Ferraz e João Hardy Boechat, pelo partido proletario (Dissidencia Socialista).

O manifesto contém ainda as assignaturas de todos os supplentes dos tres partidos acima citados.

O professor Frederico Carpenter, apesar de não haver assignado o manifesto, declarou que está de inteiro accordo com os termos do mesmo.

A REUNIÃO DE HONTEM DO TRIBUNAL REGIONAL DE MINAS

Será enviado um officio ao interventor Benedicto Valladares agradecendo as garantias dadas á Justiça Eleitoral

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Reuniu-se hoje, ás 13 horas, o Tribunal Regional. Aberta a sessão pelo desembargador Horacio Andrade, o juiz Victor Cardoso de Menezes teve a palavra para congratular-se com os seus pares pela reposição do juiz eleitoral de Sabinopolis no seu cargo, do que se havia afastado por imposição do prefeito local.

Propõe depois esse magistrado que se officie ao interventor federal do Estado, agradecendo-lhe as garantias dadas ao juiz, o que, a seu ver, significa apoio e prestigio á justiça eleitoral.

A certa altura do seu optimo discurso, declara o sr. Victor de Menezes: "Emquanto em outros Estados a justiça é villipendiada, aqui em Minas é apoiada e engrandecida pelo sr. interventor".

Posta em votação a proposta, o dr. Ribeiro Vianna declara não votar contra nem a favor da sua approvação, de vez que o chefe do governo nada mais fez do que cumprir o seu dever.

Computando-se os votos dos demais juizes, o presidente do Tribunal declarou-a approvada.

120 IMPUGNAÇÕES

Acham-se sobre a mêsa, para julgamento, cerca de 120 impugnações de alistamento eleitoral de diversos municipios, além de varios "habeas-corpus", e outros recursos.

O JULGAMENTO DO ESCRIVÃO DE GUANHAES

Foi absolvido o sr. Emilio Leotti, escrivão eleitoral de Guanhaes, accusado de delictos eleitoraes.

Peregrinação á Mecca

1.500 MUSULMANOS PARTEM DA PALESTINA

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapham de Jerusalem á Agencia Reuter:

Mais de 1.500 musulmanos da Palestina, na maior parte camponezes, tomam parte actualmente na peregrinação a Mecca.

Essa cifra constitue um record que os jornaes arabes attribuem á prosperidade economica e ás rendas obtidas pelos musulmanos com a venda de terrenos aos israelitas".

Celebrado o Dia dos Heróes

TODAS AS GUARNIÇÕES DO REICH FORMARÃO NO PROXIMO DIA 17

BERLIM, 28 (Havas) — Serão celebradas imponentes ceremonias militares em Berlim, em todas as guarnições do Reich, a 17 de março proximo, por occasião do dia dos heróes, destinado a commemorar a lembrança dos mortos da guerra.

O ministro da Reichswehr, general Blomberg, que pronunciará o discurso official da Opera de Berlim, collocará em seguida uma corôa no monumento aos mortos e assistirá ao desfile das bandeiras.

A visão da Grã Bretanha e o problema dos desoccupados

(Conclusão da 1ª. pag.)

Inicio a este systema de pensões e seguros e que estabeleciam lançar mãos de fundos para o levar a cabo, deram origem a uma luta sensacional entre os que constituiam a Camara dos Lords e os membros da Camara dos Communs.

Tiveram que lutar entre os resultados de duas renhidissimas eleições antes que o orçamento para subadministrar fundos para se levar a effeito este projecto pudesse ser convertido em lei.

Eu, naturalmente, tenho uma viva recordação destes factos, pois fui eu proprio responsavel pela execução destas medidas. A luta que sustentei é uma das recordações mais gratas da minha vida.

Dahi por deante este systema não só tem sido aceito por todos os partidos, como tambem tem sido por elles desenvolvido e aperfeiçoado. Por ahi se poderá vêr que deu resultados, isto é, que conseguiu salvar uma grande massa humana attingida pela miseria e que especialmente durante o longo periodo de desoccupação, pelo qual têm passado — a Grã-Bretanha, tem evitado a desordem e mesmo a revolução.

RUY BARBOSA

O 12.º anniversario da sua morte

Transcorre hoje o decimo segundo anniversario do fallecimento de Ruy Barbosa.

O correr dos annos não esmorece a profusão e a profundidade dos sentimentos que cercam a sua memoria, sempre onde haja uma commemoração que o recorde.

Em intenção de Ruy Barbosa, a sua familia fará celebrar hoje uma missa, na sua capella tumular, no cemiterio de S. João Baptista.

Protegendo a pecuaria

O PROJECTO DE LEI NESSE SENTIDO APPROVADO PELO SENADO FRANCEZ

PARIS, 28 — (Havas) — O Senado adoptou o projecto de lei referente á protecção da pecuaria e materias gordurosas.

Varios oradores accentuaram que o gado nacional era perfeitamente sufficiente para as necessidades do paiz e que era absurdo importar carne frigorificada da America do Sul sob pretexto de que era menos cara.

O sr Cassez, ministro da Agricultura, respondeu em nome do governo, que o exercito francez seria abastecido essencialmente com carne de producção franceza.

COLUMNA DO CENTRO

POR QUE HA COMMUNISTAS

Sylvio ELIA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Para todos quantos estudam sincera e lealmente o problema social, deve causar especie o numero relativamente grande de adeptos da solução vermelha.

De feito, após a campanha cultural, de um Tristão de Athayde — que se affirmou como a mentalidade mais pujante entre os estudiosos de sociologia; após livros decisivos, como "O Destino do Socialismo", de Octavio de Faria; após a intensa propaganda integralista, que encontrou em Plinio Salgado um vibrante enthusiasta, é de pasmar que se encontrem em nosso meio homens que blasonem Moscou e jovens que divinizem a Russia.

A causa, se a procurarmos, não a encontraremos levados pela bussola do economismo, como querem os orthodoxos marxistas, mas a depararemos guiados pela analyse da alma humana, como sempre pregaram os doutrinadores christãos.

Porque só se poderão deixar embair pela sereia russa os que ainda não comprehenderam.

Mas ha duas classes de homens que não comprehendem. os que não podem e os que não querem fazel-o.

Não podem comprehender os que padecem de uma deformação mental ou de uma desordem mental.

No primeiro grupo, encontramos todos quantos foram educados pelo Estado leigo, numa época em que pregar o bem era ridiculo; amar a Patria equivalia a fazer discursos retumbantes; servir a Deus — apenas ouvir a missa chic do domingo. Esses, que saturaram a sua formação intellectual em ambiente assim descrente e combalido, levados por aquelle imperativo de honestidade logica, de que nos fala Octavio de Faria, extrairam do individualismo as ultimas consequencias, acabando por negar a pessoa humana, annullada pelo materialismo collectivista.

São os espiritos coherentes da geração passada, que pregam convictamente das cathedras, das tribunas, dos jornaes, ultimos gritos do seculo XIX a agonizarem na Renascença do seculo XX.

Ao lado desses, porém, temos de collocar alguns moços, moços pela materia, velhos pelo espirito. São aquelles que passaram pelos bancos escolares como gatos por brasa. Estudaram, sim. Mas á pressa, sem assimilar, pensando no exame do dia seguinte, esquecendo quasi tudo, transposta a barreira ameaçadora.

Nesses o mal é a desordem intellectual. Na escola só lhes ensinaram sciencias, instruiram-nos apenas. E inconscientemente, apagadas na alma as tinturas christãs que receberam no lar, passam a adorar a sciencia, como sendo a salvadora unica da humanidade. E é assim que aceitam, quasi sem reagir, como sendo a expressão mais pura da verdade, qualquer concepção philosophica que lhes satisfaça a necessidade imperiosa de uma visão geral da vida. E é assim que se envenenam de positivismo — o positivismo, parece incrivel! — para em breve cair nos braços impios da seita moscovita.

Não podem comprehender ainda aquelles cuja consciencia está obscurecida por algum sentimento poderoso.

São, em primeiro logar, muitos dos nossos pobres operarios, esquecidos pelo indifferentismo liberal dos economistas, abandonados deante das inhumanas garras capitalistas, feridos, por conseguinte, vivamente, pelo sentimento de injustiça social, e em quem os ideologos vermelhos encontram campo optimo para lançar a confusão, pregando o sangue e a luta, com o ouro a faiscar-lhes mentirosamente entre os dedos rapinantes.

E são ainda os "snobs", os valdosos, os capitães da "jeunesse dorée" que acham bonito condemnar a moral, ridicularizar a familia, escarnecer do pudor, para justificar as aventuras realizadas em baratinhas emprestadas.

Temos, finalmente, a classe dos que não querem comprehender. Esses são os verdadeiros marxistas. Vivem em "igrejinhas" que lhes garantem mais do que o sufficiente, organizam grupos para explorar a juventude, fazem alto, para chamar sobre si a attenção, praticam a demagogia, forjicam uma aureola de apostolo em torno da cabeça. Não comprehendem porque vivem da incomprehensão. O factor economico.. Bem marxistas.

Após a etiologia, a therapeutica.

Os deformados mentalmente, o tempo os devorará. Hoje são fosseis que servem apenas para determinar a camada cultural a que pertenceram. Os que não fizeram organicamente os seus estudos, precisamos esclarecel-os e é a estes principalmente que convem o methodo da propaganda intensiva. Os valdosos, que julgam serem novissimos com o manifesto de 1848 nos labios, são perfeitamente inoffensivos. Os operarios só abandonarão o erro quando virem satisfeitas as suas justas aspirações. Finalmente para os demagogos existe a justiça infinita de Deus.

(Correspondencia para esta columna: Caixa postal 249.)

CAIXA ECONOMICA

HORARIO DURANTE O CARNAVAL

O Expediente no sabbado, dia 2 de Março, será o habitual, excepto os turnos "B", que encerrarão o expediente ás 17 horas.

Segunda e terça-feira não haverá expediente, e na quarta-feira será o mesmo iniciado ás 12 horas e o dos turnos "B" das Agencias á hora habitual.

EXONERADO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

Resultado do inquerito a que responde o sr. Alvim Alves de Mello, inspector regional do Ministerio do Trabalho

Foi assignado, hontem, na pasta do Trabalho, decreto de exoneração, a bem do serviço publico, do bacharel Alvim Alves de Mello, do cargo de inspector regional daquelle Ministerio.

O sr. Alvim Alves de Mello, que vinha exercendo aquellas funcções desde que se crearam as inspectorias regionaes, foi demittido em virtude das conclusões do inquerito administrativo a que respondeu e que fôra instaurado em virtude de graves irregularidades verificadas na Inspectoria do Espirito Santo e denunciadas ao ministro do Trabalho.

O sr. Alvim Alves de Mello que exerceu na administração do sr. Salgado Filho, as funcções de chefe do gabinete do ministro, occupava tambem as funcções de inspector regional no Estado do Rio.

600 milhões de marcos

PELO MONOPOLIO DO FORNECIMENTO DE GAZOLINA A' ALLEMANHA

PARIS, 28 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Berlim dá curso á versão segundo a qual Sir Henry Deterling teria negociado com os serviços competentes do Reich uma transacção tendente á concessão á Allemanha, do credito de 600 milhões de marcos em troca do monopolio do fornecimento de gazolina.

O jornal accrescenta que não póde, no entanto, apurar a procedencia ou não dessa noticia.

CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

A reunião de hontem

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do director geral da Fazenda Nacional, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda.

Foram apreciados os processos constantes da pauta, tendo o Conselho approvado a seguinte lista triplice de funccionarios da Contadoria Central da Republica, para promoção ao cargo de sub-contador: 1.º, Heitor Mural; 2.º, Hugo da Silveira Lobo, e 3.º, José Adolpho de Azevedo Almeida.

Essa lista será publicada no "Diario Official" de hoje, afim de que os candidatos que se julgarem prejudicados apresentem suas reclamações ao Conselho, dentro de oito dias.

Na sessão de hontem, tratou-se, tambem, do rumoroso caso do desvio de notas recolhidas na Caixa da Amortização.

O fiel do Thesouro, André Valne, e o servente da mesma caixa, Heitor Sá, foram defendidos pelos advogados Galvão Bueno e Costa Pinto.

A' vista da defesa e do relatorio apresentado pelo relator, pediu vista do processo o director da Despesa Publica.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO DESCEU DE PETROPOLIS

O novo chefe da Missão Militar Franceza só será apresentado ao sr. Getulio Vargas na semana vindoura

O presidente Getulio Vargas, ora veraneando no Rio Negro em Petropolis, adiou a sua vinda ao Cattete, hontem, por se achar ligeiramente indisposto.

S. ex. recebeu, hontem, na residencia presidencial de verão, varios ministros de Estado, que ali foram despachar os expedientes de suas respectivas pastas.

Em virtude disso, a apresentação do novo chefe da Missão Militar Franceza, general Paul Noel, só será feita na proxima semana, quando s. ex. descerá para esta capital.

Maestrina Francisca Gonzaga

O fallecimento da conhecida compositora patricia

Maestrina Francisca Gonzaga

A's primeiras horas da noite de hontem, a arte popular brasileira perdeu uma de suas mais significativas figuras, com o fallecimento da maestrina Francisca Gonzaga.

Durante muitos annos, mais de cincoenta, as platéas da nossa terra applaudiram as composições daquella velhinha laboriosa, que deserta afinal do palco da vida roçando os noventa annos, todos elles cheios de trabalhos e lutas.

Francisca Gonzaga, ou antes Chiquinha Gonzaga, como era mais conhecida, foi, de facto, um vulto de valor marcante na musica ligeira do Brasil, justamente a mais apta para captar os applausos das platéas, nem sempre muito exigentes, mas ávidas de rythmos sentimentaes e faceis, de accordo com a doce psychologia do nosso povo.

As canções de varias peças theatraes que ficaram para sempre marcadas na memoria das multidões, como "Jurity", "Maria", "Forrobodó" e muitas outras, sairam da inspiração da popular maestrina e compositora patricia. Chiquinha Gonzaga morre idosa e venerada, deixando um nome que os artistas e o publico respeitarão por muito tempo, como um exemplo de labor continuo, tão raro ainda entre a maioria das nossas mulheres.

Ainda ha pouco, em 17 de janeiro deste anno, a imprensa commemorou o 50º anniversario da representação de sua primeira peça, "A côrte [illegible] vida aos 18 annos.

Desde então, ella não mais interrompeu a sua victoriosa ascensão, deixando, ao morrer, a consideravel producção de 85 trabalhos, dos quaes apenas 5 ainda ineditos.

DADOS BIOGRAPHICOS

Francisca Gonzaga nasceu a 17 de outubro de 1847, nesta capital. Foi aos dezoito annos que appareceu o seu primeiro trabalho, a que nos referimos acima. Desde então, produziu innumeras musicas para libretos de autores nacionaes sendo o seu successo mais recente a burleta "Maria", de Viriato Corrêa.

Visitou Portugal varias vezes, sendo a primeira em 1910. Escreveu tambem musica para muitos libretos de autores portuguezes, sendo tão admirada no paiz irmão como aqui.

Chiquinha Gonzaga era viuva, deixando tres filhos: os srs. João Gonzaga e Hilario Gonzaga e a sra. Alice Gonzaga Santos.

O FALLECIMENTO

A illustre compositora estava ha muito enferma, tanto que se afastara de qualquer actividade. Morreu hontem, ás 18,15 horas, victima de uma arterio-esclerose.

O ENTERRO

O enterro será realizado amanhã, ás 17 horas, saindo o feretro da Sociedade de Autores Theatraes, que Francisca Gonzaga era [illegible] n. 1, sendo tambem conselheira, cadeira n. 1.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8761 e 22-8840. — Redacção: 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-8435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A FUNCÇÃO DO EXERCITO

O interventor Armando de Salles Oliveira, entregando uma bandeira nacional ao 5.º B. C. da guarnição de S. Paulo, pronunciou pequeno discurso, que é uma synthese maravilhosa da missão do Exercito nas democracias, do papel das forças armadas nos paizes que possuem, como o nosso, um regimen politico, que assenta na deliberação das maiorias.

Nestes ultimos vinte annos deu-se no Brasil profunda transformação na mentalidade popular, no sentido de conciliar-a com as classes militares e fixar o verdadeiro conceito das suas funcções como base da unidade politica da nação, garantia das suas instituições soberanas e defesa da inviolabilidade das suas fronteiras.

A effectivação da lei do serviço militar, a fundação dos tiros de guerra e a pregação patriotica de altos espiritos, como o de Bilac e do grupo de jovens intellectuaes que em S. Paulo e no resto do paiz ouviram a conclamação da sua voz inspirada, desfizeram preconceitos antigos, que procuravam separar o exercito da nação, de que elle deve ser a expressão mais vigorosa.

Extinguindo-se o profissionalismo, as casernas encheram-se de moços estuantes de enthusiasmo pelo aprendizado das armas e logo se passou a comprehender que as fileiras constituem uma escola de civismo e renuncia, um centro de preparação espiritual, onde se colloca o amor da patria acima de todas as coisas.

Duas gerações vestiram a farda do Exercito, cumprindo o dever de alistar-se nas suas reservas. O quartel passou a ser um prolongamento do lar, onde o joven encontra da parte dos officiaes e dos camaradas o mesmo convivio proveitoso para o corpo e para o espirito, que lhe era dado na vida civil.

A evolução realizada nesse terreno é tão grande que os velhos commandantes do Exercito que fez a republica não reconhecem mais no sorteado de agora os recrutas bisonhos de antigamente, os famosos "voluntarios de pão e corda", que se engajavam annos a fio para ganhar a vida e se tornavam depois incapazes para o exercicio de qualquer outra profissão util.

Na passagem pelo Exercito a juventude de hoje acrisóla as suas qualidades pessoaes, adquire novas condições de saude, desenvolve o espirito nos conhecimentos elementares, indispensaveis para o exito na competição pela existencia. Como disse o sr. Armando de Salles Oliveira, o quartel é por excellencia um nivelador e com isso realiza o ideal democratico da igualdade.

Deante do dever de servir á patria misturam-se os individuos das mais diversas condições sociaes, os ricos e os pobres, cultos e analphabetos, poderosos e os humildes.

Esse contacto directo com a vida nas suas expressões mais variadas, incute nas almas sentimentos mais elevados de tolerancia e cordura e desse modo abroquela os caracteres contra os perigos da vaidade e as tentações do orgulho. O Exercito é o fundamento da unidade moral do paiz, por todos os titulos muito mais significativa ainda do que a unidade politica.

Homens provindos dos recantos mais distantes fundem as suas aspirações, quebram as arestas do temperamento, comprehendem a pequenez dos regionalismos e acostumam-se a olhar para a patria como um todo indivisivel, pelo qual o sacrificio do sangue é apenas o cumprimento de um grato dever. Tudo se póde corromper numa nacionalidade sem que essa desgraça seja um mal irremediavel, mas se as classes armadas deixam de responder aos seus fins superiores, não tardam os symptomas de desagregação, que precedem o enfraquecimento e a morte. A historia está cheia dos exemplos mais eloquentes.

Nas horas graves que o mundo atravessa, quando a desorientação mental favorece por toda a parte os surtos de anarchia e a invasão das forças subversivas da ordem politica e moral das nações, o Exercito é o tronco de resistencia a esses impetos malignos, em torno do qual o povo se congrega para resistir á tempestade.

O sr. Armando de Salles Oliveira traçou com a maestria de uma palavra sempre ungida do mais fervoroso patriotismo, a natureza das funcções das classes armadas nas democracias, principalmente numa phase de enfraquecimento geral dos [illegible] nacionaes como esta em que [nos e]ncontramos. [...] [F]ederação, a autonomia dos Estados, o principio da ordem, o regimen democratico são outros tantos pilares da unidade nacional, que o Exercito tem que sustentar para que o Brasil não sossobre na tormenta.

Não deixemos que a fantasia expanda as suas azas estereis, inspirando aos incautos sonhos revolucionarios, que se fossem tentados arrastariam á mais penosa das realidades. Não é preciso entrar no passado para ver qual seria o nosso destino, no dia em que a ambição dessas sinistras aventuras toldasse o bom senso dos que respondem pela ordem brasileira.

Outras grandes nações pagam na desagregação, de que se aproveitam os mais fortes, o erro dos que a arrastaram por estradas fóra das suas tradições e longe da formação moral do seu povo.

A missão basica do Exercito é defender-nos do cháos, garantindo a continuidade do regimen democratico, unico em que poderemos realizar a grandeza do Brasil.

REGREDIRA' A AMERICA LATINA AO AGRARIANISMO?

Diversos observadores dos factos economicos mais salientes, occorridos na America Latina, durante os quatro annos de depressão, são unanimes em affirmar que o nosso Continente, afinal de contas, foi dos que mais lucraram com a crise.

Até ao advento desse collapso mundial — advertem — a America Latina era um mosaico de povos, vivendo quasi que exclusivamente da exportação para a Europa e os Estados Unidos, de suas materias primas e de seus productos agricolas. Podia ser considerada um continente de extrema "sensibilidade economica" a qualquer fluctuação cambial ou a qualquer alta ou baixa das cotações para os seus limitados productos exportaveis.

A crise, no entanto, privando os seus paizes da assistencia do credito internacional, diminuindo o seu poder acquisitivo, depreciando as suas divisas, obrigou-nos a restringir sensivelmente as nossas importações estrangeiras.

Não podendo comprar, como outrora, no exterior, ao abrigo de moedas desvalorizadas, diversos Estados latino-americanos passaram rapidamente a exercer uma politica de fomento industrial. O nacionalismo economico, que surgiu, em nossos povos, como um corollario tambem da crise, coagiu-nos a estimular o espirito e a consciencia industrial como elementos de fortalecimento de nossas raizes economicas e de nossa autonomia material.

A marcha para as industrias — fala o publicista norte-americano Carleton Beals — representou para a America Latina o phenomeno economico mais importante desde a sua independencia politica. Instituiu-lhe a noção de seu proprio valor e de sua segurança interna. Não foi em vão, adverte o observador "yankee", que a Argentina aprendeu a converter os seus couros em sapatos, a industrializar os seus oleos, a manufacturar o seu algodão, a explorar o seu petroleo; que o Mexico aprendeu a industrializar as suas fibras, a implantar os seus centros manufactureiros; que o Chile passou a transformar as suas florestas em papel, as suas lãs em tecidos; que a Colombia, com o Estado á frente, evoluiu rapidamente no sentido de crear uma vontade industrial; que o Brasil já concretizou um typo de nação industrializada de primeira ordem. Nenhum desses paizes acceitaria de bom grado o retorno ás condições simplesmente agrarias do passado. Se fosse possivel essa involução, ahi estaria presente o problema do desemprego, da diminuição das rendas publicas, da insatisfação das classes industriaes, muito difficil de ser solucionado a contento.

Agora, porém, entra em jogo, no systema vital de nosso Continente uma nova circumstancia.

Toda a America latina, a partir de 1933, começou a evidenciar signaes de restauração de seu commercio internacional. Ella está, portanto, em uma verdadeira encruzilhada: não sabe se deve renunciar ás industrias radicadas sobretudo no periodo da depressão, em beneficio do commercio exterior, ou se deve sacrificar o segundo em favor das primeiras, praticando uma como que politica de autarchia economica.

O que parece fóra de duvida é que os interesses das nações européas e dos Estados Unidos são contra o nosso industrialismo. Elles desejam exportar-nos sobretudo manufacturas; e não vêm com bons olhos a nossa concurrencia ascensional. O Tratado de commercio negociado com Cuba e o Brasil reflecte esse estado de espirito.

Resta, pois, saber até que ponto lograremos conciliar o nosso crescimento fabril com as necessidades do commercio exterior, que ainda significa um dos maiores alicerces de nossa vitalidade. Regredirá o nosso Continente ao agrarianismo, ou, pelo contrario, proseguirá na sua obsessão industrial?

LEI DA DURAÇÃO DO TRABALHO FERROVIARIO

Entregue o ante-projecto ao sr. Agamemnon Magalhães

Foi entregue hontem ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, o ante-projecto de lei da duração do trabalho ferroviario, elaborado sob a presidencia do actuario-assistente, engenheiro Gastão Quartin Pinto de Moura, pela commissão composta dos engenheiros Enzo Carlos Pinto, representante do Ministerio da Viação; Alcides Lins e Eugenio Gudin Filho e dos srs. Jacy Garnier de Bacellar e Euclydes Vieira Sampaio.

O MINISTRO DA GUERRA FOI A PETROPOLIS

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, foi hontem a Petropolis despachar com o chefe do governo.

Ao contrario do que foi noticiado, o gener[al] [illegible] da Missão Milit[ar] [illegible] se apresentou [illegible] da Repub[lica] [illegible]

Afim de proseguir na devassa dos cartorios eleitoraes

UM OFFICIO DO SR. MOZART LAGO AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL

O sr. Mozart Lago, dirigiu, hontem, ao presidente do Tribunal Regional, o requerimento seguinte:

"Tendo obtido do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral "provisão previa" para examinar papeis, documentos e processos nos archivos eleitoraes, tirando dos mesmos as photographias que entendesse necessarias, dirigiu-se o abaixo assignado a v. excia. solicitando as providencias para o referido exame, e, attendendo-o, teve v. excia. a gentileza de designar o funccionario desse Tribunal, sr. Hamilton de Souza, para estar presente aos exames que o reclamante houvesse por bem fazer.

Assim, segunda-feira, acompanhado do sr. Hamilton de Souza, foi o reclamante ás Varas Eleitoraes, e, no cartorio da 12ª zona, examinou diversos processos, e photographou outros. Na occasião, achava-se presente o integro juiz sr. Carneiro da Cunha, em cuja Vara nada tinha o reclamante a examinar, e pouco depois chegou ao cartorio o illustre dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, magistrado impolluto, que é dos mais formosos ornamentos da Justiça Local, e que communicou ao reclamante que lá designara o funccionario, de sua confiança, para assistir aos exames que pretendesse fazer em sua Vara, pois que s. excia. não julgava razoavel a intromissão do "funccionario estranho", não por s. excia. designado, para aos mesmos assistir. Acatou o reclamante a decisão do illustre sr. Oliveira Figueiredo, e, hontem, indo ao cartorio da 11ª zona, alli esteve trabalhando, quando o senhor Hamilton de Souza telephonou, mandando que os trabalhos a que procedia fossem immediatamente suspensos, como foram.

Ora, sr. presidente, sabe v. excia., melhor que ninguem, as difficuldades que tem encontrado o reclamante para terminar suas investigações sobre a fraude no alistamento "ex-officio" desta cidade. O tempo está passando celeremente, e com elle os prazos para recursos legaes.

Pede, portanto, o reclamante, que v. excia. decida, com urgencia, o conflicto entre as ordens do integerrimo juiz dr. Oliveira Figueiredo, e as do funccionario sr. Hamilton de Souza, que aliás o attendeu com solicitude, [illegible] não póde estar continuando a perder um tempo preciosissimo. E seria prudente que v. excia. decidisse logo, de modo geral, a questão, porque ao reclamante consta que [illegible] juizes tambem não receberam, agradavelmente, a noticia da intromissão do "funccionario estranho" nas respectivas Varas, visto lhes parecer que a ss. excias. cabe designar o funccionario para os fins que o reclamante tem em vista, e que lhe estão assegurados por accôrdo do Tribunal Superior.

Aguardando favoravel e urgente despacho".

"A França não se deixará levar por illusões"

COMO FALOU NO CONGRESSO DO PARTIDO RADICAL-SOCIALISTA O SR. EDOUARD HERRIOT

PARIS, 28 — (Havas) — O comité executivo do Partido Radical-Socialista realizou á noite de hontem uma sessão preparatoria do congresso extraordinario do agrupamento a reunir-se em Lyão. O sr. Edouard Herriot, depois de pronunciar a allocução usual, assegurou que o governo prosegue na sua tarefa, com calma e na união. Agradeceu ao chefe do governo ter affirmado claramente a sua fé republicana e relembrou os esforços desenvolvidos pelo sr. Pierre-Etienne Flandin para lutar contra as dificuldades economicas e a desoccupação.

No dominio da politica externa citou as negociações entaboladas para entretecer uma serie de accordos protectores da paz e a actividade desenvolvida tanto pelo presidente do conselho como pelo ministro dos Negocios Estrangeiros para não deixar perecer as esperanças fundadas pelo paiz na reducção dos armamentos.

Disse por fim que a França vigilante e attenta ao que se passa no exterior, está decidida a não abandonar o beneficio das suas allianças e amizades, bem como a não deixar levar-se por illusões.

O MOVIMENTO TERRORISTA DO RIO

De regresso a S. Paulo, o sr. Christiano Altenfelder affirma aos "Diarios Associados" que elle não teve a menor repercussão na população carioca

S. PAULO, 28 — (Agencia Meridional) — Pelo trem azul regressou hoje a São Paulo o sr. Christiano Altenfelder Silva, secretario da Segurança Publica.

Depois do seu desembarque que esteve bastante concorrido, interpellamos s. s. afim de se saber o que havia de novo a respeito dos complots descobertos no Rio. Attendendo-nos declarou-nos o seguinte:

— Reina ali a maior calma possivel, não tendo havido no seio da população carioca a menor manifestação de nervosismo com as noticias alarmantes que os jornaes vehicularam sensacionalmente. No Rio — repito — a impressão é que nada de anormal houve. O plano terrorista de que o senhor me fala já foi reduzido ás suas devidas proporções. Aliás, devo dizer-lhe que não tinha a gravidade que lhe quizeram emprestar".

DECLARAÇÕES DO SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS

Pelo mesmo comboio chegou tambem o deputado Theotonio Monteiro de Barros. Perguntamos a s. s. qual a impressão causada pela descoberta de planos terroristas no seio das classes armadas e do povo em geral. Respondendo, o deputado paulista nos disse o seguinte:

— Minha opinião é que não houve repercussão nenhuma. O povo carioca de ordinario calmo e optimista não emprestou ao movimento propalado as proporções exaggeradas que a principio se lhes quiz attribuir".

— E os motivos de sua viagem?

— Venho a São Paulo para repousar um pouco, aproveitando para isso a folga que nos offerece o Carnaval. Apenas esse o motivo de minha viagem.

O SR. MACEDO SOARES FOI DESCANSAR EM S. PAULO

Declarações de s. excia. á reportagem dos "Diarios Associados"

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hoje a esta capital o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Ao seu desembarque, além do representante da interventoria federal, compareceram os srs. Marcio Munhoz, secretario da Educação; Waldemar Silveira, secretario da Justiça; Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura; coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica; representante da 2ª Região Militar, além de grande numero de deputados e amigos de s. excellencia.

Abordado pela nossa reportagem, sobre os motivos de sua viagem inesperada a S. Paulo, aquelle titular fez as seguintes declarações:

— "A minha viagem a São Paulo não se prende a outro motivo senão o de pretender descansar alguns dias. Demorar-me-ei aqui até quarta-feira, regressando depois para o Rio. Aliás, devo dizer o seguinte: na Capital Federal, durante o triduo carnavalesco, ninguem póde trabalhar... Aproveitei, por isso, a optima opportunidade que se me offereceu para repousar um pouco."

A repressão do "grillo"

— II —

INSEGURANÇA DA PROPRIEDADE

(De um observador agrario)

S. PAULO, 28.

Não ha terra civilizada em que se tolere, sem que, de prompto, surja da parte dos poderes publicos uma severa reacção capaz de pôr-lhe cobro, esse estado de insegurança da propriedade territorial, que cada dia mais se accentua, entre nós, devido a audaciosa actuação dos "grilleiros". Ha ahi uma desgraça para a collectividade, e ella assume importancia excepcional em paizes, como o nosso, de immigração, cuja principal corrente se dirige para os campos, onde importa que o colono possa fixar-se á terra com perfeita estabilidade.

Porque duas são as victimas do "grilleiro": o legitimo dono do immovel assaltado pela fraude ou pela violencia, senão pelos dois meios conjugados; e o incauto comprador de terras que cae no logro do "grillo", quasi sempre seduzido pelo preço vil a que lhe é offerecida a terra pelo "grilleiro" insinuante e astucioso.

Raramente entra nos planos dos forjadores de "grillos" o seus comparsas estabelecerem-se definitivamente na terra usurpada. A menos que dali tenham desalojado pobres caboclos, incapazes de uma reacção judiciaria que quasi sempre fica além de suas forças, bem sabem elles que, mais dia menos dia, sua trapaça terá como epilogo a execução de uma sentença, em acção reivindicatoria, ou de uma reintegração de posse.

Dahi tratarem, quanto mais depressa, de passar adeante o "grillo", desfazendo-se das terras, em lotes ou por atacado. A muitos proprietarios tem acontecido que, por falta de activa vigilancia, quando se decidem a ingressar em juizo para a defesa de seu direito, deparam as terras loteadas e cheias de intrusos. E vae, então, estourar a bomba, não nas mãos do "grilleiro", porém nas de terceiros, pequenos possuidores quasi sempre de boa fé, que ali inverteram suas minguadas economias e beneficiaram a gleba com o duro labor de sol a sol.

Agora, ficam elles expostos a um prejuizo que póde ser total, ou a pagar, pela segunda vez, o preço da terra. Quanto ao "grilleiro", é inutil procural-o: jamais terá com que resarcir o damno causado ao legitimo proprietario ou aos terceiros. E como não ha que temer a acção punitiva dos poderes publicos, ficará por ali mesmo, a zombar da desgraça de que foi o autor e a aguardar opportunidade de perpetrar outras façanhas semelhantes.

A situação do proprietario obrigado a defender-se contra o "grillo", que se aninhou em suas terras, não é menos deploravel que a do adquirente logrado no conto do "grilleiro". Começam, para aquelle, as despesas e os incommodos de uma luta judiciaria que ameaça prolongar-se indefinidamente e durante a qual se vê inhibido de dispôr das terras ou de exploral-as. Se é homem de parcos recursos, bem póde acontecer que a victoria, por demasiado tardia e onerosa, advenha quando já estiver consummada a ruina.

E sabe Deus como lhe serão devolvidas as terras. O menos que terá de soffrer será o prejuizo da devastação das mattas, que eram, talvez, o seu encanto, e as quaes os intrusos nunca costumam poupar.

Se occorre ser o immovel de área muito vasta, e, pela sua situação privilegiada ou pela qualidade das terras, ter attrahido a attenção e despertado a cubiça dos "grilleiros", então a luta do proprietario não será contra um, mas contra muitos; elle não terá mais descanso e deverá adoptar com muita constancia o conselho do caboclo: — "Quem possue terra boa e mulher bonita não deve deixar de ter sempre o olho em cima".

Será salutar o remedio, mas não infallivel. O proprio caboclo, morando na terra que recebeu de seus paes e na qual se criou, se não tem o animo de rija tempera e não está sempre disposto a defender, até com a propria vida, a gleba da familia, muita vez terá de abandonal-a, como já se tem visto, escorraçado pelos "grilleiros". E casos ha em que a este, para perpetrar o assalto, nem tem faltado o auxilio das autoridades policiaes e até o apoio da propria justiça, que para tanto é que são forjados os titulos falsos e praticadas as outras machinações visando constituir a apparencia do direito de propriedade, com que muitos se têm enganado.

Claro está que essa triste realidade, patente á vista de todos os olhos, não é de molde a incitar a procura da terra, quer como emprego de capital, quer como campo de trabalho. Longe de esconder o mal vergonhoso, cumpre denuncial-o bem alto, para que sobre o mesmo volvam, afinal, os poderes publicos competentes a sua attenção e se decidam a proporcionar todas as medidas capazes de extirpal-o. A cura não será rapida, e nem é possivel ter-se illusão a esto respeito; mas, em compensação, applicado com energia e constancia o cauterio que o caso requer, ella será certa.

Reuniu-se a commissão de estudos economicos e financeiros dos Estados e municipios

Debatida a representação contra a introducção do volume III das "Finanças Nacionaes" — Creado o Instituto Nacional de Estatistica — As conclusões a que chegou a Commissão — O assumpto está affecto ao ministro da Fazenda, a quem compete resolver

Esteve reunida hontem, no Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, e com o comparecimento dos srs. Belens de Almeida, ministro interino da Fazenda, Joaquim Catramby, Mario Ramos, Waldemar Falcão, Pereira Lima, Betim Paes Leme e Olympio Guilherme, secretario interino, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos.

Abrindo a sessão, o presidente informou a seus pares que, tendo recebido dos srs. Numa de Oliveira, Olavo Egydio de Souza Aranha e Paulo da Silva Prado, uma representação contra a introducção do Volume III — segunda parte — das publicações a cargo da secção technica da Commissão, pedindo a abertura de um inquerito afim de apurar a exactidão das cifras da referida introducção, desejava ouvir a opinião dos membros da Commissão sobre o assumpto, tanto mais necessaria, pelo facto do ministro Macedo Soares já haver feito uma exposição do trabalho em apreço, em uma das ultimas reuniões do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Em seguida, o sr. Antonio Carlos declara não ter a Commissão responsabilidade sobre os conceitos emittidos no referido volume, porquanto tratava-se de um trabalho elaborado pela Secção Technica sobre a qual nenhuma autoridade possue a Commissão.

Deante da referida representação e do telegramma do sr. Valentim Bouças, pedindo a abertura de um inquerito, solicitava a opinião dos srs. membros presentes.

Toma a palavra, o sr. Pereira Lima.

Depois de sallentar os serviços prestados pelo sr. Valentim Bouças á Commissão, esclarece que já apresentou um relatorio sobre o caso do café, no qual alvitrava a abolição de alguns impostos que sobrecarregam o nosso principal producto de exportação.

O vice-presidente da Commissão faz ainda outras considerações e conclue pedindo que todos envidem seus esforços no sentido de se centralizar as estatisticas officiaes, para que de futuro não possa haver discussões sobre dados relativos a assumptos de tal relevancia.

Segue-se com a palavra o ministro Belens de Almeida para dizer que já está criado o Instituto Nacional de Estatistica, destinado a preencher essa lacuna.

O sr. Betim Paes Leme declara que sendo a Commissão apenas consultiva, não vê razão para ser recebida a representação, uma vez que a Secção Technica, autora do volume III — 2ª parte, não está subordinada á Commissão de Estudos. Critica em seguida a valorização do café, a qual tendo embora trazido para o Paiz consideravel massa de ouro e vantagens passageiras, estava condemnada, por principio, e fatalmente traria ao Brasil prejuizos consideraveis.

Suggere que para resolver esse caso o Governo encarregue a Commissão de estudar a valorização do café em todos os seus aspectos, para que sobre a materia se apresente uma these completa.

O dr. Mario Ramos acredita que a exposição feita pelo presidente para justificar a convocação da Commissão esta perfeita. S. s. leu o prefacio do III volume — 2ª parte, escripto pelo secretario da Commissão, que delle assumiu inteira responsabilidade.

Esclarece que a Secção Technica é departamento independente da Commissão e subordinado directamente ao sr. ministro da Fazenda. Accrescenta que o chefe da Secção Technica, sr. Valentim Bouças, é pessoa de confiança do governo, tanto que tambem faz parte do Conselho Federal de Commercio Exterior. Acha que a Commissão deve encaminhar tanto o telegramma, como a representação, ao sr. ministro da Fazenda. Aproveita o ensejo para communicar aos seus collegas que apresentará na Camara um projecto tendente a transformar a Commissão num Conselho Federal de Economia e Finança do Ministerio da Fazenda e com poderes deliberativos afim de não ficar sem proseguimento o trabalho já realizado pela Commissão. E' esse o seu pensamento desde seu ingresso na Commissão, conforme todos sabem. Aproveitará no seu projecto a organização da Secção Technica. Julga ser a creação desse Conselho uma providencia de reaes vantagens para a economia e as finanças do paiz.

Pede a palavra o sr. Waldemar Falcão, que diz ter lido com attenção a representação endereçada á Commissão pelos srs. Paulo da Silva Prado, Olavo Egydio de Souza Aranha Junior e Numa de Oliveira, tendo notado que a representação, por equivoco, attribue directamente á Commissão a responsabilidade das affirmações contidas na Introducção do vol. II (2ª parte) do Relatorio sobre "Finanças do Brasil" (Divida Externa).

Entretanto, lendo-se cuidadosamente a referida Introducção, vê-se logo que as idéas ali emittidas são oriundas claramente da Secção Technica da Commissão e firmadas pelo respectivo director, que é o secretario technico, sr. Valentim F. Bouças. Este fala, na alludida Introducção, evidentemente em nome da Secção Technica, conforme expressões textuaes que passou a ler.

Accrescenta que o sr. Valentim F. Bouças, com a boa vontade, o esforço e a coragem civica que todos lhe reconhecem, assumiu inteira responsabilidade pelo que escreveu naturalmente com intuitos patrioticos.

Além disso, o sr. Bouças é paulista e está, como se verifica pelo seu telegramma, prompto para justificar seu trabalho.

Passa então o sr. Waldemar Falcão a ler o texto do decreto numero 22.089, de 16 de novembro de 1932, que attribuiu á Secção Technica da Commissão a fiscalização dos serviços dos emprestimos externos dos Estados e Municipalidades, determinando em seu art. 5º, que o ministro da Fazenda deveria expedir o regulamento para execução desses serviços "que lhe ficavam directamente subordinados".

Apreciou em seguida o Regulamento expedido pelo sr. ministro da Fazenda, a tal respeito, e que foi approvado pelo dec. n. 22.246, de 22 de Dezembro de 1932.

Mostrou, ainda, que pelo dec. n. 24.533 de 3 de julho de 1934, o Governo Provisorio mandou que continuassem os precitados serviços a ser feitos pela mesma Secção Technica, tendo esse decreto um "considerando" em que declara ter sido a actuação da alludida Secção "proveitosa á politica de reerguimento economico-financeiro do paiz".

Nestas condições, pensa que a representação procedente de São Paulo, e o telegramma vindo dos Estados Unidos e firmado pelo sr. Valentim Bouças, devem ser affectos ao sr. ministro da Fazenda, ao qual compete deliberar sobre as providencias que julgar cabiveis, de vez que, consoante ficou demonstrado, é ao alludido ministro que se "acha directamente subordinada" a Secção Technica (art. 5º, do dec. 22.089, de 16 de novembro de 1932).

Não mais havendo quem pedisse a palavra, o sr. presidente encerra a reunião com a seguinte resolução:

"A Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios:

Considerando que as publicações feitas pela Secção Technica são de responsabilidade exclusiva desta mesma Secção, e mais:

Considerando que pelos decretos relativos á materia a referida Secção está subordinada ao ministro da Fazenda e não á Commissão;

Resolve — affectar ao sr. ministro da Fazenda a solução dos assumptos expostos na representação assignada pelos srs. Paulo da Silva Prado, Numa de Oliveira e Olavo Egydio de Souza Aranha Junior e no telegramma transmittido pelo secretario technico ao presidente da Commissão".

O archiduque Otto não seguiu para Bucarest

DESMENTIDA OFFICIALMENTE, A VERSÃO DAQUELLA VIAGEM

BUCAREST, 28 (Havas) — A Agencia Rador publica o seguinte communicado: "A noticia tirada por um jornal de Budapest do "Daily Telegraph" annunciando que o archiduque Otto partira de avião de Paris com destino a Bucarest é considerada aqui como absolutamente fantasista. O jornal inglez foi victima de uma mystificação ou de um erro susceptivel de crear confusão no estrangeiro, tanto mais que o ponto de vista da Romania e da Pequena Entente contraria a qualquer tentativa de restauração dos Habsburgos é bem conhecido de todo o mundo".

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á Sociedade Anonyma Atlantica Brasil — Productos Gibelli, autorização para funccionar, com séde em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Fazenda:

Dispensando: a pedido, o official do Thesouro Nacional, bacharel Josué Burlamaqui Hosannah, de delegado fiscal em commissão, no Amazonas.

Nomeando: o conferente da Alfandega de Recife, Joaquim Telles de Almeida, em commissão, inspector da Alfandega de Corumbá; o primeiro escripturario da Recebedoria Federal em São Paulo, bacharel Benedicto Gentil Coelho Furtado, em commissão, inspector da Alfandega de Belem; o dr. Raymundo de Oliveira Barbosa Lima, auditor da Caixa de Amortização; o collector federal em Umbuzeiro, na Parahyba, José da Silva Pessoa Sobrinho para quarto escripturario da Alfandega desta capital; João Godoy Filho para corretor de fundos publicos no Districto Federal; Francisco Ferreira Coelho para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, na capital do Espirito Santo; o collector federal em Pitangueiras, São Paulo, Eduardo Prato de Almeida Castro para identico logar em Tatuhy, no mesmo Estado; a dactylographa da Delegacia Fiscal no Pará, Celina de Freitas, para identico logar no Thesouro Nacional; Luciano do Rego, para guarda da policia aduaneira da mesa de rendas alfandegada de Angra dos Reis; Mario Pessoa da Costa, para guarda da policia aduaneira da Alfandega de Paranaguá; Clotilde Garibaldi Pereira, interinamente, photographo e encarregado da mappotheca da Directoria de Dominio da União, durante o impedimento da effectiva; Oscar Dutra Loureiro, agente fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz; Antonio Izzino Lopes, agente fiscal do imposto do consumo no interior do mesmo Estado; e, a pedido, os agentes fiscaes do imposto de consumo, no interior do Espirito Santo, Miltons Rodrigues de Carvalho para identico logar na Bahia; e do interior do Ceará, Arnaldo Carvalho Fagundes para identico logar na Bahia; Marino Gonçalves Liserra, para identico logar em Santa Catharina; e do interior de Goyaz, José Moura para identico logar no Ceará.

Nomeando protocollistas de 2ª classe do Thesouro Nacional, os de terceira: Leonel José de Mattos Filho — Eunice de Souza Novaes — Juracy Penna Firme — Itala Pinho dos Santos — Eynard Dantas Carrilho — Olympio Godinho Drumond — Claudio Coelho — José Xavier Pereira Lima — Maciel Tavares do Canto — Fernando Dias Lopes Fontainha — Justino Teixeira Machado — Carivaldo de Moraes — Manoel Corrêa de Araujo — Marciano Augusto Botelho de Magalhães e Alberto Martins Ferreira de Oliveira.

Nomeando Manoel Pinheiro de Assis, sargento da policia aduaneira da Alfandega de Santos; e, a pedido, o guarda da policia aduaneira a Alfandega de Manáos, João Vidal da Cruz para identico logar na Alfandega de Belem.

Promovendo: a primeiro escripturario da Delegacia Fiscal do Estado do Rio, por merecimento, o segundo Acrisio de Castro Pessoa; na Alfandega desta capital, a primeiro escripturario, o segundo Antonio Pacheco Ribeiro Junior e a segundo escripturario, o terceiro Antenor da Cruz Almeida, ambos por merecimento; a terceiro escripturario da mesma Alfandega, tambem por merecimento, o quarto Almir de Castro Rego; a terceiro escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, por merecimento, o quarto Juvenal Ribeiro de Mello; na Delegacia Fiscal do Estado do Rio, a segundo escripturario, por antiguidade, o terceiro Altamiro Marianno Ferreira e a terceiro escripturario, por merecimento, o quarto Oscar Ferreira da Costa; na Delegacia Fiscal em Minas Geraes, a segundo escripturario, por merecimento, o terceiro Joaquim Alves de Oliveira e a terceiro escripturario, por antiguidade, o quarto Eganor Ribeirão de Freitas; a primeiro escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, por antiguidade, o segundo Arnaldo Damaso de Andrade; a segundo escripturarios da Alfandega desta capital por antiguidade, o terceiro Arthur Leopoldino de Azeredo; e a agente fiscal do imposto do consumo na capital da Bahia, o do interior Alfredo da Costa Doria.

Concedendo aposentadoria a Alberto Meyer, agente fiscal do imposto de consumo no interior de Santa Catharina e a João Duarte da Silva Netto, collector federal em São José de Mipibú, no Rio Grande do Norte; e aposentando compulsoriamente, Clelio Muniz Barreto, agente fiscal do imposto do consumo na capital da Bahia; Candido José de Oliveira, collector federal em Tatuhy, São Paulo; Francisco Damasceno Ribeiro, collector federal em Piassabussú, Alagoas; dr. Antonio Vieira Sampaio Torres, collector federal em Agua Branca, Alagoas; Antonio da Silva Rocha, collector federal em Murucy, Alagoas; José de Sá Peixoto, escrivão da primeira collectoria federal em Santa Luzia do Norte e Antonio Soares de Farias Pinto, escrivão da collectoria federal em Pão de Assucar e Bello Monte, ambas tambem em Alagôas.

Boletim Internacional

Existe a possibilidade de se verificar uma scisão no Partido Conservador da Inglaterra.

A grande corrente politica chefiada pelo sr. Stanley Baldwin dividiu-se a proposito de dois assumptos importantes: o gabinete de união nacional e o Estatuto das Indias.

Nos recentes debates sobre essa ultima questão ficou provado ser quasi impossivel obter que os conservadores a encarem do mesmo ponto de vista.

Uma prova bem expressiva das desavenças que lavram entre os "Tories" foi a eleição parcial que se feriu no districto de Wavertree, na qual se apresentaram dois candidatos desse partido, sendo que um o sr. Randolphe Churchill, pela dissidencia.

O resultado foi que o eleitorado conservador dividiu-se e a maioria ficou para o candidato trabalhista, sr. Mac Leary.

Se os conservadores se tivessem apresentado unidos, a maioria a seu favor seria de cerca de 8 mil votos.

O sr. Randolphe Churchill apresenta-se pela primeira vez como candidato á Camara dos Communs e fel-o defendendo o programma do seu pae contra o governo de combinação existente desde 1931.

Essas querellas doutrinarias estão fazendo grande mal aos "Tories" e permittem que nas brechas abertas penetrem os candidatos trabalhistas.

A questão do Estatuto Constitucional das Indias apaixonou os espiritos.

Os velhos imperialistas temem que o excesso de autonomia concedido á grande peninsula venha a ter por consequencia futura o seu desligamento do Imperio, emquanto a maioria acha que, se não for dado á India um regimen flexivel, os movimentos reivindicacionistas, que ha tantos annos perturbam a vida do paiz, acabarão impondo-se como uma inevitavel realidade.

O projecto approvado a 21 de janeiro estabelece que a India formará uma federação de 11 provincias e Estados, cujos principes continuarão soberanos, sendo-lhes facultado adherir livremente ao Estatuto Federal.

Cada Provincia terá uma Assembléa Legislativa eleita por suffragio directo, havendo uma Camara Alta e uma Camara Baixa para o conjunto da Federação.

Os membros desse poder legislativo serão escolhidos indirectamente pelas Provincias e Estados, reservando-se um certo numero de cadeiras para as differentes minorias nacionaes.

Os ministros do governo central e dos governos provinciaes serão responsaveis perante as Assembléas e o governador geral, como os governadores provinciaes devem agir de accordo com os conselhos desses ministros, salvo quando taes conselhos estejam em opposição ás responsabilidades especiaes do Vice-Rei e da administração britannica.

Essas responsabilidades especiaes do governador geral, cujas decisões serão inappellaveis, referem-se á politica exterior, á defesa do territorio, á manutenção da ordem, á estabilidade financeira e ao credito do governo federal.

Igualmente a defesa dos direitos e interesses dos subditos do Reino Unido e a politica alfandegaria estão entregues a esse governador, para evitar que se possa dar um tratamento discriminatorio ás importações de origem ingleza.

Esse projecto foi sustentado com muita bravura por Sir Samuel Hoare, secretario de Estado para a India, que demonstrou que o verdadeiro perigo não está no nacionalismo do Congresso Pan-Indiano, nem no Communismo, mas na ausencia de responsabilidades.

Acredita o sr. Hoare que crear para o governo da India a responsabilidade que o mantenham no caminho da prudencia e da razão, dotal-o com um governo federal e com governos provinciaes responsaveis afim de que o paiz se governe por si mesmo, dentro do quadro do Imperio Britannico, é ainda a maneira mais feliz de conserval-o nesse quadro.

Essa tem sido aliás a politica do Imperio Britannico, que favoreceu sempre o desenvolvimento dos dominios no seio d[a] [illegible] Common Wealth.

Resta, porém, saber, e esse é o ponto de vista dos intransigentes, se a India está em condições de amadurecimento politico para praticar uma reforma dessa natureza.

Nesse ponto é que nascem as divergencias, as quaes estão tomando um aspecto verdadeiramente perigoso para a unidade do Partido Conservador, num momento em que se approximam as eleições geraes.

As homenagens do governo de São Paulo ao Exercito Nacional

O interventor Armando de Salles pronunciou um discurso patriotico ao entregar ao 5.º B. C. uma bandeira brasileira

S. PAULO, 28 — Realizou-se hoje, ás 11 horas, no quartel do 5º B. C., da guarnição federal desta capital, com toda a solemnidade, a ceremonia da entrega da bandeira nacional áquella unidade do Exercito. A bandeira foi offerecida ao Batalhão pelo interventor federal neste Estado, com o caracter particular e significativa homenagem do governo de S. Paulo ao Exercito Nacional.

Ao fazer a entrega do brinde, o dr. Armando de Salles Oliveira pronunciou um discurso que encerra conceitos e sentido cuja importancia e valor não poderão ser desconhecidos e que, por esse motivo, reproduzimos a seguir na integra.

O DISCURSO DO INTERVENTOR FEDERAL

Foram as seguintes as palavras do dr. Salles Oliveira:

"Convidado para participar da ceremonia de entrega da bandeira ao 5º Batalhão de Caçadores, quero corresponder á honra que me dispensou a sua illustre officialidade, falando-lhe uma linguagem franca e dizendo-lhe o que espera dos seus soldados o povo brasileiro.

Ha vinte annos, surgiu em São Paulo uma voz de rara eloquencia que repercutiu por todo o paiz, concitando a mocidade ao serviço militar obrigatorio. Era um poeta, um dos maiores nascidos no Brasil. A sua palavra, banhada de uma ardente convicção e do mais crystallino patriotismo, resoou por toda a parte, de escola em escola, de coração em coração. Movidos pelo seu idealismo, alistaram-se ao primeiro chamado os rapazes da nossa melhor gente, muitos dos quaes constituiam a flôr da mocidade intellectual e occupam hoje altas posições na politica de São Paulo.

Voltando das manobras militares, famosas pela significação de que se revestiram, os rapazes paulistas atravessaram a cidade, no desfile até hoje recordado pelos que tinham olhos para ver a revolução que se operava bruscamente na vida nacional. Passados vinte annos, que foram os de mais duras vicissitudes para o mundo e para o Brasil, será licito affirmar que se satisfizeram as aspirações dos conductores daquella grandiosa campanha?

Comparando as promessas e as esperanças daquelle tempo e as realidades do presente, o que se conclue é que quasi tudo se terá de recomeçar. Não seria demais que uma nova campanha despertasse entre os brasileiros a comprehensão do papel essencial que cabe ao Exercito na vida e nos destinos do paiz.

Pouco antes da grande guerra, um notavel politico francez, em livro que ecoou pelo mundo todo, collocou nestes termos o problema da França: façam um rei; senão, façam a paz. Para elle, a Republica era incapaz de preparar militarmente a França para uma luta externa. Precipitou-se a luta, e em proporções que excederam as previsões e as imaginações. E a França republicana não só se organizou, como se mostrou capaz, em plena batalha, de improvisar toda uma organização.

Longe de ser incompativel com a democracia, o Exercito della é uma expressão directa. A democracia quer a igualdade. E o Exercito, recebendo, pelo sorteio, homens de todas as classes, é o grande agente nivelador. Na igualdade da condição militar misturam-se os individuos de posição social, de fortuna e de cultura as mais variadas. O homem humilde dos campos afastados aprende que ha alguma coisa mais alta do que o pequeno horizonte do seu obscuro pedaço de terra. O homem nascido nas classes opulentas aprende que aquelle homem modesto póde ter as mais raras virtudes e chegar á suprema dedicação — a do sacrificio desinteressado da vida. Um e outro aprendem a conhecer, através dos companheiros vindos de todos os pontos do territorio, a verdadeira physionomia do paiz. O Exercito tem, assim, nas mãos, o mais poderoso meio de acção para o desenvolvimento da idéa democratica. E' a planicie para a qual sobem os filhos dos valles obscuros, e para a qual descem os que habitam os pincaros orgulhosos...

Se é grande o papel do Exercito nas democracias, maior elle é no Brasil. A nossa Federação, após as ultimas convulsões politicas, tornou-se mais radical. O sentimento de autonomia dos Estados, vivificando-se nos embates das lutas internas, constitue, mais do que nunca, o fundamento politico, a condição de equilibrio e de bem-estar do Brasil. Sem o respeito a essa autonomia, não haverá paz possivel. Tão vivaz nos grandes, como nos pequenos Estados, esse sentimento se expande, se fortalece e se integra, afinal, no mais sincero, no mais puro, no mais fecundo patriotismo.

Seduzido pelo brilho de certas concepções politicas, sempre houve no Exercito quem construisse imponentes castellos, cujas torres se perdem no céo, mas cujas bases assentam na areia — na areia movediça da centralização. Para esses nobres espiritos, sómente a organização centralizadora teria forças para contrariar quaesquer tendencias para a fragmentação.

Póde-se dizer que a luta entre esses dois sentimentos fórma o fundo do quadro brasileiro no meio seculo de vida republicana. A autonomia, porém, não é uma construcção do raciocinio, uma convenção, um modo de ser como qualquer outro. E' uma força intima, que faz parte da natureza moral de cada individuo. Não se destróe o que é immaterial. Por isso, a politica mais intelligente será a de aproveitar essa força e pol-a ao serviço dos interesses da patria.

Respeitando e defendendo os sentimentos de autonomia dos Estados, desempenhará o Exercito a sua suprema missão, que é a salvaguarda da integridade nacional. Cada Estado brasileiro é um rio, com as suas cabeceiras e o seu leito. Ninguem os desvie de seu curso, nem tente fazer subir as aguas de algum delles para as cabeceiras de outro. E todos se reunirão no esplendido estuario que é o Brasil...

Os que acompanharam de perto os episodios da revolução paulista, não escondem a admiração pelas provas de capacidade e de resistencia que deram os officiaes do nosso Exercito. Estivessem do lado opposto ou fossem dos que se levantaram com São Paulo, os officiaes impressionavam pelo apurado adestramento e pela technica, segura com que dirigiam as operações. Saimos da luta

(Continúa na 6.ª pagina)

PROROGADA POR MAIS 90 DIAS A EXECUÇÃO DO NOVO REGULAMENTO DO SELLO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, prorogando por mais 90 dias, a contar de 2 de março do corrente anno, o prazo fixado por decreto n. 4, de 30 de julho de 1934, referente á cobrança e fiscalização do imposto do sello.

OFFICIAES MANDADOS APRESENTAR AO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Pelo ministro da Guerra foram postos á disposição do Estado para receberem instrucções os seguintes officiaes: majores Sylvio Raulino de Oliveira e Oceano Americo Formel; capitães Helio de Macedo Soares e Silva, Leony de Oliveira Machado, Agenor Marques, Gustavo Ramalho Borba Filho, Americo José de Carvalho, Delro Mendes da Fonseca, Julio do Nascimento Lebon Regis e o 1º tenente Jefferson Tavares Paes.

EM PLENO REINADO DE MOMO

TIJUCA TENNIS CLUB

O baile de segunda-feira gorda promette significativo exito

Crescem, sempre mais e com justificado ardor, os commentarios em torno do grande baile que o Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, na segunda-feira de Carnaval.

E, em virtude desses mesmos commentarios, cresce a anciedade com que é aguardado pela nossa sociedade elegante, o grande acontecimento do dia, um baile como nenhum club sportivo já deu!

Para a noite grandiosa, a sumptuosa séde do prestigioso club do aristocratico bairro da Tijuca foi artisticamente decorada por Delio Sá, que se recommenda pela originalidade de suas concepções e efficazmente auxiliado por Octavio Goulart e Antonio Novellino, o principe dos carpinteiros.

A decoração do luxuoso salão nobre obedecerá ao motivo "Allegoria Amazonica"; o confortavel gymnasio de sports ostentará uma delicada allegoria á morena tijucana, baseada no trecho de musica da victoriosa marcha "Grão 10" — "A victoria ha de ser tua...". As quadras de tennis e a pergola de accesso á séde terão como decoração uma fantasia arabe.

Para as dansas, que serão realizadas no salão, no gymnasio e numa quadra de tennis, e das 21 ás 5 horas, tocarão tres excellentes "jazz-bands", sob a orientação de Napoleão Tavares, da Radio Mayrink Veiga.

O serviço de ceia está a cargo de Arnaldo Simões, profundo conhecedor do "metier".

Numa das quadras de tennis, onde será installado o serviço de bar, foi construida uma fonte luminosa com 19 metros de circumferencia (6 metros de diametro) e um jacto central de 4 metros de alto, trabalho de fino gosto executado por Jair de Andrade, do Theatro João Caetano.

Para o grande baile será exigido o seguinte traje: senhoras, vestido de baile ou fantasia de luxo; cavalheiros, smoking, dinner-jacket, terno de linho branco a rigor ou fantasia de luxo.

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, querendo evitar as constantes solicitações que lhe vêm sendo feitas pessoalmente e por telephone, solicita-nos a finesa de tornar publico que os seus estatutos prohibem, terminantemente, a expedição de convites.

A "PREDIAL NOVO MUNDO"

Sua primeira distribuição de emprestimos

A SOLEMNIDADE — O INTERESSE DESPERTADO POR ESSE ACONTECIMENTO — OUTRAS NOTAS

Realizou-se hontem á tarde, no "Edificio Novo Mundo", á rua do Carmo 65, a solemnidade official da distribuição dos primeiros emprestimos do plano de cooperação da companhia "Predial Novo Mundo", recentemente fundada nesta capital.

Constituiu um verdadeiro acontecimento, unico até agora no genero de operações das sociedades de economia collectiva, tambem chamadas caixas constructoras, a distribuição dos emprestimos que hontem fez a "Predial Novo Mundo", na importancia de 1.824:016$100, pelo seguinte motivo: sua organização, juridicamente, data de 12 de janeiro ultimo. Isto é, tem apenas um mez e meio, e sua autorização para funccionar foi obtida pela Carta Patente n. 1 do Ministerio da Fazenda, assignada pelos srs. ministro da Fazenda e director das Rendas Internas em 12 do corrente. Tiveram, assim, inicio suas operações, officialmente, no dia 13, e a 20, quando podiam os seus escriptorios receber contribuições para concorrer á distribuição dos emprestimos que hontem foram distribuidos, já attingia a mais de mil o numero de contractos realizados, representando operações superiores a quarenta mil contos de réis! Isto, apenas, em sete dias.

E' o facto, inegavelmente, uma demonstração de confiança do publico no plano de operações da "Predial Novo Mundo", cujos emprestimos são distribuidos mensalmente e sua realização contractual nas condições mais equitativas e liberaes, e na administração da Companhia á qual esse mesmo publico concede espontaneamente e cheio de fé no seu resultado pratico, para entregar com enthusiasmo o producto de suas economias.

Justifica-se perfeitamente essa confiança na administração da "Predial Novo Mundo" — sua origem é a mesma da "Companhia de Seguros Novo Mundo", instituição que tem apenas cinco annos de existencia e já conquistou, pela regularidade de seus negocios, o maior credito e o melhor conceito do commercio e do publico de todo o Brasil, pois tem, além da agencia geral em S. Paulo, representantes em todas as cidades capitaes do territorio nacional.

Os incorporadores, organizadores e já agora administradores da "Companhia de Seguros Novo Mundo", "Predial Novo Mundo" e "Banco Financial Novo Mundo", que será inaugurado dentro de poucos dias, constituem o grupo que orientado pelos commerciantes e capitalistas desta praça e da de São Paulo, srs. José Maria Fernandes, Victor Fernandes Alonso e Domingos Fernandes Alonso, exemplos de tenacidade e grande visão pratica no mundo dos negocios, vêm realizando esses importantes emprehendimentos commerciaes, financeiros e economicos, que se tem imposto ao nosso publico, á praça e ás autoridades do paiz, pela solidez de suas organizações, quer sob o ponto de vista material, quer sob o ponto de vista moral.

E' essa, certamente, uma das razões do successo que acabamos de verificar com a "Predial Novo Mundo".

A's quatro horas da tarde, presentes o dr. Paulo Martins, director das Rendas Internas do Thesouro Nacional; o sr. representante do Ministro da Fazenda, dr. José Alves de Carvalho; srs. José Maria Fernandes, Victor Fernandes Alonso, Domingos Fernandes Alonso, Arthur de Castro, Gumercindo Nobre Fernandes, Alvaro de Almeida Campos, Henrique José de Amorim, Octavio Ferreira Noval, Americo Rodrigues, José Fernandes Gonzales, Graciano Rodrigues de Souza, Antonio dos Santos, Luiz Manoel Pardellas, José da Silva Campos Junior, José Joaquim Lopes, Armando dos Santos Guimarães, Manoel Antonio Abrunhosa, Campos e Heitor, José Pimenta de Mello Filho, todos organizadores e administradores e membros do Conselho Fiscal das instituições "Novo Mundo", representantes da imprensa e assistentes de grande numero de pessoas, teve inicio a solemnidade da primeira distribuição de emprestimos com que foram contemplados os mutuarios da "Predial Novo Mundo".

Pedindo a palavra, o sr. Alvaro de Almeida Campos, nosso antigo collega de imprensa, membro da administração das Companhias, seu procurador, expoz em poucas palavras a satisfação e o desvanecimento de todos os directores da "Predial Novo Mundo", pelo exito excepcional que revelavam as operações da Companhia em tão curto espaço de tempo, o que significava motivo de justo orgulho para os que se acham á sua frente e, depois de ler a relação dos contemplados, agradeceu aos presentes a distincção de seu comparecimento. Ao encerrar-se a solemnidade, foi servida uma taça de champagne.

Foram contemplados com os emprestimos hontem distribuidos pela "Predial Novo Mundo", os srs. Cyro Aranha, Carlos Augusto Monteiro Castro, Maria Venegas Fonseca, Jayme Santos Figueiredo, Alberto Regis Silva Neves, dr. Marino Machado, Francisco Cardoso Laport, dr. Democrito de Almeida, Marilia Moura Diniz, Olenka Ferreira dos Santos, Cleto Barbosa Bekel, Eduardo Carneiro de Mendonça, dra. Ernestina Von Weber, Maria Thereza Velez, Antonio Melusina Figueiredo, Julia Cardoso Fernandes, José Cardoso Fernandes, Alberto Regis Silva Neves, Alexandre Gantus, dr. Raul Cardoso de Cerqueira, Arthur da Fonseca Soares, Eduardo Carneiro de Mendonça, dr. Francisco Cardoso Laport, José Corrêa, Eloy Moneró, Vera Hunter, Uby Alvares Ribas, Marieta Ludolf e Arthur da Fonseca Soares.

TENENTES

Os bailes carnavalescos dos invictos "baêtas"

Os quatro dias do triduo da folia vão ser festivamente commemorados nos elegantes salões da "Caverna".

..A guapa rapaziada que defende a familia rubro negra não tem poupado esforços para que esses bailes nada fiquem a dever aos demais ali realizados.

Todos os foliões estão a postos, aguardando o momento supremo para da maneira mais enthusiastica possivel nas grandes festas, em que, sob uma alegria delirante, o prazer não terá limites.

O GRANDE BAILE DO GRUPO DOS DUZENTOS

E' hoje, finalmente, que se realizará, o baile a fantasia da A. A. Banco do Brasil, desta vez promovido pelos alegres foliões do "Grupo dos Duzentos".

S. M. Rei Momo I e Unico comparecerá a essa festa, que terá inicio ás 22.30, no C. R. Botafogo, cuja ornamentação moderna e original, é toda em estylo oriental.

Estamos certos de que será repetido o formidavel successo do ultimo anno, em que o enthusiasmo e animação não faltaram um momento sequer ao ambiente de distincção que domina as festas dessa aristocratica associação.

Trajo: fantasia de luxo ou rigor (permittido o branco).

O BAILEINFANTIL DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Será segunda-feira de Carnaval, das 17 ás 21 horas, o esplendido baile infantil que o Club de Regatas Botafogo vae proporcionar aos filhos dos seus associados e aos seus socios aspirantes.

Animará as dansas a orchestra Napoleão Tavares, sendo distribuidos brinquedos e brindes ás crianças presentes.

Para que os marmanjos tambem tomem parte na festa, ser-lhes-á reservada uma parte do salão, o que augmentará ainda mais o brilho dessa esplendida consagração a Momo, a ultima que o Club de Regatas Botafogo levará a effeito no corrente anno.

O SYNDICATO MEDICO E OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

Durante os quatro dias de Carnaval, achar-se-á aberta a séde do Syndicato Medico Brasileiro, das 21 horas em deante, sendo que terça-feira, a partir das 15 horas, onde haverá reuniões dansantes carnavalescas, animadas por orchestras.

O ingresso dos associados será mediante a apresentação do recibo do corrente trimestre, do recibo de contribuição annual ou da carteira de Legionario da Casa do Medico, que dará entrada á familia dos socios (o socio e tres senhoras) quando por elle acompanhadas.

Os convidados dos socios terão ingresso mediante a acquisição de um cartão.

OS BAILES E DESFILES NO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

Com seu deslumbrante baile de sabbado ultimo, quando empolgou nossa sociedade pelo brilhantismo e animação de sua noite inicial, acolhendo em seus salões, numa alegria feerica, todo o nosso mundo politico e social e diplomatico, o Casino Balneario Atlantico marcou innegavelmente os aspectos maximos do Carnaval carioca.

Novamente o palacio encantado do Posto Seis abrirá seus luxuosos salões para outros animadissimos bailes durante os dias do reinado de Momo e os realçará com a realização de imponentes e soberbos desfiles de lindas mulheres, evocando, em riquissimas indumentarias, a antiga Veneza lendaria dos doges, quando uma sociedade cavalheiresca viveu uma época de sonhos e grandeza.

Esse desfile constitue a nota de surpresa dos bailes do Atlantico e revelarão uma exhibição de plasticas perturbadoras e magnificas toilettes.

Sabbado, domingo e segunda e terça-feira, o Atlantico vibrará, novamente em sua alegria de requintes e incomparavel de elegancia e originalidade.

A BATALHA NO BOND DE CASCADURA DE 6.20 HORAS

Promovida pelos passageiros do bonde Cascadura, que parte ás 6 horas e 20, de Madureira, e chega ás 7.42 ao largo de São Francisco, realizar-se-á amanhã, uma batalha de confetti dedicada ao "Rei dos Volantes da Light", sr. Alcindo Lima de Souza, regulamento n. 4.020.

Para realização dessa formidavel batalha já foi contractado um bonde especial, typo "bataclan", que circulará naquelle horario, estando a sua ornamentação a cargo do sr. Lourival Fontes.

A commissão organizadora está constituida dos seguintes foliões: Adalberto Moreira — Angelo Sodré — Armando Borges Ribeiro — Manoel Bastos — Mario Silva — Floravante Maciel — J. F. Souza — Francisco Cardoso — Rubem Caetano da Silva — Carlos Barroscas e Manoel Medina.

Durante a batalha, tocará a excellente orchestra Sabiá Jazz.

Serão conferidos valiosos premios aos passageiros que se apresentarem com as fantasias mais originaes, no ponto final (Largo de S. Francisco), será levada a effeito a coroação solemne da "Rainha do Bonde", em cuja eleição não houve fraude, nem contestação de diplomas...

DEMOCRATICOS

Quatro dias de intensa orgia no Castello

Os destemidos "carapicus" estão dando os ultimos retoques no "Castello" para os formidaveis bailes a fantasia que ali serão realizados durante os folguedos de Momo.

Imponente e artistica ornamentação está sendo executada por um competente artista.

As mais lindas mulheres desta metropole lá estarão para alegria dos innumeros foliões amigos dos democraticos.

Os "carapicus" não descansam e querem, este anno, repetir os feitos gloriosos dos annos anteriores, em que sempre primaram todas as suas reuniões.

OS GAROTOS ESTÃO PROMPTOS PARA O BAILE DO HIGH-LIFE

E' depois de amanhã que será realizado, nos confortaveis e luxuosos salões do High-Life Club, o formidavel baile infantil, que este anno está preoccupando toda a petizada carioca.

Aliás, isso se justifica por ser o unico divertimento onde a garotada poderá se divertir durante tres horas, gozando as pilherias alegres de Barbosa Junior e ouvir a menina allucinante, Lourdinha Bittencourt, cantará, acompanhada de orchestra, os melhores sambas e marchas do Carnaval deste anno.

Demais, todos os garotos receberão deliciosos bonbons "Patrone" e brinquedos, gratuitamente.

O baile de depois de amanhã, domingo, no High-Life, será animado por uma excellente jazz.

LORDS DA TIJUCA — BAILE INAUGURAL EM 26 DO CORRENTE

Conforme era esperado, revestiu-se de invulgar brilho e esplendor o baile de inauguração do novel e já consagrado gremio composto das melhores familias do bairro da Tijuca.

A's 22,30 horas, teve logar a sessão solemne de installação, tomando logar á mesa Sua Magestade Rei Momo I e Unico, sr. Aurelio Botto de Barros, representante do presidente do São Christovão; sr. Romeu Arede, presidente do C. C. C.; o presidente dos Lords da Tijuca, sr. G. V. Armando, sr. Pillar Drummond, mme. G. V. Armando, dr. Hortencio de Carvalho, dr. Fausto Alves de Souza, dr. Nonato Cruz, sr. Walter de Sá, sr. Oscar Meirelles da Silva, sr. Americo Loureiro, sr. Alfredo Dias Martins, sr. Francisco A. Brandão, sr. Arlindo Pacheco e sr. Olty Lago Filho.

Installada a mesa, usou da palavra o sr. G. V. Armando, declarando inaugurado o Lords da Tijuca, na forma dos estatutos, convidando o representante do Club de S. Christovão a assumir a presidencia. Sob uma salva de palmas, o representante do presidente do Club de São Christovão, padrinho do novo club, fez a allocução e paranympho do Lords da Tijuca.

Finda essa parte, o dr. Nonato Cruz, em brilhante improviso, traçou o programma que o Lords se propoz a cumprir, o que arrancou da selecta assistencia prolongados applausos.

Pela imprensa, o chronista Romeu Arede fez a saudação em forma e estylo brilhantes.

O representante do Club de São Christovão convidou os presentes a acompanharem a sra. G. V. Armando, ao palanque armado no fundo do salão de honra, onde se deu o baptismo do pavilhão do Lords da Tijuca, fazendo a madrinha naquelle momento, sentida e emocionada, um hymno de glorias e venturas, concebido no seguinte soneto:

"Bemdito sejas... Pavilhão sublime
Bemdito sejas... Estandarte augusto,
O teu fulgor neste momento exprime
Um culto a Momo, alviçareiro e (justo.

O Lords da Tijuca austero e ro-(busto,
Como um supremo bem, louva e re-(dime
Bemdito sejas, pavilhão venusto
Cuja alegria é uma virtude e um (crime.

Como vos agradeço, companheiros,
Que estaes homenageando uma rai-(nha,
Entre todos affectos verdadeiros.

Hoje vos abençoou, sorridente,
Porque sois vós, sou uma alegria (minha,
E eu sou a companheira perma-(nente."

Finalmente, usou da palavra o dr. Fausto A. de Souza, que, em nome da directoria do Lords da Tijuca, em fremoso e eloquente improviso, agradeceu as homenagens dispensadas no esforço dos componentes do Lords da Tijuca. Em seguida, o sr. G. A. Armando deu por encerrada a sessão, convidando Sua Magestade Rei Momo I e Unico a dar inicio ao baile, dansando com a rainha do Lords da Tijuca, senhorita Nadir Carvalho, a primeira contradansa da memoravel noite.

Todos os discursos pronunciados foram irradiados pela "Voz do Brasil", o jornal falado da Estação PRA-3, Radio Club do Brasil, através do microphone installado no salão de honra.

A's autoridades, imprensa e convidados foi offerecida lauta ceia, falando ao champagne, o dr. Nonato Cruz, offerecendo o lunch, proferindo brindes os srs. Francisco Guerreiro, vice-presidente do Club de São Christovão; o representante do sr. Alberto Lacerda, 1º secretario do referido club, e o sr. Romeu Arede, pela imprensa carioca.

Pela directoria do gremio tijucano, agradeceu o dr. Fausto Alves de Souza, que proferiu vibrante e impressionante oração, abafada de momento a momento por prolongadas palmas.

O baile foi uma affirmação de victoria, pois a animação reinante era enorme, de vez que a alegria de todos era visivel.

O Lords da Tijuca honrou o seu nome!

Bola! Bola! Bola! Preta!...

OS ATHLETAS PARTICIPANTES DA "MARATHONA" ESTÃO EM BOA FORMA — O GRANDE BAILE DE AMANHÃ

Os componentes da Bola Preta são indiscutivelmente do abafa.

Lá estão, de facto, os foliões de fibra, que não têm similares...

Conforme noticiámos terça-feira ultima, o Bloco dos Chupetas deu o toque de inicio á tradicional "marathona", que teve um transcurso brilhante.

Para maior justificativa do exito da festa inicial, muito contribuiu a presença de Sua Majestade Rainha Moma.

Hontem realizou-se mais um animado baile, que foi uma pagodeira de deixar saudades.

A festa teve, no intervallo das dansas, numeros de variedades executados pelos artistas já bem consagrados:

Alvaro, Martorelli, Eugenio, Renato, Santos Dias, Almerio e Haroldo, todos bastante applaudidos nas melhores platéas da Europa.

O successo maior, no entanto, será apresentado pelo indio Caribé, que dansará uma valsa lenta com Sua Majestade a Rainha Moma, após uma troca de brindes com agua mineral.

Como de costume, uma orchestra "do diabo" animará a pagodeira, que só terá fim alta madrugada.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS CARTEIROS

Os bailes de Carnaval

Para commemorar os quatro dias de governo discricionario de Sua Majestade Rei Momo, Imperador da Folia, o "Bloco dos Invenciveis" dará, nos dias 2, 3, 4 e 5 de março proximo futuro, grandiosos e mephistophelicos bailes a fantasia, no edificio do "Jornal do Commercio", 1o andar, séde social. Abrilhantará os bailes uma "jazz" formidavel e diabolica, que executará marchas sambas, rumbas, emfim uma immensidade de musicas carnavalescas da actualidade.

VAE SER UM SUCCESSO O BAILE INFANTIL DO CARLOS GOMES

O baile infantil de segunda-feira, á tarde, nos confortaveis e arejados salões do Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, vae ser o grande successo do Carnaval deste anno. Haverá ali tudo para distrair a garotada: desde o palhaço alegre e espirituoso até á farta distribuição de bonbons "Patrone" e brinquedos a todos. Uma soberba orchestra jazz não dará descanso aos meninos.

NA AVENIDA RIO BRANCO

As 42 arvores existentes nos refugios da avenida Rio Branco terão illuminação ainda desconhecida no Rio de Janeiro. Em cada arvore foram collocados 16 reflectores com lampadas de 1.000 watts que espargirão, em mutação constante, luzes multicôres na fronde das arvores, apresentando um aspecto bizarro, de notavel ineditismo em nossa capital. Habeis electricistas estão trabalhando desde varios dias para que a novidade attinja o fim collimado.

FINALMENTE, AMANHÃ, O PUBLICO CONHECERÁ AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO HIGH-LIFE

Mais trinta e poucas horas, e a cidade estará completamente entregue ao incomparavel esplendor de uma alegria intensa e contagiosa, essa "loucura sublime", que é o Carnaval carioca.

Entregue, de corpo e alma, ao mais querido dos reis, esse Momo incorrigivel e unico, o carioca estará integrado em todas as bellezas desses quatro dias sem fim, desses quatro dias que a população fica esperando durante o anno inteiro.

E, integrado nas suas bellezas, estará o High-Life, o tradicional High-Life, dando a nota culminante dessa alegria inconfundivel e inimitavel, com a realização dos seus quatro bailes allucinantes daquelles bailes que só encontram similar nos contos de fadas ou nos sonhos das mil e uma noites.

Assim acontece todos os annos. E se até aqui o High-Life tem dado a nota, este anno, com muito maior razão elle será a melhor expressão da alegria carioca, de vez que, a par da tradição de seus bailes, preparados com absoluto carinho, ha a accrescentar a inauguração de um mundo de coisas bonitas.

CASA DO ESTUDANTE

Os bailes de Carnaval

Continuam os preparativos para os quatro bailes a fantasia, que serão realizados na Casa do Estudante, promovidos pelo Gremio Recreativo, concorrendo assim para a festa de Rei Momo de 1935, com o mesmo brilho e animação que se verificaram no anno passado, em que essa agremiação estudantil tambem festejou a festa maxima da Cidade Maravilhosa. Um formidavel "jazz band" animará as dansas nas quatro noites carnavalescas, até altas horas da madrugada, cessando apenas na quarta-feira de Cinzas. As dansas terão inicio ás 21 horas, e na secretaria, no largo da Carioca, 11, estão á disposição dos interessados os respectivos ingressos, e a reserva de mesas.

A ILLUMINAÇÃO DA NOSSA PRINCIPAL ARTERIA DURANTE OS FESTEJOS DE MOMO

A nossa principal arteria, a encantadora praça Paris e a avenida Beira-Mar, vão receber, para os festejos de Momo, a mais bella e deslumbrante illuminação até hoje executada em nossa metropole.

O Departamento Geral de Turismo tudo vem fazendo para que a nossa "Cidade Maravilhosa" apresente aos olhos dos estrangeiros que nos visitam e dos habitantes desse planeta um serviço verdadeiramente assombroso, onde tudo esteja solucionado.

Em linhas abaixo os nossos prezados leitores encontrarão detalhadamente noticias sobre esse importante acontecimento que será dado a observar nos festejos de Momo deste anno.

PIERROTS DA CAVERNA

Os bailes no "Moinho"

Promettem alcançar ruidoso successo os bailes a fantasia que se realizarão nos quatro dias do Carnaval, no "Moinho".

Entre os pierrots e pierretes reina um enthusiasmo desusado, indice logico de que as fuzarcas vão ser do outro mundo.

Club dos 40

O GRANDE BAILE DE HOJE

E' hoje, finalmente, que se realizará, no Theatro João Caetano, o baile que o Club dos 40 offerecerá aos seus consocios.

Pelos cuidados especiaes que foram tomados, o baile a fantasia será, sem duvida, uma das mais bellas festas do carnaval de 1935.

A ornamentação feérica e deslumbrante que foi feita na platéa do theatro João Caetano, por si só, garantirá o triumpho da elegante festa.

Duas "jazz" não darão folga aos bailarinos, até ás primeiras horas da manhã.

O traje será de rigor, sendo, no entanto, permittidas as fantasias de luxo e o branco a rigor.

CLUB MILITAR

CARNAVAL

Na vespera e nos tres dias de carnaval haverá festejos no Club Militar.

Dansas — Das 22 ás 3 horas, abrindo-se os salões no sabbado, ás 22 horas; no domingo, ás 15 horas; na segunda-feira, ás 20 horas, e na terça-feira, ás 16 horas.

Matinée infantil — Domingo, das 15 ás 18 horas.

Ingresso — Será feito mediante a apresentação da carteira de socio.

As familias dos socios ausentes que não possuam carteira deverão procurar um ingresso na secretaria. Na ausencia do chefe ou não podendo o mesmo comparecer, a familia poderá ser acompanhada por um cavalheiro.

Em casos especiaes um socio poderá trazer comsigo um convidado, sendo necessario dar na secretaria o nome do mesmo.

Fantasias prohibidas — Apache, marinheiro, malandro, pyjama e outra que o director de dia julgar inconveniente. E' prohibido tambem criticas ás autoridades, bem como o uso de apito.

As pessoas mascaradas devem dar-se a conhecer na entrada, o mesmo acontecendo quando assim o exigir o director de dia.

Secretaria do Club Militar, 27 de fevereiro de 1935.

(Assignado) Ten. Cel. Carlos Autran Dourado,
Director-secretario.

Os festejos carnavalescos e a cobrança e fiscalização dos impostos da Municipalidade

ESCALADOS OS DELEGADOS FISCAES

O director geral da Secretaria do Ordem do interventor carioca communicou, por meio de circular, aos delegados fiscaes que, para o fim de fiscalizar e cobrar os impostos da Municipalidade, durante os festejos de Momo, foi organizada a seguinte escala:

DELEGACIA FISAL DE S. JOSE'

Sabado, 2 — O delegado fiscal dessa circumscripção e os funccionarios de seu escriptorio.

Domingo, 3 — O delegado fiscal Abilio Cardoso Perrone e os funccionarios de seu escriptorio, e mais o 1º official Antonio Teixeira de Souza e o 3 ºofficial Francisco Viola.

Segunda-feira, 4 — O delegado fiscal Raymundo João de Aranha Cotrim, o pessoal do escriptorio de sua delegacia e mais o 2º official Raul Capella Barroso Junior.

Terça-feira, 5 — O delegado fiscal Francisco Villaverde de Carvalho e o pessoal de sua delegacia.

DELEGACIA FISCAL DE SANTA RITA

Sabbado, 2 — O delegado fiscal dessa circumscripão e o pessoal de seu escriptorio.

Domingo, 3 — O delegado fiscal José Tavares Arelas, o pessoal de seu escriptorio e o 2o official Imar Carvalho do Amaral.

Segunda-feira, 4 — O delegado fiscal Aristides Freire Allemão, o pessoal do escriptorio de sua delegacia e mais o 1º official José Luiz Cavalcanti de Barros e o 3º official Octavio José de Andrade.

Terça-feira, 5 — O delegado fiscal Luiz Marciano Vieira de Carvalho e o pessoal de sua delegacia.

DELEGACIA FISCAL DE AJUDA

Sabbado, 2 — O delegado fiscal dessa circumscripção e o pessoal do seu escriptorio.

Domingo, 3 — O delegado fiscal Augusto Ramos de Freitas, o 3º official Ayres Pinto Raymão Junior e o 4º official Lauro Lopes de Oliveira.

Segunda-feira, 4 — O delegado fiscal Heraclito da Costa Val e o pessoal de sua delegacia.

Terça-feira, 5 — O delegado fiscal Francisco Chacon, o 2º official. Francisco Abdon e o auxiliar de escripta Eduardo Rosa dos Santos.

DELEGACIA FISCAL DE SANTA THEREZA

Sabbado, 2 — O delegado fiscal dessa circumscripção e o pessoal de seu escriptorio.

Domingo, 3 — O delegado fiscal Carlos Franco da Silveira e o pessoal do escriptorio de sua delegacia.

Segunda-feira, 4 — O delegado fiscal Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues e o pessoal do escriptorio de sua delegacia.

Terça-feira, 5 — O delegado fiscal Cicero Heredia e o pessoal do escriptorio de sua delegacia.

DELEGACIA FISCAL DE LAGOA

Sabbado, 2 — O delegado fiscal dessa circumscripção e o pessoal do escriptorio de sua delegacia.

Domingo, 3 — O delegado fiscal Flavio Piquete e o pessoal do escriptorio de sua delegacia.

Segunda-feira, 4 — O delegado fiscal José Seabra e o pessoal do escriptorio de sua delegacia.

Terça-feira, 5 — O delegado fiscal José Campos de Oliveira, o 1º official Raphael Gomes de Santa Anna e o 4º official Acrysio Muniz Peixoto.

As homenagens do governo de São Paulo ao Exercito Nacional

(Conclusão da 4ª pag.)

com a convicção de que não nos faltam officiaes do mais brilhante merito e de que o nosso soldado possue todos os predicados. Além disso, na luta germinaram as sementes de um novo e puro idealismo: com elle, sómente com elle cumprirá o Exercito o seu destino na vida nacional.

Muitos brasileiros, dentro e fóra do Exercito, ainda não se libertaram de certas influencias fascinadoras, que nelles cravaram os dentes envenenados, sacrificando nobres carreiras e transviando uteis energias. As mysticas revolucionarias implantaram-se como endemias em alguns paizes e os seus germens, simulando não raro a morte, reanimam-se quando menos se espera e produzem novas inquietações. Talvez diminuisse o numero dos obsecados por essas mysticas se cada um delles se interrogasse a si mesmo. Até que ponto é permittido sair da legalidade para salver seu paiz? A pergunta, formulada desde os tempos antigos, até hoje, não teve resposta. Os maiores espiritos têm recuado deante della, talvez porque essa grave questão escape com facilidade pelos illimitados dominios da consciencia humana... Todos os resentimentos, todas as ambições, todos os odios recalcados, se reunem na mesma encruzilhada e disfarçam como podem os propositos subversivos, justificando-os com a necessidade de termos um Brasil melhor. Tel-o-iamos melhor? Ou, taes fossem os acontecimentos, tel-o-iamos, pura e simplesmente?

A miragem dos fulminantes successos de algumas dictaduras dos nossos dias, excita o cerebro de muitos homens, jovens ou velhos, e dá forças a muito musculo flacido, asas a muita imaginação rasteira e nervos a muita vontade incerta... Olhando para o que se passa em outros paizes, elles se lamentam com astuciosa pena de que não appareça no Brasil o homem de pulso, que o momento exige. Depois, baixam de esguelha os olhos e verificam embevecidos que os seus pulsos são robustos como os mais robustos. Cada um dos descontentes com a ordem de coisas existente se inculca no intimo como o dictador ideal, como o grande salvador...

Tudo entretanto indica que o paiz pode vencer as suas difficuldades economicas e os seus embaraços politicos, que não são senão uma crise de organização dentro dos principios democraticos. O nosso dever será reunir as energias honestas e empenhal-as na defesa de um regimen que está no proprio cerne do temperamento brasileiro.

A nossa Federação compõe-se de Estados heterogeneos nas suas condições de administração, de cultura e de desenvolvimento. A extensão do paiz em latitude, se por um lado nos dá o inestimavel privilegio de cultivarmos as plantas mais preciosas para a vida do homem, constitue por outro lado o principal factor de differenciação de nosso progresso.

Os nossos problemas revestem-se, por esses motivos, de uma complexidade sem par. Batidos pelos ventos impiedosos das lutas internas, estamos longe de affirmar que dellas saimos com o ideal nacional fortalecido. Se não trabalharmos para que se fixe esse ideal em todos os espiritos, nunca chegaremos a fazer do Brasil uma grande e verdadeira nação. Inertes, de braços cruzados, teremos de nos resignar a ver o paiz arrastar uma vida indecisa, incapaz de escolher com firmeza o seu melhor caminho. A nossa Federação será, como tem sido, uma simples justaposição de interesses, prisioneira não raro de facções estreitas, egoistas e limitadas aos horizontes regionaes. E continuará a viver dividida em duas classes principaes: de um lado a grande massa da população, docil, fatalista e em quasi todo o paiz embrutecida pela ignorancia e pela doença; do outro lado, uma elite reduzida, na qual os melhores espiritos se fizeram por si mesmos, sem nenhuma affinidade de pensamento e de ideaes.

E o Brasil, maravilhosa materia prima, aqui está, em nossas mãos, para que com elle plasmemos uma patria. Que esperamos para realizal-a? Que se fragmentem as ultimas e tenues parcellas do sentimento de que temos um destino nacional a cumprir? Ou seremos o primeiro povo a pretender um amplo logar entre as grandes nações, sustentados apenas pela fraqueza? Ha homens, escreveu um poeta, que aspiram a descer. Ha tambem nações que aspiram a ser fracas...

A ambição sem entranhas de alguns politicos suscitou e alimentou muitas vezes agudas prevenções do povo contra o Exercito. Somos o unico paiz civilizado em que é necessario que os chefes militares de vez em quando venham a publico para esclarecer certos aspectos das relações entre a Nação e o Exercito. Nos outros paizes esses esclarecimentos são superfluos, porque a funcção do Exercito no organismo nacional é uma só e ninguem ignora qual seja.

Essas perturbações semeadas pelos politicos são efficazmente aproveitadas por alguns sonhadores nacionaes, na maioria intellectuaes, e por alguns estrangeiros de acção, que em nome de suas doutrinas, pregam o odio ás instituições militares e acompanham a sua extincção como o primeiro passo para a redempção do mundo. Obedientes uns e outros á divindades internacionaes, transformam-se os primeiros em milagreiros innocentes, crentes das possibilidades do pacifismo entre os povos penetrados de uma subita [illegible]. Quanto aos outros, querem destruir o exercito porque são inimigos da guerra. Para elles, as unicas guerras admissiveis são as de classe, isto é, as lutas entre irmãos...

Ainda quando dessemos razão aos que encolhem os hombros ouvindo falar em conflictos externos, como se estes dependessem apenas da nossa vontade, temos o dever de nos preparar para combater os inimigos internos, invisiveis e ousados, que aqui surgirem para desviar os rumos da vida nacional.

Acima de tudo, porém, temos de organizar as forças armadas, Exercito e Marinha, se quizermos ser uma Nação, porque só ellas serão capazes de tecer, de estreitar e de multiplicar os laços de unidade. Organizadas e prestigiadas, generalizarão o espirito de disciplina no paiz, dominado hoje por uma inquietadora anarchia mental. Não a disciplina dos regulamentos e que se resuma em obedecer mas a que formando o caracter e creando entre os homens sentimentos de egualdade e de solidariedade, encaminhe todas as vontades numa só direcção e para um fim unico — o engrandecimento da patria.

Não se trata de inaugurar uma politica armamentista, que seria impossivel no Brasil. Os nossos orçamentos, aggravando-se todos os annos com novos e enormes deficits, não permittem maiores appellos á nossa economia, tanto mais que, na parte do material, tudo ou quasi tudo temos de adquirir no estrangeiro. Demais, porque provocar suspeitas entre os nossos visinhos, com os quaes vivemos em paz ha setenta annos?

Em relação ás forças de terra, o que se impõe é a organização de um exercito vigoroso, de primeiro choque, bem armado, bem equipado e bem adestrado — capaz de se oppôr a um ataque brusco e de dar tempo para que a nação se mobilise, sem precipitações e sem confusões perigosas.

Podeis contar com o apoio moral dos paulistas para essa obra imprescindivel. Podeis contar com o nosso apoio material para auxiliar a installação em S. Paulo de estabelecimentos de educação militar, em que os rapazes paulistas tenham larga entrada e que, cellulas de sangue novo, sejam o ponto de partida para uma saudavel vida de entendimento mutuo e de união nacional.

A bandeira, que vos offereço, será em vossas mãos mais do que uma insignia: será um escudo invulneravel defendido por soldados firmes e honrados, servidores fieis de seu povo e de sua patria.

Após o discurso do interventor, a sua filha, srta. Lucilia Salles Oliveira fez a entrega da bandeira ao 5º B. C., por intermedio do tenente-coronel Thomé Rodrigues, commandante daquella unidade.

Usou então da palavra agradecendo em nome da unidade que commandava, o tenente-coronel Thomé Rodrigues, a dadiva que o sr. Armando de Salles fazia ao seu batalhão, por intermedio de sua distincta filha.

O DESFILE

Em seguida as tropas desfilaram em continencia ás autoridades, sendo muito applaudidas. Logo após foi servido ao interventor e convidados, um lunch no salão nobre do quartel.

A PEDIDOS

A VINGANÇA DO MAJOR METRALHA

O major Metralha está vingado. Vingadissimo. Deve estar a esta hora dando boas, gostosas gargalhadas. Talvez até reunindo elementos para manter uma escola que produza discipulos capazes, discipulos dignos do mestre e não judas que queiram imital-o sorrateiramente, hypocritamente, sem confessar a fonte em que foram buscar o ensinamento.

O seu ultimo discipulo não soube honrar a escola. Máo imitador, não se applicou como devera, de maneira que, ao pôr em pratica a theoria que lera sem comprehender, esparramou-se. Foi um desastre dos mais lamentaveis.

Outra vez, quando quizer inventar conspirações, falsificar revoltas, promover communistas, improvisar terroristas, tudo para justificar a applicação da verba secreta, não o faça, carissimo capitão Miranda, sem consultar antes o major Metralha!

Faça o engodo com engenho e arte para aguentar-se no logar. Porque, meu caro, o cerebro do lusitano Seraphim Braga é opaco, impermeavel, incrivelmente fechado. As lições que elle dá são todas contraproducentes. Procure, sem demora, outro mestre.

O major Metralha está á sua disposição!

Tobias Walter Fernandes.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigôr, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

A lei de Segurança Nacional e a acção da minoria parlamentar

(Conclusão da 2ª pag.)

tar as Bolsas do norte do paiz, que ainda não conhece. E conclue chamando a attenção dos especialistas e dos interessados no assumpto que vem tratando para o artigo n. 59 do projecto, cópia de disposição identica da reforma da Bolsa de São Paulo, promovida pelo decreto do Estado de S. Paulo, de abril de 1933. Esse artigo talvez encerre principio controlador da capacidade de emissão de titulos, procurando impedir abusos e má collocação de capitaes que, por pertencerem á sociedade, devem ter o emprego que assegure o maximo de effeito util e social.

UM DEBATE AGITADO

Seguiu-se na tribuna o sr. Edmar Carvalho, que defendeu as recentes eleições classistas e, principalmente, a legitimidade do diploma do sr. Agrippino Nazareth, impugnado pelo sr. João Vitaca, perante o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, e em discursos na Camara.

O orador foi muito aparteado pelos seus collegas trabalhistas da minoria proletaria, os quaes o accusaram de ser um agente do Ministerio do Trabalho e de ser um traidor da classe. Tocam-se mesmo, epithetos violentos e insultuosos, estabelecendo-se grande confusão e tumulto no recinto, tendo a Mesa difficuldade, com seus tympanos, para reprimir e amainar a agitação. O sr. Edmar de Carvalho, raramente consegue expôr o seu pensamento. Ao se gabar de haver sido eleito, apesar de ter assignado a lei de segurança nacional, os seus adversarios recrudesceram nas invectivas, affirmando elles, em côro, que o orador sómente se elegera por imposição do general Flores da Cunha. Mas, quando o orador procurava provar ser a allegação uma inverdade, o presidente bateu fortemente os tympanos, declarando finda a hora do expediente.

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

Annunciada a ordem do dia, e depois de ser approvado um requerimento de informações, entrou em discussão, em proseguimento, o projecto de lei de segurança nacional. Tomou a palavra o sr. Adolpho Bergamini, que começou discorrendo sobre a situação politica, desde a campanha da Alliança Liberal, por entre severas criticas aos actuaes dominadores.

Depois, passou a examinar a materia sob o ponto de vista juridico e social, combatendo diversos dispositivos do projecto Henrique Bayma, e recebendo constantes apartes dos srs. Pedro Aleixo, Abreu Sodré e Moraes Andrade.

NA TRIBUNA O "LEADER" DA MINORIA

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Sampaio Corrêa, que, como "leader" da minoria, definiu novamente, uma vez que a attitude de sua corrente foi taxada pela critica dos jornaes de adhesista, o pensamento de todos os parlamentares sob a sua direcção. A minoria, embora considerando a lei desnecessaria e inopportuna, estava disposta a collaborar com o objectivo de evitar que a lei se transformasse num punhal sempre alçado sobre o peito livre do povo brasileiro, na phrase feliz do sr. Antonio Covello.

Desenvolvendo suas considerações, o orador julga fatheis os movimentos da esquerda, que o projecto visa reprimir. Acredita, entretanto, que sómente uma reforma da organização actual poderá contornar a situação. Combate, depois, o que chama de leis violentas e inopportunas, por entender que unicamente cabe a uma politica social-reformista salvar, entre nós, o liberalismo ameaçado.

O sr. Sampaio Corrêa falou apenas meia hora, que era o tempo da sessão que lhe restava. Ao concluir referiu-se elle á formação do Partido Nacional, dizendo que isso só seria possivel quando os partidos regionaes perdessem o seu sentimento regional, se agrupassem em torno de uma idéa nacional, para uma acção conjunta e nacional, em pról dos interesses nacionaes.

Em seguida, os trabalhos foram encerrados.

EXPOSIÇÃO DO SUPERINTENDENTE DO ENSINO

Esteve reunida a Commissão de Educação, comparecendo o sr. Nobrega da Cunha, superintendente do Ensino Secundario. Prestou esclarecimentos sobre uma emenda do sr. Sampaio Corrêa, estendendo aos alumnos menores de 18 annos as vantagens da lei de 1935, sobre exames. Fez uma longa exposição sobre médias e exames, tendo sido designado o sr. Raul Bittencourt para elaborar um projecto interpretativo da referida lei.

A commissão, em seguida, manifestou-se contraria á proposta dispensando a frequencia aos alumnos que a tenham obtido nos cursos, escolas e academias.

O SR. CUNHA MELLO RELATOU FAVORAVELMENTE AO PROJECTO DO SR. BELMIRO DE MEDEIROS

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados. O sr. Cunha Mello leu seu parecer favoravel ao projecto do sr. Belmiro de Medeiros, da bancada situacionista de Minas Geraes, tornando obrigatoria a nomeação do proprietario agricola para depositario dos bens penhorados, quando a sua divida estiver em julgamento na Camara do Reajustamento Economico.

O sr. Henrique Bayma pediu vista.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi posto á disposição do commando da Escola Militar o 2º tenente Alipio Pereira da Costa Filho.

— Foram concedidas as férias regulamentares ao coronel medico Antonio Gonçalves Moreira, chefe do S. S. da 2ª R. M. em S. Paulo.

— Foi transferido do 2º para o 26º B. C. o 1º tenente Othon Medeiros.

— Foram classificados os tenentes medicos Oswaldo Luiz Vieira Ferreira, no 14º B. C. e João Baptista Lanes, no 7º R. I.

AS TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

O 1º tenente de administração Adalberto Coelho da Silva foi transferido da E. de Infantaria para o Btl. Escola.

FORAM DECLARADOS CIDADÃOS BRASILEIROS

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: João Gomes e Manoel da Silva Ribeiro, naturaes de Portugal; Abilio Augusto do Amaral Junior, natural da Inglaterra, todos residentes nesta capital, e Tetsuroh Segui, natural do Japão, residente no Estado de S. Paulo.

CONCURSO NO MINISTERIO DO TRABALHO

Estão chamados ás provas oraes, que se realizarão amanhã, ás 9 horas, no Lyceu de Artes e Officios, os seguintes candidatos:

Turma effectiva — Maria Luiza Ribeiro, Dyrceu Vieira Mayer, Celio Garnier da Silva, Helena Vasconcellos, Osmar Medeiros, Ady Octavia de Vasconcellos Bastos, Paulo Rocha Freire, Carlos de Mattos Leão, Augusto Martins Guterrez e Ione Albuquerque.

Turma supplementar — Sebastião Jorge Brown, Anadi Vianna Barros, Ophelia Santorja Brea, Lucio de Andrade e Betze Alcantara de Barros.

AS DIRECTRIZES DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

O MANIFESTO COM QUE A NOVA AGREMIAÇÃO POLITICA SE APRESENTA AO PUBLICO

Communicam-nos da Alliança Nacional Libertadora:

"Com o fim de evitar as explorações feitas em seu nome, por publicações apocryphas e por noticias tendenciosas espalhadas por elementos a soldo das grandes companhias estrangeiras, a Alliança Nacional Libertadora, por intermedio do seu Comité Provisorio de Organização, resolveu lançar immediatamente o manifesto em que expõe á Nação o seu programma e os seus principios.

Profunda e sinceramente patriotica, a Alliança combate os "putchs" e os "complots", julgando-se na obrigação de chamar a attenção do paiz por esses "golpes" que se annunciam, sem finalidade alguma e sem expressão nacional, denunciadores ou de instrumentos inqualificaveis dos magnatas estrangeiros, sequiosos por terminar seu trabalho de escravização do Brasil.

A Alliança tão pouco pretende organizar-se nesse systema de milicias ou legiões, destinadas a supprir o espirito servil, reaccionario e anti-patriotico inexistente nas forças armadas nacionaes.

A Alliança combate a formação de "exercitos" e guardas pretorianas, ao lado do Exercito e da Marinha do Brasil.

A Alliança é a propria consciencia nacional; é a expressão viva do grande movimento civico que se esboça no seio do paiz, pela defesa da Liberdade e da independencia nacional, pela emancipação da nossa Patria, do nosso povo, da monstruosa exploração imperialista e pela extincção do regimen medieval em que vive a massa laboriosa dos campos.

A Alliança, dentro em breve, irá realizar, na Capital da Republica, um grande Congresso, em local e dia previamente annunciados, com a participação de todas as camadas da população e de todos os Estados do Brasil.

A Alliança aceitará a adhesão de todos os que estejam dispostos a lutar por seus patrioticos principios, independentemente das suas convicções politicas, religiosas ou philosophicas".

MANIFESTO

Pela libertação do povo brasileiro

O Brasil, cada vez mais, se vê escravizado aos magnatas estrangeiros. Cada vez mais, a independencia Nacional é reduzida a uma simples ficção legal. Cada vez mais, o nosso paiz e o nosso povo são explorados, até os ultimos limites, pela voracidade insaciavel do imperialismo.

De accôrdo com os dados officiaes, publicados em Nova York, o Brasil pagou, no anno de 1932, pelos emprestimos federaes, pelas dividas dos Estados, dos Municipios, do Instituto do Café pela consolidação do credito (com o descoberto do Banco do Brasil), pelas "despesas" administrativas, no estrangeiro, contraidas pelos nossos proprios credores, um total de 21.[illegible] libras.

Fóra isto, de accôrdo, ainda, com as informações officiaes, os lucros, os dividendos das companhias estrangeiras aqui estabelecidas, e a remessa de dinheiro para o exterior, sob diversas formas attingem a uma media annual de 20 milhões de libras.

Assim, um total de 40 milhões de libras, representando, no cambio actual, mais de 3 milhões de contos, é annualmente entregue, como tributo da nossa escravidão, aos magnatas imperialistas!

Nos ultimos 4 annos, o valor annual da producção brasileira não ultrapassou a 10 milhões de contos. E assim, se notarmos que grande parte desta quantia deve ser destinada á reproducção do capital, fundo de reserva, gastos com transporte, pagamento de dividas internas, etc., chegaremos a essa pavorosa conclusão: os 40 milhões de brasileiros recebem, do seu trabalho, tanto quanto meia duzia de parasitas estrangeiros, que exploram e escravizam o nosso paiz.

Os juros pagos pelo Brasil a seus credores já se elevam a mais do dobro da importancia que elle recebera como emprestimo. Os lucros fabulosos das companhias imperialistas já ultrapassam, de muito, o capital por ellas invertido. E, entretanto continua o paiz com uma fabulosa "divida" externa; continuam os capitalistas estrangeiros a dominar nossos serviços publicos, nossas fontes de energia e nossos meios de communicação — numa palavra todas as partes fundamentaes e basicas da economia moderna.

O PROBLEMA AGRARIO, OS LATIFUNDIOS

O imperialismo, procurando obter mão de obra por preço vil, protegeu, como ainda hoje protege, os latifundistas, o feudalismo.

Para uma população agraria de 34 milhões de almas, temos, apenas, segundo o ultimo recenceamento, 648.153 propriedades agricolas. E destas, a sua grande maioria — 71,5% — abrange, apenas, de accôrdo com a Directoria Geral de Estatistica, 9% de área total.

O nosso territorio agricola está, pois, na sua quasi totalidade, monopolizado pelos grandes latifundistas, em cujas fazendas vive, sob o jugo de uma exploração medieval, a grande massa de nossa população laboriosa. Mas, affirmam os grandes latifundistas, no Brasil ainda ha muita terra para ser cultivada... por que, pois, falar contra o latifundio?

Estes senhores apenas se esquecem que novas e grandes explorações do sólo exigem capitaes enormes, para os instrumentos, o plantio e a manutenção dos trabalhadores; que o cultivo da terra é um longo processo historico, feito gradativamente através gerações e gerações; e que essa massa de trabalhadores, cujo suor fertilizou os nossos campos, e cujos paes viveram no arduo trabalho de sol a sol, não têm a posse da terra, injusta e esterilmente entregue, na sua quasi totalidade, aos parasitarios latifundistas.

Mas o feudalismo, após a libertação dos escravos, não se teria certamente mantido, como não se manteve nos Estados Unidos, após o triumpho dos abolicionistas, se não fosse o auxilio poderoso do capital financeiro imperialista.

Por outro lado, os pequenos e médios proprietarios agricolas se acham cada vez mais amordaçados pela agiotagem e pela usura.

A IMPOTENCIA ECONOMICA — O ANALPHABETISMO

O imperialismo, dominando o paiz, explorou-o para seu unico proveito: reduziu-o a um simples fornecedor de materias primas, deixando inexploradas as nossas minas de ferro, nickel, etc., as nossas maiores fontes de riqueza. O imperialismo impediu, como ainda impede, o desenvolvimento da metallurgia, da industria pesada, de tudo, emfim, que possa fazer concurrencia á sua propria producção.

O imperialismo reduz o povo brasileiro á ignorancia e á miseria.

O analphabetismo attinge a 75 por cento da nossa população. O indice de mortalidade assume proporções verdadeiramente phantasticas. A fome — apesar dos nossos recursos naturaes — anniquila o povo brasileiro: a quantidade de alimento consumido pelo Districto Federal é, de accôrdo com a palavra do professor Escudero, insufficiente para mantel-o: o povo, em plena capital da Republica, é sub-alimentado, 'passa fome".

O imperialismo, reduzindo ao extremo a capacidade acquisitiva do nosso povo, cercea o desenvolvimento das nossas forças productivas. A exportação, por cabeça, no ultimo anno de "prosperidade" — 1929 — foi, no Brasil, apenas de 47 shillings, emquanto que, no Uruguay, já se elevava a 154, na União Sul Africana, a 156; no Mexico, a 159; na Argentina, a 387; no Canadá, a 546; na Nova Zeelandia a 832 shillings.

"BRASIL, MACHINA DE LUCROS DOS CAPITALISTAS ESTRANGEIROS"

O imperialismo, apavorado com o invencivel despertar da consciencia nacional, impõe leis monstruosas e barbaras, que anniquilam a liberdade.

E a propria defesa nacional tem-se plasmado inteiramente a seus estreitos interesses: compram-se armamentos por preços extorsivos mas não se procura explorar as nossas minas nem se cream fabricas de material bellico, aviões, etc.

Em summa, é a completa escravização nacional. E' o Brasil reduzido a verdadeira machina de lucros dos capitalistas estrangeiros.

Entretanto, neste momento, a Nação já se começa a erguer em defesa dos seus direitos da sua independencia, da sua liberdade. E a Alliança Nacional Libertadora surge, justamente, como o coordenador deste gigantesco e invencivel movimento.

Sinceras e profundamente patriotas, saberemos porém distinguir o patriotismo desse "chauvinismo" hypocrita, açulado pelos banqueiros, com o fim de produzir, para seu unico proveito, guerras imperialistas. Saberemos distinguir os magnatas que opprimem e escravizam o paiz dos honestos trabalhadores estrangeiros, explorados como os brasileiros, e que contribuem para o progresso e desenvolvimento do Brasil.

PROGRAMMA

A Alliança Nacional Libertadora tem um programma claro e definido. Ella quer o cancellamento das dividas imperialistas: a nacionalização das empresas imperialistas; a liberdade em toda a sua plenitude, o direito do povo manifestar-se livremente; a entrega dos latifundios ao povo laborioso que os cultiva; a libertação de todas as camadas camponezas da exploração dos tributos feudaes pagos pelo aforamento, pelo arrendamento da terra, etc., a annullação total das dividas agricolas; a defesa da pequena e média propriedade contra a agiotagem, contra qualquer execução hypothecaria.

Queremos que a formidavel quantia evadida do Brasil para os cofres dos magnatas estrangeiros seja empregada em beneficio do proprio povo brasileiro:

Explorando as nossas riquezas e desenvolvendo as nossas forças productivas;

Diminuindo todos os impostos que pesam sobre a nossa população laboriosa, e com isto abaixando o custo da vida e desafogando o commercio;

Augmentando os salarios e ordenados de todos os operarios, empregados e funccionarios;

Effectivando e ampliando todas as medidas de amparo e assistencia social aos trabalhadores, e

Desenvolvendo em enorme escala a instrucção e protegendo realmente a saude publica.

Queremos uma Patria livre! Queremos o Brasil emancipado da escravidão imperialista! Queremos a libertação social e nacional do povo brasileiro!

Commissão Provisoria de Organização: — **Herculino Cascardo, Amaurity Osorio, Roberto Sisson, Benjamin Soares Cabello, Francisco Mangabeira, Manoel Venancio Campos da Paz.**

NÃO CIRCULARA' NA SEGUNDA-FEIRA O S.Z.-6

O trem SZ-6, que faz o percurso da Vargem de Therezopolis, á estação Barão de Mauá, não circulará segunda-feira, como de costume, e sim na quarta-feira, depois do carnaval. Nesse sentido, a Central do Brasil fez aviso publico.

BAIXA DO SERVIÇO DA ARMADA

Teve baixa do serviço activo da Armada, concedida hontem, pelo titular da pasta da Marinha, o marinheiro de 3ª classe José do Nascimento.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando conductor technico da Divisão do Saneamento e Obras Hydraulicas da Secretaria da Producção o cidadão Nestor Augusto Pinto, que já vinha exercendo aquelle cargo como contractado; concedendo seis mezes de licença, para tratar de interesses, ao escrivão de paz do 2º districto do municipio de Rio Claro, Emmanuel Torres.

FORNECEU UMA CERTIDÃO FALSA PARA CASAMENTO E FOI DEMITTIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, uma resolução, demittindo, a bem do serviço publico, o cidadão Antonio José de Andrade, do cargo de escrivão de paz do 2º districto do municipio de Cambucy.

O chefe do governo foi levado a tomar aquella medida por ter o referido serventuario fornecido uma certidão falsa para casamento, por cujo delicto foi pronunciado pelo juiz de direito daquella comarca.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O interventor Ary Parreiras despachou hontem os seguintes requerimentos: Francisco F. Rodrigues — Nada ha que deferir; o requerente deve aguardar o resultado do concurso a que se submetteu; Francisco de Paula Cunha Sodré — Certifique-se, o que constar; Feliciano Teixeira da Cunha — Indeferido.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA CAMARA CRIMINAL

Na sessão de hontem da Camara Criminal foram julgados os seguintes feitos: habeas-corpus n. 2.695, de Campos — Indeferiram o pedido de habeas-corpus, unanimemente; n. 2.696, de Iguassú — Indeferiram o pedido de habeas-corpus, unanimemente; appellação criminal n. 1.800, de Campos — Negaram provimento á appellação e confirmaram a sentença appellada.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, no prazo de 24 horas, por infracções do Regulamento em vigor, os conductores dos seguintes vehiculos:

Desobediencia — On. 216, 265, 224, 245, 224, T. 1411, A. 154.
Recusar passageiro — O.228.
Curva fóra de mão — O.72, P.458, O.264.
Imprudencia — O.265.
Estacionar em logar não permittido — P.800, 857.
Contra-mão — P.678, A.76, 8725, D. F.
Falta de buzina — P.253.
Falta de luz — Carroça 359, Auto A.63, T.1307, P.349.
Fumar na direcção — A.63.
Falta de advertencia — P.488.
Interromper o transito — O.252, O.265.
Meio-fio e bonde — A.76.
Falta de documentos — P.523.
Falta de averbação — 526.
Excesso de velocidade — P.860, O.242, O.243, O.3899, O4228.
Interromper a Assistencia — T.1224.
Desuniformizado — P.996.
Excesso de lotação — O.70.
No cumprir o itinerario — O.3599.

FACTOS POLICIAES

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem, pela manhã, José de Azevedo Coutinho, de 22 annos, solteiro e morador á rua Lopes da Cunha n. 11, com contusões e escoriações nas coxas.

Coutinho foi atropelado por um automovel, na rua Benjamin Constant, no ponto de cem réis, dos bondes da Cantareira.

A policia no soube do facto.

AGGRESSÃO A PUNHAL

No Serviço de Prompto Soccorro, telino Silva, preto, de 24 annos, solteiro, foi medicado, hontem á noite, Estotelino Silva, empregado da Limpeza Publica e morador no morro de São Lourenço, o qual apresentava ferida contusa na face anterior do thorax direito.

Ao ser medicado, Estotelino declarou que havia sido aggredido a punhal por um desaffecto.

A policia não soube do facto.

QUE'DA DE BONDE

Victima de uma quéda de bonde, na rua Marechal Deodoro, em virtude do que soffreu escoriações no joelho direito, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, o conductor da Cantareira, Alfredo Pereira dos Santos, de 21 annos, solteiro e morador á rua Pio Borges n. 251.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Buenos Aires, deixou esta Capital a aeronave "Anhangá", sob o commando do piloto Schuster.

Seguiram para Santos: os srs. Henrique Bastos Filho e André Betim Paes Leme.

Para P. Alegre: os srs. Theodor Buschforth, Ivo Corrêa Meyer, esposa d. Aracy, e filho Alfredo, Raphael Azambuja, Edwin Alberto Maya, Paulo Froes da Cruz, Angelo M. la Porta, Renato Maciel de Sá, Manoel Pinto Silva Valle, Alberto Botelho, Annibal Pinto de Paiva.

— Procedente de Natal, entrou a aeronava "Caiçara", pilotada pelo commandante von Studnitz.

Viajaram, de Natal: o sr. Raphael Fernandes Gurjão.

De Recife: Os srs. João Alberto Lins de Barros, Antonio Rabello Lourenço, Antonio Fructuoso Motta Junior, Egas de Mendonça, Oswaldo Ferreira Leite, José Apolinario de Oliveira e Ludolf Dettmering.

Da Bahia: Os srs. Fraz Holzmann, Sylvio Vieira Peixoto, Manoel Dias Lima e esposa d. Elisabeth.

De Victoria: O sr. Carlos Schroth.

OS NOVOS HORARIOS DOS TRENS DA E. F. C. B.

Entrarão em vigor, a partir de hoje, os novos horarios da Central do Brasil, com varias alterações, nos trens de suburbios, pequeno percurso e interior.

Esses horarios trazem, assim, as modificações já feitas no antigo horario, obedecendo ás exigencias do trafego da referida estrada.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

EXAME VESTIBULAR

Exames de hoje:

GEOMETRIA DESCRIPTIVA e GEOMETRIA ANALYTICA — A's 8 horas. Prova oral para os candidatos inscriptos numeros 81 a .... 140.

PHYSICA E CHIMICA — A's 9 horas. Prova pratica. A's 20 horas, prova oral para os candidatos: Turma effectiva: n. 1 a 20. Turma supplementar: ns. 21 a 40.

AVISO — Todos os candidatos chamados nas turmas supplementares são obrigados ao comparecimento na hora do exame e á permanencia na Escola, emquanto durar o exame da materia para a qual foi chamado.

EXAME DE 2ª EPOCA

No proximo dia 7, quinta-feira, terão inicio os exames de segunda época.

A's 8 horas serão chamados para o exame de CONSTRUCÇÃO CIVIL todos os alumnos inscriptos.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Elpidio da Rocha Porto, Antonieta Ferreira Gonçalves, Ananias Baptista Silva, Alvaro Augusto Borralho, Alvaro Ribeiro Filho e João Gonçalves.

Na Segunda — Elesiano Francisco Alves, Anacleto Leopoldino, Manoel Gastão, Norival da Silva Cavalheiro, Heitor Ribeiro da Costa Filho, Amandio Souza, José Alves e Henrique Cesar.

Na Terceira — Francisco Souza, Irineu Paixão da Silva, Alberto Rigobello, José Baptista do Nascimento e Manoel Octaviano dos Santos.

Na Quarta — Lauro Moreira dos Santos, Sebastião de Souza, Alquilan de Almeida Reis, Ambrosio Fernandes e Benedicto Basilio da Motta.

Na Quinta — Joel Diogo Bastos.

Na Setima — Pedro de Carvalho e Manoel Gomes Pinto.

Na Oitava — Adelina de Oliveira, Maria Adelina, Doenemann Peres, João Dias, Josepha Nunes Memoria e Thereza Dias de Araujo.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CORTE DE APPELLAÇÃO
3ª CAMARA

Realizou-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, comparecendo os desembargadores Collares Moreira, presidente; Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.877 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Antonio Garcia de Mattos; appellado, José Ferreira da Silva. — Deram provimento para julgar subsistente o deposito e procedente a acção. Falou o dr. Inima de Oliveira, pelo appellante.

N. 4.885 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellantes, José Antonio de Azevedo e outros; appellada, Caixa de Caridade e Pão de Santo Antonio. — Negado provimento.

N. 4.913 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Empresa de Viação Selecta; appellados, Joaquim Ramos Aronca e o curador de Accidentes. — Não tomaram conhecimento, por ser incabivel o recurso empregado.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

N. 4.982 — Ao desembargador Abreu. N. 5.004 — Ao desembargador Leopoldo de Lima. Ns. 4.986 e 4.987 — Ao desembargador Flaminio de Rezende.

Com dia para julgamento

Embargos de nullidade ns. 4.737 e 4.753.

Accordos publicados

Nas apellações ns. 475, 4.745, 4.763, 4.837, 4.930, 4.951 e no recurso de revista, na appellação n. 4.432.

6ª CAMARA

A sessão da 6ª Camara não se realizou, hontem, por falta de numero legal de juizes.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, secretariado pelo dr. Selzo Vieira, reuniu-se, hontem, a sessão do Conselho de Justiça, comparecendo os desembargadores Arthur Soares, Collares Moreira e Ovidio Romeiro.

Tambem esteve presente o procurador geral interino, dr. Placido da Sá Carvalho.

Julgamentos:

Aggravos

N. 88 — Aggravante, "Reformador", orgão da Federação Espirita Brasileira; aggravado, Juizo dos Registros Publicos. — Adiado o julgamento por indicação do relator, desembargador Collares Moreira.

N. 90 — Aggravantes, Weskott & Cia, "A Chimica Bayer"; aggravado, Juizo dos Registros Publicos. — Adiado o julgamento, por indicação do relator, desembargador Arthur Soares.

Reclamações

N. 645 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; recorrente, Abrahão Toga Machado; recorrido, Juizo da 8ª Vara Criminal. — Não conheceram da reclamação.

N. 653 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; recorrentes, Telmo Duarte Canellas e outro; recorrido, Juizo da 6ª Vara Civel. — Julgada sem mais objecto a reclamação.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Embargos de nullidade admittidos, correndo prazo de cinco dias para preparo.

Na appellação civel n. 4.718 — Embargante, dr. Antenor Vieira dos Santos.

Processos com vista

Recurso extraordinario na appellação n. 3.847 — Ao dr. João Pinheiro de Miranda França, advogado dos recorridos, Carlos Conteville & Cia.

Recurso extraordinario no aggravo de instrumento n. 1.445 — Aos drs. Nelson Feitosa e Noredino Alves de Lima.

5ª CAMARA

As sessões da 5ª Camara de Aggravo, no corrente mez, se reunem nos dias 11 e 25.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS
SEGUNDA

Juiz: dr. A. Sabola Lima.

Impugnação de credito — Renato Travassos, impugnante; L. Fernandes & Irmão, impugnados — Vista ás partes para dizerem sobre o laudo.

Reivindicação — Avelino Gomes & Cia., reivindicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., reivindicada — Ao dr. curador de massas.

Concordata preventiva — Silva Pareto Limitada, concordatarios — Ao primeiro curador de massas.

Reivindicação — Fernandes Moreira & Cia., reivindicantes; M. F. de Pinto Ribeiro & Cia., reivindicada — Julgo improcedente a reivindicação quanto ás mercadorias no valor de cinco contos e oitenta e cinco mil réis, porque foram effectuadas as vendas a 4 e 23 de dezembro e para que seja concedida reivindicação das mercadorias vendidas nos 40 dias anteriores á fallencia, é preciso a prova concludente do dolo ou má fé do adquirente. O facto de ter o comprador titulos vencidos não significa prova de má fé e muito menos o facto de não ter requerido fallencia no prazo do artigo 8º da lei de fallencia.

Reivindicação de Leon Fahri — M. F. de A. M. Pinto & Cia., reivindicada — Sellados e preparados, á conclusão.

Inclusão de credito — Banco Hollandez Unido, requerente: M. F. de Augusto Ramos & Cia., requerida — Ao dr. curador de massas.

TERCEIRA

Juiz: dr. Candido Lobo.

Fallencia de Maria Magra — A' fallida sobre a protecção retro.

Fallencia de G. Iafulo — Ao liquidatario.

Fallencia de Jens Jensen — Ao liquidatario.

Pedido de fallencia do Humbert & Cia. — Aos interessados.

Reivindicação — Fred Figner — Massa fallida de Algovia Fab. de Chapéos — Prosiga-se.

Impugnação — Fallencia de J. M. Baptista & Cia. — Augusta Baptista Senna — Julgada procedente a impugnação.

Impugnação — Fallencia de J. M. Baptista & Cia. — Julio Ferreira Baptista — Julgada procedente a impugnação.

QUARTA

Juiz: dr. M. F. Pinheiro.

Fallencia — Cia. Tecidos Bom Pastor — Ao curador de massas fallidas.

Fallencia de Delfim Dias — Designado o dia 14 de março, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia de Henrique Moraes Rebello — Ao curador de massas fallidas a reivindicação de Filizola & Cia.

Fallencia de João Curi — Em prova a reivindicação de P. Visetti & Cia.

Fallencia de João Curi — Deixo de conhecer da declaração de credito de Lauro Lopes de Oliveira.

Fallencia da Companhia Commercial de Loera — Deferido o pedido de fls. 160.

Pereira Vaz & Cia. — Deferido o pedido de fls. 32.

Habilitações de creditos — Joaquim da Silva Cardoso, Joaquim Alves Monteiro e J. Soares da Costa & Cia. — Julgados habilitados.

QUINTA

Juiz: dr. A. M. Ribeiro da Costa.

Fallencia — José Almeida Cunha & Cia. — Na forma do officio de fls. 342 v.

Fallencia — Lattuf, Zeitoun & Maldaun — Mantida a decisão aggravada. Subam os autos á superior instancia no prazo da lei.

SEXTA

Juiz: dr. Frederico Sussekind.

Fallencia — Lebrinha & Costa — Deferida a reclamação de fls. 404, destituido o liquidatario, sendo nomeado liquidatario provisorio o dr. Olympio Matheus, que providenciará a intimação do leiloeiro Cesar Leite a, em vinte e quatro horas, depositar na Caixa Economica o producto do leilão realizado em julho de 1934. Intime o ex-liquidatario para em 24 horas dizer se recebeu o producto do segundo leilão realizado em 6 de novembro de 1934, e designado o dia 16 de março, ás 14 horas, para a assembléa, para a eleição de liquidatario.

Reivindicação — Miguel Archanjo Morelli, na fallencia de Monnerat Lutterbach & Cia. — Não tendo sido o pedido contestado nos termos do paragrapho 5º do art. 139 do decreto 5.746, emquanto as informações de fls. 9 e 11 foram juntas fóra do prazo do paragrapho 1º, defiro o pedido de fls. 14 e mando que, sellados e preparados, voltem os autos conclusos.

OS LIVROS DA ANTIGA BIBLIOTHECA DO EXERCITO

Foram mandados recolher á Bibliotheca Nacional os livros remanescentes da antiga Bibliotheca do Exercito, depois de seleccionados os que forem de utilidade para o Archivo do Ministerio da Guerra, ora em organização.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).
Superior de dia, cap. Mello Moraes.
Official de dia ao Q. G., cap. Presciliano.
Medico de dia, 1º ten. dr. Calmon.
Medico de promptidão, 1º ten. dr. Ellis.
Pharmaceutico de dia, 2º ten. Climaco.
Dentista de dia, 2º tenente Manhães.
Ronda, 2º ten. Machado do 2º, 2º ten. Alfredo do 3º, 2º ten. Agenor do 6º e 1º ten. Oliveira do R. C.
Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.
Guarda da Policia Central, 2º ten. Tiburcio e sargento Campos do 4º B. I.
Guarda da Moeda, 2º ten. Alarcão do 1º B. I.
Guarda do Thesouro, 2º ten. França do 4º B. I.
Guarda da Correcção, 2º ten. Mello do 1º B. I.
Ronda especial, sargs. Alcides do 1º, Duque do 2º, Soares e Altino do 3º, Amado do 4º, Silva e Amabilio do 5º, Argeu do 6º e Galvão e Palmiro do R. C.
Ronda do empregados, sargs. Chaves e Theodorico da Cont., Abel do 1º e M. Mello do 4º B. I.
Aux. do of. de dia ao Q. G., sarg. Abdias da I. G.
Musica de promptidão, a do 6º B. I.
Piquete ao Q. G., 1 cornet. do 2º B. I.
Ordens á A. P., soldados Cosme e Sebastião.
Dia: No 1º Batalhão, 1º ten. L. Araujo; promptidão, asp. Quaresma.
No 2º Batalhão, cap. Waldemar; 2º ten. Antenor.
No 3º Batalhão, 1º ten. Paes; asp. Faustino.
No 4º Batalhão, cap. Carvalho; cap. Euthimio.
No 5º Batalhão, cap. Peres; 2º ten. M. Azevedo.
No 6º Batalhão, 1º ten. Servulo; 2º ten. A. Guimarães.
No R. Cavallaria, cap. Faustino; cap. Aggripino.
No C. S. Auxiliares, 1º ten. Benevides.
Pratico de dia, cabo Orlando.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 28 de fevereiro.
EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921/41	31.12	31.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.50	26.50
6 ½ %, 1926/57	25.75	25.75
6 ½ % 1927/57	26.00	26.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.00	18.00
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul 8 %, 1921/46	22.50	22.50
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	20.00	20.00
São Paulo 8 %, 1921/36	28.75	28.75
São Paulo, 8 %, 1925/50	20.25	20.75
São Paulo, 7 %, 1926/56	19.25	19.25
São Paulo, 6 % 1928/68	18.50	18.50
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	83.25	83.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	19.62	19.62

LONDRES, 28 de fevereiro.

	COMPRADORES	
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	32. 0.0	32. 0.0
Funding, 5 %	89.10.0	90. 0.0
Novo Funding, 1914	88.10.0	89. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.15.0	18.15.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	58. 0.0	58. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	28. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	26. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	29.10.0	29.10.0
São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	86.10.0	86.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

COMMUNICADO DO ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

Em conferencia, recentemente realizada, na séde da Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, o sr. Virginio Campello apresentou as seguintes cifras sobre a industria do papel no paiz:

"A producção brasileira de papel foi a seguinte: 1926 — 30.000 toneladas; 1929 — 44.900; 1930 — .... 43.200; 1931 — 45.200; 1932 — .. 46.800; 1933 — 66.900".

Logo a seguir salientou:

"Num total de 34 machinas existentes no Brasil, não incluindo as de Morretes e de Pilla, que não estão funccionando, 13 machinas são destinadas a papeis finos e 21 para os grosseiros e que dão, com a respectiva porcentagem: Producção de papeis finos, 38 por cento, com 3.400 toneladas; de papeis grosseiros, 6 2por cento, com 49.600 toneladas perfazendo o total de 80 mil toneladas.

Fazendo incluir a importação de papeis finos, inclusive o de imprensa e de jornal, teremos a seguinte tonelagem e porcentagem:

Papeis finos, importados, com .. 42.956 toneladas e 34.9 por cento; papeis finos de producção nacional, 30.400 toneladas e 24.7 por cento; papeis grosseiros, producção nacional, 49.600 toneladas e 40.4 por cento, com um total de 122.600 toneladas e 100 por cento.

Estudando o consumo de papel "per capita", no Brasil, em comparação com outros paizes, apresenta o quadro seguinte:

Estados Unidos da America — 62,0; Inglaterra — 37,0; Allemanha — 21,0; França — 20,0; Suissa — .. 19,0; Suecia — 14,5; Japão — 10,5; Italia — 8,0; Hespanha — 6,0; Polonia — 3,6; Russia — 3,5; Brasil — 2,8.

OS COQUEIRAES DO BRASIL E

Não ha uma estatistica recente dos coqueiraes do Brasil.

A mais completa que se conhece data de 1915. Nesse tempo e de accordo com o censo realizado pelo Serviço de Inspecção e Defesa do Ministerio da Agricultura, havia, no Pará — 50 mil pés; no Maranhão — 175 mil; no Ceará — 500 mil; no Rio Grande do Norte — 100 mil; na Parahyba — 115.903; em Pernambuco — 230 mil; em Alagoas — .. 334.365; em Sergipe — 160.942; em Piauhy e Espirito Santo, englobadamente, 143.469.

As cifras dos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Districto Federal não recebidas até á data da divulgação do censo, levaram o Serviço de Inspecção a avaliar o total dos coqueiros do Brasil de quatro a cinco milhões de pés.

Os coqueiros do Ceará estão de preferencia situados nos Municipios de Fortaleza, Aca'ahu', Aracaty, Camocim, Soure, Trahiry, Paracatu' e Cascavel; em Pernambuco, nos de Recife, Olinda, Iguarassu', Goyana, Jaboatão, Cabo, Serinhaem, Rio Formoso e Barreiros; em Sergipe, nos de Aracaju', São Christovão, Itaporanga, Espirito Santo, Estancia e Santa Luzia.

Em 1925, o Departamento Estadual do Trabalho, de Pernambuco, apresentava a seguinte estatistica para esse Estado: Olinda — 50 mil pés, com uma producção de 1.75 mil cocos; Recife — 40 mil pés, com a producção de 1.460 mil; Jaboatão — com 19.500 pés, com a producção de 665 mil cocos; Cabo — 39.000 pés, producção, 1.050.000; Ipojuca — 65 mil pés, com 2.250 mil; Rio Formoso — 80 mil pés, producção 2 800 mil côcos; Barreiros — 70 mil pés, producção, 2.450 mil côcos; Goyana — 200.000 pés; producção 7 milhões de côcos; Iguarassu' — 140 mil pés, producção, 4.900 mil côcos; Bom Jardim — 3.000 pés; Gloria de Gogyatá — 20 mil pés, producção, 700 mil; Bulque — 6 mil pés; Itambé — 4 mil pés.

A producção estadual de côco, em 1933, foi de 1.243.924, conforme a Directoria Geral de Estatistica do Estado, e no valor de 21.542 contos.

Em Sergipe, de accordo com a Directoria de Estatistica, existem, actualmente, 615.903 coqueiros, sendo 417.868 pés frutificando e .... 198.035 não frutificando.

PARA'

BELEM, 28 (Escriptorio de Informações) — Situação do mercado, nos ultimos dias: Com a baixa do mercado de borracha, pequenas transacções têm sido realizadas, e isto mesmo com o producto das Ilhas, Anapu' e Caviana. Sem vendedores para a do Sertão, o mercado desse producto tem estado desanimado.

Castanha — Sem alteração com bastante procura, aos preços abaixo. Aguardam-se novas entradas para negocio.

Cacáo — Com pequena actividade, este mercado vem sustentando o preço de 1$100 a 1$130, tendo se registrado regulares entradas.

Couros e pelles — Sem interesse, cotando-se a preços mais baixos, conforme tabella abaixo. Na ultima decada, vigoraram mim os seguintes preços desse producto:

Borracha: Sertão, fina 2$ a 2$1; Sernamby — $800 a 1$; Caucho — 1$200 a 1$700; fina Ilhas — .. 1$800 a 2$; fina Caviana — 1$800 a 2$; Sernamby Cametá — 1$; Tapajóz, fina, 1$800 a 1$900; Sernamby — $700; Caucho — 1$100 a 1$200.

Balata — Em bloco: 4$500 a .. 5$; em lamina — 5$500 a 7$; Coquirana — 1$800; Massaranduba —.. $650 a $700.

Castanha — Grau'da (sem entrada); media — 41$ a 46$500; meuda: Acre — 50$ a 53$000.

Couros e pelles — Boi, seccos e salgados — 1$500 a 1$600; idem, seccos e espichados — 2$200; idem, verde — 1$200; veado — 10$500 a 11$; caetetu' — 13$500 a 14$; queimada — 12$500 a 13$; camaleão — $600; jacuraru' — 1$; jacuruxy — 4$; capivara, verde salgada — 1$0; idem, secca e espichada — 3$; giboia — 3$000; sucuriju' — 2$; lontra — 25$; ariranha — 25$; onça — 25$; maracajá — 50$; copahyba, soluvel — 3$800 a 4$; insoluvel — 1$800 a 2$000.

Arroz — Com casca — $280; beneficiado — $450 a $600.

Algodão — Em caroço — 18$; em pluma — 5$000.

Grude — De guarijuba — 2$500 a 2$200; de pescada — 5$ a 5$200.

Sementes — Babassu' — $650; de cumá — $550; de tucuman — $350 a $360; murumuru' — $250 a $360; carrapato — $320.

Azeite — De andiroba — 12$ a 13$ a lata; de patauá — 1$600 o kilo.

Cacáo — 1$100 a 1$130.

BELEM, 28 (Escriptorio de Informações) — Está sendo concluida a organização dos mostruarios destinados á Feira Internacional de Posnan.

Ainda não chegaram as amostras de castanha e madeira pedidas pela Inspectoria Regional do Trabalho.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 28 (Escriptorio de Informações) — Cotação do dia para os artigos de exportação: Algodão seridó, arroba — 62$; idem sertão — 59$; idem mattas — 58$; pelles de caprino — kilo 8$; idem de lanigeros, kilo — 7$; paina de seda sumahuma — 1$; couros espichados, kilo — 2$800; idem meio sal — .. 2$500; idem salgados — 1$700; courinhos — $200; cera de carnahuba — 4$400; caroço de algodão — $060; sementes de mamona — $400.

MARANHÃO

S. LUIZ, 28 (Escriptorio de Informações) — O sr. Virgilio Bandeira, inspector regional do Trabalho, consoante orientação dada pelo Departamento Nacional da Industria e Commercio, está agindo junto aos industriaes e agricultores do Estado, no sentido de preparar o mostruario maranhense que vae figurar na exposição de Posnan.

Espera-se que o Maranhão possa comparecer á Exposição com um bom mostruario de productos, dado o interesse que vêm demonstrando os productores do Estado.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 28 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformisadas, 5 %	817$000	816$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	817$000	816$000
Idem, idem, port.	824$000	823$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:030$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	995$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	998$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:015$000	1:011$000
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	455$000	445$000
Emprestimo de 1906, port.	161$000	157$000
Emprestimo de 1914, port.	—	156$000
Emprestimo de 1917, port.	160$000	156$000
Emprestimo de 1920, port.	—	152$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port.	191$000	190$000
Decreto 1.535, 7 %	174$000	173$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	197$000	196$000
Decreto 1.948, 7 %	170$000	—
Decreto 1.999, 7 %	—	169$000
Decreto 2.093, 7 %	195$000	194$000
Decreto 2.097, 7 %	171$000	170$000
Decreto 2.379, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	172$500	172$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	805$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—

	Vend.	Comp.
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	850$000	843$000
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande 1:000$ 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000 port., 1934, 8 %	187$000	186$500
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	685$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	670$000	—
Idem, idem, decreto 9.632, nom.	845$000	843$000
Idem, idem, decreto 9.632, port.	845$000	843$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	845$000	843$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	845$000	843$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	845$000	843$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	845$000	843$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	845$000	843$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	845$000	843$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	845$000	843$000
Obrigações de Minas, 7 %, port.	—	—
Idem, idem, 9 %	1:015$000	1:012$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	460$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	925$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	15.00	14.00
American & Foreign Power Co., Inc.	2.75	2.75
American Smelting & Refining Co.	35.50	33.75
American Telephone & Telegraph Co.	105.87	105.00
American Tobacco Company	79.25	79.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.87	5.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	41.25	40.00
Atlantic Refining Co.	S|cot.	23.37
Baldwin Locomotive Works	2.00	1.87
Bethlehem Steel Corporation	27.00	26.75
Burroughs Adding Machine Co.	14.62	14.75
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	8.75
Canadian Pacific Co.	11.50	11.37
Caterpillar Tractor Co.	42.12	41.00
Chrysler Corporation	36.75	35.62
Consolidated Gas Co.	18.87	18.50
Corn Products Refining Co.	64.65	64.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	92.37	91.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	120.75	120.00
Electric Bond & Share Co.	4.50	4.50
General Electric Company	23.50	23.12
General Foods Corporation	34.87	35.12
General Motors Company	30.50	29.50
Gillette Safety Razor Co.	14.00	13.75
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	9.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.25	20.50
Ingersoll-Rand Co.	69.12	69.50
Internat'l Business Machines Corp.	159.00	157.50
International Cement Corp.	27.00	26.75
International Harvester Co.	39.75	39.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.62	23.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	7.75	7.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.12	24.75
National Cash Register Co. (The)	15.25	15.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	15.25	14.87
Norfolk & Western Railway	S|cot.	167.50
Radio Corporation of America	4.87	4.87
Standard Brands Inc.	17.12	16.87
Standard Oil Co. of California	29.87	30.75
Standard Oil Co. of New Jersey	39.00	39.25
Studebaker Corporation	S|cot.	40.12
Texas Company	19.62	19.87
United States Rubber Co.	14.00	13.50
United States Steel Corp.	32.50	31.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.12	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.87	37.12
Woolworth (F. W.) & Co.	55.00	54.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	164.00	164.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	312.00	311.00
National City Bank, N. Y.	21.00	20.00
Royal Bank of Canadá	168.00	168.00

LONDRES, 28 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ......$	8.87	9.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ......£	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 6	6.16. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 7½	1.16. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 1/2 %, Term. Deb., 1935	69. 0. 0	70. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.10½	2. 1. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	65. 0. 0	65. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	106.17. 6	106.15. 0
Consols, 2 1/2 %	88.15. 0	88.12. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 28 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	391$000	389$000
Banco Regional	—	150$000
Banco Funccionarios Publicos	—	45$000
Banco do Commercio	157$000	—
Banco Mercantil	475$000	470$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	600$000	—
Banco Portuguez, port.	142$000	132$000
Idem, idem, nom.	—	—
Banco de C. Real de Minas	280$000	260$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	80$000
Continental	—	—
Argos	2:500$000	2:600$000
Alegres	[illegible]	[illegible]
Providencia	[illegible]	[illegible]
Garantia	[illegible]	[illegible]
Brasil (30 %)	[illegible]	[illegible]
Sul-America Terrestres, Maritimos e Accidentes	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
Integridade	[illegible]	[illegible]
Internacional	[illegible]	[illegible]
União dos Proprietarios	[illegible]	[illegible]
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Alliança	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Bom Pastor	[illegible]	[illegible]
Santo Aleixo	[illegible]	[illegible]
C. Industrial	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Esperança	[illegible]	[illegible]
Industrial Campista	[illegible]	[illegible]
Manufactora	[illegible]	[illegible]
Nova America	[illegible]	[illegible]
Santa Helena	[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial	[illegible]	[illegible]
Petropolitana	[illegible]	[illegible]
Industrial Mineira	[illegible]	[illegible]
São Pedro	[illegible]	[illegible]
Taubaté	[illegible]	[illegible]
Cometa	[illegible]	[illegible]
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	115$000	114$500

	Vend.	Comp.
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	235$000	230$000
Idem, idem, port.	—	240$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	43$000	—
B. Imm. e Const.	160$000	—
Brasila de Petroleo	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Marvink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	205$000	200$000
Nova America	—	1:025$000

PARANA'

CURITYBA, 28 (Escriptorio de Informações) — Foram remettidos hontem, dois caixotes contendo dois mil pacotes de herva matte beneficiada, preparados pela firma hervateira Guimarães & Cia., desta capital, para figurar na Exposição de Posnan.

Essas amostras seguem a bordo de um dos navios do Lloyd Brasileiro. Outros industriaes do Paraná estão preparando os seus mostruarios, manifestando-se todos muito interessados em concorrer ao certamen.

SANTA CATHARINA

JOINVILLE, 28 (Escriptorio de Informações) — A bordo do vapor "Carlos Hoepcke", seguirá, no dia 2 de março proximo, para o Rio, o mostruario organizado pelo Instituto de Matte, desta cidade, e destinado á Feira Internacional de Posnan conforme solicitação do D. N. I. C.

CEARA' E RIO GRANDE DO NORTE

Não soffreram alteração as cotações dos productos nas praças de Fortaleza e Curytiba.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de fevereiro.
Mercado apenas irregular, com alta de 5 e baixa de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5.25	5.28
Para maio	5.40	5.42
Para julho	5.57	5.52
Para setembro	N|cot.	5.51

FECHAMENTO
NOVA YORK, 28 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.34	5.28
Para maio	5.49	5.42
Para julho	5.59	5.52
Para setembro	5.68	5.61
		Saccas
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		30.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA
NOVA YORK, 28 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	8.63	8.70
Para maio	8.55	8.59
Para julho	8.48	8.51
Para setembro	8.40	8.42

NOVA YORK, 28 de fevereiro.
FECHAMENTO
NOVA YORK, 28 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.69	8.70
Para maio	8.63	8.59
Para julho	8.58	8.51
Para setembro	8.46	8.42
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		30.000

ESTATISTICA
NOVA YORK, 25 de outubro.
New Coffee Exchange, referente ao E' a seguinte a estatistica de café existente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	332.000
Na semana anterior	443.000
Em igual data de 1933	747.000
Entregas:	
No dia de hoje	110.000
Na semana anterior	178.000
Em igual data de 1933	255.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	862.000
Na semana anterior	788.000
Em igual data de 1933	1.274.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 27 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio com baixa parcial de 1/4 ponto e Santos com baixa de 1/4 a 3/8 ponto, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 7	8	8 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	9 3/4	10
N. 7	9	9 3/8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 28 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de 3/4 a 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	117 1/2	118 1/2
Para maio	119 3/4	120 1/2
Para julho	120 1/2	121 1/4
Para setembro	121	121 3/4
		Saccas
Vendas		2.900

FECHAMENTO
HAVRE, 28 de fevereiro.
Mercado apenas calmo, com baixa de 3/4 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	117	118 1/2
Para maio	119 1/2	120 1/2
Para julho	120	121 1/4
Para setembro	121	121 3/4
		Saccas
Total das vendas		4.000
Idem, anterior		4.900

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 28 de fevereiro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	40.9	40.9
Typo 7, Rio, prompto para embarque	33.3	33.3

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA
HAMBURGO, 28 de fevereiro.
Mercado calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31	31
Para maio	31 1/2	31 1/2
Para julho	32	32
Para setembro	32 1/2	32 1/2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
HAMBURGO, 28 de fevereiro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31	31
Para maio	31 1/2	31 1/4
Para julho	32	32
Para setembro	32 1/2	32 1/2
		Saccas
Total das vendas		—

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
ABERTURA
SANTOS, 28 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para março	18$275	18$275
Para abril	18$350	18$350
Para maio	18$300	18$300
Para junho	18$100	18$100
Para julho	18$100	18$100
Para agosto	18$125	18$125
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
Para novembro	18$025	18$025
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
SANTOS, 28 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	18$275	18$275
Para abril	18$350	18$250
Para maio	18$300	18$300
Para junho	18$100	18$100
Para julho	18$100	18$100
Para agosto	18$125	18$125
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
Para novembro	18$025	18$025
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL
SANTOS, 28 de fevereiro.
SANTOS, 27 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$200
No dia anterior	17$200
Em igual data de 1934	18$600

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.904
No dia anterior	22.082
Em igual data de 1934	49 435
Embarques:	
No dia de hoje	93.407
No dia anterior	51.535
Em igual data de 1934	76.293
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.450.246
No dia anterior	1.507.745
Em igual data de 1934	1.800.624
Saídas:	
Para a Europa	24.592
Para os Estados Unidos	163.926
Total	188"518

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica
S. PAULO, 28 de fevereiro.
A's 12 horas
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	14.000
Totaes:	
No dia de hoje	44.000
No dia anterior	40.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA
VICTORIA, 28 de fevereiro.
O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abriu calmo.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	113$800	N|cot.
Para maio	113$500	N|cot.
Para junho	113$500	N|cot.

FECHAMENTO
VICTORIA, 28 de fevereiro.

	Compr.	Vend.
Para março	[illegible]	N|cot.
Para abril	[illegible]	N|cot.
Para maio	[illegible]	11$850
Para junho	[illegible]	12$500
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL
VICTORIA, 28 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8, cotado ao preço de [illegible] por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saídas	2.694
Existencia	[illegible]

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIA
LIVERPOOL, 28 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se firme. As 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
No disponivel americano, alta de 4 pontos.
No termo americano, alta de 1 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.87	6.83
Pernambuco "Fair"	6.87	6.93
São Paulo "Fair"	7.02	6.98
American Fully Midling	7.12	7.68
TERMO		
American Futures:		
Para março	6.89	6.56
Para maio	6.83	6.82
Para julho	6.78	6.77
Para outubro	6.67	6.66

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 28 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se calmo, com caracter normal, devido á falta de contractos.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.90	6.86
Para maio	6.83	6.82
Para julho	6.78	6.77
Para outubro	66.6	6.66

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 27 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente boa posição. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 12 pontos.

	Hoje.	F. Ant.
American Middling Uplands	12.65	12.50
American Futures:		
Para março	12.38	12.26
Para maio	12.47	12.41
Para julho	12.52	12.48
Para outubro	12.44	12.41

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 28 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás liquidações do mez de março.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.34	12.38
Para maio	12.45	12.47
Para julho	12.51	12.52
Para outubro	12.43	12.44

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA
S. PAULO, 28 de fevereiro.
O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado por quinze kilos:

	Comp.	Vend
Para fevereiro	67$500	N|cot.
Para março	63$200	N|cot.

(Continua na 13ª pag.).

O crime horripilante do Alto da Mooca

Paulo Mariano, preso por suspeitas, confessou a autoria do estrangulamento da menina Zaira

S. PAULO, 27 — (Agencia Meridional) — Paulo Marianno Rodrigues acaba de confessar a autoria do estrangulamento da menor Zaira Mathilde de Oliveira.

"EU CONTO TUDO COMO FOI"

Paulo Marianno estava preso ha [illegible] a suspeita de graves indicios. E ao ser, na manhã de hoje, retirado do xadrez para assistir a uma diligencia no local do crime onde foi encontrado o corpo da menina estrangulada e enlameado, tomou-se de pavor e declarou:

— Ahi! isso não! Eu conto tudo como foi.

E passou a narrar todos os antecedentes do crime.

SEDUCTOR

Da confissão de Paulo consta toda sua existencia pregressa. Nascido e criado no bairro de Amburu, em Santo Amaro, quando conheceu Paulina Lourenço ha 3 annos tendo os paes della se opposto ao casamento.

Deante disso, raptou-a e infelicitou-a, trazendo-a para a capital, onde vivem até hoje maritalmente, possuindo uma filhinha de quatorze mezes.

Quando trabalhava na Mooca foi que conheceu José Mathilde de Oliveira, pae de Zaira, chefe de turma na queima de café.

Ha cerca de dois mezes desempregado Paulo procurou seu amigo Pedro Roque, vulgo "Pedro Fazendeiro", que lhe offereceu sua casa, passando elle com a companheira e a filhinha a habitarem um só aposento com Pedro e sua mulher. Ahi, diz Paulo que sempre respeitou a mulher do amigo, e vivia fazendo "biscates" que appareciam.

FAZENDO UM BENEFICIO A ZAIRA

Conta então que ultimamente, obtivera um emprego para sua companheira na rua Anna Nery n. 10, e foi então que a menor Zaira, que já o conhecia quando elle servia ás ordens do capataz pae della lhe pediu para ceder o logar a ella, se sua mulher não pudesse trabalhar por causa da filhinha.

Paulo a satisfez.

NA MANHA DO CRIME

Ante-hontem, pela manhã, perto das 11 horas conta elle que encontrou a menina proximo do barracão no Parque da Mooca, offerecendo-se para leval-a até o logar do emprego, e foi com ella até lá onde a deixou, saindo sózinho.

PROCURANDO COLLOCAÇÃO

De noite pouco antes das 20 horas, diz que foi com um barbeiro cujo nome ignora, á Avenida Paes de Barros n. 32, para obter emprego para si e sua mulher. Não achando o dono da casa, voltou com o dito barbeiro, de quem se separou na rua Canuto Saraiva. Deviam ser 20 horas e 30 minutos.

ENCONTRO CASUAL E O CRIME

Seguindo pela citada rua, em direcção ao Parque da Mooca, rumo de sua casa, encontrou-se casualmente com a pequena. Zaira cumprimentou-o, pondo-se confiadamente a seu lado, seguindo os dois para o acampamento.

A menina estava contente, e disse-lhe que tinha ficado na collocação, tendo saido áquella hora do serviço.

Quando chegaram os dois á ponte de cimento armado, a menor [illegible]

DESEJOS BESTIAES

Paulo seguia caminhando ao lado da menina [illegible]

Usando de palavras insinuantes, Paulo Mariano pediu a Zaira que lhe [illegible] de promessas, mas a menina, medrosa embora, o repellia.

— Não quero isso, eu vou contar a papae.

Essa repulsa, antes de desbaratal-o, ainda mais lhe recrudesceu os repellentes desejos.

E Paulo Mariano confessa cynicamente:

"Foi nesse momento que perdi a calma e agarrei Zaira, procurando dominal-a. Ella resistiu. Agarrei-a mais de encontro ao peito. Apertei-a fortemente pelo dorso. Zaira era uma pequena robusta e repelliu-me. Num momento de violenta excitação, botei-lhe a mão á garganta e apertei com força, e fui apertando cada vez mais, cada vez mais até que senti no braço que tinha passado ao redor do corpo de Zaira que ella desfallecia. Percebi, então, que a tinha matado. A estrada não tinha mais ninguem senão a mim e a Zaira, já morta.

Deixei-a cair na lama e calculei o que deveria fazer para me livrar do cadaver. Eu estava num local onde havia matto.

Então peguei no cadaver e arrastei-o para um pequeno capão, ao meu lado direito.

VIOLOU UM CADAVER

E accrescenta o monstro:

Ahi ficaria occulta aos olhos dos transeuntes que pela manhã seguinte passariam pelo local.

Posto o cadaver no meio do matto, foi que senti desejos de possuir a pequena.

Abandonei em seguida o cadaver e recolhi-me a casa. Deveriam ser 22 horas mais ou menos."

Paulo disse tudo isso quasi que sem tomar respiração.

DEPOIS DO CRIME

Com as roupas todas ensanguentadas, o criminoso dirigiu-se para a casa, fazendo a amante laval-as, tendo esta trabalhado até as 5 horas, pois é a sua unica roupa.

Foi esta circumstancia que permittiu á mulher Maria de Jesus suspeitar de Paulo, quando se soube que o cadaver de Zaira fôra descoberto enlameado, communicando isso a Joaquina de Oliveira, que o transmittiu á policia.

Paulo, na manhã seguinte, passou pela casa de sua victima e pediu agua á madrasta de Zaira.

E diz elle:

— Nesta occasião eu tremia de medo. Eu fui lá para ver se desconfiavam de mim.

Dali fui á casa de Maria de Jesus tirar a sua mala, o que não fez temendo a policia.

O criminoso fez toda sua confissão com absoluta firmeza e calma.

A reconstituição do crime feita por Paulo Mariano

O ladrão sómente queria dinheiro

E DEIXOU UM BILHETE PARA O DONO DA CASA

Um larapio penetrou hontem, pela madrugada, no deposito de materiaes de autos usados, á avenida Salvador de Sá, numero 13, arrombando as portas.

Como os objectos ali existentes sómente em grande quantidade teriam valor, o larapio deixou o seguinte bilhete ao dono da casa: — "Procuro dinheiro. Nada roubado".

Quiz atirar no estivador

MAS A ARMA FALHOU

Por questões de serviço, no transporto de mercadorias, nos armazens do Cáes do Porto, verificou-se na rua da Gambôa, hontem, um incidente que, felizmente, não teve maiores consequencias.

Um empregado da firma Souza Marques desfechou um tiro num estivador, não tendo a bala deflagrado.

O aggredido respondeu com uma pedrada, ferindo, porém, um companheiro.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Ingeriu acido picrico

Hontem, á tarde, em sua residencia, á rua M n. 59, a viuva Maria Veronica Figueira, após ligeira discussão com o seu amante Luiz Chrispim de Souza, tentou contra a vida, ingerindo acido picrico.

A tresloucada foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois de estar fóra de perigo, retirou-se para a residencia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Perigoso desordeiro e ladrão nas mãos da policia

O perigoso desordeiro e ladrão Joaquim Antonio da Silva, de 37 annos de idade, solteiro, morador á estrada Marechal Rangel s/n, foi preso na madrugada de hontem pelos investigadores Martins e Souza, do 24º districto policial.

Esse perigoso elemento estava sendo procurado pela justiça, pois está condemnado e é autor de varios furtos e roubos verificados na jurisdicção daquelle districto.

O larapio foi conduzido ao 24º districto e, depois de convenientemente autuado, foi removido para a D. G. I.

Estava condemnado e andava em liberdade

A PRISÃO DE UM PERIGOSO ELEMENTO ANTI-SOCIAL

Por explorar o meretricio, o individuo Lourenço Simões, negociante estabelecido á rua do Lavradio numero 116, foi condemnado a um anno de prisão pelo juizo da 3ª vara criminal.

A despeito disso, Simões vivia ás escancaras, passeando diariamente pela frente da policia central.

Hontem, o investigador Martins, de serviço no 24º districto, vendo o perigoso individuo em liberdade, deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o em seguida para a D.G.I., onde foi apresentado na Secção de Vigilancia e Capturas.

Simões foi, a seguir, removido para a Casa de Correcção.

Abriu as portas do xadrez

O LARAPIO FOI PRESO NUM TREM DOS SUBURBIOS

O larapio Jorge de Oliveira, de 20 annos de idade, vulgarmente conhecido por "Bexiga", encontrava-se preso no xadrez do decimo oitavo districto, onde esperava julgamento.

Ha poucos dias, porém, munido de um pedaço de arame, conseguiu abrir a porta do xadrez e fugiu.

Investigadores da D. G. I., viajando num dos trens de suburbio, viram o experto larapio e prenderam-no, apresentando-o á Policia Central.

Victima de um mal subito

O empregado no commercio Joaquim da Silva Faria, portuguez, de 30 annos de idade, residente á rua São Pedro n. 315, hontem, á tarde, soffreu uma dor subita no abdomen, sendo medicado no Posto Central de Assistencia.

A victima, depois de ligeiro repouso, retirou-se para sua residencia.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu designar, hontem, para exercerem as funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes:

Capitães de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, para vice-director da Directoria do Pessoal da Armada, e Virgilio de Mesquita Barros, para vice-director da Marinha Mercante, e o capitão de corveta aviador naval Luiz Leal dos Reis, para as de auxiliar do ensino da Escola de Guerra Naval.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Vasco e Madureira num amistoso

Um encontro amistoso está sendo projectado para após o Carnaval. Nelle intervirão os quadros do Vasco e do Madureira. O lado interessante deste prélio será a apresentação dos vascainos. O conjunto que levantou o campeonato de 1929 entrará em campo para fazer uma demonstração perante o actual quadro do Madureira. A data marcada é a de 10 de março, devendo o jogo ser realizado no campo do Madureira. O quadro vascaino possivelmente terá a seguinte constituição: Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, 84, Russo, M. Mattos e Sant'Anna.

Fassora e Della Torre pouco cotados

O RACING DESISTIU DE CONTRACTAL-OS

Fassora e Della Torre, que disputaram o campeonato carioca do anno passado pelo America, ainda não conseguiram collocação nos clubs de Buenos Aires.

Disputando domingo passado um prelio amistoso pelo Racing, os dois ex-players rubros não foram felizes, cumprindo uma fraca performance.

Em vista disso, o club platino resolveu não mais contractal-os.

O convite permanente do Canto do Rio

Recebemos e agradecemos o convite permanente do Canto do Rio F. C. para as reuniões sportivas e sociaes de 1935.

A fundação do Olympic

O REAPPARECIMENTO DE ANTIGOS JOGADORES

Realizou-se, hontem, ás 18 horas, na séde da Associação de Chronistas Desportivos, conforme estava marcada, a reunião de fundação do Olympic Club, a agremiação ideada por Luiz Vinhaes e Préguinho e que encontram éco no seio dos nossos antigos sportsmen.

A' hora marcada, achavam-se na séde da associação de classe dos chronistas os sportsmen que apoiavam a fundação do novo club, notando-se entre outras pessoas as seguintes: Raymundo Ramagens Soares, Oswaldo Mello, Theophilo Waldo, Manoel Andrade Mêllo Sobrinho, Haroldo Dias da Motta, Fernando Gonçalves da Silva, Luis José Pereira das Neves, Theophilo Dornelles, Osorio Belém, Alvaro de Castro, Djalma de Mattos, Hello Soares, Celso Fontainha de Araujo, Affonso Augusto Neves Pereira, Edelberto de Lelis Filho, Moacyr Marcello, Octavio de Mattos, Alyosio e Edgard Cunha, Leandro Carnaval, Luiz Meirelles Filho, Lauro Cyrillo Magalhães, Celso Moraes, Jardel Soares de Mattos, O. Nascimento, Dirceu Luis de Campos Mario de Ramos, A. Silva Araujo, Lambert R. de Athayde, Raul de Godoy, Francisco Xavier Pessoa Monteiro, Manoel Melgaço, João de Deus Candiota, Orlando Peres, Adalberto Rocha, do S. C. Coelho Netto; Luiz Vinhaes e Preguinho.

Iniciados os trabalhos, o sr. Raymundo Soares communicou aos presentes os fins da reunião e as finalidades do club que ia ser fundado: que pretendia restaurar o sport antigo, sem descuidar a sua parte social, e em seguida indicou para presidente da Commissão Organizadora o sr. Luiz Vinhaes, que agradeceu a indicação do seu nome, pedindo excusas para que aquelle posto fosse concedido a Preguinho. Este, por sua vez, agradeceu a indicação de Vinhaes e declinou da honra de presidir o novo club.

Foi então nomeada uma commissão para dirigir o Olympic durante o seu periodo de organização, e della fazem parte os srs. Raymundo Soares, Luis Vinhaes, Preguinho, Haroldo Dias da Motta, João de Deus Candiota e Adalberto Rocha.

Por proposta ainda do sr. Raymundo Soares ficou deliberado que se communicasse á C. B. D. e á F. B. F. a fundação do novo club.

O festival do Gymnasio Portugal-Brasil

Em commemoração á passagem do 1º anniversario de sua fundação, o Gymnasio Portugal-Brasil levou a effeito um animado festival, que apresentou o resultado seguinte:

Imperial 2 x Parisiense 1.
Flamenguinho 5 x S. Martinho 1.
Fim do Mundo 3 x Princeza 2.
Combinado Sapucahy 1 x Trieste 0.
Gymnasio Portugal-Brasil 8 x Hellenico 2.

Para os campeonatos nacionaes de natação e remo

AS DATAS DAS ELIMINATORIAS

A directoria da Federação Aquatica — entidade official — em sua ultima reunião, marcou para 20, 21 e 24 de março vindouro as eliminatorias para ordenar a sua representação nos Campeonatos Brasileiros de Natação e Remo.

Grande Concurso de Bonificação aos Assignantes de 1935

Avisamos aos nossos agentes do Interior e assignantes que o prazo para recebimento de assignaturas annuaes, com direito ao sorteio do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO, foi prorogado e terminará impreterivelmente a 31 de Março p. futuro.

A GERENCIA

O automobilismo sensacional

Sir Malcolm Campbell tentará quebrar seu record de 438 kilometros

☆ ★ ☆ ★ ☆

O audaz automobilista britannico Sir Malcolm Campbell, consagrado na direcção do famoso "Passaro Azul", recentemente reconstruido, voltou com sua machina á America do Norte para tentar bater na praia de Daytona, seu proprio "record" mundial de velocidade.

Como os leitores d'O JORNAL se recordam, Sir Malcolm Campbell obteve naquella occasião uma velocidade de quatrocentos e trinta e oito (438) kilometros horarios. As photos que reproduzimos permittem apreciar em toda sua amplitude as caracteristicas deste bolido fantastico, ao qual confia sua vida o famoso corredor, especializado nesta classe de provas e, nas quaes, em 1927, estabeleceu o seu primeiro "record" com 280 kilometros horarios. Como observámos, neste periodo de oito annos, Sir Malcolm Campbell obteve um avanço de cento e cincoenta e oito kilometros na hora.

O PALESTRA ITALIA NO "CARTAZ"

S. PAULO, 28 — (Agencia Meridional) — Os palestrinos já estão pensando em seu programma sportivo após o carnaval. Ainda agora o tri-campeão vem de dirigir-se á Liga Paulista de Football, a quem solicitou licença para enfrentar o São Paulo no proximo dia 10 de março. Pelo que apuramos a concessão para esse encontro será dada, ainda mais que com elle o tricolor está de pleno accordo.

DOIS JOGOS INTERESTADUAES

As actividades do Palestra não ficarão porém, circumscripta áquelle jogo. Absolutamente. Os palestrinos estudam a possibilidade da realização de mais duas partidas, uma no dia 17, com o Vasco e outra a 24, com o Botafogo. Quanto aos dois ultimos encontros nada está resolvido ainda em definitivo, mas é bem provavel que as datas de 17 e 24 de março venham realmente a ser aproveitadas, pois os clubs cariocas já foram ouvidos anteriormente. Dessa maneira, comprehende-se que o Palestra, no decorrer do proximo mez, pretende offerecer aos sportmen paulistas algumas verdadeiras attracções.

Como os "cracks" argentinos vêm o "soccer" brasileiro

"Aos paulistas falta technica e sobra coração", declaram os footballers que chegaram a Buenos Aires

Nossos collegas da "Critica", de Buenos Aires, ouviram os "cracks" que nos visitaram recentemente.

Diz aquelle diario:

"Esta manhã, chegaram procedentes do Rio de Janeiro os jogadores do Boca Juniors: Arico Suarez, F. Martinez, Zatelli, Sacco, Varallo, Valusse e o massagista Kanicho Hamal, que por motivos particulares, não quizeram passar ás férias de vinte dias concedidas pelo club na capital brasileira.

Todos os boquenses voltaram encantados pelo modo por que foram tratados no Rio, mas se mostram indignados pela forma como se portaram os paulistas.

Nenhum dos jogadores sabe explicar como o River Plate póde ganhar do Corinthians. Não apenas jogaram violentamente, os componentes deste club, sendo que ás vezes, quando a bola saia do gramado e casualmente se encontravam jogadores adversarios, os paulistanos, sem prever as consequencias, de taes attitudes, desferiam pontapés. Os jogadores do Boca, no começo se limitaram a rir.

MAIS ENTHUSIASTAS, MENOS TECHNICOS

Falando ao jornal argentino, o half Suarez, capitão do Boca, disse:

— Os brasileiros são menos technicos que os argentinos, mas actuam com mais enthusiasmo. A's vezes, jogam com demasiada violencia como occorre em São Paulo, cuja pratica, brusca, o nosso publico não póde imaginar. Nos jogos com o Corinthians, e o Palestra, foram verificadas coisas incriveis. Ao segundo, que é o campeão, demos nos primeiros momentos uma verdadeira lição, mas depois entraram cinco negros gigantes e quasi deixaram o Boca sem team.

Fala a seguir que abandonaram o jogo com o Corinthians devido á parcialidade do juiz brasileiro e á furia do publico.

O FOOTBALL BRASILEIRO

Luis Pardier diz que o football brasileiro é inferior ao argentino e que o do Rio de Janeiro é superior ao de São Paulo pelo menos mais technico.

Existem grandes figuras, especialmente Domingos, que produz jogo limpo e tem notavel condições para o seu posto; Waldemar, irmão de Petro, mais rapido e impetuoso, e Fausto, outra grande figura do football do Rio de Janeiro.

FAUSTO

PUBLICAÇÕES

"INFORMAÇÃO GOYANA" — Recebemos e agradecemos os numeros correspondentes aos mezes de janeiro e fevereiro desse bem elaborado orgão de propaganda das possibilidades economicas do Estado de Goyaz.

E' uma revista puramente technica, tratando sempre de assumptos economicos e financeiros e procurando derivar a attenção dos poderes publicos e emprezas particulares para as extraordinarias riquezas do grande Estado central.

No genero, é unica no Brasil.

"O TICO-TICO" — A petizada brasileira encontrará na edição d'"O Tico-Tico", que acaba de ser lançada á circulação, um dos numeros mais interessantes da querida revista infantil.

As illustrações apresenta-se na sua mais vivas e palpitantes. As illustrações narram, pela imagem, historias curiosas de animaes, de peraltas e de personagens que todas as crianças já conhecem.

"O MALHO" — O numero d'"O Malho" que acaba de ser posto em circulação tem bellas photographias, bonitas paginas coloridas, caprichosamente illustradas por artistas de grande merecimento. Traz collaboração literaria variada e constante de chronicas, contos, poesias, reportagens, secções fixas como as de radio, chronicas literarias, de cinema, de enigmas, de elemento feminino, etc.

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA — Com uma collaboração technica das melhores, uma reportagem photographica interessante, de leitura tanto util quanto agradavel, apresentou-se esse mensario, em seu numero de fevereiro.

E' seu director o major Raul Mendes de Vasconcellos, que tem sabido imprimir a esse orgão a sua feição original e bem realizada.

VIDA DOMESTICA — Mais um numero dessa revista, que de ha muito já se impoz em nosso meio como uma das melhores publicações brasileiras no seu genero.

Continua a apresentar, com o seu brilho costumeiro, as secções de modas e a reportagem photographica social.

DESIGNADO PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

O ministro da Guerra designou para adjunto do Serviço de Engenharia, da 1ª Região Militar, o major Alfredo dos Reis Principe, em substituição ao official de igual posto, Herculano Gomes, actualmente proposto para o Serviço de Engenharia da Directoria de Aviação Militar.

PROMOÇÃO NA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Por decreto de 27 do corrente mez, foi promovido a 3º escripturario da Alfandega desta capital o sr. Almir Rego.

O sr. Almir Rego tomou posse, hontem, perante o inspector da Alfandega, tendo comparecido ao acto os chefes de serviço, amigos e collegas do promovido.

Os seus collegas do Serviço de Isenção fizeram-lhe carinhosa manifestação, collocando muitas flores em sua mesa de trabalho.

Waldemar estreará domingo

O MATCH SAN LORENZO x ROSARIO CENTRAL

Ha grande espectativa nos meios sportivos portenhos pela luta que será travada domingo proximo entre o San Lorenzo e o Rosario Central.

Waldemar, que estreará nos campos portenhos domingo proximo

E' que no quadro do campeão de 1933 estreará o player brasileiro Waldemar, que chegou a Buenos Aires precedido de grande fama.

No mesmo dia e no mesmo quadro fará seu reapparecimento ao publico portenho o half-back Arrese, que defendeu as côres do America no campeonato do anno passado.

Uma nota curiosa do Carnaval sportivo

CHRONISTAS E COOPERADORES NUM TORNEIO A FANTASIA

Domingo pela manhã, no Tijuca, os tennistas chronistas e os mestres cooperadores disputarão um torneio a fantasia, com inicio ás 8,30.

O certamen deve constituir um espectaculo interessante no Carnaval, taes os projectos de fantasias que vão mascarar os rabiscadores da chronica sportiva.

As duplas serão formadas na occasião, de accordo com os presentes, seguindo-se o mesmo criterio adoptado recentemente, isto é, um chronista e um cooperador.

O conhecido sportsman e folião J. Canalli offereceu um barril de 50 litros de chopp a titulo de incentivo.

Estão alistados por velhos compromissos: Chagas Junior, Fernando Pinto, Adaucto de Assis, Georgino S. Peres, Francisco Gusmão, Ibany Ribeiro, Edgard Vasconcellos, Roberto Machado, Lucio Guimarães, Antonio Cordeiro, Lourival Pereira, Emmanuel Amaral, Djalma de Vincenzi, Roberto Peixoto, Luiz Aguiar, João Tovar, Manoel Ferreira, Alvaro Cunha, Eurico Mello Brandão, Alberto de Souza, Alberto Portella Filho e Felix Vasconcellos.

A travessia de São Paulo

OS TEMPOS MARCADOS NA PROVA

O record da grande prova natatoria de S. Paulo, até domingo ultimo pertencia ao consagrado campeão Carlos de Campos Sobrinho. O tempo de 51' 21" 4|5 marcado em 1925 caiu perante as performances de João Havellange e Max Define com 45' 48".

Nas nove disputas, os tempos registrados foram:

45' 48" — João Havellange (Fluminense — Rio) e Max Define (Paulistano) — 1935.
51' 21" 4|5 — Carlos de Campos Sobrinho (Athletica) — 1925.
53' 32" — Max Define (Paulistano) — 1934.
54' 20" — Virgilio Martini (Esperia) — 1928.
54' 36" — Carlos de Campos Sobrinho (Athletica) — 1924.
56' 15" 4|5 — José Pironnet (Esperia) — 1926.
59' 08" 4|5 — Asdrubal de Barros (Tieté) — 1932.
59' 35" — Virginio Martini (Esperia) — 1927.
64' 10" — Max Define (Paulistano) — 1933.
67' 45" — Maria Lenk (Athletica) — 1935.
57' 38" 3|5 — Betty Hassembach (Estrella) — 1925.
61' 40" — Maria Lenk (Athletica) — 1934.
62' 48" — Jandyra Barroso (Saldanha) — Santos — 1924.
64' 06" — Betty Hassemback (Estrella) — 1926.
64' 34" — Maria Lenck (Athletica) — 1932.
64' 52" — Betty Hassembach (Estrella) — 1928.
68' 30" 2|5 — Betty Hassembach (Estrella) — 1927.

S. Paulo no campeonato brasileiro de natação

Para resolver sua situação perante a proxima disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, reuniu-se ante-hontem a Federação Paulista de Natação, que no inicio do dissidio sportivo resolveu tomar uma attitude de neutralidade.

O poder maximo da entidade aquatica de S. Paulo, por unanimidade de votos, resolveu participar no grande certamen natatorio nacional, que será levado a effeito em abril vindouro, na majestosa piscina do C. R. Guanabara.

Basketball continental

A EXCURSÃO DO SPORTING AO BRASIL

MONTEVIDE'O, 28 (Havas) — O director do Sporting Club de Basketball declarou que o campeonato se realizará no Rio de Janeiro em abril do corrente anno e que officialmente nada havia que permittisse assegurar o adiamento da competição.

"O Brasil — accrescentou — mantem a data do convite e por isso estou dando cumprimento aos pormenores para que o campeonato se effectue de accordo com o programma estabelecido".

Os jogos olympicos

ADHERIRAM 46 NAÇÕES

Dos proximos jogos olympicos, a se realizar em Berlim em 1936, participarão 46 nações, representando as cinco partes do mundo. São ellas:

Afghanistão; Africa do Sul, Allemanha, Argentina, Australia, Austria, Belgica, Brasil, Bulgaria, Canadá — Chile — China — Colombia — Dinamarca — Egypto — Hespanha — Esthonia — Irlanda — America do Norte — Finlandia — França — Grã Bretanha — Grecia — Haiti — Hollanda — Hungria — India — Italia — Lethonia — Luxemburgo — Mexico — Monaco — Noruega — Nova Zeelandia — Peru' — Philippinas — Polonia — Portugal — Honduras — Suecia — Rumania — Suissa — Tcheco-Slovaquia — Turquia e Yugo-Slavia.

Os que acertam na Loteria

O bilhete n. 27.509, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 16 de fevereiro, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães e pago aos seguintes contemplados: Sebastião Coelho de Souza, funccionario do "Jornal dos Sports"; D. Maria da Gloria Godinho, largo da Lapa, 51; Trajano Bernardo Ribeiro, Themistocles Coelho, Luiz Berti, rua Uruguay, 284; José da Rocha, rua Sant'Anna, 119; Alberto Lopes rua Conde de Bomfim, 224; Joaquim Soares, rua Furtado de Mendonça, 12 — Piedade.

O bilhete n. 2497, premiado com 20 contos de réis na extracção do dia 23 de fevereiro, foi vendido nesta capital, pelo Ao Mundo Loterico, e pago aos seguintes: Adel Dias, funccionario da Intendencia da Guerra; Affonso Porto, residente no Imperial Hotel, e a sra. d. Maria Lopes dos Santos, residente á rua Rocha Fragoso, 36.

O bilhete n. 23.244, premiado com 40 contos de réis, na extracção do dia 9 de fevereiro, foi vendido na agencia de Lafayette (Minas), ao sr. Antonio Carlos de Oliveira, fazendeiro no municipio de Entre Rios, Minas Geraes.

O basketball nacional no certamen de 1936 em Berlim

REGULAMENTO DO CONCURSO DE SUGGESTÕES, QUE TERMINARA' A 15 DE MARÇO

São os seguintes os artigos do Regulamento do Concurso de Suggestões, instituido pela C. O. C. I. B.:

1.º — Fica instituido pela Congregação de Officiaes, Chronistas e Instructores de Basketball (C. O. C. I. B.) um concurso de suggestões, que visa a obtenção de numerario para auxiliar a participação do basketball brasileiro nos Jogos Olympicos de 1936.

2.º — O concurso é aberto entre todas as pessoas que nelle desejem tomar parte, enviando as suas suggestões.

3.º — Cada suggestão deve ser escripta separadamente, com clareza ou dactylographada, sendo enviada em enveloppe fechado ao seguinte endereço:

"Commissão do Concurso de Suggestões — Liga Carioca de Basketball — Avenida Rio Branco n. 137 — 5.º andar — Sala 508".

4.º — O concurrente deve assignar com pseudonymo cada uma das suas suggestões enviadas ao concurso, dando, ao mesmo tempo, em enveloppe separado e fechado, o seu verdadeiro nome e endereço.

5.º — As suggestões serão julgadas pela Commissão em dia do mez de março proximo, préviamente designado e só então serão abertas as cartas.

6.º — A decisão da commissão será definitiva e inappellavel.

7.º — Ao autor da suggestão classificada em primeiro logar caberá como premio: uma medalha em vermeil com dedicatoria allusiva ao concurso e outros que venham a ser instituidos.

8.º — Ao autor da suggestão classificada em segundo logar será conferida uma medalha de prata, bem como outros premios que venham a ser constituidos.

9.º — C. O. C. I. B. reserva-se o direito de aproveitar na "Campanha pro-Basketball nas Olympiadas", todas as suggestões, mesmo as não premiadas, não cabendo aos seus autores qualquer outra especie de remuneração ou indemnisação além das constantes deste regulamento ou que venham a ser instituidos pela Commissão directora do Concurso.

10.º — O Concurso será encerrado no dia 15 de março proximo".

Os juizes profissionaes da Liga Paulista

FIXADAS AS TAXAS DE REMUNERAÇÃO

A Liga Paulista, entidade recentemente fundada e filiada á C. B. D., resolveu não mais permittir que juizes que não pertençam ao seu quadro official, arbitrem partidas amistosas dos clubs seus filiados.

Edgard da Silva Marques, juiz paulista

Organizou, tambem, a seguinte tabella de ajudas de custo aos juizes:

Primeiros quadros, na capital, réis 100$000;

Segundos quadros, na capital, réis 50$000;

Primeiros quadros, em Santos ou Campinas, 100$ e mais a locomoção.

Os jogos olympicos de 1936

DE 1 A 16 DE AGOSTO SERÃO TRAVADAS COMPETIÇÕES ENTRE CERCA DE 4.000 ATHLETAS

BERLIM, 28 (H.) — Das 45 nações convidadas todas communicaram sua adhesão ao comité organizador dos jogos olympicos de Berlim a realizarem-se em 1936.

Tomarão parte nas provas mais de 3.500 campeões. Os desportos de inverno serão effectuados em Garmisch Partenkirchen, de 6 a 16 de fevereiro, e as demais provas athleticas terão como quadro o estadio da capital, de 1º a 16 de agosto.

Outra victoria do Botafogo Suburbano F. C.

Tendo enfrentado o quadro do Raiar do Sol F. C. numa partida amistosa, o Botafogo Suburbano F. C. obteve mais um triumpho, pela contagem de 6x2. O quadro do club vencedor estava assim constituido: Milton; Mira e Oscar; Vistão, Sebastião e Domingos; Góes I, Carlos, Mario, João e Góes II.

Foram autores dos pontos: Mario 1, Carlos 1, Góes I 2 e Góes II 2.

EM PLENO REINADO DE MOMO

Instrucções sobre o policiamento durante o Carnaval

Determinado o fechamento de todos os parques de diversões; casas de jogos sportivos e casinos — A superintendencia do serviço de policiamento interno e externo — "Blócos" prohibidos — A venda de bebidas alcoolicas — Uma circular aos delegados districtaes

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, baixou as seguintes instrucções sobre as medidas a serem adoptadas durante os dias de Carnaval, pelos seus auxiliares:

"Como medidas tendentes a assegurar a boa ordem durante os dias consagrados aos festejos carnavalescos, determino:

1º — Que sejam fechados todos os parques de diversões e casas de jogos sportivos, nos dias 2, 3, 4 e 5 de março corrente;

2º — Identica medida quanto aos casinos, nos referidos dias; e

3º — Que seja prohibida a venda de bebidas alcoolicas, exceptuando chopp, cerveja e champagne, bem como vinho nos hoteis, ás refeições, nos dias citados no item 1º".

O SERVIÇO DE POLICIAMENTO INTERNO E EXTERNO

Foi assim distribuido o serviço de policiamento:

"1º — O serviço de policiamento interno será normalmente superintendido pela 2ª delegacia auxiliar;

2º — A superintendencia do policiamento externo ficará a cargo do dr. director geral de Investigações;

3º — A I. G. P. fornecerá, de accordo com a escala organizada, elementos para os policiamentos interno e externo;

4º — A 1ª delegacia auxiliar fará a fiscalização normal de toxicos e entorpecentes; e

5º — A repressão ao porte de armas será feita pelas turmas da D. E. S. P. S.".

OS "BLOCOS" PROHIBIDOS

Sobre determinados "blocos" foi baixada, a seguinte portaria:

"Em additamento ás instrucções baixadas por esta Chefia sobre o serviço de policiamento nos dias de Carnaval, determino sejam prohibidos grupos constituidos por individuos mascarados, á guisa de "blocos" e empunhando latas vasias, fragmentos de madeira e outros objectos aggressivos".

INSTRUCÇÕES GERAES

O capitão Filinto Muller expediu ainda a seguinte circular de recommendações aos delegados districtaes:

"Sr. delegado.

Realizando-se nos dias 2, 3, 4 e 5 de março vindouro os festejos do Carnaval, recommendo-vos que, observadas as instrucções já expedidas e as que vierem a ser adoptadas, no districto sob vossa jurisdicção, todas as medidas asseguratorias da ordem publica.

Pela sua relevancia e alcance, a funcção preventiva deverá constituir o vosso principal objectivo, competindo-vos intervir com opportunidade, criterio e moderação, afim de evitar aggressões e atropelos, proteger as familias e quaesquer pessoas contra vexames e abusos possiveis, mantendo a segurança e o decoro dos costumes e acudindo ás necessidades do serviço.

Assim, deveis recommendar aos encarregados do serviço policial toda a moderação e urbanidade no desempenho das suas funcções, cumprindo-lhes agir pelos meios suasorios e só empregar a força quando esgotados os recursos pacificos.

Por esses motivos recommendo-vos:

1º — Respeitar as ordens concernentes á distribuição da força da Policia Militar, Guarda Civil e Inspectoria do Trafego, pois que ellas são determinadas por esta Chefia;

2º — Prestar ao publico todas as informações e auxilios solicitados;

3º — Guiar as pessoas transviadas e conduzir ás delegacias mais proximas as creanças perdidas;

4º — Impedir que das sacadas, janellas ou na via publica sejam atirados para os transeuntes objectos de qualquer especie [illegible];

5º — Prohibir aos carnavalescos, isoladamente ou em grupos, adoptem canticos offensivos á moral, detendo os transgressores e remettendo-os á D. E. P. C., que os encaminhará á delegacia auxiliar de dia para serem processados;

6º — Impedir qualquer desrespeito ás familias, por meio de pilherias offensivas, particularmente em corsos, detendo os transgressores e procedendo-se com os mesmos de accordo com o item anterior;

7º — Prohibir o arremesso de serpentes, trens de ferro ou tudo que redunde em [illegible] das multidões, assim como a pratica das aggressões á guisa de manifestações carnavalescas;

8º — Prohibir terminantemente aos grupos, cordões ou mascarados avulsos, o uso de apitos, evitando-se deste modo possiveis confusões com os pedidos de socorro;

9º — Não permittir o uso de fantasias que [illegible] qualquer profissão religiosa, profanando e vilipendiando os symbolos [illegible];

10º — Não permittir o uso de fantasias que constituam symbolos patrioticos, principalmente as bandeiras nacional e estrangeiras, bem como o symbolo da Cruz Vermelha;

11º — Prohibir que os carnavalescos cantem o hymno Nacional, da Independencia e da Republica, canções militares ou patrioticas, assim como os hymnos estrangeiros;

12º — Prohibir o uso de canções allusivas ás corporações civis e militares e entidades religiosas;

13º — Não permittir que os individuos, fantasiados ou não, offendam a moral publica, por meio de gestos, palavras, ou por qualquer outro modo provoquem o publico;

14º — Cassar immediatamente a licença dos grupos ou cordões que alterarem a ordem publica, detendo os directores e fazendo-os processar na forma da lei;

15º — Evitar o encontro de cordões e grupos carnavalescos, obrigando-os á observancia de mão e contramão nas ruas por onde transitarem;

16º — Revistar, á saida das respectivas sédes, os individuos componentes dos grupos e cordões carnavalescos, verificando se conduzem armas prohibidas e, em caso affirmativo, prender os contraventores e processal-os devidamente;

17º — revistar, nas entradas dos "cabarets" e casas de diversões que realizarem bailes, todo individuo suspeito de possuir armas, e, no caso affirmativo, detel-o e processal-o de accordo com a lei;

18º — prohibir o uso de serpentinas e confettis já usados;

19º — impedir que se queimem nas ruas os residuos de confetti e serpentina;

20º — prohibir o uso dos grandes leques de papelão, reco-recos, escovas de páo e espirro de bode, chicote, estaladores e outros objectos semelhantes;

21º — conduzir á delegacia mais proxima as pessoas indecentemente trajadas ou visivelmente alcoolizadas;

22º — afastar do seio das multidões os desordeiros conhecidos;

23º — prohibir que individuos se apresentem pintados com tintas frescas ou graxas;

24º — exercer a maior vigilancia nos hoteis, casas de commodos e hospedarias, evitando a entrada de menores. Pela transgressão dessa ordem, serão responsaveis os proprietarios desses estabelecimentos e seus representantes directos;

25º — ainda nos hoteis, casas de commodos e hospedarias será vedado o ingresso de casaes mascarados, sem previa identificação pelos donos ou gerentes dos estabelecimentos;

26º — prohibir a aspiração de ether dos lança-perfumes de qualquer especie e por qualquer forma, devendo ser detida e encaminhada á Secção de Mystificações e Entorpecentes da 1ª Delegacia Auxiliar a pessoa que fôr surprehendida na pratica desse vicio;

27º — deter quem quer que, propositadamente, faça uso de lança-perfume sobre os olhos dos conductores de vehiculos, conduzindo-o á Delegacia mais proxima;

28º — impedir, com o maximo rigor, que menores corram atraz de vehiculos tomando suas traseiras;

29º — exercer toda a vigilancia para que seja fielmente observado o edital relativo ao transito publico, apprehendendo a carteira aos conductores de vehiculos que transgredirem as prescripções policiaes ou que demonstrarem se achar em estado de embriaguez;

30º — não consentir que os conductores de vehiculos usem mascaras, transitem contra mão ou infrinjam disposição do edital expedido pela Inspectoria do Trafego, impedindo principalmente, que andem em marcha accelerada, ou façam paradas em local não designado para esse fim;

31º — permittir que os vehiculos transitem fóra das linhas, excepto Corpo de Bombeiros, Assistencia Medica e os vehiculos das autoridades incumbidas da direcção do serviço policial;

32º — não consentir no estacionamento de vehiculos nas ruas onde tenham de passar blocos carnavalescos, observando-se, a respeito, o alludido edital;

33º — será permittida a entrada de vehiculos no corso da Avenida Rio Branco somente pela rua Acre e Avenida Beira Mar e a saida do corso por qualquer rua de mão, quando transitarem junto ao meio-fio, com as excepções enumeradas no mesmo edital;

34º — não permittir o estacionamento de vehiculos na Avenida Rio Branco e ruas transversaes, depois das 18 horas;

35º — diligenciar para que, no corso, os vehiculos guardem entre si a distancia de um metro, no minimo, não sendo permittido que passem á frente do outro, salvo no caso de desarranjo em que se providenciará para que o vehiculo desarranjado seja, incontinenti, retirado do corso;

36º — impedir que se sirvam, nos vehiculos, bebidas alcoolicas de qualquer natureza e em qualquer quantidade;

37º — Nos casos de conflictos entre forças militares de terra e mar, os soccorros deverão ser solicitados á patrulha mais proxima, scientificando-se immediatamente do occorrido os respectivos officiaes de dia;

38º — para a boa marcha do serviço, [illegible] explicação ás autoridades qualquer explicação na via publica sobre o motivo da detenção, o que deverá ser feito nas Delegacias Districtaes ou Delegacia Auxiliar de dia;

39º — exigir rigorosamente a observancia da prohibição em vigor da venda das bebidas alcoolicas com excepção tolerada de chopp, cerveja e champagne, que, entretanto, não poderão ser fornecidos a menores e ás pessoas já visivelmente embriagadas;

40º — os funccionarios em serviço interno ou externo deverão permanecer nos postos que lhes forem designados, de onde não se poderão afastar, salvo em caso de força maior ou em objecto de serviço."

ALLIADOS DE CAMPO GRANDE

Nunca a população de Campo Grande esteve tão animada com a folia, como neste anno. E quem poderia ter imaginado aquella gente? [illegible] Zézé Tinoco, Murillo e Lauro Vasconcellos, Modesto, Gameleira, Canhoto, Allain, Mario Mendes, Arnaldinho, Ellas e outros "carapicus" que [illegible] Campo Grande [illegible] Mario [illegible] o reinado de Momo.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

O baile á fantasia

A nota do mais alto cunho de elegancia e distincção, o maior acontecimento do Carnaval de 1935, vae ser o grandioso baile á fantasia que, no domingo, 3 de março, se realizará no Automovel Club do Brasil.

Os socios entrarão com o recibo do 1º trimestre do corrente anno, e poderão convidar pessoas das suas relações, devendo, porém, adquirir na secretaria do A. C. B. os respectivos ingressos, onde, tambem, se reservam mesas. As inscripções para as pessoas que desejarem tomar parte nessa festa encerram-se, hoje, ás 18 horas.

OS GRANDES BAILES DAS TURMAS REUNIDAS DO PONTO CHIC

Teremos amanhã o primeiro baile carnavalesco, promovido pelas "Turmas Reunidas do Ponto Chic", "Mulatinhos da Zona Sul" e "Ala Cruzeiro", no salão terreo do Hotel Bello Horizonte, á rua Riachuelo, 134, que promette revestir-se de grande brilhantismo, não só pelo encanto da decoração do artista Delio Sá, como pelo brilho da installação electrica do artista Jair Andrade, que fará incidir luzes de varias côres sobre o ambiente magnifico em que decorrerão os bailes das "Turmas Reunidas do Ponto Chic", este anno. Reservam-se mesas, que podem ser pedidas ao sr. Vaz, das 14 ás 16 horas.

O "DIA DOS CORETOS ARTISTICOS"

A Municipalidade distribuirá 8:500$000 de premios — A Commissão Julgadora é composta dos srs. Laercio Prazeres, José Rocha Soutello e Romeu Arede

Quem não aprecia os coretos artisticos que são armados em nossos suburbios, cujas obras constituem verdadeiros monumentos de arte?

Trabalho de arte, gosto e riqueza, trabalho dispendioso, até então eram erguidos ante a indifferença dos poderes publicos.

Com o novo surto de incremento que a Municipalidade tem dado aos festejos carnavalescos, é desusado o enthusiasmo de anno paar anno.

Defendendo o carnaval têm defendido o povo. E tres homens foram collocados á frente do importante problema: os srs. Lourival Fontes, Alfredo Pessoa e Laercio Prazeres. Tres columnas fortes de defesa, inexpugnaveis! E o que se faz pelo Carnaval é uma obra de alevantado patriotismo.

PREMIANDO OS CORETOS

Um dia surgiu uma proposta, aliás feita pelo nosso collega Romeu Arêde, creando o julgamento dos coretos. Foi aceita, como aceitas são pela Prefeitura todas as iniciativas que visam beneficiar o Carnaval da cidade. E o julgamento fez-se em 1934 com grande exito.

A COMPETIÇÃO DE 1935

Este anno repetir-se-á o julgamento. O numero de coretos augmentou. Surgem a cada momento as inscripções. Em Campo Grande e em Pavuna, em todo o Districto Federal, armam-se esses lindos palanques em que a arte dos nossos patricios se desenvolve com efficiencia.

OS PREMIOS

Serão distribuidos 8.500$000 para os coretos e artistas confeccionadores.

A COMMISSÃO DE JULGAMENTO

A commissão de julgamento nomeada pela Municipalidade é a seguinte:: srs. dr. Laercio Prazeres, José da Rocha Souto e Romeu Arêde.

O DIA DO JULGAMENTO

A commissão designada para o julgamento irá vistoriar os coretos inscriptos no domingo de Carnaval, pela manhã.

O SELLO DO CARNAVAL

A Acção Social Brasileira, pioneira sempre de idéas generosas e lindas, quer tirar da alegria carnavalesca algum beneficio para os que soffrem.

Enfeitae o vosso carro, valorizae-o mostrando que, se sabeis vos divertir, sabeis tambem vos compadecer do soffrimento alheio.

Adquiri, de boa vontade, o Sello da Prefeitura, para automoveis...

OS BAILES DO THEATRO JOÃO CAETANO

Os maiores bailes dos nossos theatros, os de melhor concurrencia, os de melhor frequencia e sobretudo os mais "chics" serão, como já foram os do anno passado, os que o C. C. C. prepara para os 4 dias no Theatro João Caetano.

Instituição de chronistas experimentados, habituados ás grandes iniciativas, o C. C. C. é o penhor mais seguro da realização das grandes festas no grande theatro da praça Tiradentes, que, para esse fim, receberá garbosa ornamentação e feerica illuminação.

Duas orchestras proporcionarão as dansas.

O C. C. C. não deseja quantidade nas suas festas. Bate-se pela qualidade e, nesse principio, tudo produz.

Uma festa que tem todos os attractivos. E seja no sabbado, no domingo, na segunda ou na terça-feira, o Theatro João Caetano será o ponto convergente dos foliões que sabem brincar.

E basta que sejam bailes organizados pelo C. C. C.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Um baile infantil em homenagem á imprensa

No proximo domingo de Carnaval terá logar um grande baile infantil, nos amplos salões da conhecida associação lusitana. Nesse dia terão as familias dos associados uma opportunidade para assistirem a uma verdadeira confraternização, vendo rodopiar seus galantes filhos ao som de uma esfuziante orchestra, por entre flores e alaridos.

Premios de vulto, brindes de valia, serão distribuidos á petizada, e, nos intervallos, doces, bonbons, regalarão a gulodice das garrulas avezitas que vão deliciar-nos com a sua alegria doidivante.

Para o grande baile infantil estão sendo ultimados os trabalhos de ornamentação.

SANTA LUZIA E PRAÇA PARIS

Em todas as arvores lateraes do perimetro que vae de Santa Luzia á praça Paris, serão collocadas lampadas de côres, divididas technicamente de fórma a reunir um conjunto harmonioso, onde o espectador ficará extasiado.

O OBELISCO

O obelisco da avenida Rio Branco soffreu a collocação de cêrca de 3.000 lampadas de côres, que numa machinaria nova póde ser considerado um verdadeiro assombro. Todas as lampadas serão de côres as mais berrantes.

A FONTE ARTIFICIAL DA PRAÇA PARIS

A tradicional fonte luminosa da praça Paris, tão apreciada pelos "touristes", tambem soffreu modificação. Jorrando agua luminosa, a fonte artificial da praça Paris deslumbrará o nosso povo com um effeito maravilhoso e inedito.

Póde-se mesmo assegurar que a attenção do nosso publico convergirá para aquelle lindo recanto, batido pela brisa marinha. Reflectores occultos serão ainda collocados, de modo a tornar o local ainda mais bello do que é possivel calcular. Aquella reunião de lampadas multicôres, ao par da alegria communicativa do carioca, contribuirá para que a nossa festa maxima tenha, naquelle bello local, uma concurrencia desusada, maximé em se tratando de uma novidade, como a que acabamos de relatar.

FILHOS DE THALMA

A "Ala Diabolica" e os grandes bailes

Para terminar as festas carnavalescas na Sociedade Filhos de Thalma, serão realizados tres imponentes bailes a fantasia nos dias 2, 3 e 4, o que irá ser um grande acontecimento, tal a organização feita pela "Ala Diabolica", que tem como seu presidente Antonio Bezerra, um dos veteranos foliões da decana sociedade da rua do Proposito.

Para animar as dansas deverá estrear no primeiro baile, amanhã, dia 2, a orchestra platina "Capitolio Jazz", especialmente contractada pela "Ala Diabolica", que não desmerece deante de tão grande emprehendimento, para fazer um Carnaval colossal. Para o bello sexo já foram grandemente distribuidos os respectivos convites para estas tres noites de muita musica, dansa, alegria e prazer.

A séde da sociedade acha-se com uma imponente ornamentação, feita por habil scenographo, o que concorrerá para maior brilhantismo. Hoje haverá grande batalha de lança-perfume e confetti na reunião intima que se realizará das 20 ás 24 horas.

BLOCO REPUBLICA NOVA

Um grupo de alegres foliões de Haddock Lobo, numa demonstração de vassallagem a rei Momo, organizou, por intermedio de lord "Galato", o bloco acima que, nos tres dias de orgia, percorrerá as ruas desta metropole, cantando, dentre outros sambas e marchas, a marcha que fez successo o anno passado: "Cadê Maria Rosa".

O bloco se destaca pelo elevado numero de adeptos. A distribuição da direcção foi feita da seguinte forma: presidente — Bellens (Papae Carinhoso); secretario particular — Fialho (Republica de meus sonhos); ajudante de ordens — Edgard (Homem dos 7 instrumentos); interventor — D. Eugenia (de papo para o ar); homem das relações — Nelson (Sultão); homem da Guerra — Dabyl (Campeão de 1934); homem da Aviação — Rubens (Picolé de tostão); homem do Trabalho — Monteiro (Lingua de trapo); homem da Injustiça — Heitor (Gallinha morta); homem das Finanças — Ottilio (Machado Sujo); dona do armarinho — D. Edjanyra (Passa amanhã); homem da Educação — Santos (Anjinho).

Congressistas: d. Maria (Isso não está direito); d. Nair (Pagamento da Prefeitura); d. Palmyra (Nada além de...); d. Annita (Meu Deus, que horror!); d. Augusta (A' procura da vocação); d. Isaura (Gramophone de corda dupla); d. Rita (Nem peixe, nem carne); d. Stella (Mata mosquito); d. Georgina (Ingenua).

Supplentes: d. Nair Monteiro (Em observação); Milton (Passaro triste); Jorge (Alambique).

O bloco vem realizando quasi que diariamente os ensaios de evolução e musica.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: H. A. Nader, dr. Benedicto Leite, Bergamini de Abreu, Sylvio Curado, Dilermando Cox, dr. Homero de Carvalho, dr. Solfieri de Albuquerque, tenente Ventura Brito da Fonseca, Góes Velloso, Candido Leme, Carlos Gomes de Oliveira, Souza Filho, Manoel Lopes, capitão Leverger José da Cunha, engenheiro Affonso Cesario Alvim, major João Monteiro de Barros, P. de Oliveira, engenheiro Henrique Uchôa Cavalcante, José Pinto de Abreu, commandante Amaro Albuquerque Lima e dr. Theodoro Ramos.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: Vasconcellos Pereira, Antonio Abreu, Candido Abreu, Mario Brune, deputado Barros Penteado, Venancio Martins, dr. Nelson Libero, dr. Athos Ribeiro do Brasil Pintão, dr. Djalma Forjas, Lucio de Vergueiro Forjas, dr. Licinio Camargo e dr. Carlos Costa.

— Pelo trem NP-5 seguiram os srs.: Cesar Alfieri e familia, dr. Hermogenes B. Libero Filho, Luiz Peixoto, Octavio Martins Ferreira, dr. Renato Motta, J. Soares, Aristides da Silva e sra. Dulce Bastos.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, José Torres Galvão.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Caetano; Escola, Alberto; 1º G. R., Petit; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Suevo e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª — Turmas de folga, 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral —Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa— Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnellio e 2º fiscal Lopes; dias impares: 1º fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

A RESOLUÇÃO DO PODER LEGISLATIVO FIXANDO A FORÇA NAVAL PARA 1935

Ao secretario da Camara dos Deputados, o ministro da Marinha restituiu hontem dois autographos da resolução do poder legislativo, que fixa a Força Naval para o exercicio de 1935 e dá outras providencias.

GARANTIAS AO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE GAZOLINA

O ministro da Marinha, respondendo a um officio do interventor federal no Districto Federal, em que solicitou, em virtude da gréve dos maritimos, sejam cedidos, em caracter provisorio, alguns motoristas e ajudantes, para a conducção das embarcações que fazem o transporte de gazolina na bahia de Guanabara, declarou haver tomado já todas as providencias reclamadas no caso, afim das embarcações continuarem a fazer os serviços de transportes normalmente.

O "LA PLATA MARÚ" VEIU DO EXTREMO ORIENTE

O novo director do nucleo japonez no Pará — Quasi mil immigrantes para São Paulo

Chegou hontem a esta capital, vindo de Kobe e escalas, o paquete japonez "La Plata Marú", que realizou uma esplendida viagem.

No ancoradouro dos navios mercantes foi a nave japoneza visitada pelas autoridades do porto, que nada encontraram de anormal a seu bordo. Dali rumou o "La Plata Marú" para o cáes, indo atracar proximo ao armazem 4

OS PASSAGEIROS

Trouxe a nave japoneza apenas quatro passageiros para o nosso porto, que são: Lawrence S. Hedges, Theodor Orlovsky, Meymo Iguchi, novo director da Companhia Japoneza de Plantação no Pará, e Maryania Jone, sua secretaria.

A bordo, o representante d'O JORNAL palestrou, ligeiramente, com o novo director do nucleo colonial japonez no norte do Brasil sobre os trabalhos realizados pelos nipponicos naquella zona brasileira.

O sr. Mojuro disse-nos o seguinte:

— Os meus patricios têm colhido resultados satisfatorios nos seus emprehendimentos na colonia japoneza do Pará. Lá planta-se tudo: o algodão, que aliás já produzimos bastante; todos os cereaes, arroz, milho, feijão, etc. Introduzimos naquella zona o plantio da pimenta do reino e temos tido grande exito na sua colheita. A terra do norte brasileiro é optima e nós plantamos tudo dentro das mais exigentes regras da technica, afim de que o producto seja de primeira ordem.

QUASI MIL IMMIGRANTES

Para Santos conduz o "La Plata Marú" perto de mil immigrantes japonezes, que vão trabalhar na lavoura paulista.

CONFERENCIAS THEOSOPHICAS

Na séde da Loja "Renascença", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Borges Monteiro, 72, Engenho de Dentro, realizar-se-á, hoje, ás 20.30 horas, uma conferencia sobre o thema "A theosophia", pelo sr. Oswaldo Silva, sendo franca a entrada.

CONCURSO NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Varios candidatos classificados no ultimo concurso realizado para praticante dos Correios e Telegraphos, nesta capital, ainda não aproveitados, vão endereçar ao ministro da Viação um requerimento pedindo admissão, pelos motivos que expõem.

Os que desejarem assignar o dito requerimento poderão comparecer hoje e amanhã, á rua do Mercado n. 39, sobrado, das 17 ás 18 horas.

Uma brilhante iniciativa da Casa de Portugal

Ampliando os serviços de assistencia aos portuguezes, inicia-se, em collaboração com a Saude Publica, uma grande campanha contra a tuberculose

A commissão de directores da "Casa de Portugal", na redacção d' O JORNAL

A Casa de Portugal é uma instituição que honra o espirito de iniciativa e cooperação da colonia portugueza que vive comnosco.

E' uma obra de patriotismo e mais que de patriotismo, de humanidade.

Ha longos annos vem a Casa de Portugal procurando desenvolver o seu raio de acção, que objectiva o amparo aos portuguezes sob todas as formas — dispensarios, ambulatorios, hospitalização, etc., e agora inicia uma obra de benemerencia, qual a de uma intensa campanha contra a tuberculose, iniciada em collaboração com a Saude Publica e orientada por uma commissão technica composta pelos nomes prestigiosos dos professores Clementino Fraga, Cardoso Fontes e Vinelli Baptista.

Para agradecer-nos o apoio que temos dado á obra benemerita da Casa de Portugal e communicar-nos o inicio dessa brilhante cruzada contra a peste branca, esteve em nossa redacção uma commissão de directores dessa entidade, composta pelos srs. dr. Ernesto de Souza, medico, Ildefonso Leitão, Armando Machado e José Bartholomeu Nunes.

Colhido por um bonde

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Foi colhido pelo bonde n.º 377, linha "Estrada de Ferro", que se dirigia ás Barcas, dirigido pelo motorneiro 3.168, Urquisio Juvenino Hyppolito, na praça 15 de Novembro, esquina da rua Pharoux, o individuo de nome João Venancio Soares, de 60 annos de idade, morador á rua Belmira n. 47, casado, causando-lhe fractura da base do craneo.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde, pouco depois, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorneiro foi preso pelo inspector do Trafego n.º 426 e levado á delegacia do 7º districto, onde foi autuado.

O cabo abusou de suas attribuições

E VAE SER PROCESSADO

Ha dias, o cabo do destacamento de Collegio, recebendo uma queixa de que o individuo Sebastião Vianna dos Reis, de 20 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Lopes Trovão n. 1, havia furtado um relogio pertencente a José Barros, prendeu o gatuno e procedeu á immediata entrega do objecto roubado ao legitimo dono.

Em seguida, o alludido militar, que é o cabo Virgilio, recolheu o larapio ao xadrez, deixando-o ali encarcerado por mais de tres horas, sem communicação legal ás autoridades competentes para o natural auto de flagrante.

O delegado Marinho dos Reis, do 24º districto, tomando conhecimento do abuso de attribuições do cabo, formulou uma representação ao chefe de Policia, e Virgilio vae ser processado como merece.

Não soffre das faculdades mentaes

O que os laudos medicos dizem a respeito da senhora Dulce Maria de Albuquerque

A sra. Dulce Maria Corrêa de Albuquerque

O caso da senhora Dulce Maria Corrêa de Albuquerque, em que um sacerdote appareceu em papel commentado com escandalo, está definitivamente aclarado com os laudos dos medicos que a examinaram, dando-a como em perfeito gozo das suas faculdades mentaes.

O facto, como foi noticiado pelo O JORNAL, é, em suas linhas geraes, o seguinte:

A joven Dulce Maria Corrêa de Albuquerque, filha do capitalista José Antonio Corrêa de Albuquerque e da senhora Coryntha de Souza Carvalho e Albuquerque, de 25 annos de idade, casou-se com o constructor Alvaro de Aguiar, de 33 annos de idade, morador á rua Presidente Sodré n.º 34, em Nova Iguassu', numa igreja dessa localidade, um tanto occultamente, para evitar as opposições que fazia ao casamento o padre Manoel de Albuquerque, tio de Dulce. Mesmo depois de casada, o padre, o cunhado e uma sobrinha, Maria Fanny, raptaram a joven senhora, internando-a numa casa de saude e, depois, prendendo-a num quarto de sua propria residencia, á rua Paula Ramos n. 111.

O delegado Miranda Carvalho, do 14º districto policial, recebendo queixa a respeito, retirou a senhora Dulce do carcere privado, abrindo um inquerito, no qual varias testemunhas depuzeram, accusando o tio padre de factos escandalosos, como tendo tentado contra o pudor da sobrinha e manter certas relações com a senhora Corynthia.

Foi requisitado exame mental da senhora Dulce, pois o padre Albuquerque allegava ser ella demente mental.

Os drs. Miguel Salles, Mario Campello e Gualter Lutz, concluindo o exame feito na paciente, declararam estar ella em perfeito gozo de saude.

A senhora Dulce, que já se encontrava em companhia de seu esposo, está tratando agora de legalizar seu casamento, de accordo com a nova Constituição.

Recebeu uma tesourada no peito

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrido hontem, por apresentar um ferimento penetrante na região thoraxica esquerda, o operario Pedro Elias da Silva, de 23 annos de idade, morador á rua Conde de Linhares n. 36.

A victima, depois de medicada, retirou-se para a sua residencia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

As victimas de automovel

Foram atropelados hontem, á noite, por automovel, no Largo do Machado, Jupyra Moreira Ribeiro Rego, de 45 annos de idade, brasileiro, morador á rua Itapiru' n.º 54, que recebeu uma ferida contusa no couro cabelludo e no occipital, além de escoriações generalizadas, e Antonio Bellamin, de 25 annos de idade, solteiro, palestino, empregado no commercio, morador á rua Visconde de Itauna n.º 179, com ferimento inciso na região malar, atropelado na rua da America, e Raymundo Bastos, de 55 annos de idade, casado, advogado, morador á rua Candido Benicio, n.º 101, atropelado na rua General Camara com contusão no joelho esquerdo.

Todos tres, depois de medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Commissão de Reajustamento

Em sua reunião de hontem, quinta-feira, a Commissão de Reajustamento dos Vencimentos Medicos, além de outros assumptos, tratou do momentoso augmento dos honorarios, pleiteado junto ás companhias de seguros pelos medicos examinadores.

A commissão tomou importantes deliberações, cujo teôr foi transmittido ás varias companhias de seguros, bem como a todos os syndicatos medicos do paiz.

OS INQUERITOS FEITOS EM SEGREDO

Protestando contra a resurreição de uma circular do secretario da Segurança de S. Paulo, a A. B. I. dá sua solidariedade á Associação Paulista de Imprensa

Havendo o sr. Christiano Altenfelder, secretario da Segurança de São Paulo, expedido, ha poucos dias, uma circular estabelecendo normas excessivamente restrictivas quanto ao noticiario policial, a A. B. I. enviou á sua collega da capital paulista o telegramma abaixo transcripto:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem dar a sua solidariedade ao jornalismo paulista, por motivo da recente circular em que o sr. Christiano Altenfelder, secretario da Segurança, estabelece normas prohibitivas do noticiario de policia. Velhas autoridades, em paizes estrangeiros e no Brasil, proclamam a alta valia da collaboração da reportagem policial para a descoberta de crimes, assim como o seu criterio na publicação do noticiario. E' de lamentar que no governo de um jornalista do valor do actual interventor federal em S. Paulo, se procure, novamente, resurgir uma circular que, quando instituida pelo dr. Coriolano de Góes, provocou tantas criticas e mereceu ser completamente revogada pelo dr. Baptista Luzardo. Estamos certos de que o sr. Christiano Altenfelder, grande especialista em materia de problemas de educação, deante do protesto dos jornalistas paulistas, nos quaes dá a sua inteira solidariedade a Associação Brasileira de Imprensa, revogará a circular em questão, que não terá nenhuma efficiencia pratica, porque a arguicia do reporter policial augmentará, supprindo a deficiencia das informações da policia, mas creará entre esta e o jornalismo um antagonismo, em vez da collaboração que agora existe, creando o "segredo de... policia", como bem accentuou em editorial a "Folha da Manhã", em prejuizo reciproco e dos interesses collectivos.

Com toda a consideração e estima do Herbert Mosca, presidente."

O TRIBUNAL DE CONTAS RESTABELECE SUAS DELEGAÇÕES

Os funccionarios designados para os Correios e Telegraphos e para a Central do Brasil

O Tribunal de Contas restabeleceu delegações junto á Central do Brasil e no Departamento dos Correios e Telegraphos, designando, em commissão, o 1º escripturario Julio Mendes Pereira, na qualidade de delegado, e os 2º e 3º, Antonio Augusto de Araujo Jorge e Carlos Augusto Maia, auxiliares, para a Central, e os 2º e 3ºs Firmino Joaquim Pires Leal, Mario Aureliano da Costa Paiva e José Ary Cruz, respectivamente, para delegado e auxiliares junto ao Departamento dos Correios.

O CORONEL AFFONSECA ADDIDO A' D. E.

Foi mandado addir á Directoria de Engenharia o coronel Luiz Sá de Affonseca, que acaba de deixar o commando do 5º B. de Engenharia.

Notas Mundanas

ALGUMAS RECORDAÇÕES DE HUMBERTO DE CAMPOS

Em 1920, quando eu arrumei as malas no Pará para vir p'ro Rio, um amigo commum, o dr. Alvaro Adolpho, offereceu-me uma carta de apresentação para Humberto de Campos.

— Humberto é muito ingrato, não me dá noticias, disse-me o dr. Alvaro Adolpho. Mas elle gosta de mim, e uma carta minha para elle lhe ha de ser util.

Embora já então muito sceptico, quanto á utilidade das cartas de apresentação, aceitei-a, por cortezia.

E na minha pobre mala — em que eu arrumara tanta illusão e esperança — houve logar para essa carta de apresentação.

Aqui chegando, resolvi rasgar as cartas que trazia — e só uma entreguei, que me foi utilissima, de resto: uma apresentação do velho Maranhão a Candido Campos, com a qual entrei na redacção da "Gazeta de Noticias".

Comtudo, a carta de Alvaro Adolpho eu não a rasguei — e uma tarde, subindo a Avenida, vi Humberto de Campos á porta do Alvear.

Humberto, nesse tempo, era um dos typos populares da cidade. Na minha pensão havia um estudante de medicina que contava, todos os dias, á hora do almoço, a anecdota do "Conselheiro XX".

E foi esse estudante quem me apontou Humberto, naquella tarde, á porta do Alvear.

— Lá está o Conselheiro XX.

Aproximei-me, timido e hesitante, do grande escriptor, e declarei-lhe a que vinha. Recebeu-me sem effusão, mas tambem sem aspereza. Sobretudo, senti-o sceptico e indifferente.

— Vem fazer carreira jornalistica no Rio? Não lhe dou parabens por isso. O jornalismo no Rio é a mais ingrata das carreiras. Estou, porém, no "O Imparcial", ás suas ordens. Appareça e leve-me a carta de Alvaro Adolpho.

Foi para mim um desapontamento, confesso, o meu primeiro contacto com aquelle homem, em cujo espirito o que me impressionou desde logo foi uma total ausencia de sympathia humana. E' escusado dizer que nunca mais procurei Humberto.

E rolei por ahi, longe delle, durante largos annos.

A má impressão que aquelle encontro inicial inoculou na minha alma transformou-me em adversario subconsciente da literatura de Humberto, que por varias vezes commentei com restricções.

Quando publiquei a "Pussanga", não foi sem longa hesitação que lhe enviei o meu livro. Elle, que então fazia a critica do "Correio da Manhã", immediatamente escreveu sobre o meu livro um artigo admiravel de comprehensão, generoso e bello.

Não preciso dizer (e isto é humano...) que me reconciliei com elle e com as suas letras.

Fiz-lhe uma carta, dizendo-lhe a minha gratidão. E ficámos desde então excellentes camaradas. E' que eu, nesse tempo, conseguira descobrir nelle uma virtude, sem a qual não comprehendo nem aceito os homens: a solidariedade humana.

Humberto começava evidentemente a sua transfiguração: humanizava-se...

* * *

Humberto de Campos, ultimamente, era um homem que soffria em voz alta. Os seus leitores, quando o liam, tinham a sensação de estar escutando os seus gemidos. Eram pungentes e fascinantes, nos ultimos tempos, todas as coisas que Humberto de Campos escrevia.

Porque, em todas ellas, havia uma transparencia tocante da dor immensa que o esmagava. As almas sensiveis talvez se sentissem chocadas com a franqueza daquellas confissões tão intimas e tão insistentes de todos os dias. Era possivel descobrir naquellas confissões um certo grão de impudor espiritual.

Em todo caso, aquillo era o grito angustiado de sinceridade — e commovia. Humberto de Campos amava confessar-se.

Não só confessar-se mas tambem conversar. Havia nelle uma [illegible] indisfarçavel, quasi visinha do Masochismo, com que elle narrava os seus mais terriveis soffrimentos. Elle gostava, por isso, de conversar sobre a sua molestia.

Quando Humberto de Campos foi collaborador diario d'O JORNAL, ia todas as tardes á redacção levar as suas "Notas de um diarista" e era na minha modesta mesa de trabalho que elle habitualmente parava para conversar. Puxava uma cadeira, sentava-se e conversava alguns minutos. Elle ainda não havia publicado as suas "Memorias". Mas muitas das nossas cavaqueiras d'O JORNAL foram utilisadas nos capitulos antecipados do seu grande livro, em que elle evocava os dias humildes e tristes da sua infancia, á margem do Parnahyba, ou os dias tormentosos e miseraveis da sua mocidade, no Pará, nos horrores do seringal.

Nesse tempo Humberto falou-me de um romance que estava escrevendo: um romance da Amazonia. Houve até uma coisa curiosa: eu tinha um romance — "Um drama no seringal" — em que se descrevia minuciosamente o "Cirio" de Nazareth.

Humberto, no seu romance, tratava do assumpto, e como em sua memoria estivessem diluidas as lembranças do "Cirio", eu lhe emprestei os originaes da minha novella, que me devolveu depois, com uma evocação fidelissima da grande festa paraense.

O editor José Olympio annuncia um romance de Humberto. Será esse?

Ao que me disia o autor das "Memorias", esse livro estava quasi prompto, e era a historia de uma mulher que vinha do Pará para o Rio.

Que noticias nos darão desse romance os confidentes literarios de Humberto?

PEREGRINO

Casamento da srta. Elza Mendes Costa Lima com o sr. Frank Rodrigues Wyllie — (Photographia especial para O JORNAL)

NOTAS ESTRANGEIRAS

Dolores del Rio está novamente no cartaz. E falou ha pouco á imprensa. Disse o seguinte:

— "Não invejo nenhuma "estrella". Admirar, admiro Ann Sten. Como a nenhuma outra. A Garbo e a Hepburn, acho-as demasiadamente masculinas. A Dietrich ainda me convenceu... Ann Sten, esta sim! E' uma mulher. Mulher de grande encanto. Que suaves curvas as suas! Não quero dizer com isto que só a plastica humana me interessa. Comtudo, não gosto de esqueletos. E ahi está o que penso".

E' ou não é interessante essa franqueza de Dolores del Rio?

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhora Georgina de Moraes, esposa do sr. José de Moraes; o dr. Alexandre Ribeiro Junior, chefe de secção da Engenharia Sanitaria da Saude Publica; o sr. Humberto Rocha; o sr. Odorico Pereira Caldas e o dr. Carlos Cupertino do Amaral.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Dalvanira Torres de Carvalho o primeiro tenente do Exercito Delarey Gomide de Moura Souza.

Nupcias

Realiza-se hoje, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant (Gloria), o consorcio do primeiro tenente da Armada Mauro Balloussier, filho do sr. Francisco Balloussier, com a senhorita Vera Coelho Tinoco, filha do sr. Arnaldo Tinoco.

O casamento civil será effectuado ás 13 horas, na 4.ª Pretoria Civel, á rua do Cattete, servindo de testemunhas da noiva o sr. Nelson Leite e sua esposa, senhora Maria Apparecida Leite, e do noivo, o sr. Arnaldo Ancora da Luz e sua esposa, senhora Alda Balloussier Ancora da Luz.

Na ceremonia religiosa, que será realizada ás 16 horas, servirão de paranymphos, por parte da noiva, o seu avô, almirante João Baptista Gonçalves Tinoco, e sua filha, senhorita Eurydice Tinoco, e por parte do noivo, o seu pae, sr. Francisco Balloussier, e sua avó, senhora Virginia Mattos Nogueira.

Após o acto religioso os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Henrique Guedes de Mello e de sua esposa, senhora Oliva Guedes de Mello, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Beatriz.

— Acha-se enriquecido desde ante-hontem, dia 25, o lar do poeta Gildo Prazeres Sobrinho e sua esposa, senhora Ivani de Oliveira Prazeres, com o nascimento de uma linda menina, que recebeu o nome de Iracy.

— Está em festa o lar da senhora Julieta Elias de Jesus e do sr. Manoel do Nascimento de Jesus, com o nascimento de seu filho Rubem.

Festas

Abrem-se amanhã os elegantes salões do Copacabana Palace para o seu tradicional e brilhantissimo baile de Carnaval, com que a nossa alta sociedade inicia os festejos a Momo. As dansas terão logar nos salões do Casino e do Hotel, onde se reunirá todo o "set" carioca.

— Continuam com actividade os preparativos para o grande baile a fantasia que o Botafogo F. Club offerece domingo proximo, de Carnaval, á sociedade carioca, nos lindos e aristocraticos salões de sua séde colonial, em Wenceslão Braz.

Para facilitar e não interromper esses trabalhos preparatorios, não haverá amanhã a sessão semanal de cinema. A direcção social e a commissão de Carnaval estão trabalhando sem cessar, esperando proporcionar á sociedade carioca algumas horas de alegria num ambiente de rara distincção.

O palacio colonial de Wenceslão Braz se apresentará festivamente decorado e tanto interna como externamente apresentará uma illuminação extraordinaria de bellissimo effeito.

Os socios que ainda não reservaram suas mesas para a ceia poderão fazel-o com a indispensavel antecedencia.

— Realiza-se hoje o elegantissimo baile do Club dos 40, no Theatro João Caetano. O brilho de que se revestirá a reunião da nossa sociedade está desde já assegurado pelo enthusiasmo que vem despertando em nossos circulos diplomaticos e sociaes a festa carnavalesca da distincta agremiação.

— Vae certamente se revestir de brilho o baile infantil que a directoria do Club de Regatas do Flamengo está organizando para a segunda-feira de Carnaval, dedicado á petizada rubro-negra.

Esse baile infantil, que terá inicio ás 15 horas, terminará ás 18 horas, sendo distribuidos brinquedos e prendas, além de um concurso de dansas: samba, marcha e fox-trot.

— Realiza-se hoje, afinal, o baile á fantasia da A. A. Banco do Brasil, desta vez promovida pelo alegre "Grupo dos Duzentos".

S. M. Rei Momo 1.º e Unico comparecerá a essa festa, que terá inicio ás 22.30, no C. R. Botafogo, cuja ornamentação, moderna e original é toda em estylo oriental.

Estamos certos de que será repetido o formidavel successo do ultimo anno, em que o enthusiasmo e animação não faltaram um momento sequer no ambiente de distincção que domina as festas dessa aristocratica associação.

Hospedes e Viajantes

Para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso, partiu ante-hontem o sr. João Tolomei, clinico cirurgião nesta capital.

Fallecimentos

Minado por pertinaz enfermidade, falleceu hontem, na residencia de uma sua irmã, á rua Bocca do Matto, o dr. Mario Almeida Goulart, chefe do Expediente do Departamento de Portos e ex-secretario do dr. Pires do Rio quando ministro da Viação.

Missas

ISABEL HERDY ALVES

Os empregados do Hotel Avenida, Rio-Hotel e Hotel Vera-Cruz, extremamente penalizados com o fallecimento de D. ISABEL HERDY ALVES, fazem celebrar hoje, sexta-feira, 1 de março, ás 10.30 horas, missa do 7º dia em suffragio de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula e agradecem a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de caridade.

ISABEL HERDY ALVES

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto e seu esposo Francisco Cabral Peixoto, capitão Alberto Herdy Alves, senhora e filhos, Abilio Herdy Alves, senhora e filhos, Adolcinda Herdy Alves Duque Estrada e seu esposo dr. Leopoldo Duque Estrada, Maria José Herdy Alves Carneiro e seu esposo M. J. Carneiro Junior, Anna Candida Herdy Alves Gonçalves, seu esposo Raphael Gonçalves e filhos, Antonieta Cléo Herdy Alves Pimentel Barbosa, Josephina Herdy Barbosa e filhos, Antonio José Herdy e filho communicam a todas as pessoas de suas relações que a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, será celebrada hoje, sexta-feira, 1 de março, ás 10.30 horas, em todos os altares da igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo, desde já, mais esta prova de religião e amizade.

ISABEL HERDY ALVES

(7º DIA)

Será celebrada, por alma de ISABEL HERDY ALVES, missa de 7º dia, que se realizará hoje, ás 10.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

ESYCHIO LOPES DA CRUZ

(7º DIA)

Sua familia mandará celebrar hoje, na igreja da Cruz dos Militares, por alma de ESYCHIO LOPES DA CRUZ, missa de 7º dia, ás 10.30 horas.

HELENA MARCELINA ROSA

(7º DIA)

Antonio Rosa e familia convidam os amigos para assistir á missa do 7º dia que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. José.

LUIZ JOSE' MONTEIRO TORRES

A familia Monteiro Torres communica ás pessoas amigas que será rezada hoje, dia 1º, ás 9.30 horas, missa de 7º dia, no altar-mór da igreja do Carmo em suffragio da alma de JOSE' MONTEIRO TORRES.

DR. ANTONIO C. DE ARAUJO PIMENTA

Pelo suffragio da alma de ANTONIO C. DE ARAUJO PIMENTA, será celebrada hoje, ás 9.30 horas, missa de 7º dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

DR. ANTONIO L. DE ALMEIDA HORTA

(7º DIA)

Os drs. Mario de Andrade Santos e Renato de Andrade mandarão celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa de 7º dia do fallecimento do Dr. ANTONIO ALMEIDA HORTA.

ANTONIO DOS SANTOS AYROSA

(30º DIA)

Emilia Pacheco e demais parentes convidam os amigos para assistir á missa de 30º dia do fallecimento de ANTONIO DOS SANTOS AYYROSA, que será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

OCTAVIO FERNANDES PALHEIROS

(30º DIA)

Manoel Joaquim Fernandes Palheiros e familia convidam seus parentes para assistir á missa por alma do seu saudoso filho OCTAVIO, que se rezará no altar-mór da igreja de S. Francisco, de Paula, hoje, ás 9 horas.

LUCIANO MARIA VASQUES

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva Laura Almeida Vasques e familia mandarão celebrar missa por sua alma, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte ás 9 horas de hoje.

CARLOTA DE OLIVEIRA CARVALHO

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia faz rezar missa de 1º anniversario hoje, ás 9 horas, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier.

QUENCIANNA PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA

(TUTA)

(10º anniversario do seu fallecimento)

Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, filhos e noras fazem celebrar missa por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe e sogra QUENCIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA, amanhã, ás 8.30 horas, na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila.

Caminham para sua phase decisiva as negociações anglo-brasileiras

(Conclusão da 1.ª pagina)

tão ainda no ponto de ser concluidas, segundo annunciam os meios britannicos competentes em vista do estado das conversações em andamento.

Até ao presente o unico problema tratado foi o que se refere ao pagamento das dividas commerciaes atrazadas, cujo total é avaliado de modo incerto, mas em calculos de origem ingleza attinge entre quatro e oito milhões de libras.

Por emquanto não prevalece optimismo nos meios britannicos interessados, onde se considera que o offerecimento feito pelo Brasil para liquidar esta divida não permitte ainda aos delegados inglezes a assignatura de um accordo.

Insiste-se, do lado britannico, no facto de que esta liquidação deverá ser acompanhada de medidas destinadas a exitar o accumulo de novas dividas commerciaes e, a este respeito, observa-se que a actual balança anglo-brasileira não se inclina sufficientemente para o Brasil, de modo a facilitar a este o reembolso dos atrazados e impedir que se accumulem novos creditos commerciaes. Parece, portanto, que o Brasil deveria procurar nas relações commerciaes com outros paizes o cambio necessario para pagamento das exportações inglezas.

Os meios competentes reconhecem, entretanto, que a Grã Bretanha está disposta a fazer os esforços necessarios para facilitar as importações do Brasil de productos empregados pelas industrias britannicas afim de auxiliar o Brasil a prover-se de libras.

No tocante á possibilidade de expansão dos mercados britannicos para absorver productos brasileiros, não parece que o optimismo demonstrado pela delegação brasileira seja partilhado pelos delegados britannicos a despeito do grande augmento da exportação do algodão do Brasil para o Reino Unido e da assignatura de numerosos contractos por firmas textis inglezas para compra do algodão de producção brasileira.

Em resumo, os pontos de vista dos negociadores brasileiros e britannicos parecem divergir no seguinte: os ultimos, sempre realistas, são de opinião que a situação actual deve servir de base a um accordo e não a situação, embora possa ser muito mais favoravel, que venha a produzir-se nos annos proximos.

QUASI CONCLUIDAS AS CONVERSAÇÕES

LONDRES, 28 — (Havas) — As conversações anglo-brasileiras estão quasi terminadas a despeito de certos adiamentos que demonstram mais a importancia das negociações do que divergencias fundamentaes entre os membros das delegações.

Afim de activar a conclusão dos trabalhos estão marcadas para amanhã, na séde do Ministerio do Trabalho, duas reuniões.

Os meios competentes indicam que as conversações se referem antes á redacção de uma formula do que á solução de difficuldades.

Nestas condições espera-se que o communicado, cuja publicação era prevista para hoje, seja fornecido amanhã.

Parece, de outra parte, estabelecido, depois da intervenção do sr. Neville Chamberlain, chanceller do erario, na Camara dos Communs, que os delegados brasileiros terão que estudar as suggestões relativas á abertura de creditos para mobilisação dos creditos commerciaes congelados no Brasil.

No caso de abertura eventual de creditos estes seriam applicados á liquidação dos congelados, de modo a não affectar as disponibilidades em valores monetarios estrangeiros provenientes do commercio externo destinadas ao pagamento dos creditos commerciaes correntes e á execução do plano de fevereiro de 1934.

Dá-se a entender que a repartição dos valores monetarios estrangeiros para este triplice fim poderia ser determinada de accordo com um plano annual, que seria revisto á medida do reerguimento da economia e das finanças do Brasil.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DAS FINANÇAS DA INGLATERRA

LONDRES, 28 — (Havas) — Solicitado a fazer uma declaração na Camara dos Communs sobre as negociações anglo-brasileiras e a dizer em particular si se cogitava de um emprestimo, o ministro das Finanças, sr. Neville Chamberlain respondeu: "Não tenho nenhuma razão para suppor que a missão brasileira se proponha a obter um emprestimo neste paiz. Si a pergunta se refere a operações de credito que podem produzir-se relativamente á liquidação das dividas commerciaes com o Reino Unido, accrescentarei que a discussão concernente a essas dividas prosegue e que não estou actualmente em condições de fazer declarações".

"AS NEGOCIAÇÕES CAMINHAM MARAVILHOSAMENTE BEM"

LONDRES, 26 (Havas) — O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil e chefe da missão financeira brasileira, declarou á tarde ao representante da Agencia Havas que "as negociações anglo-brasileiras caminhavam maravilhosamente bem".

Foi nestes termos que o ministro brasileiro fez tabula rasa dos boatos que circulavam nos ultimos dias em Londres a respeito dos resultados da missão.

CONCLUIDO O ACCORDO EM LONDRES, A MISSÃO PARTIRA' PARA PARIS

LONDRES, 28 (Havas) — Confirmava-se officialmente, á noite, que a delegação brasileira irá a Paris logo que tiver terminado a sua tarefa em Londres.

Não é entretanto impossivel que a partida da missão seja adiada para segunda-feira de manhã, por exemplo, se isso fôr necessario á conclusão do accordo que está sendo negociado.

Do outro lado, dava-se a entender, á noite, nos meios ligados de perto á missão, que esta poderia não ter tempo material para visitar a Allemanha.

De facto, o sr. Arthur Costa deseja estar no Rio de Janeiro até fins de março, afim de ultimar o projecto orçamentario. Assim, poderia ser obrigado, embora nenhuma decisão definitiva tenha sido tomada a esse respeito, a encerrar em Paris os trabalhos da missão no estrangeiro.

HOMENAGEM AO MINISTRO ARTHUR COSTA

LONDRES, 26 (Havas) — Os membros da delegação do Thesouro Brasileiro em Londres offereceram, hoje, um almoço nos salões do Royal Automobile Club, em honra do ministro Arthur Costa e dos demais membros da missão financeira.

Tomou parte na homenagem o jornalista brasileiro sr. José Jobim.

A avalanche das tropas fascistas sobre o nordeste africano

européa e aos nossos interesses, teria perigosas illusões. A Italia fascista defende na Africa suas posições, que são as posições da civilização, sem se distrair de sua missão européa e sem diminuir a força sobre que baseia o seu prestigio de grande potencia."

CONDECORAÇÕES PARA OS QUE TOMARAM PARTE NOS ACONTECIMENTOS DE UALUAL

ROMA, 28 (Havas) — A "Gazetta Ufficiale" publica a lista das condecorações concedidas aos militares italianos e indigenas que tomaram parte nos acontecimentos de Ualual. As medalhas de prata foram conferidas ao tenente italiano e aos dois chefes indigenas que commandavam as forças indigenas.

Entre os nove militares a quem foram conferidas medalhas de bronze se acham um sargento e um soldado que compunham a equipagem de um carro de assalto ligeiro; um tenente e um sargento-piloto, assim como dois tenentes e um sargento-observador que, tripulando aviões, perseguiram os ethiopes, metralhando-os e lançando bombas, e finalmente um outro chefe indigena.

CRUZADORES INGLEZES COM DESTINO AO MAR VERMELHO

MALTA, 28 (Havas) — Corre com insistencia, em Malta, que diversos navios de guerra britannicos acham-se promptos para partir com destino ao Mar Vermelho, devido ao conflicto italo-abyssinio.

Affirma-se que o cruzador "Royal Sovereign" recebeu, durante o dia, importante carregamento de viveres, medicamentos e roupas.

O "Despatch" permaneceu igualmente no porto, emquanto o resto da esquadra encontrava-se em manobras, ao largo, desde cedo.

Soube-se, á tarde, que os dois vasos de guerra levantarão ferros amanhã, em direcção ao sul, sem que se reunam á esquadra. Correm boatos de que os dois cruzadores estão sobretudo encarregados da evacução de subditos britannicos residentes na Abyssinia, no caso de graves perturbações naquelle paiz.

OS CRUZADORES "DESPATCH" E "ROYAL SOVEREIGN" NÃO VÃO PROCEDER A' EVACUAÇÃO DOS SUBDITOS INGLEZES RESIDENTES NA ABYSSINIA

LONDRES, 28 (Havas) — Informações procedentes dos meios officiaes desmentem os rumores segundo os quaes os cruzadores "Despatch" e "Royal Sovereign" partiram de Malta para a Abyssinia, com o objectivo de proceder á evacuação de subditos britannicos residentes naquelle paiz.

Accrescentam essas informações que os referidos vasos de guerra partem simplesmente para um cruzeiro no Mediterraneo e que essa viagem não esconde nenhum motivo politico.

O 24.º REGIMENTO DE ARTILHARIA SEGUIU PARA A AFRICA ORIENTAL

MESSINA, 28 (Havas) — O vapor "Arabia", chegado esta manhã de Napoles, partiu ás 19.30 para a Africa Oriental, depois de nelle ter embarcado durante o dia o 24.º regimento de artilharia da divisão de Messina, sejam 24 officiaes, 748 soldados e 374 mulas.

Os soldados desfilaram pela cidade entre acclamações da multidão, tendo á frente um grupo de antigos combatentes.

Com o craneo fracturado

UM DESCONHECIDO DESAPPARECEU DO H. P. S., DEPOIS DE MEDICADO

Um homem de cor branca, ao atravessar a Avenida Passos, em frente ao Thesouro, foi atropelado por um automovel, sendo soccorrido pela Assistencia.

No Posto Central, por suspeitas de ter elle soffrido fractura do craneo, foi submettido a exame de Raio X, ficando confirmado ter havido fractura do temporal, com irradiação á base.

O desconhecido, que soffreu ainda contusões generalizadas, depois que lhe foram applicados os primeiros soccorros, desappareceu do Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Malafaia, de serviço no 3º districto, entrou em diligencias para apurar devidamente o facto, tratando de descobrir o automovel causador do desastre e a identidade a victima.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

TOMOU POSSE O NOVO INTERVENTOR EM MATTO GROSSO

(Conclusão da 1ª pag.)

do nome do sr. Fenelon Muller para a interventoria mattogrossense fôra uma resultante do pronunciamento soberano das urnas. Proclamada pela magistratura eleitoral, a victoria da corrente de opinião que, no Estado de Matto Grosso, representa inequivocamente a maioria, o nome do sr. Fenelon Muller logo se destacou dentro da grande corrente vencedora, impondo-se ao governo federal, não só por essa circumstancia, já de si relevante, senão ainda pela tradição que esse nome representa e pelos altos merecimentos, moraes, intellectuaes que tão bem definem a personalidade do novo interventor.

A seguir, o sr. Vicente Ráo salienta a confiança que o governo deposita na acção do sr. Fenelon Muller, acção que se destacará, por certo, em realizações notaveis, a bem do Estado.

Por fim, o titular da pasta da Justiça referiu-se, de modo lisonjeiro, á administração do sr. Cesar de Mesquita Serra e concluiu apresentando felicitações ao novo interventor.

OS AGRADECIMENTOS DO SR. FENELON MULLER

Serenados os applausos que se seguiram ás ultimas palavras do titular da pasta da Justiça, falou o sr. Fenelon Muller.

Agradeceu as referencias que lhe fez o sr. Vicente Ráo e analysou depois a situação politico-administrativa de Matto Grosso.

E, concluindo a sua oração, accrescentou o novo interventor:

— "Tenho tomado nota, sr. Ministro, — confiante e agradecido — das declarações peremptorias de v. excia., de que cercará a minha acção na Interventoria de todo o prestigio, de todo o apoio.

Os desejos do eminente dr. Getulio Vargas, que são tambem os de v. excia., quanto á pacificação da politica mattogrossense, encontraram éco no sentimento dos meus coestaduanos. Se no momento não é possivel um accordo immediato, eu posso affirmar a v. excia. que iniciarei na administração de Matto Grosso, tenha ella a duração que tiver, com o franco apoio dos valorosos chefes do P. E., uma politica de moderação e apaziguamento, sem quebra das normas partidarias do nosso pujante partido.

Agradeço a v. excia., sr. Ministro, as honrosas referencias que v. excia. tem feito á minha modesta pessoa.

E affirmo a v. excia. que empregarei todos os meus esforços para corresponder á honrosa confiança do eminente dr. Getulio Vargas e de seu digno Ministro do Interior."

O NOVO INTERVENTOR FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Após a posse do sr. Fenelon Muller, no cargo de Interventor em Matto Grosso, conseguimos nos avistar com o substituto do sr. Mesquita Serva.

O novo dirigente de Matto Grosso fez interessantes declarações em torno do seu programma de acção na interventoria, abordando tambem, no correr da conversa, o caso da eleição do futuro governador do Estado.

OS PROBLEMAS VITAES DE MATTO GROSSO

Sobre os objectivos de seu governo, assim se expressou o sr. Fenelon Muller:

— "A minha principal preoccupação será continuar a obra tão bem encetada pelo meu antecessor, sr. Mesquita Serva, na Interventoria mattogrossense, de onde se retirou, alvo do maior reconhecimento do povo do meu Estado, que viu na sua pessôa um amigo dos seus governados e um batalhador do bem-estar geral. Aliás, o meu substituido retirou-se da Interventoria á instancias proprias, junto ao ministro da Justiça, pois, tendo ido occupar o cargo apenas por 40 dias, nelle se conservou por quasi 3 mezes, attendendo ás necessidades politicas locaes.

Assumindo o meu posto, quero continuar a obra de pacificação tão bem encetada pelo meu antecessor, o que se coaduna perfeitamente com o meu modo de ser todo elle propenso á collaboração e á harmonia. Isso entretanto, sem quebra das normas partidarias, pois tambem terei de attender ao pensamento do Partido Evolucionista, do qual sou um soldado disciplinado.

Um dos maiores, senão o maior problema do meu Estado, é sem duvida o das communicações. Por isso mesmo procurarei tratal-o com o maior carinho e dedicação. Ainda hoje, estive no Ministerio da Viação, em conferencia com o sr. Marques dos Reis, afim de tomar as primeiras providencias com relação aos meios de transporte em Matto Grosso, tendo já assentado a reabertura da rodovia que liga Cuiabá a Campo Grande. As communicações fluviaes tambem merecerão da minha parte a maior attenção, assim como procurarei incrementar a pecuaria e a agricultura, permittindo dessa forma um augmento na receita que, nestes ultimos annos, se reduziram de 12.000 contos a 6.000.

Creio que com as medidas que tomarei, consiga elevál-a novamente, dando margem a que o meu governo possa por essa forma tornar-se util e productivo".

A SITUAÇÃO POLITICA

A seguir, desviando o assumpto para a politica do grande Estado central, obtivemos do sr. Fenelon Muller um relato succinto das ultimas demarches em torno do futuro candidato ao governo constitucional.

— "Infelizmente, começou o nosso entrevistado, o meu irmão Filinto não irá mais para a presidencia do meu Estado, attendendo ás solleitações do sr. Getulio Vargas, que o deseja á testa da chefatura de policia. Isso muito embora venha entristecer um tanto os habitantes do meu Estado, por outro lado constitue um motivo de justo orgulho para os meus conterraneos, tendo um seu representante na alta administração do paiz.

O futuro candidato, segundo ficou resolvido entre os srs. Mario Corrêa, Vespasiano Martins e Nicolão Scaffa, chefes do Partido Evolucionista, será escolhido pela Commissão Executiva do mesmo, dentre os varios nomes constantes de uma lista a ser apresentada pelo actual chefe de Policia desta capital. Escolhido este, será então feita a coordenação entre os deputados, de maneira a que a sua eleição seja garantida, não só pelo voto dos nossos partidarios, como tambem por aquelles que, embora pertencendo a partidos diversos, reconheçam na pessôa do indicado um nome capaz de satisfazer os mais altos interesses de Matto Grosso.

Aposentado com 27 annos de serviço

LONDRES, 28 (H.) — Será apresentado no fim de março proximo, Sir George Newmall, conselheiro medico chefe do ministro da Educação, desde 1907, e do Ministerio da Saude Publica esde 1919.

No decurso da sua carreira collaborou activamente na grande obra de hygiene publica na Gran-Bretanha, especialmente na luta contra as molestias infecciosas e no desenvolvimento da puericultura e hygiene escolar.

Batido por forte temporal

O "SAN-PIETRO" CHEGOU A FERROL COM GRAVES AVARIAS

MADRID, 28 (H.) — Annunciam de Ferrol que o vapor italiano "San Pietro", procedente do Roterdam, foi apanhado por uma forte tempestade, mas conseguiu arribar áquelle porto, apesar das grandes avarias que soffreu no leme. Noticias da mesma procedencia dizem que foram tambem recebidos chamados urgentes de soccorro, emittidos pelo vapor grego "Eftichia Vergitti", que se encontrava em perigo. Um outro vapor, cuja nacionalidade se ignorava, conseguiu approximar-se e rebocal-o para aquelle porto.

O estado do mar, em toda a costa da Galliza, torna-se de momento a momento mais perigoso.

Colhido e morto por uma carroça

O operario Oswaldo de Souza Mattos, de 16 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Santa Cruz n. 873, hontem á noite, quando caminhava pela estrada do Sapé, em frente ao numero 884, foi colhido por uma carroça, que, em regular velocidade, trafegava por aquelle local.

O oprario foi tirdo á idstnntnu

O operrio foi atirado á distancia pelo vehiculo e soffreu, em consequencia, fractura da base do craneo, endo morte immediata.

O commissario Raffard, do 26º districto, compareceu ao local e, depois da filmagem que fez do cadaver, fel-o remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal e instaurou inquerito a respeito, afim de capturar o carroceiro culpado, que fugiu após o desastre.

Durante o banho de mar nocturno em Copacabana

DUAS PESSOAS ATROPELADAS E DUAS QUE IAM MORRENDO AFOGADAS

Hontem á noite, em Copacabana, realizou-se um banho de mar á fantasia, cuja affluencia foi enorme.

Toda a extensão da majestosa praia foi occupada por uma compacta multidão de banhistas.

Cerca de 22 horas, verificaram-se dois casos de afogamento, que, felizmente, não tiveram consequencias funestas.

O operario Acylio Silva, de vinte annos de idade, solteiro, morador á rua Barão da Torre n. 203, quando nadava a certa distancia da praia, foi preso de uma paralysia muscular e quasi sossobrava.

A outra victima foi a jovem Maria de Lourdes Alves, de 17 annos de idade, residente á rua de Copacabana n. 525, a qual, afastando-se tambem um tanto da praia, esteve a risco de perder a vida.

Ambos foram salvos pelos banhistas Heleno Alves e Athayde de Souza, sendo, depois, conduzidos ao Posto de Assistencia de Copacabana, de onde retiraram-se, a seguir, para as respectivas residencias.

O conductor da Light, Salomão Azin, lituano, residente á avenida Mem de Sá n. 397 e José de Lima, de 35 annos de idade, morador á Avenida Henrique Valladares, foram atropelados por um automovel, em frente ao Posto 6, soffrendo, em consequencia, ambos, contusões e escoriações pelo corpo.

As victimas foram medicadas no Posto de Assistencia local, para, em seguida, retirraem-se ás suas moradias.

A policia local tomou conhecimento dos factos.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"VIENNA ETERNA"

Vienna, a immortal cidade das valsas que vimos em tantos films, mas sempre nos mostrando o que ella era antigamente, veremos agora a moderna Vienna, com os innumeros turistas e curiosos que para

Magda Schneider, a adoravel heroina de "Vienna Eterna"

lá vão á procura de alegria. Esta cine-opereta "Vienna Eterna" nos mostrará uma inedita aventura cinematographica de uma jornalista americana, que vem neste seculo XX escrever um romance de amor para um seu jornal na America. Desenrolando-se assim scenas as mais lindas. O director de "Princeza das Czardas", Georg Jacoby, soube reunir neste film a moderna aristocracia vienneuse num authentico concerto da Grande Orchestra Philarmonica de Vienna, que executará entre outras musicas a encantadora valsa de Johann Strauss "Historieta dos Bosques de Vienna". Esta inesquecivel valsa é tambem cantada da sacada do Hotel Bristol de Vienna, pela formosa viennense Magda Schneider, vendo-se no mesmo tempo um panorama geral da Vienna de 1935. O director mestre tambem soube encaixar nesta cine-opereta um pedaço da Vienna antiga, com os cafés-dansantes denominados "Heurigen", que ainda conservam os costumes da antiga Vienna e onde todos os turistas se divertem ao som das immortaes valsas de Johann Strauss, que ha 50 annos tocava nestes logares. O galã deste film é Wolf Albach Retty, que se consagrou nesta opereta cantando uma canção viennense; tambem o tenor da opera de Berlim Leo Slezak nos canta musicas inesqueciveis. Assim, pois, a fabrica productora, que é austriaca, soube reunir a Vienna antiga e a Vienna de hoje com a famosa Orchestra Philarmonica, uma jornalista americana numa interessante aventura, e as immortaes melodias de Strauss.

PORMENORES SOBRE "FELICIDADE PERDIDA"

Alice Valle andou errada ou certa? Foi errado ella entrar na vida do homem que sempre amou, quando ella sabia que elle não era comprehendido por sua esposa e seus filhos? Era infesta para comsigo, quando mostrou-lhe a realidade da situação, ou devia ella conquistal-o para si?

Com Binnie Barnes, rutilante belleza ingleza, desempenhando a parte de Alice Valle, é um novo angulo dado ao eterno triangulo.

"Felicidade perdida", allucinante film da Universal, tem Frank Morgan e Lois Wilson como esposos, na vida dos quaes ella entra com resultados assombrosos. Este film foi dirigido por Edward Sloman e tem um dos melhores elencos coadjuvadores que se tem visto até então.

OS COMICOS EM HOLLYWOOD

"Casados de mentira" apresentará ao publico a figura de um novo comico muito em voga nos Estados Unidos e a quem o celluloide agora offerece um novo meio de expressão — Jack Haley.

Commentando esta estréa, o director do film, Edward Sedwick, mostrou-se alarmado com a falta crescente de astros comicos, o que torna virtualmente impossivel a producção de films deste genero. Os "azes" comicos que actualmente têm melhor cotação vieram todos ou do radio ou do theatro legitimo — W. C. Fields, Jimmy Durante, Charles Chaplin, Harry Langdon, Ned Sparks, Charles Ray, Buster Keaton, George Burn, Gracie Allen, etc.

Dahi o acolhimento de que foi objecto Jack Haley em Hollywood. E não ha negar que elle sae victorioso logo á sua primeira investida no "écran".

A' sua volta, representando o entrecho engraçadissimo de "Casados de mentira", um grupo selecto de artistas da Paramount — Patricia Ellis, Isabel Jewell, Mary Boland, Neil Hamilton, Lawrence Gray, etc.

"O ULTIMO GANGSTER"

Mary Carlisle, que veremos brava em "O Ultimo Gangster", o movimentadissimo drama da Universal, é considerada uma das actrizes que mais promettem futuramente, na téla. Ao sair de um convento, em Boston, Massachusetts, onde ella nasceu, no dia 3 de fevereiro, Mary veiu para California, após a morte de seu pae, para morar com um tio, em Hollywood. Por meio desse tio, ella conseguiu trabalhar no cinema, um pequeno desempenho, no film de Jackie Coogan, em "Se eu fosse rei". Após isso, ella conseguiu uma pequena parte na serie de films da Universal, chamados "Calouros". Devido a ser muito joven, Mary teve que deixar a téla e voltar para o collegio; mas, um anno mais tarde ella fez nova tentativa. Desta vez, Mary recebeu um contracto de um anno, da Metro, e appareceu numa série de films musicados.

"SOMBRAS DO PRESIDIO"

Na sua maioria, o enredo dos films segue um plano semelhante, de sorte que, em quasi todos elles, o espectador póde prever, desde a metade, qual será o desfecho.

Por isso, quando um film foge a essa regra geral, elle tem, para o publico, um sabor melhor, e se torna já por esse facto, muito mais interessante.

"Sombras do presidio", da Columbia, é uma producção do genero dessas a que acabamos de nos referir.

Além de ser uma pellicula movimentada, repleta de lances vibrantes, o seu final, absolutamente logico, é, entretanto quasi impossivel de se prever e constitue tambem uma originalidade, nunca tendo sido apresentado em qualquer outra producção.

Como interpretes, "Sombras do presidio" apresenta Mary Brian e Bruce Cabot, dois excellentes artistas.

Norma Shearer fez a sua obra-prima: "The Barrets of Wimpole Street"

Norma Shearer quando começou a interpretar "The Barrets of Wimpole Street" para a Metro, tomou sobre os hombros enorme tarefa: Katherine Cornell, grande artista de theatro, fôra vista por quasi toda a America interpretando a primeira figura dessa peça subtilissima, papel que Norma interpretou no cinema. Norma precisava não apresentar trabalho de menos sensibilidade que Katherine Cornell. Comprehende-se agora que Norma Shearer venceu completamente, porque todos os criticos acclamam "The Barrets of Wimpole Street" como a obra-prima de Norma Shearer. Com a lindissima canadense da Metro, apparecem nesse romance de grandes proporções Fredrich March e o immenso Charles Laughton.

OS FILMS E AS ESTRELLAS DA WARNER BROS. FIRST NATIONAL, PARA MARÇO E ABRIL!

O "fan", nesta ultima semana de Fevereiro (e até os quatro ou cinco primeiros dias de março), vestiu-se de marujo (Ahi vem a Marinha!) e, esquecendo um pouco as suas paixões cinematographicas, anda mais preoccupado com a luta entre Rei Momo e o Cidadão Momo, seu concurrente no titulo de Interventor da Cidade Maravilhosa!

Mas, depois... Passada a loucura carnavalesca, o "fan" será mais "fan" do que nunca, como o namorado que samba com frenezi, durante o Carnaval e, depois, volta para a pequena do seu coração, arrependido de a ter deixado.

E, depois do Carnaval, a Cinelandia vae se encher de luzes, toda vestida com as suas primeiras grandes toilettes de celluloide! A Warner Bros. First National vae dar á Cidade um punhado de celluloides, que vae ser como uma manifestação de força, um "avant première" das suas possibilidades em 1935! Já a 11 do mez que se inicia, teremos os escudos da Companhia Numero Um, no Palacio e no Odeon, com "Desejavel" (Desirable), um film que vae fazer vocês gostarem muito, mas muito mesmo de Jean Muir. Eimaginem. Com ella estará George Brent!

O outro film da mesma data, no Odeon, será "Felicidade pela Frente" (Happiness Ahead), em que Josephine Hutchinson, uma pequena sen-sa-cio-nal, surge com Dick Powell, num romance musicado, sem féerie de revista, mas com uma dóse formidavel de bom humor, de musicas, risos e beijos.

Depois, no Palacio, a paixão de nós todos, Kay Francis, com Leslie Howard, vae encher a grande casa da Companhia Brasileira de Cinemas, com o seu film "Espionagem" (British Agent), um celluloide digno do talento dos dois artistas.

A seguir, no Odeon, teremos aquellas pequenas, aquellas musicas gostosas, aquelles scenarios de enlouquecer, com "Mulheres e Musicas (Dames), um film de Dick Powell, Ruby Keeler, Joan Blondell... e Cia. Uma revista como sómente sabe fazer a Warner First National!

No mesmo Odeon, sete dias depois (se a cidade consentir que "Mulheres e musicas" permaneça uma semana apenas em cartaz, o que será difficilimo), Barbara Stanwyck, que, em 1935, será a estrella numero um da Cia. Numero Um, vae apresentar-se no primeiro dos seus immensos quatro celluloides do anno: "A mulher que eu achei" (A lost lady), um celluloide simplesmente admiravel, equilibrado no seu romance, no seu drama, no seu luxo e que vae ser a primeira fortissima emoção dos "fans".

Com Barbara, estão nada menos de quatro grandes nomes: Ricardo Cortez, Lyle Talbot, Phillip Reed, tres lovers de primeira linha e, ainda, Frank Morgan.

Guardem bem. "A Mulher que eu achei" vae no Odeon a 22 de Abril. E, fechando esses dois mezes com o mais bello fogo de artificio, a Warner First National, a 29, no Palacio, apresenta Dick Powell e Ruby Keeler, um novo Powell e uma nova Keeler, num romance contado de maneira differente, onde os bailados (e que danças e que rumbas!) trazem um sobresalto inedito para as nossas sensibilidades, tudo, tudo, até as canções e os numeros de revista, com muito assucar derramado e os detalhes, todos, narrados e apresentados de maneira nova, em "Miss Generala" (Flirtation Walk), o mais bonito poema jámais escripto pelo maior poeta da cinematographia: o grande Borzage, o inimitavel Frank Borzage!

Despida a farda de marujo, o "fan" continuará a ser um cidadão feliz: A sua grande paixão vae voltar, avassaladora e mais bella que nunca!

"O CHEFE DOS BOMBEIROS" PARA QUARTA-FEIRA DE CINZAS...

Ed Wynn, conhecidissimo nos Estados Unidos pelos bons momentos

Dorothy Mackaill

de bom humor que delicia os ouvintes das "P. Erres" novaiorquinas, ganhou uma fortuna para filmar em Hollywood. Excusado será dizer que obteve o mesmo successo...

A sua physionomia impagavel de humorista profissional reveste "O Chefe dos Bombeiros" de Wynn de pandega e graça. Dorothy Mackaill, a interessante figurinha que nos habituamos a applaudir em tantos films, é a heroina da vida de malluquices de Ed Wynn, nesse film da Metro-Goldwyn-Mayer. A direcção é de Charles Riesner.

A LEITORA DESEJARIA SER A HEROINA DESTE ROMANCE!...

No fundo da alma de cada um de nós existe sempre uma grande parte de romantismo; e nas mulheres, mais do que nos homens. E é sempre inutil tentar suffocar esse sentimento, muito embora apparentemente o mais egoista de todos os utilitarismos.

Essa inclinação pelo romantico se faz sentir a todo o instante em nossa vida, já pela predilecção por certas leituras, já pelos sonhos intimos, que gostamos de viver, embora não os manifestemos aos estranhos.

Assim, podemos affirmar, sem medo de errar, que muitas leitoras desejariam ser a heroina de "Stingaree", o romance... producção do fundo altamente romantico, produzida pela RKO-Radio.

Esse film conta a vida aventurosa de um bandido, por quem uma moça se apaixona, e com quem acaba por fugir, mesmo depois de ter conhecido todos os requintes da civilização e o perfume embriagador da gloria.

Cria esse typo Richard Dix, um dos artistas mais viris da téla; e faz o papel da heroina, Irene Dunne, a interprete consagrada de tantas pelliculas celebres, e que, nesta romance, apparece tambem sob a fórma de uma admiravel soprano lyrico, cuja voz encanta as platéas.

O GLORIA ESTA' FECHADO PARA RENOVAÇÃO DE PINTURAS E REABRIRA' NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

No anno passado, por esta época carnavalesca, a Companhia Brasileira de Cinemas suspendeu os espectaculos do Odeon, para reformal-o completamente, como aliás já tinha feito anteriormente com o Palacio Theatro. No correr do anno passado foi o Imperio que recebeu uma modernização, tornando-o [illegible] que hoje [illegible] os pe[illegible] nos ex[illegible] presentando no publico [illegible] fez erigir [illegible] o sonoro [illegible] tornou o [illegible] mundo [illegible] bairros atlanticos.

Agora coube a vez ao Gloria. O [illegible]. Está sendo, por assim dizer, remodelado nas suas pinturas e parte do seu mobiliario. [illegible] moveis [illegible] para dar a vista [illegible] conforto ainda, [illegible] dos films que a grande casa vae exhibir.

Assim é que o Gloria reabrirá os seus salões na proxima quarta-feira, dia 6 — e bom é que se note que [illegible] a politica de exhibição de films no Gloria obedece a dois principios primordiaes: mudança de programmas ás quartas-feiras (e não mais ás segundas) e apresentação apenas de films verdadeiramente escolhidos. Assim é que na quarta-feira, dia 6, com [illegible] dará o "Vienna Eterna", com um esplendido casal de artistas — Magda Schneider, a linda e Wolf Albach Rettie. Depois, sempre ás quartas-feiras, [illegible] romance [illegible] George [illegible] Anna May Wong; "Felicidade Perdida", uma novella maravilhosa da Universal, com Lois Wilson, Frank Morgan e a grande estrella Binnie Barnes. A Universal nos dará ainda "A grande expectativa", da obra de Charles Dickens, com Jane Myatt e Philip Holmes. E não percamos a opportunidade de falar de "Chu-Chin-Chow" o film da British Gaumont que servirá para apresentar entre nós, a distribuição do Programma M. J. C. E' um film extraordinario, pela sua montagem, pelo seu enredo e pela actuação de George Robey, Fritz Kortner, Anna May Wong e a linda Pearl Argyle, sob a direcção de Walter Ford. E, depois o Gloria, embellezado como vae ficar, continuará a apresentar aos "fans" do Rio uma das melhores programmações deste anno.

"A PEDRA MALDITA"

Não é tão facil como se póde julgar a principio. A policia não quer ser precipitada, tem que agir com toda prudencia, afim de não prejudicar a sua acção. Todos foram inqueridos, mas nada ficou esclarecido. A dona não quer se consolar com a perda do ambicionado brilhante, presente de seu noivo. Contavam-se muitas coisas ácerca da joia, que pertencera a um idolo in-

David Manners, em "A Pedra Maldita"

diano, e dentre ellas dizia-se que dava infelicidade. De facto, desde que a joven recebera a pedra, que não houve mais socego em sua casa.

Estão todos afflictos, nervosos, tremulos. O roubo se dera em uma noite de tremenda tempestade. Não havia nenhum indicio que levasse a um seguro resultado.

"A Pedra Maldita" é um drama de mysterio, de ases que prendem a attenção e que provocam a maior curiosidade.

David Manners, Phyllis Barrie e Gustav von Seiffertitz são os principaes interpretes. Pesquisas e mais pesquisas, e nada do roubo ser esclarecido. Quem teria feito o roubo com tanta perfeição?

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Muitas felicidades...".

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil!" — Carmen Miranda e Francisco Alves.

REX — "Um anno em Hollywood" — Alice Faye e James Dunn.

ODEON — "Bancando o cavalheiro" — James Cagney e Bette Davies.

IMPERIO — "Naufragio amoroso" — Jeanette Mac Donald e Jackie Oakie.

GLORIA — "Um sorriso para tudo" — W. C. Fields e Pauline Lord.

PATHE'-PALACIO — "Ferocidade" — Sally Eilers e Richard Arlen.

BROADWAY — "Miragem de Paris".

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Brincando com fogo".

AMERICANO — "Seducção do ouro".

APOLLO — "Mocidade heroica" e "Suprema conquista".

ATLANTICO — "Brincando com fogo".

AVENIDA — "A mão invisivel" e "O preço do silencio".

BRASIL — "Amar-te-ei sempre" e "Pioneiros do Texas".

CATUMBY — "Quando uma mulher ama", "Desde Eva" e "Quadrilha da morte".

CENTENARIO — "Tua vontade é minha" e "A dama mysteriosa".

ELDORADO — "A mão invisivel" e "Homem sem nome".

EXCELSIOR — "Alvorada sangrenta" e "Vidas cruzadas".

FLUMINENSE — "Cupido nos suburbios" e "Maldade".

GUANABARA — "Uma dama do outro mundo" e "Maldade".

GUANABARA — "Virtude" e "A terrivel armada".

HELIOS — "O templo da belleza" e "Commandante Jerichó".

IDEAL — "Seducção do ouro" e "Gozae a vida".

IPANEMA — "O mulherengo" e "Vinte mil annos em Sing-Sing".

IRIS — "Bandoleiro mascarado" e "Cinco minutos de amor".

LAPA — "Beijo de arabe" e "A celebre miss Lang".

MARACANÃ — "O amor obriga" e "Uma dama do outro mundo".

Mais tres mezes com poderes especiaes

O PRIMEIRO MINISTRO BELGA PEDIU AQUELLA PROROGAÇÃO PARA AS FUNCÇÕES EXTRAORDINARIAS DA CAMARA

BRUXELLAS, 28 (Havas) — O sr. Georges Theunis, primeiro ministro, entregou á mesa da Camara o projecto de lei pedindo a prorogação por tres mezes dos poderes especiaes concedidos pelo parlamento e que expiravam hoje.

O projecto só será examinado pela Camara na semana proxima.

A expectativa nos meios politicos é que haverá vivos debates porquanto os partidos oppposicionistas são contra o projecto.

Soffreu uma quéda na residencia

Anna de Jesus, de 46 annos de idade, casada, moradora á rua Cabuçú n. 56, soffreu uma quéda na sua residencia, recebendo ferimentos contusos diversos.

Medicada no Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Dez milhões de libras

O ACCRESCIMO NO ORÇAMENTO BRITANNICO DAS TRES ARMAS

LONDRES, 28 (Havas) — O "Daily Herald" e o "News Chronicle" adeantam que as previsões orçamentarias a serem publicadas nos primeiros dias da proxima semana comportam um augmento de sete a dez milhões de libras no orçamento das tres armas.

O total desse orçamento ficaria assim elevado a cerca de 110 milhões de esterlinos.

Caiu do trem

Manoel José Nunes, de 52 annos de idade, solteiro, brasileiro, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil morador á estrada José Bulhões caiu de um trem na estação de José Bulhões, no kilometro 40, soffrendo fractura subcutanea do terço médio do femur esquerdo e fractura exposta do cotovello esquerdo.

Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Soterrados

QUATRO MORTOS POR UMA AVALANCHE EM TURRA

LYON, 28 (Havas) — Quando procurava evacuar com urgencia os doentes da localidade de Turra, um pequeno destacamento de caçadores alpinos foi surprehendido por uma avalanche.

Fala-se que ha quatro mortos. "Equipes" de soccorro civis e militares partiram para o logar do desastre.

Um menor atropelado

O menor Herminio, de 11 annos de idade, filho de Herminio Francisco, morador á rua Primo Teixeira n. 82, foi atropelado pelo automovel numero 3.197, na rua Clarimundo de Mello, soffrendo um ferimento contuso no occipital e no frontal, além de escoriações.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e o chauffeur fugiu.

Um roubo de joias em Copacabana

O sr. Raul de Castro e Silva, residente com sua esposa no Copacabana Palace Hotel, ante-hontem, de volta do banho de mar, passou pelo dissabor de verificar que havia sido roubado.

Haviam penetrado no apartamento occupado pelo casal, de numero 212, roubando as joias da joven senhora.

O sr. Raul de Castro e Silva communicou o occorrido á gerencia do hotel, que apresentou queixa ás autoridades do 2º districto.

O MINISTRO DA VIAÇÃO APPROVOU O CONTRACTO DE ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

O ministro da Viação approvou o contracto, a minuta e as especificações do Serviço de Electrificação, afim de serem registrados pelo Tribunal de Contas.

Nesse sentido, a administração da Central do Brasil recebeu communicação a respeito.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 95 passagens, na importancia de 5:125$500. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 18 passagens, na importancia de 1:116$200; Ministerio da Justiça, 12, na quantia de 1:217$700; Ministerio da Marinha, 1, por 164$700; Ministerio da Agricultura, 3, no valor de 119$300, e Ministerio do Trabalho, 62, num total de 2:507$600.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu á importancia de réis 523:863$500, para mais 139:103$300, sobre igual data do anno anterior.

O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Reunião na Federação Industrial

Reunem-se, hoje, ás 16 horas, em sua séde social, os socios da Federação Industrial do Rio de Janeiro, para o fim especial de tratar de assumptos que se prendem ao Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

A sessão será presidida pelo dr. Julio Pedroso de Lima Junior, actualmente no exercicio da presidencia.

Radionarl-Jo

A EDUCAÇÃO SEXUAL E O CARNAVAL

Encerrou-se hontem a serie de palestras do dr. José de Albuquerque na Radio Cajuti

Encerrando as palestras sobre educação sexual que a P.R.E.2, Radio Cajuti organizou em collaboração com o Circulo Brasileiro de Educação Sexual, o dr. José de Albuquerque, presidente deste circulo realizou hontem, quinta-feira, 28 do corrente, ás 19 horas, do microphone daquella estação, a ultima palestra da serie que versou sobre o thema: "A educação sexual e o carnaval".

Finda a palestra, usaram da palavra o dr. Olympio Rodrigues Alves, vice-presidente do C. B. de Educação Sexual e o dr. Paulo Bevilacqua, director da P.R.E.2, que falaram em nome das instituições de que são directores encerrando a presente serie de confrencia.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 e das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo. Das 19 ás 19,15 — Discos. Das 19,15 ás 19,30 — A Voz do Commercio sob a direcção de Hildebrando G. Barreto. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA-9. das 20 ás 22 — Programma de studio com os artistas Carmen Miranda, João Petra de Barros, Cyro Monteiro, Heloisa Helena, Typica de Muraro e as orchestras de Danças de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Salão do Maestro Vivas e o humorista Barbosa Junior. A's 21 — Chronica. A's 22 — E' assim que se conta a historia... Das 22,30 ás 23 — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9 em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo. Das 23 ás 24 — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 24 horas — Marcha Final.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Carta. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18 hs. Previsão do Tempo. Discos. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de Hora da CBR. 19 hs. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional. 20 hs. ás 24 hs. — Discos 21 hs. ás 21 hs. 15 m. — Quarto e Hora Scientifico. 21 hs. 15 m. ás 23 hs. Discos.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 20 ás 22 horas — Musica Regional. A's 21,30 — Chronica da PRC-8. Das 22 ás 23 — Programma em rêde com a Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Artistas — Maria Cecilia, Jayme Vogeler, Moacyr Bueno Rocha, Nair França, Roberto Galeno.

Oschestras — Grande Orchestra Philips sob a direcção do prof. Romeu Ghipsman, Jazz Symphonico Philips, Grupo da Serenata.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 10,30 horas — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. A's 11,30 — Boletim Informativo. A's 12 — Musica seleccionada. A's 13 — Intervallo. A's 18 — Radio Apperitivo. A's 19 — Programma que a todos interessa. A's 19,30 — Programa Nacional. A's 20 — Carlos Galhardo — Orchestra. A's 20,15 — Regional. A's 20,30 — Nair Castro Leal. A's 21,45 — Orchestra Columbia.

Rêde Verde-Amarella — A's 21 horas — PRB-C — São Paulo — Programma Nemo. A's 21,15 — Nair Castro Leal — Canções. A's 21,30 — Orchestra Columbia — Musica Norte Americana. A's 21,45 — Moreira da Silva — Regional — Canções.

A's 20 horas — Radioletttes — Ernani — Vivi — Justo — Zé Povo. A's 21,15 — Celia Campelo — Canto. — A's 22,30 — Bob Lazy na Dick Lewis. A's 22,45 — Orchestra de Cordas. A's 23 — Bôa Noite... até amanhã.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 14,30 — Programma Carnavalesco. Das 14,30 ás 16 e das 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 — Quarto de Hora Educativo. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Transmissão do Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 — Transmissão do studio do Metropole Programma com seus artistas e conjunctos.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador Commercial, Jornal "Guanabara". das 11 ás 13 — Discos. Das 16 ás 17 — Hora do Lar. Ornamentações. Modas e outros assumptos. das 17 ás 18,45 — Voz Rioplatense. Musica typica. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora Educativo. Das 18 ás 18,30 — Discos. Varias noticias. Notas sociaes. Boletim meteorologico. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional em lingua nacional. Das 20 ás 20,20 — Programma Nacional em lingua estrangeira. Das 20,20 ás 21 — Discos. Das 21 ás 23 — Programma de estudio.

RADIO CLUB DO BRASIL

8 ás 10 horas — Radio-jornal — Discos e "Indicador Radio-Urbano". 12 ás 14 ás 16 horas — Discos. 16,15 — "Momento Literario Nacional". 16,30 — "A Voz da Belleza". 17,30 — Discos. 18,45 — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Discos. 19,30 — Programma Nacional. 20 horas — Concerto no estudio "A", pela orchestra, em trechos de operetas, com o tenor Oscar Gonçalves e o violinista Oscar Borgerth. 20,30 horas — Nesy Barbosa em canções brasileiras. 24 horas — Conjunto de Lamartine Miranda, Dirce Baptista e Didi, em musica carnavalesca. 23 ás 23,30 horas — "A Voz do Brasil".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Irradiará, hoje, 1 de março, o seguinte programma:

18 ás 19,30 horas — "Jornal dos Professores" — Noticias — Commentarios. Quartos de hora educativos: "Curso de Hygiene Infantil", pelo professor dr. Floriano de Lemos — Quarto de hora do Ministerio da Agricultura. Supplemento musical — I — Gnoud — Liszt — "Fausto" — Valsa. II — Schubert — "Quartetto" n.º 6, em ré menor.

QUER O ABONO DE DOIS POR CENTO SOBRE O SOLDO

Ao consultor geral da Republica, o ministro da Marinha transmittiu, hontem, para consultar com o respectivo parecer, os papeis relativos ao pedido feito pelo capitão de fragata, commissario, reformado, Othelo de Alcantara Gomes, para o abono de mais uma quota de 2 % sobre o respectivo soldo.

OS NOVOS SUB-CHEFES DA 1ª, 2ª E 3ª DIVISÕES DA CENTRAL

Tomarão posse das 1ª, 2ª e 3ª sub-chefias da 1a Divisão da Central do Brasil, onde foram classificados, os engenheiros Alvaro Bernardes, Araripe Junior e João Baptista da Costa Pinto, respectivamente.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MADRID	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	2	—	......
Southampton	R. PATRIOT	—	4	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	6	6	Buenos Aires
Marselha	FLORIDA	7	7	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	7	7	Buenos Aires
Suecia	JOSEPH. CHARLOTTE	7	7	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	13	13	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	13	13	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	18	—	......
Amsterdam	LAALAND	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	19	19	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires
Trieste	BELVEDERE	20	20	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rosario	ALEGRETE	1	—	......
Buenos Aires	ALT. JACEGUAY	—	1	......
Buenos Aires	MASSILIA	2	2	Bordeaux
Buenos Aires	SIRIS	2	2	Londres
Buenos Aires	MONTFERLAND	4	4	Amsterdam
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	K. MARGARET	6	6	Finlandia
......	CUYABA'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE GRANDE	11	11	Genova
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	12	12	Londres
Buenos Aires	AMSTELLAND	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	JAMAIQUE	14	14	Havre
Buenos Aires	LA CORUNA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	20	20	Trieste

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICA	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova Orleans	DEL MUNDO	12	12	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	15	15	Buenos Aires
......	MANDU'	15	—	......
Nova York	SOUTHERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	CAMAMU'	—	2	Nova York
......	HOLLYWOOD	—	2	S. Francisco
......	GISLA	—	3	S. Francisco
......	DEL VALLE	—	6	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	HAWAI MARU'	8	8	Kobe
......	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	PAN AMERICA	14	14	Nova York
Buenos Aires	ELI	17	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	21	21	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	IGUASSU'	5	—	Porto Alegre
......	UÇA	—	1	Laguna
......	ANNA	—	—	......
......	UÇA	—	6	Porto Alegre
......	ITAPURA	—	7	Porto Alegre
......	ITAPOAN	—	7	Porto Alegre
......	ARARAQUARA	—	7	Porto Alegre
......	CTE. ALCIDIO	—	7	Porto Alegre
......	LAGUNA	—	9	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	BOCAINA	3	—	......
......	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos
......	PORTO ALEGRE	—	3	Recife
......	ITAQUATIA'	—	3	Cabedello
......	PORTO ALEGRE	—	3	Recife
......	VICTORIA	—	4	Pará
......	BUTIA	—	8	Amarração
......	PEDRO II	—	9	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Europa	AIR FRANCE	1	1	Chile
......	CONDOR	—	1	Natal
......	CONDOR	—	1	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	1	2	Miami
Porto Alegre	CONDOR	2	—	......
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa
Pará	PANAIR	3	5	Pará
Europa	AIR FRANCE	4	4	Chile
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	5	5	Europa
Miami	PANAIR	5	6	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 13 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor americano "West Ira" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.

Armazem interno 5 — Chatas nacionaes com carga do "La Coruna" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor norueguez "Rigja" — Descarregando trigo.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Barbacena" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Grandon" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Vencedor" — Descarregando sal.

Armazem interno 9 — Chata nacional com carga do "D. Maria" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Tieté" — Descarregando madeira.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Cabedello" — Importação.

Pateos internos 9 10 e 11 — Chata nacional com carga do "Santo Antonio Maria" — Descarregando formicida.

Cáes novo — Vapor inglez "Isloworth" — Exportação.

Cáes novo — VaVpor grego "Nikos" — Importação.

Armazem interno 18 — Catraia nacional "Japoneza" — Importação.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Yvette" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

FORMOSE — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 28; objectos para registrar até 8 horas do dia 28; cartas para o exterior até 10 horas do dia 28.

SOUTHERN CROSS — Para Nova York e Bermudas:
objectos para registrar até 8 horas
Impressos até 9 horas do dia 28; do dia 28; cartas para o exterior até 10 horas do dia 28.

MADRID — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 horas do dia 1; cartas para o exterior até 11 horas do dia 1.

TENNIS

Caiu e bateu com a cabeça numa pedra, morrendo instantaneamente

A MORTA ERA UMA SENHORA DOENTE

Leonidia Ribeiro, de 30 annos, casada, moradora á rua Moraes e Silva, numero 41, fundos, soffria de contra a qual o s recursos da sciencha muito uma insidiosa doença, contra a qual os recursos da sciencia resultaram inuteis.

Hontem, achava-se esta senhora no quintal de sua residencia quando foi atacada de um mal subito, caindo ao solo e batendo fortemente com a cabeça numa pedra, fracturando o craneo, e vindo a fallecer instantaneamente.

Teve conhecimento da occorrencia o commissario Mario Ribeiro, do decimo quinto districto, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, após a filmagem e exame dos peritos.

Colhido por um automovel

Hontem, pela manhã, na rua 24 de Maio, em frente á estação do Engenho Novo, um automovel que por alli trafegava em excessiva velocidade atropelou o operario Sebastião Costa, de 30 annos de idade, casado e morador na rua 10, casa 1.

A victima soffreu contusões e escoriações pelo corpo e, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para a residencia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Aggressão a machado

A Assistencia medicou hontem Roberto Alves Coutinho, residente na Barra da Tijuca, sem numero, que apresentava ferimentos na cabeça.

Ao ser medicado, declarou o ferido que soffrera uma aggressão a navalha, por parte de um desconhecido.

A policia ignora a occurrencia.

Accidente no trabalho

Foi victima de uma explosão de gazolina, na fabrica de cera Vasco, o operario Osmar Barros, de 29 annos de idade, solteiro, residente á Avenida Londres, numero 103.

A victima, que soffreu queimaduras nas mãos, braços e pernas, depois dos soccorros da Assistencia, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

USINA DE ALCOOL-MOTOR

DIVINOPOLIS, fevereiro. (O JORNAL). — A Usina de Alcool-motor desta cidade, installada pelo governo mineiro, afim de imprimir uma nova orientação ao aproveitamento industrial da mandióca, com dados positivos de que dispõe, orça a producção de alcool-motor em um milhão de litros para 1935, de accordo com a materia de que pode dispôr, e de conformidade com a capacidade da Usina, que é para 120.000 litros mensaes, do precioso combustivel.

Este calculo está baseado no volume global de materia prima em disponibilidade, constituido da seguinte maneira:

Mandióca adquirida em 1934, 3.300 toneladas; accrescimo para 1935 (10 º|º), 330 toneladas; stock nos armazens e lavouras da Usina, 1.800 toneladas. Total, 5.430 toneladas.

O rendimento medio, por tonelada, da producção de alcool, nos diversos annos de funccionamento da Usina, correspondentes ás safras de 1932, 1933 e 1934, autorizam, para a base demonstrada de 5.330 toneladas de materia prima, o montante apreciavel de um milhão de litros de alcool-motor.

Assim, as safras precedentes (1933 e 1934) foram assignaladas pelos seguintes resultados:

Primeira safra — 1932:
Mandióca trabalhada, 345 toneladas; acool produzido, 62.555 litros; rendimento medio por tonelada, 151 litros.

Segunda safra — 1933:
Mandióca trabalhada, 1.323 toneladas; acool produzido, 260.527 litros; rendimento medio por tonelada, 196 litros.

Terceira safra:
Mandióca trabalhada, 2.355 toneladas; alcool produzido, 466.618 litros; rendimento por tonelada, 198 litros.

E' interessante verificar que, ao augmento da producção do alcool-motor, annualmente constatado, como vantagem de cada safra sobre a precedente, na Usina de Divinopolis, está correspondendo o consumo do alcool em varios pontos do Estado, graças aos esforços que os technicos do estabelecimento vêm desenvolvendo no sentido de demonstrar as vantagens do comburente nacional, sob o duplo aspecto economico e patriotico, visto que, em igualdade de condições quanto á efficiencia, o artigo nacional, sendo mais barato, é o que interessa ao consumidor, beneficiando assim o paiz, pelo augmento progressivo de producção e consumo do succedaneo de um producto estrangeiro cuja importação tanto pesa na concha de pagamentos da balança internacional.

E' o que se infere do quadro de saida do alcool desnaturado daquella Usina, em confronto com a respectiva media mensal:

Alcool vendido até 30 de outubro de 1932, 1.124 litros; idem, até 30 de outubro de 1933, 188.957 litros; idem, até 30 de outubro de 1934, 695.750 litros.

Medias mensaes:

Em outubro de 1932 (um mez) 1.124 litros; media mensal, 1.124 litros; de novembro de 1932 a outubro de 1933 (12 mezes), 187.733 litros; media mensal, 15.560 litros; de novembro de 1933 a novembro de 1934, (12 mezes), 506.893 litros; media mensal, 38.990 litros.

Tendo-se verificado, ultimamente, que a raspa da mandióca, depois de aproveitada na fabricação do alcool, é uma torta azotada de grande valor nutritivo para o gado, é de esperar que as boas iniciativas particulares tomem a peito a industria rendosissima da mandióca e seus derivados, mantida, em Divinopolis, pelo governo estadual, a titulo exclusivamente de modelo e fomento.

BAHIA

Restabelecimento de trafego directo entre Fortaleza e Bahia

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — O "O Estado da Bahia", publica uma entrevista que lhe concedeu o dr. Leonidas de Siqueira Menezes, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, o illustre profissional mostra os resultados da sua viagem ao norte, com o restabelecimento do trafego directo entre Fortaleza e Bahia, annunciando que dentro em breve aquella estação e a de Recife trafegarão directamente com a do Rio de Janeiro, realizando, assim, o programma da actual administração e em que está empenhado o ministro Marques dos Reis, de reduzir-se ao minimo possivel o numero de baldeações dos telegrammas. Concluindo, o dr. Leonidas de Menezes disse que, com a conclusão das estações de radiotelegraphia e radiotelephonia que o Departamento está construindo nesta capital, poderemos nos communicar telephonicamente com as grandes cidades da Europa e da America.

ASYLO S. SALVADOR

Foi batida no dia 24 proximo passado, ás 15 horas, a cumieira do 1º pavilhão dormitorio da "Casa do Mendigo", da instituição benemerita Asylo S. Salvador. Obedecendo ás exigencias modernas de hygiene, esse pavilhão, um dos maiores da America do Sul, tem capacidade para 150 leitos. A' mesma hora, e por iniciativa do sr. Levi Miranda, um dos baluartes dessa obra philantropica, foi inaugurada uma lapide de marmore, onde figuravam palavras de gratidão á imprensa, pela sua collaboração na meritoria obra. Em seguida, foram inaugurados o necroterio e a fabrica de vassouras, dois novos melhoramentos, que muito irão contribuir, tambem, para o bom desenvolvimento daquella instituição. Dentro de pouco tempo mais será alli inaugurada a "Capella dos Anjos", estando á frente dessa realização o arcebispo primaz, d. Augusto, e d. Abbade de S. Bento.

Choque de vehiculos

Na esquina da Avenida Maracanã com a rua São Francisco Xavier, chocaram-se os automoveis numeros 6.975 e 8.059, resultando avarias para os dois.

Não houve, felizmente, victima.

A policia não teve conhecimento do choque.

Aggrediu um menor de tres annos

O portuguez Antonio Barbosa, de 20 annos de idade, morador á rua Real Grandeza n. 134, aggrediu a pontapés, por um motivo banal, na rua Santa Luzia, o menor de 3 annos, Isaias Pereira, residente no predio n. 10.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o criminoso foi preso e autuado pelo commissario Conceição, do 5º districto policial.

Desacatou o fiscal dizendo-se communista

Ante-hontem, pela manhã, o fiscal do Ministerio do Trabalho, Aristides Geometra Motta, tendo denuncia de que o socio principal da firma Azevedo Carneiro & Cia., de nome José de Azevedo, estabelecida com armazem de seccos e molhados á rua Anna Nery n.º 294, na estação do Rocha, explorava miseravelmente seus empregados, obrigando-os a trabalhar nos dias destinados ás folgas regulamentares, resolveu ir verificar a verdade sobre o grave caso.

Ali chegando, o funccionario pôde observar a realidade sobre as accusações feitas á referida firma.

O fiscal constatou então que varios empregados da casa estavam trabalhando em horas de folga e varios outros faziam parte do quadro de empregados, sem, entretanto, constar dos livros de registro official.

Em vista dessas irregularidades, o representante da autoridade lavrou um auto de flagrante.

O proprietario da firma irritou-se com a attitude do fiscal Aristides e, para elle investindo, desacatou-o a bofetões, allegando a qualidade de communista e desrespeitador das leis que, no seu ver, nada influem em seu estabelecimento commercial.

O fiscal, já aggredido, procurava deixar aquella casa, afim de se dirigir á delegacia, quando o commerciante communista, detendo-o, intimou-o a entrar no estabelecimento e ali sequestrou-o por mais de 24 horas, proposito esse que tinha como fito ser o fiscal despojado violentamente do auto de flagrante que estava em seu poder.

Só ás 16 horas o commerciante José Azevedo poz em liberdade o sequestrado, indo então elle se queixar ao commissario Ubaldo, de serviço na delegacia do 19º districto.

A autoridade instaurou inquerito a respeito, convidando o commerciante communista a comparecer á delegacia, afim de prestar depoimento.

Roubou o relogio de ouro

O LARAPIO SE FEZ PASSAR POR EMPREGADO DA LIGHT

A's autoridades do 6º districto foi apresentada queixa pelo sr. Joanes Cashuran, morador á rua Candido Mendes n. 291, de que um individuo bem vestido estava em sua residencia, dizendo-se inspector da Sociedade Anonyma do Gaz e tendo sido attendido por sua esposa, depois de examinar apparentemente o medidor de gaz, despediu-se.

No entanto, pouco depois, a esposa do sr. Cashman deu por falta de um valioso relogio de ouro, de pulso.

A respeito foi instaurado inquerito, e então foram effectuadas diligencias para a descoberta do perigoso larapio.

Promovia desordens

Quando, bastante alcoolizado, o individuo Manoel Gomes da Costa, promovia desordens na praça Servulo Dourado, foi preso por um policial, apresentado ás autoridades do 7º districto e mettido no xadrez, para curar a bebedeira.

Queria multiplicar os 20 contos

E VIU-SE DESPOJADO POR HABEIS "GUITARRISTAS"

Carlos Ferreira da Motta, de 19 annos de idade, gerente da panificação pertencente á sua mãe, sra. Martha Pereira Motta, á rua Frei Caneca n. 113, seduzido por uma proposta de, por meio de um liquido qualquer, multiplicar as estampas e por conseguinte os valores de notas de 100$, 200$ e 500$, que lhe fez o individuo João Moreira Maia, entregou ao mesmo 20 contos de réis.

Depois, por meio de varias testemunhas por parte deste individuo, o jovem Carlos ficou despojado daquella quantia.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 15º districto, e os investigadores Orlandino e Souza foram encarregados das diligencias.

Caiu de grande altura ao sólo

E FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O commissario Barbosa, de serviço na delegacia do 14º districto, está apurando um facto occorrido no sobrado da casa n. 38 da rua Catete da Paz, em torno do qual ha mais de uma versão.

O sr. Bernardo Paschoal, de 42 annos de idade, empregado no commercio, casado, ao que diz sua familia, ao concertar a claraboia de sua residencia, por ter esta cedido, caiu ao sólo, fracturando a coxa em varias partes e a perna esquerda e fracturando a cabeça.

No entanto, ha outra versão a respeito, que é a seguinte:

O sr. Paschoal, de uma das janellas da casa, que dá para a claraboia, discutiu com um filho de nome Isaac, que se encontrava em outra janella, do lado opposto.

O sr. Paschoal, ao que se presume, ao tentar alcançar a outra janella, pisando sobre a claraboia, caiu ao sólo, no pavimento terreo, onde funcciona a carpintaria Officinas Paz, de propriedade de Antonio Souza e Silva. na occasião, ali se encontrava o empregado do estabelecimento Manoel Ribeiro, que foi quem pediu os soccorros da Assistencia.

Bernardo, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde pouco depois veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggredida pelo marido

Na noite de ante-hontem, Sebastiana Silva, de 22 annos de idade, moradora á rua Barroso n. 254, casada com Waldemar Cabral da Silva, discutiu com seu marido, sendo por elle aggredida a tesoura.

Sebastiana abandonou a casa, mas pouco depois era encontrada pelo esposo á rua do Senado e novamente puzeram-se a discutir.

Levados á delegacia do 6º districto, após relatarem o facto á autoridade do dia, o casal retirou-se em paz para sua residencia.

Morto a pauladas

Na manhã de hontem, na estrada do Calembá, onde residia, o operario Raymundo de Oliveira, de 27 annos de idade, solteiro, foi aggredido violentamente a pauladas, soffrendo, em consequencia, fractura da base do craneo.

A victima foi aggredida por individuos desconhecidos nas proximidades de sua moradia.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, o pobre homem veiu a fallecer quando era removido para o Hospital do Prompto Soccorro.

O cadaver, com guia das autoridades policiaes do 25º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia local, após o conhecimento da occurrencia, instaurou inquerito a respeito e está diligenciando no sentido da prisão dos criminosos.

Foi um grande industrial de moveis

O OCTOGENARIO MORREU EM EXTREMA MISERIA

Num barracão situado á rua Botafogo n.º 183, na estação de Piedade, residia Ernesto Wilhelm Herman, de nacionalidade allemã, octogenario, que, em seu tempo, teve um nome de destaque nas rodas commerciaes desta capital, como um grande industrial de moveis.

Ha cerca de dez annos, Herman soffrera um revéz na vida e, em consequencia, resvalou na miseria, indo então habitar o pauperrimo casebre de que acima nos referimos.

Hontem, o octogenario, vencido pelas privações e outras miserias que experimentava, expirou sem assistencia medica.

O commissario Alberico Vianna, de serviço no 23º districto, tomando conhecimento do facto, foi ao local e providenciou a remoção do cadaver do pobre homem para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Acção Catholica

RETIROS

Collegio Anchieta

Em todos os tres dias de Carnaval se realizará o retiro no Collegio Anchieta, da Companhia de Jesus.

Os retirantes terão melhores informações a este respeito no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n.º 7, onde se farão as inscripções.

Collegio São José

Para as pessoas que, durante o Carnaval, querem ter uma vida recolhida e de oração, a Federação das Congregações Marianas offerece um retiro espiritual, fechado, a realizar-se no Collegio São José, á rua Conde de Bomfim, 1.057. Pregará neste retiro o padre Paulo Banvarth, superior dos R. R. P. P. Jesuitas e director da Federação.

Os interessados poderão informar-se ou na Colligação Catholica Brasileira, sita á Praça 15 de Novembro, n. 101, 2º andar, telephone 23-4053, ou no Circulo Catholico, Rodrigo Silva 3, telephone 22-4854.

Convento de N. S. do Cenaculo

No Convento das Freiras do Cenaculo, á rua Humaytá, 80, realizar-se-á o retiro eucharistico de reparação prégada nos dias de Carnaval, 3 e 5 de março.

Horario: 9 horas, 1ª pratica; 11 horas, 2ª pratica; 14.15 horas, 3ª pratica; 15 horas, benção, exposição do Santissimo nos tres dias.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Hora santa

Na igreja deste convento haverá hoje, vespera da primeira sexta-feira de março, ás 19 horas, a Hora Santa e benção, com o SS. Sacramento. Funccionará o elevador.

HORARIO ORDINARIO

Igreja da Virgem do Rosario

Missas, domingos, 6, 7, 8.30 e 10 horas; nos dias uteis, ás 6, 7 e 8 horas.

Terço — Todos os dias, ás 17.30 horas.

MATRIZ DE S. PAULO, APOSTOLO

Aos domingos e dias santos — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas; nos dias uteis — 6, 7 e 8 horas.

Todos os dias, ás 17 horas, terço, ladainha e benção.

MATRIZ DE SANTA THEREZA DO MENINO JESUS

Aos domingos e dias santificados ha missa ás 8 horas, na crypta da futura matriz de Santa Therezinha, situada proximo ao Tunnel Novo, em Botafogo.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Missa aos domingos e dias santos, ás 7.30 horas, com explicação do Evangelho, Cathecismo — Nas segundas-feiras, ás 16 horas.

MATRIZ DE NOSSO SENHOR DO PERPETUO SOCCORRO

Aos domingos e dias santos ha missa ás 9 horas, na capella provisoria da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, ora em construcção, á praça Edmundo Rego, no bairro do Grajahú'.

MATRIZ DE S. JOSE'

Missas aos domingos e dias santos: ás 8 horas, missa parochial, com benção; ás 9 horas, missa no altar de Nossa Senhora do Amparo, assistida pela Irmandade; ás 10 horas, missa no altar de São José, com a assistencia da Mesa Administrativa; ás 11 horas, missa no altar-mór, com a assistencia da Irmandade do SS. Sacramento; ás 12 horas, missa no altar de São José, assistida pela Irmandade.

As imagens que representam a morte de São José estão em exposição, diariamente, das 7 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas.

Falleceu subitamente

Repentinamente, falleceu na manhã de hontem, no Asylo da rua Visconde da Silva n. 52, a interna Azdar Maria da Conceição, de 50 annos de idade, solteira.

O commissario Pinto Amando, do 3º districto policial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio da Saude Publica.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$000; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$600. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Para abril ... 59$500 60$000
Para maio ... 58$000 N|cot.
Para junho ... 57$700 58$000
Para julho ... 57$[illegible] 58$000
Para julho ... 57$900 58$000
Kilos
Vendas ... —

FECHAMENTO
S. PAULO, 28 de fevereiro.
O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

Compr. Vend.
Para março ... 67$000 N|cot.
Para abril ... 63$500 N|cot.
Para maio ... 59$400 60$000
Para junho ... 58$200 N|cot.
Para julho ... 58$000 58$100
Para julho ... 58$100 58$100
Para setembro ... 57$600 57$900
Kilos
Total das vendas ... 1.500
Idem anterior ... 1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 28 de fevereiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se estavel.
Preço de 1ª sorte — Compr. Vend. — por 15 kilos
Hoje Ant.
Vendedores ... — —
Compradores ... 61$000 61$000

ESTATISTICA
Saccas de 80 kilos
Entradas
No dia de hoje ... 2.200
No dia anterior ... 900
Desde 1º de setembro do anno passado:
No dia de hoje ... 175.700
No dia anterior ... 173.500
Existencia:
No dia de hoje ... 17.900
No dia anterior ... 16.400
Abatimento do consumo de 2 dias ... —
Fardos de 180 kilos
Exportação:
Para o Rio de Janeiro ... 100
Para Liverpool ... —
Para os portos da Europa ... —
Total ... 100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 28 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Hoje F. Ant.
Para março ... 2.01 2.01
Para maio ... 2.08 2.08
Para julho ... 2.13 2.14
Para dezembro ... 2.17 2.19

ABERTURA
NOVA YORK, 28 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo, para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

Hoje F. Ant.
Para março ... 2.01 2.01
Para maio ... 2.07 2.08
Para julho ... 2.12 2.13
Para setembro ... 2.17 2.17

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 28 de fevereiro.
O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

Hoje F. Ant.
Para março ... 4.3 1/2 4.4 3/4

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO
LONDRES, 28 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	17/32	17/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	20.60	20.65
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	56.00	56.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.30	35.40
Genova, s|Paris, por 100 Frs. L.	77.80	77.80
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 28 de fevereiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, L.	4.86.12	4.86.12
S|Genova, á vista, por £, L.	57.00	57.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.37	35.37
S|Paris, á vista, por £, F.	73.25	73.25
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.03	12.03
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.15	7.15
S|Berna, á vista, por £, Fl.	14.92	14.92
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	20.67	20.65

LONDRES, 28 de fevereiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.85.37	4.86.12
S|Genova, á vista, por £, L.	56.87	57.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.25	35.37
S|Paris, á vista, por £, F.	73.00	73.25
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.00	12.03
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.12	7.15
S|Berna, á vista, por £, F.	14.88	14.92
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.60	20.65

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de fevereiro.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.86.00	4.86.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.75	6.63.62
S|Genova, tel., por L. c.	8.52.75	8.51.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.75.00	13.74.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.93.00	67.96.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.58.00	32.57.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.51.00	23.51.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.39.00	40.34.00

NOVA YORK, 28 de fevereiro.
Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.85.50	4.86.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.64.75	6.63.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.50	8.52.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.78.00	13.75.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.10.00	67.98.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.62.00	32.58.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.55.00	23.51.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.43.00	40.39.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 28 de fevereiro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.04	15.06
S|Londres, á vista, por £, F.	73.00	73.20
S|Italia, á vista, por 100 L. F.	128.50	128.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 28 de fevereiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 28 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 11/16	39 3/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 3/8	40 1/8

MONTEVIDEO, 28 de fevereiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 11/16	39 3/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 7/16	40 1/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de fevereiro.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 55$950 e o dollar a 11$420.
(LIVRE)
A's 10.37 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 73$300 e o dollar a 15$020.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 27 de fevereiro.
O mercado fechou estavel, cotando-se por 100 ks.: postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

Hoje F. Ant.
Para março ... 6.09 6.09
Para abril ... 6.19 6.19
Para maio ... 6.27 6.27
Disponivel:
Typo Barletta, para o Brasil ... 6.40 6.40

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 27 de fevereiro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

Hoje F. Ant.
Para maio ... 97.87 97.12
Para junho ... 93.25 92.00

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
Libra: [illegible]

Nos trabalhos do mercado official de cambio, hontem, nada occorreu digno de maior importancia, fazendo-se os respectivos negocios sobre cobranças sem a menor alteração de taxas. O Banco do Brasil declarou para o bancario a taxa anterior de 56$783 por libra e para o particular a de 55$950, assim se mantendo o mercado estacionario.

A' vista regulou a taxa de 57$153 e por cabogramma a de 57$366, por libra, ficando o mercado official, no primeiro encerramento, inalterado e estacionario.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças — A prazo
Londres ... 56$783 —
A' vista
Londres ... 57$153 —
Paris ... $780 —
Suissa ... 3$830 —
Allemanha ... 4$750 —
Italia ... 1$000 —

TABELLA DOS BANCOS
Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas

A prazo
Londres ... 74$400 —
Nova York ... 15$320 —
Paris ... 1$017 —
A' vista
Londres ... 74$600 a 74$800
Nova York ... 15$350 a 15$380
Paris ... $685 a $686
Paris ... 1$019 a 1$025
Paris ... 1$019 a 1$025
Suecia ... 3$900 —
Portugal ... $681 a $683
Portugal, prov. ... $685 a $686
Hespanha ... 2$115 a 2$120
Hespanha, prov. ... 2$125 a 2$130
Belgica, ouro ... 3$610 a 3$630
Belgica, papel ... 3$722 —
Italia ... 1$303 a 1$315
Italia ... 1$310 a 1$315
Suissa ... 5$000 a 5$020
Hollanda ... 10$[illegible] a 10$500
Argentina ... 3$950 a 3$970
Allemanha, registermarck ... 4$080 —
Allemanha ... 6$200 a 6$210
Rumania ... $155 —
Austria ... [illegible] a 2$970
Uruguay ... 6$050 a 6$200
T. Slovaquia ... [illegible] a $652
Dinamarca ... [illegible] —
Cabo
Londres ... 74$800 —
Nova York ... 15$400 —
Paris ... 1$024 —

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças — A' vista
Londres ... — 74$680
Paris ... — 1$019
Italia ... — 1$304
Allemanha ... — 4$823
Allemanha, registermarck ... — 4$081
Austria ... — 2$860
Canadá ... — 15$400
Chile ... — $700
Polonia ... — —
Noruega ... — —
Nova York ... — 15$311
Montevidéo ... — 6$050
Buenos Aires ... — 3$931
Hollanda ... — 10$554
Japão ... — 4$554

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$800	6$000
Peseta (Hesp.)	2$[illegible]	2$[illegible]
Lira (Italia)	1$270	1$290
Franco (França)	$[illegible]	1$[illegible]
Franco (Suissa)	4$[illegible]	5$000
Franco (Belgica)	$680	$700
Gulden (Hol.)	10$000	10$200
Kroner (Suecia)	3$400	3$700
Kroner (Noruega)	3$100	3$400
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$400
Dollar (EE. Unidos)	15$000	15$200
Dollar (Canadá)	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$600	5$850
Schilling (Aust.)	$600	2$900
Corôa Tchecoslovaquia	$600	$620
Dinar (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zloty (Polonia)	2$600	2$800
Yens (Japão)	3$700	4$000
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$670	$685
Peso (Arg.)	3$830	3$920
Lira (Peru')	31$000	34$000
Libra (Ingl.)	73$000	74$000

Mil réis — Firme.

AGIO DA PRATA
Moedas do Imperio ... 120 °|° 130 °|°
Moedas da Republica ... 70 °|° 75 °|°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

A prazo
Praças:
Londres, ouro ... —
Nova York ... 17$220
Londres, papel ... 73$392
Nova York, ouro ... —
Nova York, prata ... —
Paris, papel ... 1$001
Paris, prata ... —
Portugal, papel ... $477
Portugal, prata ... —
Belgica, nickel ... —
Belgica, papel ... $8[illegible]
Argentina, papel ... 3$931
Argentina, ouro ... 2$020
Hespanha, papel ... 2$100
Hespanha, prata ... —
Allemanha, papel ... 5$140
Allemanha, prata ... 5$500
Montevidéo, papel ... 5$650
Montevidéo, prata ... —
Italia, ouro ... —
Italia, papel ... 1$281
Italia, prata ... 1$299
Italia, nickel ... —
Japão, papel ... —
Suecia, papel ... —
Suissa, papel ... 4$883
Rumania, papel ... —
Chile, prata ... —
Hollanda, papel ... 10$219
Hollanda, nickel ... —
Hollanda, prata ... —
Paraguay, papel ... —
Slovaquia, papel ... —
Servia ... —
Polonia, prata ... —
Polonia, prata ... —
Peru', papel ... —
Sul Africana, papel ... —
Finlandia, papel ... —
Noruega, prata ... 3$700
Austria ... 2$900
Chile ... $300

DESPACHOS "AD-VALOREM"
No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria ... 2$830
Belgica, franco ouro ... 2$160
Belgica, franco papel ... $554
Buenos Aires, peso ouro ... Não houve
Buenos Aires, peso papel ... 3$380
Canadá ... Não houve
Chile ... Não houve
Dinamarca ... Não houve
Hamburgo, Reichsmark ... 4$761
Hespanha ... 1$605
Hollanda ... 7$990
Italia ... 1$007
Japão ... 3$522
Londres, libra ... 57$902
Montevidéo ... 5$350
Noruega ... Não houve
Nova York ... 11$893
Palestina e Syria ... Não houve
Paris ... $772
Portugal, continente ... $528
Portugal, réis insulares ... Não houve
Rumania ... Não houve
Tcheco-Slovaquia ... $582
Suecia ... 3$051
Suissa ... 3$790
Yugoslavia ... Não houve
Finlandia ... $270

MERCADO DO OURO
O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 17$000 por gramma.

OS 35 °|° DE CAMBIO RETIDO
Foi affixada pelo Banco do Brasil, para base de compra relativa aos 35 °|° retidos, as seguintes taxas:

Praças — A' vista
Londres ... 56$350
Nova York ... 15$520
Italia ... $950
Hespanha ... 1$585
Paris ... $750
Portugal ... $510
Allemanha ... 4$480
Hollanda ... 7$[illegible]
Suissa ... 3$750
Belgica ... 2$685
Buenos Aires, papel ... 3$230

... ração de interesse em suas cotações.

As municipaes continuaram em posição firme, com as cotações, no entanto, inalteradas. As do 1931 continuaram com os preços em alta, não tendo as de Minas de 1934 despertado interesse, com as obrigações do Thesouro Nacional estaveis e as de Minas, 9 °|°, em condições identicas.

As acções de bancos estiveram em boa posição, com as de companhias e "debentures" estaveis, não tendo havido negocios de interesse sobre esses titulos, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES
Federaes:
3 Uniformizadas ... 816$000
2 Diversas Emissões, nom. ... 810$000
3 Diversas Emissões, nom. ... 814$000
53 Diversas Emissões ... 816$000
100 Diversas Emissões, nom. ... 817$000
2 Diversas Emissões, port. ... 823$000
49 Diversas Emissões, port. ... 824$000
Obrigações:
0 Obrigações do Thesouro, 1932, 7 °|° ... 1:000$000
1 Obrigação de Minas, 200$ ... ?
10 Obrigações de Minas, 1:000$ ... 1:013$000
Estaduaes:
56 Estado de Minas, de decreto n. 10.246, [illegible] port. ... 845$000
55 Estado de Minas, [illegible] ... 187$000
7 [illegible] do Rio, [illegible] ... 102$500
4 Estado do Rio [illegible] ... 103$500
Municipaes:
[illegible] Emp. de 1906, port. ... 158$000
2 Emp. de 1917, port. ... 160$000
22 Emp. de 1920, port. ... 152$500
2 Emp. de 1920, port. ... 151$000
147 Emp. de 1931, port. ... 190$000
35 Emp. de 1931, port. ... 191$000
22 Emp. de 1931, port. ... 192$000
2 Emp. de 1931, port. ... 193$000
4 decreto 1535, port. ... 173$000
206 Decreto 3264, port. ... 172$000
Acções:
42 Banco do Brasil ... 390$000
Debentures:
116 Mercado Municipal ... 207$000
25 Usinas Nacionaes ... 203$000

MERCADO DE CAFE'

Apresentou o mercado de café, hontem, um aspecto melhor, pelo menos funccionou com os interessados mais confiantes, embora as cotações não accusassem modificação e fossem relativamente pequenos os negocios realizados, na taboa sobre o disponivel.

Iniciados os trabalhos, notou-se a existencia de grandes lotes á venda, revelando-se o mercado calmo e mantida a base de 13$100 por 10 kilos do typo 7, como na vespera.

As vendas realizadas foram de 2.708 saccas, sendo 2.558 fechadas na abertura e 150 á tarde, contra 2.772 de vespera.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 56$783; á vista, 57$153; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$350; Nova York, 11$520.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 74$500; dollar 15$310.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo: typo 7, 13$100.

Em Nova York — No fechamento, alta de 6 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 52$ a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

O mercado apresentou, porém, animados embarques, notadamente para a Europa. Fechou calmo e melhor impressionado.

—— O mercado de café a termo regulou em condições estaveis, durante os trabalhos da primeira Bolsa, com as opções melhoradas de $050 a $175 réis, conforme o mez.

As vendas realizadas foram pequenas e orçaram por 1.000 saccas.

No prégão baixou $100 réis para o mez de março e subiu $100 réis para abril, $050 réis para maio, $100 réis para junho e julho e $175 réis para agosto.

No 2º prégão da Bolsa a termo o mercado manteve-se nas mesmas caracteristicas da abertura, isto é, funccionou estavel e com vendas de 1.500 saccas sendo o total do dia de 2.500 ditas. Assim fechou o 2º prégão, com baixa para o mez de março de $025 réis e com alta para abril e maio de $125 réis, para junho de $175 réis, para julho de $100 réis e para agosto de $200 réis, respectivamente.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS
NO DIA 27

Saccas
Vendas ... 2.772
Mercado — Firme.
NO DIA 28
Até ás 11 horas ... 2.558
Mais tarde ... 150
Total ... 2.708

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Typo 3 ... 15-100
Typo 4 ... 14$600
Typo 5 ... 14$100
Typo 6 ... 13$600
Typo 7 ... 13$100
Typo 8 ... 12$600
Typo 7, no anno passado ... 17$500

IMPOSTOS
Imposto E. do Rio (Ouro) ... 5$000
Idem Minas (ouro) ... 3$000
Pauta 18 a 24-2-935 ... 1$350

COMMISSÃO DE PREÇOS
Mc. Kinlay S. A.
Julio Motta & Cia.
Valente Rodrigues & Cia. Ltda.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 27
ENTRADAS

Saccas
Leopoldina:
Minas ... 3.020
E. Rio ... 1.830 — 4.850
Maritima:
Minas ... 1.539
São Paulo ... 1.796 — 3.335
Armazem Regulador Estado do Rio ... 250
Armazem Regulador Espirito Santo ... 485
Armazens Reguladores Mineiros ... 1
Total ... 8.921
Mesmo anno passado ... 10.850
Desde o 1º do mez ... 189.263
Média ... 7.009
Do 1º de julho ... 1.843.705
Média ... 7.650
Do 1º de julho anno passado ... 2.348.822
Café revertido no stock desde o 1º de julho ... 30.906
Café retirado do mercado desde o 1º do mez ... 5.632

EMBARQUES
Europa ... 28.745
America do Sul ... 5.425
Asia ... 63
Total ... 34.233
Idem anno passado ... 1.981
Desde o 1º do mez ... 177.306
Do 1º de julho ... 1.433.447
Idem anno passado ... 2.158.400
Stock ... 457.354
Menos consumo local do dia 27-2-35 ... 500
Existencia ... 456.854
Idem anno passado ... 644.231

TERMO
Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Março	12$600	12$500	menos $100
Abril	12$325	12$300	mais $100
Maio	12$200	12$100	mais $050
Junho	12$050	12$900	mais [illegible]00
Julho	11$775	11$675	mais $100
Agosto	11$600	11$500	mais $175

Saccas
Vendas ... 1.000
Mercado — Calmo.

2.º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Março	12$650	12$575	menos $025
Abril	12$425	12$325	mais $125
Maio	12$300	12$175	mais $125
Junho	12$050	11$975	mais $175
Julho	11$800	11$675	mais $100
Agosto	11$700	11$525	mais $200

Saccas
Total das vendas ... 2.500
Idem anterior ... 8.000

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 25

Portos — Saccas
"General Osorio"
Hamburgo ... 2.125
Helsinki ... 250
Reykjavik ... 200
— 2.575
"Brasilien"
Copenhague ... 1.448
Las Palmas ... 325
Vijle ... 98
— 1.871
"Olympier"
Antuerpia ... 1.063
Malta ... 375
— 1443[illegible]
"Santos"
Gothemburgo ... 125
Gundawall ... 125
Ornskoldvik ... 125
— 375
Total ... 6.259

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 28
Nova York:
Leon Israel & Cia. S. A. ... 1.000
S. Pedro:
Leon Israel & Cia. S. A. ... 610
Baltimore:
Leon Israel & Cia. S. A. ... 500
Havre:
Leon Israel & Cia. S. A. ... 250
C. N. do C. de Café ... 500
Mc Kinlay & Cia. ... 750
A. Jabour & Cia. ... 1.000
Olnstein & Cia. ... 1.318
Pinto Lopes & Cia. ... 675
Buenos Aires:
Pinto Lopes & Cia. ... 710
Marcellino M. & Filho ... 100
Antuerpia:
Leon Israel & Cia. S. A. ... 780
Marcellino M. & Filho ... 738
Pinto Lopes & Cia. ... 125
N. York:
Theodor Wille & Cia. ... 550
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. ... 500
Cabo:
Sinrer & Cia. S. A. ... 50
Portos do norte:
S. Pereira & Cia. ... 10
Portos do Sul:
Castro Silva & Cia. ... 50
S. Pedro:
Rebello Alves & Cia. ... 500
— 11.311

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de fevereiro de 1935

ENTRADAS — Saccas
São Paulo ... 1.309
Minas ... 4.571
Rio de Janeiro ... 2.801
Espirito Santo ... 779
— 9.451
De 1º do mez até dia 27:
São Paulo ... 9.923
Minas ... 115.216
Rio de Janeiro ... 50.995
Espirito Santo ... 13.129
— 189.263
Até esta data:
São Paulo ... 11.223
Minas ... 119.787
Rio de Janeiro ... 53.796
Espirito Santo ... 13.908
— 198.714
Existencia anterior — dia 27 ... 456.854
Entradas de hoje ... 9.451
— 466.305

EMBARQUES
Europa — Oeste e Norte ... 3.688
America do Norte ... 3.850
America do Sul ... 1.100
Africa — Oeste e Norte ... 1.113
Cabotagem Norte ... 40
Cabotagem Sul ... 1.408
Somma dos embarques ... 11.199
De 1º do mez até dia 27 ... 177.306
Até esta data ... 188.505
Retirado do mercado:
De 1º do mez até dia 27 ... 5.632
Até esta data ... 5.632
Consumo local diario ... 500
— 11.699
Existencia ás 15 horas ... 454.606

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama abriu, hontem, em condições estaveis e com os preços inalterados; comtudo, os negocios se faziam em maior escala. Nessas condições fechou o mercado e o movimento estatistico foi o seguinte: entradas, não houve; saidas, 463, ficando em "stock", nos trapiches, 5.398 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Preços por 10 kilos:
Fibra longa —
Seridó:
Typo 3 ... 52$000 a 53$000
Typo 4 ... 51$000 a 52$000
Fibra média —
Sertões:
Typo 3 ... 52$000 a 53$000
Typo 5 ... 48$500 a 49$000
Ceará:
Typo 3 ... nominal
Typo 5 ... 47$500 a 48$000
Fibra curta —
Mattas:
Typo 3 ... nominal
Typo 5 ... 44$000 a 45$000
Paulistas:
Typo 3 ... nominal
Typo 5 ... nominal

TERMO
O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou, ainda hontem, esse mercado, com os possuidores firmes e exigentes, tanto assim que as cotações foram mantidas nas bases da vespera. Os negocios sobre o producto disponivel foram em escala regular e o mercado fechou inalterado. O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 3.767 saccos de Sergipe e 350 de Santa Catharina, no total de 4.117; sairam 8.260, ficando armazenados, em "stock", 95.795 saccos.

Preços por 60 kilos
Branco crystal novo ... 50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe ... 49$000 a 49$500
Crystal amarello ... 47$500 a 48$000
Mascavo ... 41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.

Termo
O mercado a termo não funccionou.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS
Imposto de Viação e 7 °|° sobre café
Renda do dia 28 ... 27:016$100
Em igual periodo de 1934 ... 958:057$300
Differença para mais em 1934 ... 265:983$500
De 1 a 28 ... 692:063$500

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 28 de fevereiro de 1935
Papel ... 1.265:846$200
De 1 a 27 do corrente ... 31.048:466$800
Em igual periodo de 1934 ... 25.806:039$100
Differença para mais em 1935 ... 5.242:427$700

GENEROS DIVERSOS

Cotações que vigoraram hontem: no mercado atacadista:

ARROZ
Por 60 kilos
Agulha amarello ... 66$000 a 68$000
Idem, brilhado especial ... 66$000 a 68$000
Idem, idem, de 1ª ... 59$000 a 62$000
Agulha, especial ... 63$000 a 65$000
Idem, de 1ª ... 58$000 a 60$000
Idem, de 2ª ... 48$000 a 50$000
Idem, de 3ª ... 38$000 a 44$000
Japonez, especial ... 48$000 a 50$000
Japonez, de 1ª ... 48$000 a 50$000
Japonez, de 2ª ... 43$000 a 44$000
Japonez, de 3ª ... 36$000 a 40$000
Sanga ... Nominal

ALHO
Por cento:
Nacional ... 4$000 a 6$000
Estrangeiro ... 8$000 a 9$000

BACALHAU
Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa ... 220$000 a 230$000
Superior ... 195$000 a 210$000

BANHA
De Porto Alegre:
Por caixa:
Rosa (latas de 2 kilos) ... 170$000 a 172$000
Outras marcas (latas de 20 kilos) ... 155$000 a 160$000
Idem, latas de 1 a 2 kilos ... 165$000 a 168$000
Latas de 20 kilos
Laguna ... 159$000 a 160$000
De Itajahy:
Latas de 20 kilos ... 162$000 a 163$000
Idem de 1 a 5 ... 170$000 a 173$000

FARINHA
De mandioca:
Por 50 kilos:
Especial ... 17$000 a 17$500
Fina ... 15$500 a 16$000
Entrefina ... 13$500 a 14$000
Grossa ... 12$000 a 12$500

CEBOLAS
Por kilo:
Nacionaes ... $600 a $700
Do Sul ... $500 a $550

BATATA
Por kilo:
Do interior ... $400 a $600
Do sul ... $300 a $440

FEIJÃO
de 60 kilos
Preto, especial novo ... 25$000 a 27$000
Branco bom ... Nominal
[illegible], graudo e meudo ... 26$000 a 35$000
Enxofre ... Nominal
Mulatinho ... 22$000 a 27$000
Manteiga, novo ... 40$000 a 42$000
Manteiga, bom ... 32$000 a 33$000

LINGUA
Por uma:
Mineira ... 2$600 a 3$500

LOMBO
Por kilo:
Mineiro ... 2$200 a 2$400
Do sul ... 1$600 a 1$800

MANTEIGA
Por kilo:
Do interior ... 4$300 a 4$500
Do sul ... 4$000 a 4$200

MILHO
Por sacco de 60 kilos:
Vermelho ... 15$500 a 16$000
Amarello ... 14$500 a 15$000
Por kilo:
Mesclado ... 12$500 a 13$000

TOUCINHO
De fumeiro ... 2$300 a 2$400
De Minas ... 2$000 a 2$100
De S. Paulo ... 1$800 a 2$000

XARQUE
Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata ... — —
Idem, nacional ... 2$100 a 2$200
Patos e mantas, Idem do sul ... 1$800 a 1$900

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando o 2º escripturario Agricola Catilina e o 3º escripturario Leão Aguiar para, sem prejuizo dos serviços que lhes estão affectos, procederem a exame na escripta do armazem de transito, situado na Ilha do Vianna, fazendo outras diligencias que julgarem necessarias, relatando, em seguida.

— Respondendo ao officio em que o presidente da Associação Brasileira de Imprensa solicitou a suppressão da conferencia interna de amostras, simplificando o processo de reducção, para o despacho de papel destinado á imprensa, o inspector informou não ser possivel attender a essa solicitação, porque:

a) — Salvo algumas excepções, o papel para as empresas jornalisticas está sendo fornecido, nesta capital, pelas firmas T. Janner e Companhia Finlandesa, unicas habilitadas para tal fim, pelo que, sómente a essas firmas cumpre satisfazer as exigencias fiscaes regulamentares para obtenção da reducção dos direitos alfandegarios;

b) — A's empresas jornalisticas compete, tão sómente, requerer á Alfandega permissão para adquirirem das citadas firmas a quantidade do papel desejada, e, neste caso, o despacho é rapido;

c) — Na hypothese da importação directa, feita por algumas empresas jornalisticas, o processo prévio da conferencia interna é indispensavel, pois, sem ella não seria possivel affirmar-se que o papel importado se destina, effectivamente, á imprensa, decorrendo dahi o direito á obtenção do favor; e

d) — A razão da obrigatoriedade da conferencia citada é justamente para se saber se existe no papel marca ou linha dagua, exigindo-se as respectivas amostras.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Roberto de Lima Coelho para arquear 110.220 kilos de gazolina — parte do carregamento de 10.416.080 kilos vindos pelo vapor "Pan Europe", entrado em 23 de fevereiro findo, gazolina essa destinada ao Ministerio da Guerra — Directoria da Aviação, a serem descarregados no tanque n. 9, da Standard Oil, na Ilha do Governador, juntamente com uma parte consignada áquella companhia.

— Foi baixada portaria mandando servir na primeira secção o 4º escripturario Luciano Burlamaqui Nogueira, e na segunda secção, o 3º escripturario Augusto Drummond.

— A Companhia Nacional Mineração do Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento á S. A. Pacheco Moreira, de 156.859 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10°|° sobre 1.568.581 kilos de carvão estrangeiro, que a mesma firma recebeu pelo vapor "Cheiatros", entrado neste porto em 23 do mez de fevereiro findo.

— A S. A. Radio Tupy assignou no mesmo Serviço de Isenção, dois termos de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

— Alfredo Maier, caixeiro viajante, dando como fiadora a firma Emmanuel Block & Frère, assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelos direitos do mostruario que trouxe comsigo, mostruario esse retirado da Alfandega com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.719

A libertação do Sarre - o grande sonho da Allemanha nazista

Serão deslumbrantes as festas com que o Reich assignalará ao mundo á volta do Sarre á communhão allemã — Amanhecerão embandeirados todos os edificios publicos

Espera-se que 300 mil pessoas participem das manifestações de hoje — O pavilhão não tremulará na séde das minas territoriaes

SAARBRUCKEN, 28 (Havas) — O territorio do Saar será, amanhã, officialmente reintegrado no Reich, de accordo com a decisão de 17 de janeiro, do Conselho da Sociedade das Nações. Essa data marcará, portanto, para os dirigentes do terceiro Reich e para toda a Allemanha nazista, a consagração official perante o mundo inteiro da victoria obtida no plebiscito de 13 de janeiro.

Nesta cidade e em todo o territorio serão realizadas festas durante dois dias. Para isso, foi organizado um programma verdadeiramente grandioso.

Os tres principaes membros do estado-maior hitleriano, que virão a Saarbrucken, são esperados amanhã: o sr. Rudolf Hess, ministro de Estado e representante pessoal do "fuehrer" á frente do Partido Nazista; o dr. Frick, ministro do Interior, e o sr. Goebbels, ministro da Propaganda, e que é o grande animador do enthusiasmo popular.

As autoridades providenciaram para que de todos os pontos da Allemanha pudesse vir ao Saar uma multidão innumeravel, constituida principalmente por todos os votantes sarrenses residentes fóra do territorio.

Acredita-se que um numero consideravel de visitantes, comparavel aos 140.000 habitantes desta cidade, estará reunido aqui, durante as festas. 55 trens especiaes trarão hoje e amanhã 60.000 pessoas. Virão, igualmente, de estrada de ferro, automovel, bicycletas e a pé milhares de pessoas residentes nas regiões limitrophes.

O serviço de imprensa da Frente Allemã conta que trezentas mil pessoas comparecerão á manifestação solemne em honra da libertação do territorio, em frente ao palacio da commissão governamental.

Foram organizadas viagens de automoveis e de aviões, partindo dos principaes pontos da Allemanha. A chegada é prevista para as primeiras horas de amanhã. Os aviões, entretanto, não poderão descer no aerodromo de Saarbrucken devido ás condições actuaes do terreno.

A affluencia popular mudará o aspecto da cidade durante dois dias.

Desde hontem era difficil para numerosos jornalistas encontrar abrigo durante as festas. Todos os commodos disponiveis nos hoteis e nas residencias particulares já estavam tomados. Mas o serviço de imprensa da Frente Allemã poz á disposição dos jornalistas estrangeiros cartas de hospedagem.

A partir de hontem, á tarde, começou a reinar animação extraordinaria. Os preparativos são activamente apressados para a ornamentação das ruas e das fachadas de todas as casas. Na ornamentação predominam as côres hitlerianas e allemãs.

As estações e os edificios publicos receberam illuminação especial. Alto-falantes foram installados até nas ruas mais afastadas para diffundir os discursos pronunciados durante a manifestação em frente ao palacio.

A impressão é de que as festas se desenrolarão no espirito de disciplina inherente ao caracter do povo allemão, que não se excede mesmo no enthusiasmo. E' natural que occorram alguns incidentes isolados. Isso acontece em todas as actividades populares.

TODOS OS EDIFICIOS PUBLICOS AMANHECERÃO HOJE EMBANDEIRADOS

BERLIM, 28 (Havas) — A imprensa allemã consagra hoje toda a sua attenção ás festas da reintegração do Sarre no Reich, publicando extensas reportagens sobre os preparativos no Territorio, a respeito dos trens especiaes a Sarrebruck e o programma das manifestações annunciadas para 1º de março.

Os jornaes assignalam com satisfação que já na noite de quinta-feira [illegible] o presidente da Commissão de Governo, que fôra alvo de violentas criticas por parte dos meios politicos e da imprensa allemã.

Um communicado official lembra que todos os edificios publicos do Reich deverão ser embandeirados amanhã de manhã, assim que for dada em Sarrebruck a ordem de hastear as bandeiras. Essa ordem será dada pelo ministro do Interior e retransmittida por todos os postos do radio da Allemanha.

O ministro da Propaganda, sr. Goebbels, poz á disposição do sr. Buerckel, commissario do governo para o Sarre, a somma de 700 mil marcos para ser distribuida entre os sarrenses necessitados.

A NOVA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO SARRE

SAARBRUCKEN, 28 (Havas) — A reintegração do Sarre no Reich será feita progressivamente devido á situação particular do territorio.

O Sarre constituirá, do ponto de vista governamental, uma divisão administrativa separada, com a denominação de Saarland. Politicamente fará parte da nova organização do partido nazista, dividida pelas antigas provincias germanicas, e terá a denominação de Saarpfalz. Economicamente, será submettido, durante o praso minimo de seis mezes, a um regimen particular consistindo em certas restricções impostas aos importadores allemães do Sarre para que não acabarem o commercio sarrense em detrimento das empresas locaes. Em compensação o Sarre não poderá exportar para a Allemanha productos agricolas em stocks comprados no mercado francez a preços inferiores aos allemães. E, finalmente, ainda durante o praso minimo de seis mezes o Sarre pagará impostos de consumo menos elevados que os que vigoram no Reich.

HITLER ESTARA' HOJE EM SAARBRUCKEN, COM NUMEROSA COMITIVA

BERLIM, 28 (H.) — Adolf Hitler, "Fuehrer" e chanceller do Reich, estará amanhã em Saarbrucken, para receber as homenagens dos sarrenses. Não obstante, no programma publicado officialmente, nenhuma menção é feita ao chefe de Estado.

Os srs. Wilhelm Frick, ministro do Interior; Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich; general Herman Goering, ministro presidente da Prussia e ministro da Aeronautica do Reich; Franz Seldte, ministro do Trabalho; barão Constantin von Neurath, ministro de Estrangeiros; Rudolf Hess, lugar-tenente do "Fuehrer"; Alfred Rosenberg e Robert Ley participarão das festas. Corre o boato de que tambem o sr. von Papen, ministro da Allemanha em Vienna, irá a Saarbrucken especialmente para passar esse dia historico.

O chefe do Terceiro Reich quererá certamente ser testemunha do momento inesquecivel em que o Saar se tornará allemão. A discreção da imprensa allemã não se explica, como ha quem pretenda, por motivos de segurança pessoal do "Fuehrer". E' bem mais natural que se supponha que o sr. Hitler deseja fazer aos sarrenses a alegre surpresa da sua presença entre elles no dia em que solemnemente passam a fazer parte do paiz por elle dirigido.

SEGUIRAM PARA O SARRE

BERLIM, 28 (H.) — Os srs. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda; Wilhelm Frick, ministro do Interior; Franz Seldte, ministro do Trabalho, e Walther Darrá, ministro da Agricultura, deixaram esta capital para assistir amanhã ás festas de reintegração do territorio do Saar no Reich.

O trem official chegará amanhã, ás 7 horas, a Saarbrucken.

Os contrabandos de armas apreciados na Camara Hespanhola

SÃO ACCUSADOS UM EX-MINISTRO DA GUERRA, O TITULAR DO INTERIOR E O ANTIGO GOVERNADOR DAS PROVINCIAS BASCAS

MADRID, 28 (Havas) — O grupo parlamentar da Renovação Hespanhola Monarchista entregou á Mesa da Camara duas propostas de accusação relativas á questão do contrabando de armas.

A primeira refere-se ao apoio prestado aos revolucionarios portuguezes refugiados na Hespanha. São accusados por estes factos o sr. Manoel Azana, presidente do Conselho e ministro da Guerra em 1932, Casares Quiroga, ministro do Interior na mesma época e José Calino, que era então governador das provincias bascas.

O segundo documento constitue uma proposta de accusação contra o sr. Manoel Azana, perante o Tribunal de Garantias Constitucionaes, por causa do contrabando de armas descoberto em setembro de 1934 a bordo do vapor "Turqueza".

A exposição de motivos que acompanha as duas propostas é muito longa e contem uma allusão á responsabilidade do presidente da Republica e de todos os membros do Gabinete, que estava no poder no momento em que o banqueiro Horacio Echevarrieta firmou o contracto da compra de armas com o Consortium das Industrias Militares. Os monarchistas acham que a administração Azana foi "anti-regulamentar e abusiva" e que teve por objectivo dar armas ás forças revolucionarias de um paiz vizinho.

O sr. Manoel Azana esqueceu os seus deveres, porque a sua attitude poderia degenerar em "casus belli".

E' digno de nota o facto desta segunda accusação se referir unicamente ao contrabando de armas do vapor "Turqueza" e não fazer a mesma allusão ao auxilio que teria sido prestado pelos socialistas no movimento de outubro de 1934.

E', portanto, sobre este ponto que os monarchistas e outros grupos da direita quizeram encontrar as responsabilidades do sr. Azana.

REGRESSAM HOJE AO RIO OS SRS. GUILHERME GUINLE E OSCAR WEINSCHENCK

S. PAULO, 28 — (Agencia Meridional) — Pelo "Massilia", que deixará, amanhã, o porto de Santos, viajarão para a capital da Republica, os srs. Guilherme Guinle e Oscar Weinschenck, que se encontram em São Paulo, desde hontem.

Os illustres visitantes que vieram do Rio via Santos, a bordo do "Conte Grande", têm sido muito visitados nesta capital por seus amigos e admiradores.

"DEUS LHE PAGUE" CAUSA DE INCIDENTES NO MEIO THEATRAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 28 (H.) — O conflicto surgido com a representação da peça do autor theatral brasileiro Joracy Camargo, "Deus lhe pague", que já foi á scena mais de cem vezes consecutivas, aggravou-se.

Comquanto se tenham aplainado as primitivas difficuldades, cedendo um dos traductores os seus direitos, com o fim de a peça poder ser representada simultaneamente em dois theatros de Buenos Aires, surge agora o empresario Montola, o primeiro que a respeito do caso fez uma representação á Associação Argentina de Autores, exigindo que outro elenco theatral seja prohibido de representar a peça na capital argentina, por se considerar com direito á exclusividade. A Associação Argentina, na sua proxima reunião, deverá dar uma solução ao caso.

Ultima Hora Sportiva

O CAMPEONATO MUNDIAL DE BASKETBALL SERA' REALIZADO EM ABRIL, NESTA CAPITAL

MONTEVIDÉO, 28 (H.) — O director do Sporting de Basketball declarou que o campeonato se realizará no Rio de Janeiro em abril do corrente anno e que officialmente nada havia que permittisse assegurar o adiamento da competição.

"O Brasil — accrescentou — mantém a data do convite e por isso estou dando cumprimento aos pormenores para que o campeonato se effectue de accordo com o programma estabelecido".

VARIOS CLUBS MINEIROS PRESTAM SOLIDARIEDADE A F. B. F.

BELLO HORIZONTE 28 — (Agencia Meridional) — Os presidentes dos clubs America, Athletico, Palestra, Villa Nova, Siderurgica e Retiro, por iniciativa do sr. Alvaro E. Ribeiro, presidente do America, assignaram um pacto de honra em o qual se estabelece compromisso de fidelidade á F. B. F., sob pena de multa de 50 contos ao club infractor.

Após entendimento com o dr. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira, o dr. Thomaz Neves, como emissario dos clubs mineiros, deverá seguir amanhã para o Rio, afim de submetter o documento á assignatura dos presidentes do Fluminense, Flamengo, America e Bomsuccesso, que tambem delle participarão.

Este é o ponto final na questão do momento, ficando Minas definitivamente na Federação Brasileira de Football.

A força contra a força

Se ainda houvesse alguem, bastante desattento ou incredulo, que julgasse desnecessaria a lei de segurança, — os factos que se têm registado, nestes ultimos dias, com alarmante proximidade de sequencia, — teriam, certamente, a força de uma advertencia definitiva.

No breve decurso de um para dois dias, e, portanto, no espaço de horas, os maritimos se declararam em greve, desvendou-se um plano terrorista e foi surprehendida, no seu "iter-criminis", uma conspiração rebellionaria!

Ainda mais: — numa das unidades federativas, dentro de uma cidade devidamente policiada, um partido revolucionario se reune em praça publica e desacata, agride e fere autoridades constituidas!

Eis um syntoma inquietante da profunda desordem que se vae infiltrando, rapidamente, nos espiritos e cujas ameaças e perigos ahi estão nessas erupções de rebeldia, nesses attentados ao poder publico, nessas negações esporadicas e persistentes da lei.

Não se trata, apenas, de machinações e conatos contra o Estado, os seus poderes e os seus orgãos; não são apenas os crimes politicos que se esboçam na objectivação de actos "inequivocamente preparatorios"; são, tambem, e principalmente, os delictos contra a ordem social, que se annunciam e se concretizam, por actos de uma evidencia, de uma univocidade, de uma ostensão que escandalizam e apavoram.

Não haja duvida alguma, — estamos em cima de um vulcão!

E em toda essa effervescencia subterranea, que se processa na sombra e no tumulto de todos os egoismos soltos, o que mais desorienta é a simultaneidade de origens e de tendencias em que nascem e para onde se dirigem essas subversões tenebrosas que visam, a um tempo, as instituições do Estado, a estructura social e a vida dos cidadãos.

E' assim que, na hora precisa em que os maritimos exigem melhores salarios contra empresas empobrecidas pela crise, — os carbonarios pretendem, nos improvisos dos seus conciliabulos, os seus réos de morte e os desvairados da politica pela politica, os salvadores da patria pelo despotismo da força, da ignorancia e da incompetencia, tramam a tomada dos governos.

Para onde nos querem levar, portanto, esses torvos emprehendedores de desordem?

Para a anarchia do quero porque quero, em que as massas descontroladas e desorbitadas pretendem resolver o seu problema e salvar as suas crises, creando o problema e a crise dos patrões, no desgoverno e na ruina dos seus negocios e das suas finanças?

Para o communismo, num paiz sem aristocracia e sem escravos, sem despotismo e sem miseria e sem desemprego?

Ou para a dictadura da espada e do mosquetão?

Nada de certo, de firme, de claro vislumbramos.

E' que, em verdade, o que vemos em tudo isso é a farandola desencadeada dos appetites baixos da humanidade; só se vêem a barafunda, a confusão, o torvelinho, porque os egoismos materiaes, o desejo de posses, o sonho brutal de enriquecimento obumbra as consciencias, arraza as hierarchias e torna impossivel a concepção e a prédica de um ideal organico e superior.

Chegâmos, por isso, a uma situação de tal ordem, que os meios normaes de successo do Estado, — o respeito á lei, a pratica da justiça e a solução geral dos problemas nacionaes parecem inocuos e indesejaveis.

E' que a justiça, a lei e a solução geral dos problemas, — aspectos esses impessoaes, ecumenicos, totaes da vida publica, — não podem interessar nem podem servir aos anhelos particularistas, estreitos, exclusivos do individuo ou dos grupos isolados de individuos.

Num momento destes, com a maré montante de taes incondicionalismos, e — a jusante de toda razão moral, politica ou juridica, — a justiça não é beneficio, — é pieguice; a lei não é caminho direito, — é obstaculo; a razão e o acerto das soluções pertencem a uma logica decrepita.

Em summa, — deante dessas tendencias que assim negam, desmentem, desmoralizam e destroem as bases para compensações ideaes e reaes da humanidade, — o poder constituido, a ordem em que vivemos, a ordem em que condicionamos o nosso trabalho, — não podem mais defender-se e prevenir-se contra os seus inimigos, com os meios communs de prevenção e de defesa.

E' preciso, pois, que o poder publico saia do seu romantismo ingenuo, em que as palavras devem valer pelas palavras, em que a justiça devia ter em si mesma a sua propria força, em que a lei devia significar — uma vontade, um conselho, uma advertencia, uma inhibição; em que, por fim, o Estado devia ser uma força controladora, espontanea e automatica, pela só razão de ser o Estado.

No desencanto de tudo isso e no sossobro de todas essas virtualidades de contenção que soerguem sempre o homem sobre o abysmo da queda — só a força vale, porque só a força tem a virtude de intimidar, de deter e de repellir a força.

E eis o grande paradoxo dos nossos dias: a democracia se esforça para defender o individuo contra a força do despotismo; hoje para salvar a democracia contra o despotismo do individuo, — só ha um meio — a força!

(Transcripto de "A Nação", de hontem)

Cuba agitada

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS EM GREVE, RECLAMAM O PAGAMENTO DOS SALARIOS ATRAZADOS

HAVANA, 28 (A. P.) — Os instigadores da gréve estavam preparando uma manifestação em frente ao Ministerio das Finanças, com o fim de reclamar o pagamento dos salarios em atrazo.

Consta tambem que está sendo esperada para hoje, uma greve dos funccionarios publicos.

A GUERRA NO CHACO BOREAL

O ministro da Argentina na Suissa define o pensamento do seu paiz em face da attitude do Paraguay abandonando a Liga das Nações — Ainda o levantamento do embargo de armas á Bolivia

DIPLOMATAS LATINO-AMERICANOS PREPARAM UMA ACÇÃO MEDIADORA

GENEBRA, 28 (H.) — Foram as seguintes as declarações feitas hoje á imprensa internacional pelo sr. Enrique Ruiz Guinazu, ministro da Argentina na Suissa, a respeito da retirada do Paraguay da Sociedade das Nações e tendo em vista as referencias feitas pelo governo de Assumpção na sua nota ao secretario da Liga á attitude de certas chancellarias americanas: "O ministro do Exterior dirigiu-se ao ministro da Argentina em Assumpção, ha mais ou menos um mez, antes da reunião de 16 de janeiro, isto é, por despacho de 7 de dezembro de 1934, rogando-lhe informar, como o fez o presidente Ayala, do ponto de vista do governo argentino.

Na communicação relativa a uma das numerosas negociações effectuadas para encontrar pontos de contacto para a solução pacifica, é dito, alludindo ao prazo immediato para a resposta do Paraguay á Liga: "A Argentina permitte-se fazer observar que não poderá comprometter sua tradição internacional e ainda menos sua attitude em face de um plano que tomou por base a conferencia de Buenos Aires e do mesmo modo em relação a duas grandes potencias americanas que lhe offereceram de novo sua nobre collaboração, embora não sendo membros da Sociedade das Nações. Por essas razões, a Argentina declara que o plano da Liga, estando em via de execução, ella o realizará honestamente, porque não permittirá que se possa suppor que estaria disposta a renegar um seculo de conducta internacional, o que equivaleria para ella a expôr-se a criticas de inconsequencia por tal procedimento".

De outro lado, a maneira pela qual a Argentina interpretava o plano, considerando-o como uma advertencia moral ao Paraguay, foi exposto pelo embaixador Cantillo quando o embargo sobre as armas foi recommendado contra os dois belligerantes. Nesse momento, foi dito á Sociedade das Nações que tal medida não era tomada em virtude de uma disposição do pacto. Tratava-se de uma medida discricionaria, que seria decidida pelos membros da Sociedade das Nações como acto da sua propria soberania em homenagem á causa da paz.

O delegado argentino fez então observar as difficuldades para desenvolver uma acção pacifista parallelamente com os acontecimentos militares que tinham perturbado os sentimentos do povo. Accrescentou que era preciso não somente procurar, antes de tudo, a opportunidade da suspensão das hostilidades, mas tambem havia a necessidade de precisar as responsabilidades, de accordo com o espirito de justiça a que se propõe a Sociedade das Nações. A delegação argentina estabeleceu estes principios, que lhe permittiram na reunião de 16 de janeiro tomar a attitude que conta haver adoptado em Genebra".

No que concerne a esta mesma questão, foi feita allusão na imprensa ao destino possivel dos poços de petroleo bolivianos. A esse respeito, o ministro Ruiz Guinazu, de accordo com as instrucções do ministro do Exterior, Saavedra Lamas, oppoz categorico desmentido á informação que teria sido transmittida á certa agencia norte-americana por funccionarios da Bolivia em Paris. Esse desmentido, aliás, é a reproducção da nota da chancellaria argentina, já publicada.

O EMBARGO DE ARMAS PARA O PARAGUAY

Uma interpellação na Camara dos Communs

LONDRES, 28 (Havas) — Em resposta a uma interpellação de um membro da Camara dos Communs sobre os effeitos do levantamento do embargo de armas com destino á Bolivia, o sr. Anthony Eden respondeu, por escripto, que lamentava não estar em condições de dar pormenores sobre as exportações de armas para esse paiz. E accrescentou:

"Creio, entretanto, que se pode estar certo de que as armas que são expedidas actualmente para a Bolivia partem de paizes que não haviam observado a prohibição no que concerne a essa nação".

UMA ACÇÃO MEDIADORA DOS ESTADOS AMERICANOS

WASHINGTON, 28 (Havas) — Varios dos mais eminentes diplomatas latino-americanos esperam que o sr. Sumner Welles reassuma o seu cargo, de volta das ferias, para discutirem a questão do Chaco e talvez preparar uma acção mediadora independente da parte dos Estados americanos, na qual o Brasil estaria disposto a collaborar, de accordo com os Estados Unidos.

No meeting em defesa de Hauptmann

VAIADOS OS NOMES DE LINDBERGH E DO PROCURADOR WILLENTZ

NOVA YORK, 28 (Havas) — A esposa de Bruno Richard Hauptmann e o advogado deste, sr. Reilly, falaram numa reunião organizada pelo comité de defesa de Hauptmann, no Casino do districto allemão de Yorkville.

A assistencia era calculada em 5.000 pessoas. A multidão prorompia em assuada cada vez que eram pronunciados os nomes de Lindbergh e do procurador Willentz.

A policia foi enviada ao local para restabelecer a ordem.

A morte do sr. Alcebiades de Oliveira

Realizou-se hontem, no cemiterio da Consolação, o enterro do director do Instituto do Café

S. PAULO, 28 — (Agencia Meridional) — Com as mais expressivas homenagens da sociedade paulista realizou-se hoje no cemiterio da Consolação o enterramento do corpo do sr. Alcebiades de Oliveira, chegado pela manhã do Rio de Janeiro, onde falleceu.

Era o illustre morto uma impressionante figura de homem culto e de negocio. Tendo iniciado a sua vida no magisterio publico seu valor, sua dedicação á causa do ensino em São Paulo levaram-n'o rapidamente a postos de notavel destaque.

Professor por concurso da Escola Normal de São Paulo, em cujo corpo docente teve logar de grande notoriedade, chegou a exercer nesse instituto de ensino o cargo de vice-director. Abandonando o magisterio pelo commercio, dedicou-se aos negocios de café de que se tornou profundo conhecedor. Sua competencia nessa actividade levou-o em breve á chefia de importante casa de Santos.

Organizado o Departamento Nacional do Café a sua actual administração foi buscal-o em Santos para exercer como technico, um dos cargos da directoria desse orgão de defesa do nosso principal producto de exportação.

Ali, com nitida visão dos problemas ligados ao café e com inexcedivel patriotismo prestou ao Brasil e especialmente a São Paulo, inestimaveis serviços.

A morte colheu-o nessa actividade patriotica. As homenagens que á sua memoria foram prestadas no Rio e em São Paulo não são mais que a expressão da viva e justa admiração em que era tido pelo seu espirito culto, pela rijeza do seu caracter, pela pureza dos seus sentimentos, e pelos serviços que vinha prestando com extraordinaria dedicação á causa publica.

CHEGADA DO CORPO A S. PAULO

Em carro especial ligado ao nocturno chegou hoje a esta capital o corpo do sr. Alcebiades de Oliveira, director do D. N. C. Da Capital Federal acompanharam o extincto, além da viuva Alcebiades de Oliveira e filhos, os srs. Armando Vidal e Alcides Lins, presidente e director, respectivamente, do D. N. C. e uma commissão de funccionarios do mesmo departamento.

AS CORÔAS ENVIADAS

Muito antes da chegada do comboio funebre, foram collocadas no saguão da gare do Norte innumeras corôas, enviadas por amigos do extincto.

Entre ellas registramos a homenagem dos srs.: Cassio Vidigal, Sociedade Constructora de Immoveis, Instituto de Café de S. Paulo, Almeida Prado & Cia., Henry D'Adrien Gregore (Havre), Cesario Coimbra e familia, Cicero Vidigal, Montepio Commercial de Santos, Cia. Paulista Exportação, Prado S. A., Assumpção & Cia. Ltd., Alex S. Grieg & Cia., Geremias Lunardelli, Associação Commercial de S. Paulo, Cia. de Armazens Geraes, Associação Commercial de Santos, dr. Assis Chateaubriand, com os dizeres: "A Alcebiades de Oliveira — homenagem de Assis Chateaubriand"; Banco Melhoramento de Jahu', Theodor Wille & Cia., Banco de S. Paulo, Castão Vidigal, e Companhia Melhoramentos de Jahu', além de muitas outras.

OS PRESENTES A' CHEGADA

Antes da hora marcada para a chegada do comboio, já a estação do Norte estava repleta de pessoas do mundo official e representantes do alto mundo commercial e industrial. O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, fez-se representar pelo tenente Evangelista, estando tambem presentes os officiaes de gabinete dos secretarios do governo paulista. Compareceram pessoalmente á gare do norte os srs. Cesario Coimbra, Theotonio Monteiro de Barros, Oswaldo Chateaubriand, Vicente de Almeida Prado, Cassio Vidigal, Numa de Oliveira Joaquim Celidonio Filho, por si e pelo Partido Constitucionalista; Oswaldo Ribeiro Franco, Luiz Nazareno de Assumpção, Aranha Miranda, Almeida Junior e muitos outros.

O SAIMENTO FUNEBRE

A chegada do caixão mortuario deu-se ás 10.40 horas, tendo pegado ás alças os srs. Almeida Junior, Vicente Prado, Adelmar de Almeida, Armando Vidal, Cesario Coimbra e Alcides Lins.

Conduzindo o caixão ao carro funebre, dirigiu-se o feretro para a necropole da Consolação. Chegando á necropole da Consolação, o carro mortuario foi carregado até á igreja pelos srs. Vicente de Almeida Prado, Oswaldo Ribeiro Franco, Theotonio Monteiro de Barros e Cesario Coimbra.

Collocado o corpo no catafalco, procedeu-se á ceremonia da encommendação, dando-se a seguir o acto do sepultamento, ao qual esteve presente grande numero de amigos e parentes do extincto.

Informações Uteis

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, terceiro dia util, as seguintes folhas:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II — Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional da Universidade do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção.

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria.

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

Telegrammas retidos

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos:

Praça 15 de Novembro — Apparicio Almeida Maciel — Autostrom Oliveira — Assyrio Albuquerque — Arlindo Vieira — Appolo Martins — Amaro Abdom — Albergaria — Atlantis — Bruno — Bosisio — Banmercio — Caio de Almeida, dr. — Centuitra — Erminio S. Barros — Fuerst — Gerkoves — Humberto 2 — João Olyntho Machado — João Boschero — João Lima — Liodesng — Lapa Hotel — Martrum para Kainvelle — Mario Sá — Marlme — Mastnyk — Paulo Nogueira Filho — Pinheiro Guimarães — Polonia — Ritaldi — Sylvio Leite dr. — Stehite — Sunfiro — Tournillon — Temixto Azevedo dr. — Verkehrswerbung — Vilze.

Copacabana — Therezinha Baloussier — Daniel Sarmento — Joaquim Nogueira Paiva — Professor Ildefonso Machado — Octavio Gonçalves dr. — Geraldo Sampaio — Cap. Ivano — Dr. Hannibal Porto — madame Mario Gomes Gons — Desiderio — João Leite — Sá Pereira — Francisco Souto — Thereza — Tenente Ruy Costa Gama — Thereza Mario — Quintino Bocayuva Netto — Durval Sá Pereira — Silva Costa.

Praça Duque Caxias: — Christiano Franco — Firmo — Ferreira Coelho dr. — Mario Costa de Magalhães — Roberto — Sebastião.

Botafogo: — Cesario de Andrade — Fernando — Adroaldo Lopes Cruz — Jayme Gomes — José Fernando.

Cascadura: — Alvaro Cruz — Honorina Mendonça — Isaura Fontoura — Nelito Bandeira.

Estacio de Sá: — Esmerinda — Manoel Ferreira da Costa — Maria Amaral.

Riachuelo: — Carmitinha Mendel Araujo.

O TEMPO

Maxima: 34,4.
Minima: 23,1.

Previsão para o periodo das 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade e trovoadas locaes.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis e frescos.
Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade e trovoadas locaes.
Temperatura — Elevada.
Estados do Sul — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

O cidadão Momo entrou nos seus dominios

Constituiu um dos maiores successos dos festejos carnavalescos a chegada do "Cidadão Momo" e a sua passagem pelas ruas da cidade, até attingir o seu "paço", no laranjal.

O trem que o trouxe do morro da Mangueira foi invadido por enorme multidão, que o carregou em seus braços, entre alas, até o throno do laranjal.

Foi, não ha duvida, uma festa magnifica.

O "cliché" acima mostra bem o que foi o delirio que provocou a chegada do "Cidadão Momo".

CONSTITUIU UM SUCCESSO O PRIMEIRO BANHO DE MAR A FANTASIA NOCTURNO REALIZADO NA PRAIA DE COPACABANA

Revestiu-se de grande brilho o banho de mar a fantasia nocturno hontem realizado na praia de Copacabana.

Como se esperava, devido ao ineditismo do acontecimento, uma consideravel multidão compareceu á maravilhosa praia, para assistir ou para tomar parte no folguedo.

Desde cedo Copacabana achava-se repleta de uma multidão curiosa e risonha, que buscava a sensação de um divertimento novo.

O banho esteve animadissimo, senhoras, senhoritas e cavalheiros apresentaram-se fantasiados de maneira originalissima, apropriada á batalha praiana, prolongando-se até tarde o divertimento, sempre em meio de grande animação das pessoas que nelle tomaram parte.

Copacabana apresentava-se feericamente illuminada e varias bandas de musica animaram a alegria dos foliões.

ELEITA EM BELLO HORIZONTE A "RAINHA DO CARNAVAL"

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Constituiu um grande acontecimento a eleição da "Rainha do Carnaval", hoje realizada, sob o patrocinio dos "Diarios Associados" mineiros.

A commissão julgadora do certamen, sob a presidencia do prefeito Soares de Mattos, elegeu a senhorita Maria da Gloria Machado Portella, do sector João Pessoa, soberana da folia de 1935.

A praça João Pessoa, — coincidencia digna de registro — elegeu, no anno passado a "Rainha do Carnaval".

Milhares de pessoas applaudiram a nova soberana do "fusué", quando appareceu na sacada do "Estado de Minas", depois da eleição.